★ PREÇO DESTE EXEMPLAR: 1 CRUZEIRO
★ DIAS UTEIS: 80 CENTAVOS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 3 de Julho de 1949 | NÚMERO 979

Na ultima página:
★ SÃO PAULO TERÁ AGUA PURA E EM QUANTIDADE COM A CONSTRUÇÃO DA ADUTORA DE SANTO AMARO.

AS FORÇAS ARMADAS E O MOMENTO POLITICO NA PALAVRA DO GENERAL DUTRA

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Cada vez mais tensas as relações entre a Iugoslavia e a Russia

Ataques de Belgrado ao governo sovietico

DENUNCIADA UMA TENTATIVA DE ACÔRDO ENTRE LONDRES E MOSCOU VISANDO OS PAISES BALCANICOS

BELGRADO, 2 (AFP) — Novas e graves acusações foram feitas à Russia, durante uma conferencia do Partido Comunista, nesta Capital.

Um dos principais oradores, o ministro da Defesa, general Ivan Gochnjak, denunciou uma transação entre a Inglaterra e a Russia, que dividiriam suas influencias em todos os paises balcanicos, em igualdade de condições na Iugoslavia e com preponderancia russa nos outros Estados. Segundo o general, o acôrdo anglo-sovietico apenas não se consumou porque o Exercito Libertador e Tito impediu a entrada das forpas britanicas na Iugoslavia.

BELGRADO, 2 (AFP) — A politica da União Sovietica nada tem de comum com os prin pediu a entrada das forças bri é feita em detrimento de outros paises socialistas, — proclamou numa conferencia comunista o general Gochnjak, ministro da Defesa Nacional da Iugoslavia.

BELGRADO, 2 (AFP) — Um acôrdo entre a União Sovietica e a Inglaterra, para a partilha de zonas de influencia na Iugoslavia e noutros paises balcanicos, foi denunciado pelo ministro da Defesa Nacional, general Ivan Gochn ak.

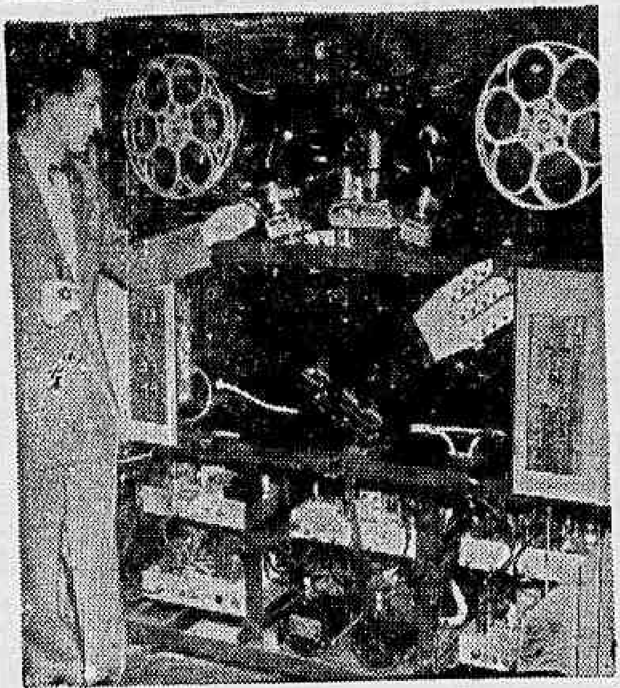
BELGRADO, 2 (AFP) — Num importante discurso pronunciado numa "Conferencia de Organização" do Partido Comunista da Iugoslavia, o general Ivan Gochnjak, ministro adjunto da Defesa Nacional e membro do Polit-Bureau do Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo, atacou violentamente a politica de "diktat" e de "não igualdade", praticada pela União Sovietica, a qual, segundo declarou, "nada tem de comum com os principios do marxismo-leninismo."

O general acusou, de outra parte, a Russia de haver concluido um acôrdo com a Inglaterra sobre a partilha, em zonas de influencia, da Iugoslavia e de outros paises balcanicos. Segundo essa transação, a Iugoslavia seria partilhada em duas zonas, a metade do pais sujeita à influencia britanica e a outra metade à dos Sovietes. Na Bulgaria, Rumania e Hungria, a Russia se reservaria 75% de influencia sendo 25% deixados à Inglaterra. "Isto é comprovado pelas memorias do sr. Cordell Hull, ex-secretario de Estado dos Estados Unidos." — disse o general que acrescentou: "A venda de nosso pais, de nossa liberdade, nossa independencia e nossa revolução, aos britanicos, pelos russos, ocorreu em outubro de 1944, no momento da libertação de Belgrado. Mas, foi graças somente à determinação do marechal Tito, que não permitiu a entrada das forças britanicas na Iugoslavia, que o acôrdo não se consumou."

O general prosseguiu acusando a Russia de, em 1943, ter tambem entrado em acôrdo com os anglo-americanos sobre as fronteiras da Austria, no momento em que a sorte da Carintia foi decidida. "Se a Russia — disse — sustentou no após-guerra as nossas reivindicações, isso aconteceu apenas para que daí pudessem resultar grandes proveitos a Moscou. Mas, a mascara foi tirada ainda agora, quando da Conferencia de Paris."

Foi então que o general declarou que a politica atual da Russia é uma politica de "diktak" e "não igualdade", visando a solução das questões à custa de outros povos, como o da Carintia. "Não é coisa nova — proclamou o general — que essa politica de Moscou nada tem de comum com os principios marxista-leninistas e que a União Sovietica continua a praticá-la em detrimento dos outros Estados socialistas."

(Conclui na 4.a pagina)



CEREBRO ELETRONICO — Ralph R. Shaw observa uma secção do "cerebro eletronico", capaz de guardar dados a um ritmo de 1.200 páginas por dia e que pode reservar cerca de 500.000 páginas em cada filme de 2.000 pés. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Schuman adverte os paises ocidentais

NÃO DEVEM ABRANDAR SUA POLITICA COM RELAÇÃO À UNIÃO SOVIÉTICA

PARIS, 2 (INS) — O ministro do Exterior, sr. Robert Schuman, preveniu esta noite contra qualquer alteração da politica das democracias em manter-se firmes em relação com a Russia e restabelecer o poderio militar e economico do Ocidente.

Na primeira entrevista exclusiva concedida a um periodista norte-americano desde sua nomeação como ministro do Exterior, o sr. Schuman discutiu os convenios limitados sobre a Alemanha e Austria concertados na recente sessão do Conselho de Chanceleres, em Paris. O sr. Schuman afirma que esses acordos poderão ser executados com bom exito unicamente se as potencias ocidentais continuarem observando a politica que vêm tendo para com a Russia durante o ultimo ano. «Se isto se faz — prosseguiu Schuman — continuará prevalecendo o atual ambiente de aliviada tensão».

Acredita-se que a advertencia do sr. Schuman tem dois propositos: prevenir o Ocidente contra qualquer sensação de falsa segurança por ter sido aliviada a tensão na guerra fria em consequencia do desbloqueio de Berlim e da recente conferencia quadripartite de Paris; e contestar as declarações feitas há 2 dias em Moscou pelo ministro do Exterior da Russia, sr. Andrei Vishinski, nas quais este recomendou um regime de «concessões mutuas».

O governo francês está sumamente preocupado diante da possibilidade que a parcial distensão da atmosfera carregada que prevalecia no firmamento internacione tende a debilitar o apoio dos Estados Unidos ao programa de rearmamento da Europa Ocidental. Deseja o sr. Schuman, ao mesmo tempo, que o sr. Vishinski saiba que é impossivel esperar que os aliados ocidentais façam concessões em detrimento de certos principios fundamentais.

O sr. Schuman tinha esses pensamentos em mente ao afirmar que o cumprimento dos acordos adotados em Paris não pode ser obtido procedendo «em uma direção oposta à politica que as potencias ocidentais mantiveram durante um ano». Ao lhe ser pedida sua opinião sobre o significado dos convenios quadripartites de Paris, o ministro declarou: «O primeiro resultado do acordo consistiu em confirmar e sustentar o relaxamento de tensão iniciado há varias semanas, ao ser suspenso o bloqueio de Berlim. Na minha opinião, esse foi o resultado essencial da conferencia. Diminuiu os perigos de um conflito e sancionou o reinicio das praticas diretas entre os quatro chanceleres, que se achavam interrompidas desde dezembro de 1947.

Morreu o chefe do governo bulgaro, Georges Dimitrov

ESTAVA INTERNADO NUM SANATÓRIO PRÓXIMO A MOSCOU

MOSCOU, 2 (AFP) — A emissora de Moscou anunciou a morte de Georges Dimitrov, famoso lider comunista e chefe do governo bulgaro.

MOSCOU, 2 (AFP) — Sobre a morte de Dimitrov, a emissora sovietica irradiou o seguinte comunicado:

"O Comitê Central do Partido Bolchevista da União das Republicas Sovieticas Socialistas e o Conselho de Ministros da Russia comunicam, com profundo pezar, que aos 2 de julho de 1949, às 9.35 horas, tempo local, Dimitrov, militante eminente do Movimento Operario Internacional, presidente do Conselho de Ministros da Bulgaria e secretario-geral do Comitê Central do Partido Comunista Bulgaro, faleceu após longa e insidiosa molestia, figado e diabetes, no sanatorio de Borvikha, perto de Moscou".

PARIS, 2 (AFP) — Dimitrov, presidente do Conselho de Ministros da Bulgaria, cuja morte acaba de ser anunciada pela emissora de Moscou, tornou-se uma das mais importantes figuras do estalinismo comunista nos ultimos tempos. Implicado na Alemanha, sob o nazismo, quando do incendio do Reichstag, Dimitrov respondeu a processo que teve na epoca grande repercussão e, feito prisioneiro dos alemães, foi segundo se declaram, trocado por outro prisioneiro com o governo sovietico, transferindo-se para a Russia. Com a derrota do nazismo, Dimitrov voltou à Bulgaria e tornou-se o chefe da obra de sovietização de seu pais, do qual se tornou o lider principal. A 14 de abril ultimo, um comunicado oficial do Partido Comunista Bulgaro e do Conselho de Ministros da Bulgaria anunciaram que "o presidente Dimitrov se encontrava atualmente na União Sovietica, para tratamento medico".

MOSCOU, 2 (AFP) — O generalissimo Stalin e os dirigentes do Partido Comunista e membros do governo sovietico constituiram uma guarda de honra em torno do catafalco de Dimitrov, esta manhã, às 11 horas e 20 minutos (tempo local), anuncia a emissora de Moscou.

SOFIA, 2 (AFP) — Foi à tarde que se soube da morte do presidente Dimitrov, anunciada por um comunicado do Comitê Central do Partido Comunista, do Conselho de Ministros e do Conselho Nacional da Frente da Patria e afirmando notadamente:

"Toda a Bulgaria está enlutada com a morte de Dimitrov. O passamento desse fiel aluno de Lenine e Stalin constitui uma imensa perda para o Partido Comunista, o povo e a Republica Popular da Bulgaria. Embora ficando privada desse grande guia do proletariado, ao qual consagrou sua vida, a fim de fazer triunfar os ideais de Marx, Engels, Lenine e Stalin, a obra à qual se dedicou o nosso grande mestre está hoje em boas mãos, isto é, nas do Partido Comunista Bulgaro e de todo o nosso povo. O Partido e o povo bulgaros se inclinam diante daquele que sempre se consagrou à emancipação do proletariado e à edificação do socialismo".

Alem disso, o comunicado afirma que "a classe operaria de todos os paises perdeu um de seus melhores lutadores contra o fascismo e o imperialismo. Sua vida será sempre um exemplo para todos os comunistas e para o povo bulgaro".

Finalmente, o Conselho de Ministros da Bulgaria decidiu decretar luto nacional, em sinal de pesar pela morte do presidente Dimitrov. Em virtude disso, os teatros e cinemas fecharam suas portas, sendo colocadas bandeiras negras em todos os edificios publicos e privados.

PARIS, 2 (AFP) — Georges Dimitrov, que acaba de falecer em Moscou, nasceu na Bulgaria a 18 de junho, em 1882, completando 67 anos no Sanatorio perto de Moscou, onde se encontrava recolhido há algum tempo. Impressor, Dimitrov tornou-se secretario do Sindicato Livre de Sofia, no inicio de suas atividades politicas. Em 1904 foi eleito secretario da Federação dos Sindicatos Bulgaros e em 1909 membro do Comitê Central do Partido Comunista no seu pais. Eleito deputado em 1913, tomou parte da oposição contra a monarquia e em 1918 foi preso sob a acusação de derrotismo. Recuperando a liberdade depois da guerra, retomou a ação contra o rei Boris e, novamente perseguido, conseguiu fugir e asilar-se na Russia, onde se tornou membro do Comitê Executivo da Internacional Comunista, ao passo em que era condenado à morte na Bulgaria à revelia. Encontrava-se na Alemanha em 27 de janeiro de 1933, quando do incendio do Reichstag, e foi preso pela policia hitlerista, como implicado nesse caso. Foi porem absolvido pela Côrte de Leipzig, em 23 de dezembro, após o processo que teve repercussão mundial. Expulso em seguida da Alemanha, seguiu para Moscou, onde lhe foi oferecida a cidadania sovietica. De 1942 a 1945, foi secretario-geral do Comitê Executivo da Internacional Comunista. Em 1945, voltou à Bulgaria, onde recuperou a nacionalidade bulgara. Tornou-se chefe da Frente da Patria e foi nomeado presidente do Conselho, a 22 de no-

(Conclui na 4.a pagina)

Não poderá o governo trabalhista opor-se por mais tempo à desvalorização da libra

ATRIBUI-SE EXCEPCIONAL IMPORTÂNCIA À VISITA DE JOHN SNYDER A LONDRES

LONDRES, 2 (AFP) — Estão sendo feitos grandes preparativos nesta capital para a proxima visita do sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos. Essa visita coincidirá com a conferencia dos ministros da Fazenda dos paises da comunidade britanica, e poderá assinalar o inicio de uma nova politica monetaria internacional. Sir Oliver Franks, embaixador da Grã-Bretanha em Washington conhecido especialista sobre questões economicas internacionais, e que é um dos autores da convenção de Paris sobre as atividades economicas européias no quadro do Plano Marshall, já se encontra em Londres há varios dias, onde pôs os membros do gabinete ao desequilibrio fundamendo sr. Snyder e dos objetivos visados pela sua viagem à Europa e ao Oriente Medio.

Falou-se muito nesses ultimos dias, da convocação pelo presidente Truman de uma conferencia economica mundial, em virtude de uma sugestão do sr. Clement Attlee, primeiro ministro britanico. A noticia não foi confirmada. O que parece certo é que as conversações entre o sr. Snyder e os ministros das Finanças dos paises beneficiados pelo Plano Marshall, do Egito e das nações da comunidade britanica revestem-se de importancia mundial. Diante da agravação da escassez de dolares em todo o mundo, devida principalmente ao desequilibrio fundadental nas trocas entre os Estados Unidos e o resto do globo, atribui-se ao sr. Snyder a intenção de procurar novo meios para solucionar o problema e de propor o seguinte: 1.º) — Amplas inversões de capitais particulares, tanto no quadro do "ponto 4" do programa do presidente Truman, como nas colocações de fundos ordinarios; 2.º) — Redistribuição parcial do ouro armazenado nos subterraneos de Fort Knox; 3.º) — Elevação essencial do preço oficial do ouro.

Mas as condições que o sr. Snyder deverá apresentar poderão parecer para muita gente como draconianas. Estas condições seriam as seguintes: 1.º) — Garantias governamentais para as inversões, tanto no que diz respeito ao repatriamento dos dividendos, como no capital, na base da livre conversibilidade das moedas em dolares; 2.º) — Reajustamento das moedas super avaliadas em relação ao dolar; 3.º) — Abandono, num prazo razoavel, de toda a politica comercial inspirada no bi-metalismo e volta à liberdade total do cambio e do comercio.

No que diz respeito à inversão de capitais particulares, nos circulos oficiais britanicos predomina há muito tempo a opinião de que constituem o unico meio eficaz e duradouro para resolver a crise mundial do dolar. Os especialistas financeiros britanicos não hesitam em declarar que chegou o momento para os Estados Unidos assumirem a posição de nação credora, posição esta antigamente ocupada pela Grã-Bretanha. E' preciso, em outros termos, que os saldos credores fabulosos que os Estados Unidos realizaram em seu intercambio com o resto do mundo não sejam utilizados para obrigar os paises deficitarios a dirigir as suas reservas-ouro para o Fort Knox. Estas reservas deveriam ser reaplicadas no Exterior, nos proprios paises onde foram obtidas. Foi por esse processo que a Grã-Bretanha e a França, outrora nações credoras, contribuiram para o desenvolvimento economico de toda uma serie de paises, os quais, de semi-coloniais se tornaram grandes nações prosperas e independentes.

O reajustamento das moedas super avaliadas em relação ao dolar, ou seja, na pratica, a desvalorização da libra esterlina, é a condição essencial para a volta à liberdade das trocas. No estado atual das reservas cambiais do Banco da Inglaterra, que se caracteriza por um esgotamento cada vez mais rapido, os peritos financeiros consideram que o governo trabalhista não poderá

(Conclui na 4.a pagina)

ENCERRADA A CONFERENCIA DO TRABALHO

Adotadas três novas convenções mundiais

GENEBRA, 2 (AFP) — A 32.a Conferencia Internacional do Trabalho reunindo 350 delegados, encerrou-se na manhã de hoje após haver adotado 3 novas convenções internacionais e revisado 5 outras, o que eleva a 98 o total das convenções firmadas sob sua egide.

A Conferencia reconheceu notadamente aos trabalhadores o direito de se organizarem no seio de sindicatos e de concluir convenções coletivas com os empregadores. Definiu numerosos pontos relativos à proteção dos salarios dos trabalhadores imigrados e tambem dos desempregados. Sobretudo, a Conferencia recebeu favoravelmente o programa de atividades completas formulado pelo sr. David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho, o qual tende a fazer essa entidade sair de seu papel meramente legislativo para passar ao campo da ação pratica e da assistencia tecnica ao trabalho em todo o mundo. De seu lado, o Conselho de Administração da Conferencia decidiu abrir um inquerito sobre o trabalho forçado e autorizou a formação de uma Comissão de Inquerito e Reconciliação, permitindo reforçar as obrigações dos governos nesse dominio. Enfim, a Conferencia tomou tambem a decisão de associar tanto quanto possivel a Alemanha à obra da Organização Internacional do Trabalho.

Refuta as acusações do governo de Praga

NEGA MONSENHOR VEROLINO SUA INGERENCIA NOS ASSUNTOS DO PAIS

PRAGA, 2 (UP) — Monsenhor Gennaro Verolino, enviado diplomatico do Vaticano em Praga, negou a veracidade das acusações que contra ele foram levantadas pelo Ministerio do Exterior, no sentido de que interferiu nos assuntos internos da Checoslovaquia — informam circulos fidedignos desta cidade.

De acôrdo com o que se informou, numa vibrante nota enviada ao chanceler checo, o monsenhor Verolino negou as acusações de que foi alvo, inclusive aquelas com que se viu às voltas quando de sua viagem pela Eslovaquia.

PRAGA, 2 (UP) — O orgão operario "Prace", dominado pelo governo, declarou, esta noite, que o arcebispo Josef Beran está procurando a sua propria destruição.

O citado jornal diz, em editorial publicado na primeira pagina, por motivo da vespera do aniversario natalicio de Jan Hus, martir protestante do seculo XIV, que o prelado catolico checoslovaco está agindo sob instruções de um Vaticano dominado pela "Wall Street" para "salvar a maneira de pensar dos capitalistas."

"Dirigindo esse bando, o arcebispo encaminha-se para a sua propria destruição." — diz o editorial. "Grita-se em vão contra nós no Exterior, dizendo-se que estamos perseguindo a Igreja. Não haverá perseguição alguma. O arcebispo vestiu seu traje de prisioneiro e preparou sua coroa de martir, porém, ele está procurando a sua destruição moral, pois não é possivel servir ao capitalismo materialistas sem abjurar aos principios cristãos."

O "Prace" atacou, a seguir, o Vaticano por haver excomungado os sacerdotes partidarios do governo checo, o qual declarou recentemente que o Vaticano não está dirigindo a luta da Igreja contra o Estado, na Checoslovaquia.

Shangai sofreu novo bombardeio

APENAS DUAS BOMBAS LANÇADAS

SHANGAI, 2 (AFP) — Um avião nacionalista sobrevoou Shangai esta manhã, soltando duas bombas perto da cidade. Não há nenhum pormenor a respeito.

Por outro lado, um avião de transporte C-47 lançou panfletos, logo em seguida, num suburbio do sul de Shangai.

SHANGAI, 2 (AFP) — Panfletos foram lançados por aviões nacionalistas num bairro de Shangai, assinados pela "Revolutionary Comrades Association of Land Sea and Air Forces", sendo de diversos tipos e visando diversos setores da população. Alguns, destinados ao pessoal das comunicações, pedem ao povo não trair a patria, propalando falsos boatos, e advertindo que as comunicações e instalações dos setores ocupados pelos comunistas seriam bombardeadas a qualquer momento, "noite e dia".

Outros panfletos convidadam a população a não assistir às reuniões comunistas, nem prestar ouvidos à propaganda vermelha.

SHANGAI, 2 (UP) — Foi oficialmente mudado pelo Partido Comunista o nome da "Republica Chinesa" para "Republica Democrata do Povo Chinês"

CANTAO, 2 (AFP) — Um grupo do Exercito foi enviado pelo comando nacionalista para a fronteira meridional do Kiang Si, a fim de cortar a retirada dos guerrilheiros comunistas de Kuangtung, atacados por outras forças nacionalistas ao sul da segunda provincia.

Esse grupo é comandado pelo general Hu Lien, estando encarregado pelo general Pac Chung Chi, comandante-chefe da China Central, de eliminar 20 mil guerrilheiros comunistas que se encontram a 220 quilometros de Cantão e cuja ação poderia ameaçar seriamente esta cidade, no caso em que os exercitos comunistas estacionados em Fukien e na parte setentrional do Kiang Si retomassem a ofensiva para o sul.

SHANGAI, 2 (UP) — Foi reiniciado, ontem, à noite, o trafego ferroviario entre Shangai e Pequim, que se achava interrompido desde a ocupação comunista de Pequim.

A partida do primeiro trem para Pequim foi retardada em virtude do bombardeio nacionalista de quarta-feira ultima contra Shangai.

WASHINGTON, 2 (UP) — As linhas comunistas chinesas foram perfuradas pelos nacionalistas nas provincias de Anhwei, Upeh e Honan, segundo anunciou o enviado especial do presidente Li Tsung Jen.

CANTAO, 2 (U) — "500.000 soldados defenderão as fronteiras das provincias de Yangtzung, Yangsi e Fukien." — declarou o primeiro ministro nacionalista.

Manterá a firme politica de Clay

JOHN MC CLOY ASSUMIU O GOVÊRNO DA ZONA AMERICANA NA ALEMANHA

BERLIM, 2 (UP) — O sr. John Mc Cloy, novo governador militar norte-americano e futuro alto comissario dos Estados Unidos para a Alemanha, disse que espera negociar com os russos sobre os problemas da Alemanha. Mc Cloy manterá a mesma firme posição do seu antecessor, general Clay, segundo ele mesmo declarou à imprensa logo depois da sua chegada. Declarou que as suas conferencias com os russos seguirão as linhas estabelecidas pela conferencia das 4 potencias em Paris, e que determinaram contatos com os funcionarios de ocupação.

BERLIM, 2 (AFP) — "O objetivo da politica norte-americana na Alemanha sempre consistiu em construir uma Alemanha homogenea, livre e prospera, permitindo-lhe incorporar-se na comunidade européia." — declarou o sr. John Mc Cloy, alto comissario norte-americano, na primeira entrevista que concedeu à imprensa em Berlim, na grande sala de conferencias do quartel-general. O sr. Mac Cloy acrescentou:

"Se for efetuada a tempo, a autorização de inverter capitais estrangeiros na Alemanha marcará um grande progresso para a economia alemã. Todavia, não posso dizer quando nem como esta decisão poderá ser tomada."

O entrevistado reconheceu que "os Estados Unidos ocupam uma posição predominante em materia economica, no controle aliado da Alemanha ocidental." Mas acentuou que o seu pais não tem absolutamente intenção de tomar decisões sem entrar em acôrdo com os aliados.

Comentando a situação economica mundial, o alto comissario exprimiu a opinião que o aumento da produção industrial no mundo poderia ser considerado como um exito e salientou a importancia do comercio entre o oriente e o ocidente para o desenvolvimento da economia da Europa ocidental. Finalmente, o sr. Mc Cloy declarou que a ponte aerea será mantida enquanto as circunstancias o exigirem, a fim de permitir que os Estados Unidos possam fazer tre o Oriente e o Ocidente para relação a Berlim.

BERLIM, 2 (UP) — O jornal "Sozial Demokrat", publicado no setor britanico de ocupação, informa que a policia secreta sovietica está desenvolvendo atividade, cada vez maior, para enfrentar o crescente movimento de resistencia surgido na zona russa de ocupação.

A MORTE DE SOPHOULIS — O corpo do primeiro ministro grego Themistocles Sophoulis repousa, no Palacio do Governo onde milhares de cidadãos atenienses desfilaram, prestando sua homenagem postuma ao grande lider. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Sucedem-se no Japão as agitações trabalhistas

DESORDENS EM OSAKA E FUKUSHIMA

TOQUIO, 2 (UP) — Novas desordens inspiradas pelos comunistas verificaram-se em todo o Japão. De Osaka, informam que Takashahi Ozano, redator do orgão comunista «Bandeira Vermelha», e mais onze pessoas foram detidas porque um milhar de manifestantes rodeou o Quartel de Policia de Sonekasi. Tambem em Fukushima, suburbio setentrional de Toquio, os comunistas dirigiram duas novas manifestações defronte à Chefatura de Policia local, protestando contra o fechamento de uma fabrica.

Toquio, 2 (UP) — O tremular de bandeiras vermelhas assinalou a tumultuosa recepção a seiscentos soldados japoneses, que estiveram presos na Russia e que foram catequisados pelos sovieticos. Esses soldados que hoje chegaram a Toquio, procedentes da Siberia, ignoraram os cidadãos que foram sauda-los com a bandeira do sol nascente e juntaram-se aos comitês de recepção comunistas. Os soldados chegaram a Toquio envergando uniformes kakis e das janelas do trem entoavam canções revolucionarias. Muitos deles envergavam uniformes do Exercito russo.

TOQUIO, 2 (UP) — De acordo com os resultados obtidos por um inquerito levado a efeito pelo Ministerio do Bem-Estar Publico, o povo japonês encara o controle da natalidade como um dos maiores problemas com que se defronta. Demonstrou ainda o mesmo inquerito que esmagadora maioria do povo japonês é favoravel à pratica do controle da natalidade. Yukiharu Miki, chefe da Divisão de Saude Publica daquele Ministerio, declarou que «no Quartel General do general MacArtur não se fez nenhuma tentativa para forçar o povo niponico a aceitar o controle da natalidade».

TOQUIO, 2 (UP) — O general Douglas Mac Artur ordenou hoje que o governo japonês organize uma força naval para inspecionar as atividades dos barcos de pesca niponicos. Ordenou tambem que se tomem medidas drasticas para evitar que os barcos pesqueiros violem os limites dos campos de pesca do após-guerra. Essas ordens foram dadas pelo general Mac Artur em virtude dos constantes protestos dos governos das Filipinas, China e Coreia, no sentido de que pescadores japoneses estão violando as aguas territoriais de outras nações.

TRAJE RESUMIDO — Bonnie Yeager, que está certa de que a moda francesa não está errada, usa um resumido traje de banho parisiense, em Miami Beach. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

ADVERTENCIA AO GOVERNO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O senador democrata, sr. Walter George, destacado membro da Comissão das Relações Exteriores do Senado, aconselhou ao governo que modere a sua insistencia para que se tome uma decisão imediata sobre o programa de armamentos para a Europa, pois do contrario, declarou, correrá perigo a ratificação do Pacto do Atlantico Norte.

As demarches arabe-israelitas

Jon Kimche
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LAUSANE (ONA) — Tanto os grupos arabes como o israelita desejam que a Comissão de Conciliação da Palestina da ONU continue a conferencia de paz que aqui se realiza, enquanto esse orgão examina a possibilidade de suspender seus trabalhos a 15 de julho, a não ser que se alcance maior progresso até então.

A comissão espera que sua atitude constitua uma advertencia aos arabes e israelitas sobre as consequencias de um fracasso total, pois a suspensão dos trabalhos, nas circunstancias atuais, não teriam outra significação.

Um porta-voz da comissão declarou a respeito: "Somente suspenderemos os trabalhos ou desistiremos de levar a cabo nossa tarefa se não tivermos outra alternativa. Cumpre aos israelitas e arabes salvar a conferencia, se realmente desejam a paz".

Por mais estranho que pareça, depois das violentas discussões dos ultimos dois meses, tanto os israelitas como os arabes da Transjordania, Libano, Siria e Egito regressaram de uma excursão aos Alpes com visivel desejo de que a conferencia continue.

A delegação israelita parece menos convencida, atualmente, que há dois meses sobre a possibilidade de exito por meio de conversações diretas (como nas conversações para o armisticio em Rhodes) fora da comissão.

Os contatos e a troca direta de pontos de vista entre israelitas e arabes convenceram aos judeus de que devem abandonar a esperança de uma paz negociada diretamente, sem ajuda da comissão.

A despeito das dificuldades e da tensão reinantes no Oriente Medio, a frente arabe se mantéve unida. Em parte, a diplomacia israelita foi responsavel.

A exigencia para a retirada dos exercitos arabes da Palestina uniu as delegações mouras. A insistencia de Israel para a criação de um Estado independente na parte arabe da Palestina e certos outros incidentes não estimularam a Transjordania a abandonar a frente unica. As propostas israelitas ao Egito foram recebidas com frieza e suspeita. De um modo geral, os arabes se mantiveram unidos. Assim, Israel deseja que a comissão prossiga seus trabalhos.

Os arabes, por seu lado, estão preocupados com a incerteza da situação na Siria e receiam que Israel tire vantagens das divergencias entre eles.

Sugeriu-se, como primeiro passo para a confiança mutua, que os acôrdos de armisticio de Israel com a Transjordania, Libano e Egito fossem prorrogados por dois ou três anos, apesar de serem necessarios ainda acôrdos com a Siria e o Iraque. Somente se fracassar essa tentativa a comissão considerará sua missão como finda.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. 2-4575 — Publicidade .. 2-8433
Secretaria .. 2-8430 — Divulgação .. 2-8447
Redação .. 2-8446 — Portaria e Oficinas .. 3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 25.

★

Redação Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

★

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

★

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Os refugiados de guerra

LABORIOSO e penoso é o processo de liquidação de uma guerra que, como a ultima, se revestiu das proporções de conflagração mundial. Persistem longamente os vestigios das devastações materiais. Por sua vez, o ritmo de reparação e recuperação não tem a mesma intensidade da violencia destruidora do furacão de ferro e fogo que se abateu sobre paises e continentes. Em meio a um estado de convalescença geral, dificultada por uma paz que parece o preludio de novo conflito, as forças do trabalho e da riqueza emergem com lentidão e infirmeza. Outro aspecto não menos sensivel do tragico balanço é a marca que a guerra estampou nos espiritos que lhe sentiram de perto o horror, através de disturbios nervosos e desequilibrios morais de graves consequencias para a saude social. Quando houverem desaparecido os outros vestigios, ainda perdurarão os tristes sinais das taras que a guerra provocou e semeou entre as jovens gerações sacrificadas.

As violentas alterações do mapa politico, ocorridas nas zonas onde a tempestade rugiu mais furiosamente, criaram para a maioria dos governos, ex-beligerantes e neutros, o problema da colocação das levas de deslocados. Populações inteiras foram arrancadas de suas cidades e aldeias: muitas perderam a propria patria, depois de terem perdido a liberdade. Milhares e milhares de pessoas sofreram as torturas dos campos de concentração; milhares e milhares vagaram como destroços errantes, em busca de um remanso qualquer, sob o latego da miseria, da fome e da doença. Era um dever de humanidade a acolhida desses restos dispersos de coletividades aniquiladas pelas convulsões da guerra. A familia humana, por maiores que fossem as suas diferenças de raças e credos, não podia assistir impassivamente aos sofrimentos de homens, mulheres e crianças privados de teto, de pão e do proprio direito à vida. Sob o patrocinio de numerosos governos interessados, surgiu a Organização Internacional dos Refugiados, com o objetivo de encaminhar os sobreviventes do cataclismo, sem esperança de pouso e repouso no Velho Mundo, para os paises da America do Sul. Ao dever humanitario juntou-se o interesse da politica imigratoria desses paises, necessitados de expansão do seu potencial demografico e falta de braços para a movimentação de suas atividades economicas. As ultimas informações divulgadas sobre a entrada dos refugiados de guerra no sul do Continente atribuem à Argentina a quota maior, afora a qualidade dos elementos admitidos em seu territorio, graças aos metodos de seleção adotados pelo seu governo. Para atender a esta finalidade, a Argentina enviou agentes especiais aos campos de refugio: sua missão é proceder diretamente à escolha dos mais aptos. Tal sistema tem permitido à vizinha Republica recrutar para a sua lavoura e suas fabricas os elementos mais uteis, do ponto de vista nacional.

Em relação ao Brasil, as mesmas informações asseguram que estamos fazendo "apreciavel experiencia", procurando corrigir a desarticulação da nossa politica imigratoria, aplicada aos deslocados da ultima guerra, com os ensinamentos hauridos da orientação da Argentina e de outras nações do Hemisferio.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Os calculos mais moderados sobre o "deficit" de moradias no país avaliam em cerca de dois milhões o numero de residencias exigido para que se alcance o necessario equilibrio entre a oferta e a procura. E talvez o dobro desse numero seja preciso para se conseguir a reforma das habitações primitivas em que ainda vivem as familias camponesas, todas elas entregues ao maior desconforto e expostas, como é sabido, aos perigos da insalubridade no mais alto grau.

Serve de ilustração ao calculo da profundidade atingida pela crise a situação de São Paulo. Ainda recentemente, o governador do Estado, anunciou, com base em dados oficiais, que a nossa Capital precisa de 150 mil predios, pelo menos, para atender satisfatoriamente às necessidades de sua população. E é certo que enquanto as necessidades crescem rapidamente, seja pela constante afluencia de novos moradores, seja pelo desdobramento das familias com os casamentos que se realizam, as construções não chegam a alcançar o ritmo que essa atividade mantinha antes do ultimo conflito mundial.

Pelos dados divulgados pelo serviço competente da Prefeitura, sabe-se que nos primeiros cinco meses do corrente ano foram construidos em São Paulo 7.133 predios. Destes, 3.799 na zona rural e 3.338 na zona urbana, compreendendo 11 arranha-ceus, 974 casas residenciais e 37 fabricas. O numero de apartamentos construidos nesse periodo foi de 862. Para que se tenha idéia do que isto representa numa cidade de quase dois milhões de habitantes, e cujo crescimento demografico é dos mais intensos no país e no Continente, basta mencionar que no ano de 1941, há quase uma decada portanto, São Paulo construiu 16 mil predios, grande parte dos quais destinados a residencias. E' evidente que, no ritmo em que se está processando presentemente a atividade de construção, por mais favoraveis que sejam os restantes 7 meses deste ano, aquele total dificilmente será ultrapassado. E é certo que as necessidades de novas residencias são hoje muito maiores que as de oito anos atrás.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Segundo os dados do Anuario Estatistico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, agora distribuido, no ano de 1947 funcionaram no país 11.915 cursos de alfabetização, com 609.996 alunos matriculados. Esses numeros crescem de significação quando comparados com os do ano anterior, quando ainda não havia sido iniciada a Campanha de Alfabetização de Adultos. Com efeito, existiam em 1946, em todo o país, 2.077 cursos de alfabetização de adultos, frequentados por 161.497 individuos. No ano seguinte, ou seja 1947, o numero de alunos de matricula efetiva ou que frequentaram os cursos até o fim foi de 473.477, dos quais 113.719 lograram aprovação. Em 1946, a matricula efetiva foi de 120.165, com 56.570 aprovações. Nesse mesmo exercicio, o numero de professores do ensino supletivo foi de 3.956, ao passo que no ano seguinte subiu para 11.141.

Deve ser assinalado que, neste ultimo ano, os cursos de alfabetização de adultos que funcionaram com auxilio do governo federal foram em numero de 10.416, com igual quantidade de professores.

Antes do inicio da Campanha em carater oficial, mais da metade dos cursos supletivos funcionou no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e, na mesma proporção, o numero de alunos. Já no ano de 1947, na vigencia da Campanha, sucedeu o contrario. Dos 11.915 cursos que funcionaram, somente 1.550 estavam nas capitais e 10.365, ou seja sete vezes mais, se achavam instalados nos municipios do Interior, sendo que um terço destes em zonas rurais. Quanto aos alunos, num total de 609.996, apenas 112.000 residiam nas capitais e 497.996 nos municipios do Interior.

Nesse contingente de alfabetizandos, São Paulo aparece com 99.401 alunos; Minas Gerais, com 91.773; Bahia, com 74.780; Pernambuco, com 43.569; Rio Grande do Sul, com 41.706; Ceará, com 30.121; Paraiba com 30.645, cabendo o restante ao Distrito Federal e demais unidades da Federação.

Esses numeros, como se vê, traduzem o desenvolvimento apreciavel alcançado pela Campanha Nacional de Alfabetização de Adultos, sendo ainda certo que o progresso que eles atestam mais se acentuou no decorrer do ultimo ano, tanto nas capitais dos Estados como em todo o interior do país.

CAMPANHA PREVENTIVA CONTRA A TUBERCULOSE

Não precisamos demonstrar aos leitores que a tuberculose constitui um dos maiores males sociais. Não há quem o ignore. A peste branca faz vitimas em todo o mundo e, se nos restringirmos ao nosso país, bem sabemos que não é reduzida a porcentagem com que concorre para a mortalidade. Entre as causas que facilitam a propagação em nosso meio, temos a deficiencia alimentar e as baixas condições de higiene. Problema o primeiro de produção, e de educação sanitaria o segundo, ambos concorrem para que o nosso homem seja bastante vulneravel à tuberculose.

Afirmam os circulos medicos que o metodo mais eficiente de combate à peste branca são as medidas preventivas. Preconiza-se com insistencia o exame radiografico prévio, a fim de que, surpreendido o mal em começo, possa ser facilmente dominado. Mas, melhor do que esse processo, é o da imunização. Se se pudesse imunizar toda a humanidade, ter-se-ia eliminado a tuberculose do numero das doenças. Se essa perspectiva ainda não é vislumbrada, esforça-se pela imunização do maior numero possivel de pessoas.

Para isso, aconselha-se universalmente o uso da vacina B.C.G. Não vamos levantar duvidas ou defender a sua eficacia. Não nos cabe tomar parte numa discussão que está reservada aos cientistas. No entanto, se há alguns anos, nem todos os especialistas a aceitavam, tendo mesmo havido debates que ficaram famosos, hoje a opinião geral inclina-se a seu favor. Pelo menos, a sua aplicação, se não imuniza, não trará pelo menos maiores perigos aos vacinados.

Desse modo, o uso do B.C.G. é medida que a medicina está a aconselhar, cada vez com maior insistencia. Presentemente, a Liga Paulista contra a Tuberculose empenha-se numa campanha em favor do incremento de sua aplicação. Essa campanha será intensificada, na semana de 17 a 24 do corrente. Todos devemos dar-lhe o mais amplo apoio. Tempo chegará em que se considerará imprescindivel a vacinação de todo nascituro. Nesse dia, teremos alcançado uma grande vitoria no combate à peste branca.

À sombra do Jaraguá

QUESTÃO CONSTITUCIONAL

A viagem do sr. governador do Estado ao Amazonas está fornecendo matéria para uma interessante tese constitucional.

Trata-se de fixar, juridicamente, se o sr. governador pode ou não ausentar-se do governo do Estado, por quinze dias consecutivos, sem passar o governo ao seu substituto legal.

A Constituição paulista, muito embora com graves falhas na sua tecnica de construção e na sua linguagem legal, estabeleceu, nos seus artigos 35 e 40, as condições mediante as quais pode o sr. governador ausentar-se do governo do Estado.

Dispõe o artigo 40 que o governador residirá na Capital do Estado e deste não poderá ausentar-se por mais de quinze dias consecutivos sem licença, salvo motivo de força maior que lhe impossibilite o regresso dentro desse prazo a juizo da Assembléia.

O artigo 35 assenta que substitui o governador, nos seus impedimentos, e sucede-lhe, em caso de vaga, o vice-governador.

O problema está em definir o que seja impedimento para que se possa concluir se há ou não necessidade de se proceder à substituição.

A Constituição não especifica os casos de impedimento, nem o define constitucionalmente. Temos, pois, de chegar à conclusão de que se torna meio dificil declarar, perante a Constituição, que uma viagem de recreio por menos de quinze dias consecutivos seja um impedimento legal, a ponto de exigir a substituição do governo. Havemos de chegar à solução do caso por meios indiretos.

O raciocinio juridico se prende, desde logo, a faculdade que tem o governador de ausentar-se do governo livremente e sem licença da Assembléia, por quinze dias.

Ora, é evidente, que se o governador tem essa faculdade ou essa liberdade de se ausentar do governo, sem licença, durante uma quinzena, este seu ato não constitui um impedimento, porque a Constituição não deveria permitir ao governo um ato que acarretasse um entrave à função governamental.

Desde que não estamos impedidos de praticar um ato é claro, é evidente que esse ato não constitui impedimento. Esta aparente tautologia, é necessaria para explicar a ausencia do impedimento, uma vez que a Constituição não enumera os casos em que os impedimentos exigem a substituição governamental. Ora, falando a Constituição, no seu artigo 35, que a substituição do governador se dará, somente, nos impedimentos, segue-se que não haverá substituição, quando o governador sair do Estado por uma quinzena consecutiva, desde que essa ausencia não é impedida pela Constituição, antes é claramente, insofismavelmente, permitida.

M. DE GRIMM

Congratulações com o novo govêrno da Síria

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente) — Foi enviado, desta Capital, ao general Houssni Al-Zaim, o seguinte cabograma de congratulações pela sua recente eleição para a presidencia da Siria: "A Colonia Siria do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil, sente feliz orgulho na vitoria do grande patriota, confiante em que o governo conduzirá a estremecida patria a destinos gloriosos, repletos de melhoramentos e beneficios. (ass.) Abdo Yunes, Fauzi Habbab, Raphael Dabdab, Esperidião Cury, Joge Paulo, Michel Beytouni."

51 bilhões e 480 milhões de cruzeiros empregados em 1948 em propaganda, nos EE. UU.

Entre os impressionantes algarismos que nos vêm do país cuja industria e cujo comercio se acham na vanguarda absoluta do mundo estão, por certo, os que se referem às cifras ali invertidas em propaganda. Realmente, em 1948, o comercio e a industrias dos EE. UU. inverteram em propaganda, através de jornais, revistas, estações de radio e cartazes, a fabulosa soma de 2.750.000.000 dolares, ou sejam Cr$ 51.480.000.000,00. Esses algarismos são um forte depoimento no que diz respeito às vantagens da propaganda, pois é evidente que, se os maiores industriais e comerciantes do mundo dos dois não obtivessem resultados concretos em seus negocios, não despenderiam soma tão fabulosa na divulgação de seus produtos.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do CANCER (Galeria Prestes Maia)

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas fracas, no litoral. Bom, com nebulosidade variavel, no Interior. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante norte, fracos, com periodos de calmaria.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 17,9. Minima, 8,8.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 22, em Santa Rita. Minima, 6, em Pindamonhangaba e Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 20, em Cananéia e Iguape. Minima, 11, em Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

As forças armadas não devem permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, economicos e politicos

"Elas devem estar atentas ao momento de tanta incompreensão a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade", declarou o general Dutra durante o almoço que lhe foi oferecido pelas altas patentes militares

RIO, 2 (Da sucursal) — Na Gavea Pequena, no Alto da Tijuca, realizou-se hoje um almoço de confraternização com a presença dos titulares das pastas militares, generais e representações da Aeronautica e da Marinha. O agape foi presidido pelo chefe da nação. Agradecendo aos seus camaradas de armas a homenagem prestada, pronunciou o general Gaspar Dutra o seguinte discurso:

«Agradecendo tão efusiva saudação, aproveito este ensejo para nele ressaltar a satisfação que me traz ao coração de soldado, o convivio leal dos meus camaradas. Vejo, em torno desta mesa, representantes dos mais autorizados das classes armadas, devotados por natureza, definição e vontade aos superiores interesses de nossa patria. Altos chefes das Forças Armadas aqui vieram pelo simples prazer de convivencia, animados do mais sadio espirito da camaradagem, para recordar dias idos e vividos. Companheiros de bancos escolares, amigos reunidos pela mesma nobre e desinteressada carreira, soldados de armas irmãs, ligados pela causa comum, estamos todos a lembrar um passado dignificante, rico de recordações inesqueciveis, e que é patrimonio, não só da nossa geração militar, como da nossa patria. Está presente a Marinha, ufana de seu passado e, por que não dizê-lo? — orgulhosa de recentes e penosos dias em que os seus barcos singravam o Atlantico, defendendo a integridade do nosso territorio e protegendo a liberdade dos nossos mares. A este almoço de confraternização, a ser amiudado em outras oportunidades e enriquecido com a presença de outros distintos camaradas — estão associadas figuras da Aeronautica, ramo mais recente da nossa organização em que concluiram, em tempo da minha administração na pasta da Guerra, a seiva do Exercito e da Marinha, e cujos fastos registam paginas heroicas e ações militares de que todos nós nos envaidecemos. Aos meus camaradas do Exercito. — familia gloriosa de Caxias, quero dizer, na intimidade destes momentos, que é este um dia feliz da minha vida de militar, o que quer dizer, de toda a minha vida. Representa ela 44 anos de devoção ao Exercito, sem a pausa de um só dia, na pobreza satisfeita da profissão, de sacrificios e na renuncia tranquilizadora às fascinações do poder e das grandezas humanas pelas quais se passa para não mais voltar. Conservando o convivio do meio militar, afastei-me das fileiras por circunstancias excepcionais, unicamente para o exercicio das minhas funções atuais em obediencia à vontade do povo brasileiro, desempenhando a mais alta magistratura civil da Republica. Esse chamamento não pude nem me era licito recusá-lo.

Nas manobras de dezembro de 1947, ao referir-me ao meu atual encargo, assinalando a sua eventualidade, reafirmei «a minha consciencia dentro da nossa classe, de cujo seio nunca sai no passado, nem mesmo temporariamente, como ainda dela não estou ausente, porquanto o mandato presidencial me tornou tambem o comandante supremo das Forças Armadas e responsavel pela direção politica da sua ação constitucional.»

Em pouco mais de três anos de governo tenho recebido do Exercito, da Marinha e da Aeronautica o mais completo apoio para o exito da minha gestão. Como vem de há muito acontecendo, estão as Forças Armadas dedicadas aos seus deveres profissionais. Esse clima benefico e produtivo é que lhes permitiu se apresentassem no teatro da guerra em condições que muito honraram o Brasil. No trienio decorrido, essa mesma diretriz vem inspirando os chefes militares e a oficialidade em geral, consagrados aos serviços da patria. Isso, porém, não significa que as Forças Armadas devam permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, economicos e politicos do país. De outra maneira, falhariam elas à sua tradição e aos seus compromissos constitucionais. Instituições permanentes de carater eminentemente nacional, com base na hierarquia e na disciplina (já o assinalei anteriormente) "as Forças Armadas — prescreve-o a Constituição de setembro de 1946 — destinam-se a defender a patria e a garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem." Nessa defesa, e como corpo organizado na vida do país, têm elas o dever de estar atentas a momento de tanta gravidade no campo internacional e de tanta incompreensão dentro das fronteiras, a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade. Foi dito que a nossa classe se congrega nas escolas, e não mais se dispersa. Ao contrario disso, continua nas fileiras sob os influxos dos principios hauridos, a cuidar da semeadura da brasilidade, como sentinela da nossa soberania. Essa é a nossa constante e indeclinavel responsabilidade, como soldados e como brasileiros. Meus camaradas:

— Levantemo-nos no brinde pela união das Forças Armadas!"

TRANSCORRE AMANHÃ A DATA...

(Conclusão da ultima pagina)

criança que jamais mentia. A sua carreira militar foi sempre cheia de lutas e dificuldades. Washington, porem, soube superá-las, elevando-se acima delas pela retidão de seu carater e pela força de esplendente vontade. Quando os interesses da patria estavam em jogo, nada mais era importante e merecia maior carinho, nem mesmo os seus problemas estritamente pessoais e intimos. Contam as cronicas da epoca que George Washington dispensava, em sua herdade de Mount Vernon, aos que o procuravam, indistintamente, agradabilissima hospitalidade. Embora não fosse muito loquaz, sabia escutar com simpatia e interesse os hospedes. As sua maneiras sobrias, porem, não impediam que frequentemente fizesse observações onde não faltava sutilissimo senso de humor. De ar sempre severo, apreciava, contudo, todas as manifestações de espirito humoristico. Sabia, como afirmam seus historiadores, apreciar a boa anedota. Há abundantes evidencias de que Washington foi homem de altos principios morais e religiosos. Ressaltam-se na sua personalidade diversas qualidades. A primeira delas era a coragem demonstrada por ocasião da derrota de Bradock e em muitas outras ocasiões. Possuia ainda magnanimidade e profundo, inalteravel, inviolavel sentimento do dever.

Aprovada a nova regulamentação para as Caixas de Aposentadoria

Cálculo para pensão — Seguro obrigatório para os maiores de 14 anos que recebem salários

RIO, 2 (Da sucursal) — O presidente da Republica aprovou o regulamento, para execução da legislação em vigor sobre Caixas de Aposentadoria e Pensões. No seu artigo 1.o, dispõe o regulamento: "Os serviços publicos de transporte, força, luz, gás, telefone, telegrafo, radiotelegrafia, radiodifusão, portos, agua, esgoto, mineração e outros considerados como tais, explorados diretamente pela União, Estado, Municipio, suas autarquias, entidades particulares, empresa ou agrupamento de empresas, e que não sejam vinculados à instituição de previdencia social, criada por lei, terão Caixas de Aposentadoria e Pensões, organizadas de conformidade com a legislação especial vigente, com personalidade juridica propria, de natureza autarquica, sob a jurisdição do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio".

O art. 3.o estabelece: "São segurados obrigatorios das Caixas de Aposentadoria e Pensões os maiores de 14 anos que exerçam atividade remunerada, como empregados, em qualquer dos serviços enunciados no art. 1.o, excluidos os que se filiem em virtude de lei, a instituição de previdencia diversa".

Diz o art. 5.o: "O segurado desempregado ou convocado para o serviço militar bem como o que passar a exercer definitivamente atividade não abrangida pela legislação de previdencia social, poderá contribuir para a instituição em que se achava inscrito, observadas as condições da legislação em vigor".

O art. 16 dispõe: "As Caixas de Aposentadoria e Pensões proporcionarão aos seus segurados e beneficiarios:

a) aposentadoria por invalidez; b) aposentadoria por velhice; c) aposentadoria ordinaria; d) aposentadoria especial; e) pensão; f) auxilio-doença; g) auxilio-funeral.

Alem dos beneficios constantes deste dispositivo, as Caixas de Aposentadoria e Pensões, prestarão assistencia medica e hospitalar aos segurados, ainda que aposentados, seus beneficiarios e pensionistas nos limites da percentagem estatuida em lei; poderão prestar igualmente, assistencia farmaceutica e odontologica de acordo com as possibilidades financeiras da instituição, consoante a legislação em vigor". go 24:

Sobre a pensão, dispõe o arti- "Será devida aos beneficiarios do segurado falecido, que houver pago doze (12) ou mais contribuições, ou já aposentado, pensão mensal, constituida de duas partes:

I — uma quota familiar igual a trinta por cento (30%) do valor da aposentadoria por invalidez em cuja percepção se achava o segurado ou daquela a que teria direito, se na data do falecimento, se tivesse aposentado por invalidez;

II — uma quota individual igual a dez por cento (10%) do valor da mesma aposentadoria, por beneficiario, até o maximo de sete (7).

Paragrafo unico — O valor global da pensão não será, em qualquer hipotese inferior a cinquenta por cento (50%) da aposentadoria".

Os padeiros ameaçam fechar as portas

RIO, 2 (Asapress) — A decisão da C.C.P. de baixar o preço do pão teve sensacional repercussão no seio dos panificadores. Os padeiros ameaçam fechar as portas se a tabela for mantida. O Sindicato dos Panificadores vai reunir-se para estudar a questão e defender o interesse da classe.

FATOS POLICIAIS

Lavrador encontrado morto dentro de um buraco de lixo

O delegado Osorio Cavalcanti, de serviço na Central, na madrugada de ontem, cêrca das 2,30 horas, tomou conhecimento de estranha ocorrência verificada num sitio localizado à estrada Tiburcio de Sousa, na estação do Itaim, adiante de Baquirivu. Nesse sitio, dentro de um buraco que usava para colocar lixo, foi encontrado morto o lavrador Carlos Roberto Hurbar, de 71 anos, viuvo, que ali residia desde há muito. Morava o lavrador em companhia de uma sua filha e esta, anteontem, às 21,30 horas, quando regressou ao domicilio, pois trabalha na cidade, não encontrou o pai, fato esse que a deixou bastante preocupada. Assim sendo, em companhia do soldado da Base Aérea, Osvaldo Seifer, a moça começou a procurar o lavrador, que foi encontrado dentro do buraco e que fica proximo da casa. Depois de constatar a morte do pai e por ter notado que no interior do casebre tudo era desordem, bem como tivesse notado a falta de dinheiro e roupas, o soldado resolveu comunicar-se com a policia, seguindo então para Itaim o delegado Osorio Cavalcanti. Diante da possibilidade de o lavrador ter sido vitima de um latrocinio, foi o titular da Delegacia de Roubos chamado ao sitio onde residia Carlos Roberto Hurban, iniciando então investigações para o completo esclarecimento da ocorrência. Peritos da Técnica procederam ao levantamento do cadáver do lavrador, que foi depois removido para o necrotério do Araçá, para se constatar a "causa-mortis". No inquérito iniciado naquela Delegacia do Departamento de Investigações, ao que soubemos foram ouvidos a moça, filha da vitima e o soldado da Base Aérea.

Morto por um autocaminhão

Na esquina da avenida Celso Garcia com a rua Antonio de Barros, ontem, às 17 horas, o operario Mario Lourenço, de 28 anos, de estado civil e residencia ignorados, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n.º 61.956, dirigido por Joaquim Lino, sofrendo, em consequencia, ferimentos que determinaram sua morte imediata. O cadaver foi transportado para o necroterio do Araçá e sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Atropelamentos verificados ontem

Na rua Vergueiro, em frente ao predio n.º 797, o menino Mauricio Barreira, de 9 anos, filho de José Barreira, morador à rua Senador Felicio, 344, foi atropelado e gravemente ferido pelo ônibus de chapa n.º 80.770, dirigido por Benedito Bafatô. A pequena vitima, depois de socorrida na Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Leoncio Magalhães, em frente ao predio n.º 1.400, Alexandre Francisco da Silva, de 72 anos, casado, residente à rua Ponte Pensil, 27, na Parada Inglesa, foi ferido por uma bicicleta que era guiada por Mario dos Santos. Depois de medicado na Assistencia, o atropelado foi hospitalizado.

— Na rua Pascoal Ranieri, em frente ao predio n.º 211, Armando de Campos, de 9 anos, domiciliado naquele endereço, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n.º 230.021, conduzido por Francisco Antonio de Campos. O menino foi internado no Hospital das Clinicas, depois de medicado na Assistencia.

— Na avenida General Olimpio Silveira, em frente ao predio n.º 160, Heitor Ferro, de 53 anos, casado, domiciliado à rua Oscar Thompson, 69, foi colhido pelo auto particular de chapa n.º 36.745 e que era dirigido por Orlando Barros Gama. Em estado grave foi internado no Hospital das Clinicas.

Assaltado na rua Voluntários da Pátria

Na rua Voluntarios da Patria, trecho do bairro da Ponte Grande, ontem, às 20 horas, o operario Manuel Cavalcanti Bezerra, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Afonso Arinos, 102, foi assaltado e agredido por três individuos de côr, os quais carregaram a sua carteira, onde tinha a importancia de 230 cruzeiros. O operario ficou gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clinicas, determinando a autoridade de serviço na Central que o inquerito instaurado fosse encaminhado à Delegacia de Roubos.

Gravemente ferido a golpes de faca

Por motivos que não foram apurados, ontem, às 20 de Julho e Junta Provisoria, Francisco Pietro, depois de breve discussão com Manuel Moral, de 45 anos, casado, ali domiciliado, feriu-o a golpes de faca, fugindo em seguida. A vitima passou pela Assistencia e foi internada no Hospital das Clinicas.

Ferido a tiro por um investigador de policia

Os investigadores de policia Domingos Lombardi, de 38 anos, casado, residente à rua Piaqui, 3, na Parada Inglesa, e Pedro Silva, de 33 anos, casado, morador à avenida Internacional, 23, ontem, às 19,30 horas, no Jardim da Luz efetuaram a prisão de Antonio Giopa, conhecido pela alcunha de "Paulistinha". Este, quando era conduzido ao Departamento de Investigações, na esquina das ruas dos Gusmões e Andrada, tentou fugir, dando cabeçadas nos policiais. Domingos, então, fez uso de seu revolver e disparou em direção de Antonio, ferindo-o na coxa esquerda. "Paulistinha" foi medicado na Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Advogado analfabeto

RIO, 2 (Asapress) — Recebendo denuncia e tendo provas de que o advogado Antonio Trajano era analfabeto, a Ordem dos Advogados resolveu submetê-lo a um exame. Foram marcadas varias datas e em nenhuma delas o advogado compareceu, razão porque a Ordem dos Advogados resolveu cassar o seu registro, proibindo-o de advogar.

Trata-se de um causidico de grande clientela e de apreciaveis recursos.

Possivel a paralisação da Leopoldina

RIO, 2 (Asapress) — Informa-se que até o momento o governo não indicou o administrador provisorio da Leopoldina Railway e nem concedeu o credito para o pagamento do pessoal da empresa recem-adquirida. Os ferroviarios de Campos, Macaé, Nova Friburgo, Visconde de Itaborai não recebem os seus salarios desde maio.

A direção da empresa está apreensiva, pois esse fato está causando mal estar, havendo mesmo possibilidade da paralisação dos serviços.

As ocorrencias no Palacete Lage

RIO, 2 (Asapress) — A policia concluiu o inquerito instaurado em torno das ocorrencias verificadas no palacete da sra. Gabriela Bensansone Lage, na noite de São João.

Em comunicado à imprensa, o gabinete do chefe de policia esclarece que o unico policial envolvido naqueles fatos foi o de nome Paulo do Amaral, que recebeu a punição de 30 dias de suspensão. Quanto às demais pessoas, num total de 7, não pertencem à policia. O chefe de policia informa que foi punido tambem, com a suspensão de 15 dias, o chefe da guarnição da Radio-Patrulha que acorreu ao local, Alberto Freitas dos Santos, em virtude da sua atitude vacilante diante dos fatos.

Efetivação dos fiscais aduaneiros

RIO, 2 (Asapress) — O sr. Antonio Feliciano apresentou um projeto à Camara visando a efetivação dos fiscais aduaneiros.

Na Guanabara o navio-escola "Almirante Saldanha"

RIO, 2 (Asapress) — Após longa viagem de instrução por varios paises do mundo, fundeou hoje na Guanabara o navio-escola "Almirante Saldanha".

O servidor publico acidentado em serviço

RIO, 2 (Da sucursal) — O decreto-lei n. 5.782, de 30-8-1946, regula a situação do servidor do Estado desaparecido em naufragio, acidente, ou em qualquer ato de guerra ou de opressão à soberania nacional.

Ao conjuge sobrevivente e, na falta deste, aos herdeiros ou beneficiarios do servidor desaparecido, será pago, durante o prazo de três meses, a titulo de pensão provisoria, o vencimento, remuneração ou salario, do cargo ou função de que aquele era ocupante.

Havia, porém, uma duvida, criada pela redação do artigo segundo do referido decreto-lei, que diz:

"A prova do desaparecimento será feita mediante a declaração, devidamente datada, assinada e autenticada, da Companhia de Transporte Terrestre, Maritimo ou Aereo, então utilizados.

Semelhante dispositivo daria a entender que o acidente de que fala o decreto-lei para efeito de pensão provisoria, teria que se verificar, necessariamente, em avião, navio, trem, ônibus, em suma, num meio de transporte.

O DASP porém, vem de esclarecer o verdadeiro espirito da lei, que resultou aliás, de uma exposição de motivos deste orgão. O diploma inspira-se no amparo à familia do servidor, dentro de um espirito de solidariedade humana e se refere a todo e qualquer acidente em função do governo.

Aniversario do Corpo de Bombeiros

RIO, 2 (Asapress) — O Corpo de Bombeiros festeja hoje, com grande programa de solenidade, a passagem do 93.o aniversario de sua criação.

O PREÇO DO ALCOOL ANIDRO

RIO, 2 (Asapress) — Esclarecendo duvidas a respeito, o Instituto do Açucar e do Alcool informa que os preços atuais do alcool anidro são os fixados pela resolução n. 210, de 1948 e que vigorará até que seja baixado outro plano que diga respeito a esse produto. Essa providencia depende tambem da solução definitiva do preço do açucar.

ULTIMAS DE ESPORTES

Empatados S. Paulo e Floresta

Resultados do certame atlético de Novos efetuado ontem no Paulistano — A reunião pugilística de ontem

Os resultados registrados na primeira parte da Competição de Novos foram os seguintes: arremesso do peso — 1.o Nelson Gomes, Floresta, 12"3; 2.o Ademar Zacarias, Paulistano, 11,73; salto com vara: 1.o Saburo Iamada, Tietê, 3,10; 2.o Odilon Dias Neto, S. Paulo, 3,10; 1.000 metros rasos: 1.o Bruno Giovanetti, Floresta, 2'43" e 9|10, 2.o Benedito Nunes, São Paulo, 2'45"2|10; 100 metros rasos: Durval Fortes, Tietê, 11"4, 2.o Valter Noronha da Silva, Tietê, 11"6; arremesso do disco: 1.o Ivan Castaldi, Paulistano, 35,85; 2.o H. Hasamos, Pinheiros, 33,90; salto em extensão: Akio Tanaka, Floresta, 6,55; 2.o Vinicius Carvalho, Paulistano, 6,46; 205 metros sobre barreiras, 1.o Clovis Nascimento, São Paulo, 41"4|10: 2.o Humberto Cafaro, Tietê, 42"1. Revezamento 4x100 metros: 1.o São Paulo F. C. 44"7|10, 2.o: A. D. Floresta, 45"1.

CONTAGEM GERAL

A contagem geral da primeira parte é a seguinte: 1.º — São Paulo F. C. e D. A. Floresta, 56 pontos; 2.º — C. R. Tietê, com 48 pontos; 3.º — Paulistano, com 47 pontos; 4.º — E. C. Pinheiros, com 17 pontos; 5.º — Aramaçan, com 4 pontos; 6.º — Estrela de Oliveira, com 2 pontos.

BONITA VITORIA DE VICENTÃO

Na luta final da noitada pugilistica de ontem, no estadio do Atletica, o campeão latino americano de box amador, Vicente dos Santos, derrotou o português Antonio Soares. Dominando amplamente nos dez assaltos, Vicentão finalmente foi proclamado vencedor, por desistencia do seu adversario, desistencia que ocorreu no inicio do ultimo assalto. Na semi-final, entre Mesquita, campeão brasileiro, e Julio Alcalay, argentino, a vitoria coube ao primeiro, por nocaute, no 4.º assalto.

Mr. Snyder e Santo Antonio

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — No tempo de Getulio deu-se uma recomposição revolucionaria do calendario. Os dias uteis passaram a ser inuteis, tornaram-se uma especie de suplentes dos domingos. Era o Dia do Enfermeiro, o Dia do Funcionario Publico, o Dia do Empregado no Comercio, o Dia do Trabalho, o Dia do Pescador, o Dia da Criança, o dia de tudo. A avenida Rio Branco tinha um ar permanente de arraial de igreja em festa, tirava e botava coretos, enquanto os nichos dos santos nas folhinhas iam sendo desapropriados pelos que viviam com a mão na massa das desapropriações. Para encher o vazio desses feriados em rosario inauguravam-se cinco, oito, dez vezes as mesmas obras publicas. O tunel do Leme, por exemplo, recebia o batismo presidencial cada sabado, durante o "footing" hebdomadário a que o manetroso Henriquinho Dodsworth submetia a irreparável rotundidade do ditador. Dizem até que a incrivel demora na conclusão da perfuração teve como causa principal essa série de visitas. Os operarios já gozavam: "O homem vem lançar a pedra fundamental de mais um palmo de buraco. Tira o cartucho de dinamite, depressa". Um dia enormes pedras rolaram matando gente e os operarios lembraram-se da pedra da Rio-Petrópolis. O homem tinha uma "jettatura" mineral, era capaz de abrir o tunel sozinho — fazendo visitas. E quando ele chegava, faziam soar as sirenas, fingindo jubilo. As mesmas sirenas que preveniam os automobilistas e os pedestres da iminencia da explosão...

* * *

Na era democratica de Dutra está havendo uma reação contra o ócio oficializado. Reduz-se o numero dos velhos feriados e dias santos, usa-se menos esse piedoso eufemismo da preguiça que é o ponto facultativo. Em compensação surgem os dias romanticos e sentimentais como o das Mães e o dos Namorados.

O dos namorados! Eu não compreendo porque o sr. Corrêa e Castro escreveu aquela cartinha de gigolô ao sr. Snyder no lugar de expedir uma caprichada e honesta epistola a Santo Antonio, o santo do dia. O doce Antoninho compreenderia muito melhor do que o sr. Snyder — um protestante, com toda a certeza — aquela historia do "ou me estendes a mão ou me carregas às costas". Todas as terças-feiras o seu templo encravado no tumulto do Largo da Carioca enche-se de devotos cujas suplicas são sempre as mesmas: "faça com que ele me peça a mão"... "faça com que ela não me recuse a mão"... Negocio de mão, meu caro sr. Corrêa e Castro, nunca foi com o sr. Snyder, mas com o meigo e compreensivo Antoninho. Antoninho chega a atender manetas, sim, homens e mulheres que, esquecidos do proprio defeito, pedem e oferecem mãos como se as possuissem.

* * *

Todavia — vamos esclarecer bem as coisas — o nosso Santo Antoninho repeliria indignado aquela condicional ameaçadora: "... ou me carregas às costas..." Alcoviteiro de namoros bem intencionados, sim, mas de homens mantidos, nunca! Antoninho quer a fôlha corrida, atestado de bons antecedentes, veu e grinalda, pureza de coração. Mas, assim mesmo — e apesar de tudo — se eu fosse o senhor, sr. Corrêa e Castro, num dia como o de hoje eu escreveria a Antoninho uma carta mais ou menos assim: "... ou me estendes a mão, ou deixo de ser ministro, deixo os Larragoiti, não quero mais ver as refinarias refinando, entro para um convento!"

Porcentagem ilimitada para os fiscais do Imposto de Consumo

Poderão ganhar até 150 mil cruzeiros mensais — A questão no Tribunal Federal de Recursos

RIO, 2 (Da sucursal) — Fiscais do Imposto de Consumo Federal, do Paraná, impetraram mandado de segurança a fim de lhes ser assegurado o direito de receber, sem limite, as percentagens que a lei lhes atribuia. O juiz local denegou o mandado, recorrendo deste julgado os interessados que vieram bater às portas do Tribunal Federal de Recursos.

Ouvida a proposito, a Procuradoria Geral da Fazenda opinou no sentido de que se acha revogado o decreto-lei n.o 5.436, de 30 de abril de 1943, que fixa o limite de Cr$ 5.000,00 mensais para a percentagem dos referidos funcionarios. Por outro lado, o consultor geral da Republica afirma que o art. 203, do decreto-lei n.o 7.404, de 22 de março de 1945, dispõe expressamente, que fica mantido, entre outros decretos-leis, o de n.o 5.436, já referido.

Concedido o mandado de segurança impetrado, seriam beneficiados os fiscais do Imposto de Consumo em todo o país, tendo o Tesouro que arcar com uma despesa imediata de cerca de 500 bilhões de cruzeiros, e os fiscais lograriam fazer uma media de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 150.000,00 cruzeiros por mês, nos grandes Estados.

O Tribunal Federal de Recursos já começou o julgamento do recurso e quatro ministros votaram pelo direito de percentagem ilimitada para os fiscais. Foram eles: Cunha Vasconcelos, Sampaio Costa, Rocha Lagoa e Artur Marinho.

Os ministros Cunha Melo, Henrique d'Avila e Elmano Cruz votaram no sentido de que a lei limita clara e expressamente as percentagens.

Os autos do processo acham-se em mãos do ministro Mourão Russell, que deles pediu vista, a fim de estudar detalhadamente o assunto.

Segunda-feira proxima, o Tribunal Federal de Recursos vai prosseguir no julgamento do caso.

Novos preços para a carne

RIO, 2 (Asapress) — O prefeito fixou os preços da carne para o periodo da entressafra, isto é, para figurarem desde já até 31 de dezembro do corrente ano. São os seguintes os preços: carne de 1.a, Cr$ 7,50 o quilo; carne de 2.a, Cr$ 6,00 o quilo; "filet mignon", Cr$ 20,00; "filet" sem aba, Cr$ 8,70 o quilo; a carne sem osso, à escolha do consumidor terá seu preço acrescido em 20% sobre a tabela. O peso em osso, vendido a titulo de contra-peso, não poderá exceder de 25% do total da carne vendida. Na entrega a domicilio haverá a taxa de 10% sobre o valor da carne, ou uma taxa fixa de Cr$ 1,00.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 14
(3 de Julho de 1949)

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 14

VENCEDOR	SUPLEMENTO
....	....
....	....
....	....
....	....
....	....

NOME ....
Residencia ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
BANCA DE JORNAIS DO "NELLO" — Praça Antonio Prado.
BANCA DE JORNAIS DO L. DE PINHEIROS.
BANCA DE JORNAIS DO VICENTE GABRIEL — Abrigo da Praça João Mendes.
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 164.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Feliz — (Praça Rui Barbosa) e Livraria da Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia

NOTINHA POLITICA

Assunto sem importância

Na falta de assuntos de importancia, andam os politicos, os sociologos, os literatos, os artistas preocupados com coisas secundarias sempre. Assim é que os primeiros não nos falam senão da sucessão presidencial, tendo liquidado, com a agitação criada em torno daquele problema, as possiveis realizações do governo atual.

Em torno do general Dutra só se fala no novo presidente. O Plano SALTE e os demais foram enlatados. Antes que o general pense em mudar-se, já lhe afivelaram as malas. Afinal, o governo presidencial é isto: dois anos e meio de projetos e os restantes dois e meio de feira sucessoria...

* * *

Os sociologos sabem tudo, felizmente. Escrevem livros, ensaios, teses. Invadem escolas. Enchem as colunas dos jornais e revistas. E enfrentam todos os problemas: a imigração, os transportes, a tuberculose, o analfabetismo, a questão agraria. Criam um mundo de complicações, que afinal se resolve da maneira mais simples: os que não são contra o governo, acabam na Camara dos Deputados; e os que são contra, acabam fichados como comunistas. Está certo...

* * *

Pela ordem, os literatos: li, há dois dias, nas colunas de um grande matutino, um artigo de combate aos adverbios usados pela escritora Helena Silveira num dos seus contos. O autor da coluna de ataque tentou duas coisas: ter graça e desmontar o conto sob sua analise. Graça, não tem. E o conto não foi afinal afetado, embora barulhado para proporcionar o preparado "bluff".

—Afinal — dizia-me Helena — o inimigo dos meus adverbios é um cidadão privilegiado, e por isso o temo. Imagine: ele escreve com a mão de Mario de Andrade e oo talento de Novelli Junior!

Os adverbios! Mas, isto existe, realmente?

* * *

Chegou a vez dos artistas. Mas com eles não há nada, não. Vão ao clube à tarde, tomam o seu "whiskey" e fazem planos. São todos geniais, fabulosos. Ah, se os tivessemos todos no Congresso Federal!

Digam-me: há alguma diferença entre o Plano SALTE e uma tela abstracionista do sr. Valter Levy?

* * *

Duas coisas jamais se venderam no mundo: a vontade do incorruptivel Robespierre e os livros do sr. J. C. de Macedo Soares.

MONSIEUR BERGERET

Mero pretexto para agitação a questão levantada a proposito da ausencia do governador do Estado

Essa é a opinião da grande maioria dos membros da Assembléia Legislativa — Afirma o deputado Castro Neves que a tese do sr. Romeiro Pereira não pode ser levada a sério — Parecer do deputado Castelo Branco, relator da matéria na Comissão de Justiça, no sentido de que a viagem do sr. Adhemar de Barros implica em impedimento

O fato de haver o governador Adhemar de Barros se ausentado de São Paulo por alguns dias, sem passar o governo ao vice-governador, fez nascer no espírito de algumas pessoas duvidas acerca da situação criada pela ausencia do chefe do Poder Executivo Estadual.

Determina a Constituição que o governador não se ausente por mais de quinze dias sem permissão da Assembléia. O governador saiu sem solicitar permissão, o que significa que sua ausencia não se prolongará pelo tempo previsto na Carta Constitucional. E' evidente que, se a ausencia se prolongasse por aquele tempo, deveria o chefe do Executivo passar o cargo ao vice-governador.

O deputado Romeiro Pereira entende, entretanto, que em qualquer hipotese deveria ser convocado o suplente do sr. Adhemar de Barros... E, em consequencia, levantou a questão no plenario da Assembléia Legislativa. O deputado Lincoln Feliciano, presidente da Comissão de Constituição e Justiça, convocou aquele organismo tecnico para examinar o assunto. Ontem, o sr. Castelo Branco, relator da materia, ofereceu o seu parecer, no sentido de que a ausencia do governador implica em impedimento, o que significa que o sr Adhemar de Barros deveria ter passado mesmo o poder ao sr. Novelli Junior, ao seguir para a Amazonia.

INSUBSISTENTE A TESE

A maioria dos deputados do Legislativo paulista é todavia de opinião que a tese levantada pelo sr. Romeiro Pereira é insubsistente, dada a clareza dos dois artigos da Constituição que regulam a materia. Consultado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o deputado Castro Neves disse: — "Não pode ser levada a serio a tese levantada pelo meu colega Romeiro Pereira. A materia é disciplinada pela Constituição e de modo claro".

Outros parlamentares, embora não permitindo que lhes declinassemos os nomes, opinaram do mesmo modo, acrescentando, ainda, ser o caso um mero pretexto de agitação, sem consequencia nenhuma.

O PARECER OFERECIDO

Ontem à tarde, divulgou o seu parecer sobre a materia o deputado Castelo Branco, cuja integra é a seguinte:

"O nobre deputado José Romeiro Pereira encaminha à Comissão de Constituição e Justiça uma consulta, no sentido de interpretação do artigo 35 da Constituição Estadual. A consulta é a seguinte: ausentando-se do Estado, o sr. governador deveria passar o exercicio do Poder ao sr. vice-governador, em face do que dispõe o artigo 36 da Constituição do Estado?

O art. 35 da Constituição do Estado diz: «Substitui o governador nos seus impedimentos, e sucede-lhe em caso de vaga, o vice-governador.»

O artigo repete mutatis mutandi o disposto no art. 79 da Constituição Federal: «Substitui o presidente, em caso de impedimento, e sucede-lhe, no de vaga, o vice-presidente.»

Identica disposição existe em todas as Constituições estaduais.

A nosso ver, deve considerar-se impedimento do governador, o fato de se achar o mesmo ausente do Estado.

«Impedimento do presidente da Republica é qualquer obstaculo que não se inclua no artigo 135 paragrafos 1.º

(Conclui na 4.a pagina)

Será empossado hoje o Diretório Social Progressista de Suzano

Hoje, no vizinho municipio de Suzano, terá lugar a cerimonia da posse do Diretório local do Partido Social Progressista. Festejando esse acontecimento, os dirigentes pessepistas oferecerão aos seus correligionários um churrasco.

Da Capital seguirão representantes da direção estadual do P.S.P.

A SEMANA POLITICA

O CANTO DA SEREIA

Domingos Carvalho da Silva

Dissolvida a conferencia dos srs. governadores, realizada no Rio de Janeiro na semana anterior à que ora chega ao fim, voltaram-se as atenções do publico que acompanha o movimento politico para os presidentes dos três partidos do Acordo Interpartidario. Acontecera que os destinos da Republica tinham caido nas mãos do sr. Artur Bernardes, lider de cerca de oitenta mil eleitores mineiros; do sr. Nereu Ramos, chefe politico de Santa Catarina, onde nas ultimas eleições o PSD andou raspando a derrota pela tangente; e do sr. Prado Kelly, que partilha com o sr. Soares Filho da chefia da pouco expressiva UDN fluminense.

E' verdade que o sr. Kelly é presidente nacional da UDN. Mas tambem é verdade que o sr. José Americo apoia a formula Valter Jobim, combatida pelos srs. Mangabeira, Milton Campos e pelo proprio sr. Kelly. E' verdade que o sr. Nereu Ramos é presidente nacional do PSD. Mas tambem é exato que o PSD está dividido em quase todos os Estados, e mesmo praticamente desaparecido em alguns. E' verdade ainda que o sr. Bernardes é o orientador nacional do PR, ma isto significa apenas a adição de uns cento e oitenta mil eleitores — no maximo — às aguas do moinho do Acordo.

Em conclusão, não é temeridade afirmar que os novos "big three", que se vêm reunindo, nos ultimos dias, no Rio, representam apenas algumas facções do eleitorado nacional e estão longe de falar em nome da maioria ou de poder impôr um candidato unico às demais correntes e às proprias alas discordantes dos seus partidos.

*

Vamos admitir — para argumentar — que esses pretensos três grandes — Nereu-Bernardes-Kelly — resolvam escolher para a eleição de 1951 a formula Nereu Ramos-Prado Kelly. Que acontecerá? Apenas isto: tal chapa será imediatamente degolada e engulida pelos grandes Estados, que retomaram a iniciativa de dirigir a politica nacional e não se mostram dispostos a desistir da importancia decorrente da massa eleitoral que comportam.

Se o sr. Adhemar de Barros — por exemplo — for candidato, quantos votos conseguirão dar ao sr. Nereu Ramos, em S. Paulo, os srs. Cyrillo Junior, Henrique Bayma e Rocha Medeiros? E se o sr. pa adhemarista, como vice-pre- Salgado Filho integrar a cha- sidente, quantos sufragios garantirá o sr. Jobim ao sr. Nereu, dentro dos limites gauchos?

Sejamos otimistas, a favor do candidato do Acordo, e admitamos que ele conseguiria, na hipotese formulada, trinta por cento dos votos gauchos e paulistas. Isto significa que em dois milhões o Acordo conseguiria seiscentos mil contra um milhão e quatrocentos mil. Apenas oitocentos mil votos de "deficit"...

E' certo que em Minas e Bahia dominam os udeno-pessedistas. Mas, com que entusiasmo os srs. Mangabeira e Milton Campos aconselhariam seu eleitorado a votar no sr. Nereu Ramos? Que motivos teriam para se empenhar a fundo numa campanha que não seria da UDN? Promessa de um ministerio? Mas o sr. Mangabeira já era ministro em 1930 e o sr. Milton Campos tem atrás de si um milhão de eleitores que poderiam quase assegurar-lhe a presidencia ou a vice-presidencia da Republica, no caso de acordo com uma facção poderosa de São Paulo ou de outro grande Estado...

*

Poderá surgir uma objeção ao que foi dito acima: mas, os candidatos sairão dos Estados ou dos partidos?

Infelizmente, os Estados são uma realidade bem mais concreta que os nossos desorganizados e debeis partidos burgueses. Apenas quatro organizações politicas funcionam no Brasil sem preocupações de ordem regional: o Partido Socialista, o Partido Integralista, o Partido Comunista e o Partido Patrianovista que, aliás, não passa de uma alucinação do sr. A. Veiga dos Santos e mais alguns sonhadores da nossa desolada "jeunesse dorée". Dentro dos Estados há lideres. Esses lideres são, portanto, os verdadeiros partidos. Porisso é que temos o partido Milton Campos, o partido Adhemar, o partido Nereu. Quanto ao sr. Getulio Vargas, constitui um caso aparte: não é partido nem Estado, mas uma especie de "Kominform" infiltrado em todos os Estados e em varios partidos. E', portanto — mal comparando — o nosso mitico Léon Trotsky, já que o nosso Stalin é irremovivelmente o bravo e pacifico exsenador Luis Carlos Prestes.

Assim sendo — a questão sucessoria não comporta divagações entre o suposto "conselho nacional" do PSD e o "Diretorio Nacional" do PR, nem entre a "executiva nacional" da UDN e o "diretorio central" do PTB. O que vale e pesa na balança é isto: Milton Campos e seu eleitorado mineiro; Getulio e seus "queremistas"; Silvestre Pericles e seu "Exercito de Alagoas"; Adhemar e sua democracia social-progressista; Borghi e seus "marmiteiros"; Mangabeira e seus trezentos mil baianos votantes; Raul Pila e seus cinquenta mil parlamentaristas, e assim por diante. Com estes dados deverá ser construido o edificio sucessorio de 1951. Depois surgirão, como revestimento externo, os partidos, dando uma demão de "legalidade" no reboco amassado e temperado nos correores, nas e temperado nos corredores, nas ante-salas, nas conferencias, nos almoços.

Enfim, é este o mundo que o Senhor Deus criou e viu que era bom, como atestam os livros sagrados.

*

Iniciei este comentario informando que os três grandes do Acôrdo tomaram no inicio

(Conclui na 4.a pagina)

O regime do Acôrdo Interpartidário no Pará

ATACADO À BALA POR POLICIAIS O CANDIDATO OPOSICIONISTA

BELEM, 2 (Asapress) — Achando-se em excursão politica e quando visitavam a cidade de Monte Alegre, o general Zacarias de Assunção e sua comitiva foram visados à bala por capangas que se afirma pertencerem ao situacionismo. Toda a população local, ao lado do general Zacarias, quis reagir, não o fazendo em virtude de o general e o prefeito da cidade terem se clamado a máxima serenidade.

Os mesmos capangas, tendo à frente um sargento da policia militar do Estado, saíram pelas ruas, armados, atirando contra a população local. O general Zacarias e sua comitiva seguiram para Alemquer.

Teve ontem seu desfecho o processo movido pela C. M. T. C. contra o vereador Cid Franco

O Tribunal de Justiça do Estado, por maioria de votos, concedeu àquele representante socialista o habeas-corpus impetrado pelo deputado Castro Neves — Declarações do presidente municipal do P.S.B.

Em sessão de suas Camaras Criminais Conjuntas, o Tribunal de Justiça do Estado julgou, ontem, o pedido de habeas-corpus em favor do vereador Cid Franco, impetrado pelo deputado Castro Neves.

Por maioria de votos, decidiu o Tribunal conceder a ordem, encerrando, assim, o processo-crime intentado contra aquele vereador do Partido Socialista pelos dirigentes da Companhia Municipal de Transportes Coletivos e em curso perante a Oitava Vara Criminal.

Votaram favoravelmente à concessão do habeas-corpus os desembargadores Bernardes Junior, relator; Silos Cintra, Fernandes Martins, Renato Gonçalves e Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, tendo votado contra a concessão da ordem os desembargadores Paulo Costa e Amorim Lima.

O FUNDAMENTO DA DECISÃO

Como fundamento de sua decisão, decidiu o Tribunal de Justiça, na conformidade da argumentação apresentada pelo impetrante, deputado Castro Neves, que a exclusão de punibilidade prevista no Codigo Penal, artigo 142, III, quanto aos delitos de injuria e difamação configurados em conceito desfavoravel emitido por funcionario publico na informação ou apreciação que preste no exercicio de suas funções, se estende aos vereadores municipais, por força do que dispõe o artigo 327 do Codigo Penal, que fixa o conceito do exercicio da função publica.

Concluiu-se, desse modo, a momentosa questão debatida no pedido, que é a da constitu- favor do sr. Cid Franco, que despertou grande e justificado interesse em todo o Estado de São Paulo e em outros Estados, por ter sido esta a primeira vez que o problema foi colocado nesses termos especiais, para sua resolução pelo Poder Judiciario.

A tese principal sustentada no pedido, que é a da constitucionalidade de dispositivos da Le Organica dos Municipios, relativos à extensão aos vereadores das imunidades parlamentares, especialmente quanto à irresponsabilidade legal por palavras e opiniões proferidas no exercicio do mandato, não foi objeto de resolução por parte das Camaras Criminais Conjuntas, nem do Tribunal Pleno, porque este entendeu que, sendo possivel a concessão de habeas-corpus com base no Codigo Penal, como ontem se decidiu, não seria admissivel o debate em torno da questão da constitucionalidade.

SOBREVIVEM DUVIDAS

A decisão ontem prolatada não dirimiu, portanto, todas as duvidas suscitadas em relação às imunidades dos vereadores. Fixou, porém, a inexistencia dos crimes de injuria e difamação, decretando a inadmissibilidade da instauração de processos que tenham por fundamento a alegação de praticas de tais delitos pelos vereadores. O problema da constitucionalidade só será resolvido, consequentemente, em processo que se refira ao delito de calunia, quando, então, não sendo aplicavel o preceito do Codigo Penal, deverá ser apreciada a tese da irresponsabilidade legal decorrente da aplicação de principios constitucionais, cujo pormenorizado estudo foi feito na sustentação do habeas-corpus ontem julgado.

COMO FOI RECEBIDA A DECISÃO PELOS SOCIALISTAS

A proposito da importante decisão do Tribunal de Justiça, a nossa reportagem procurou ouvir ontem alguns membros do PSB. Interrogado, o sr. Wilson Rahal, presidente do Diretorio Municipal daquele partido, declarou-nos:

— "A decisão do Tribunal foi sem duvida uma vitoria de todos aqueles que, dentro ou fora dos quadros do Partido Socialista, se batem pelas mais amplas franquias democraticas e contra a limitação dos direitos de todos aqueles que receberam das urnas um mandato popular. A vitoria da tese defendida pelo PSB é uma nova contribuição do nosso partido para a defesa do regime, e tem significado igual ou maior ao daquelas que alcançamos em Campinas e Sorocaba, no caso da remuneração de vereadores."

Outros dirigentes do PSB, por nós interrogados, limitaram-se a insistir que as palavras do sr. Rahal traduziam o ponto de vista do partido.

A VOLTA DO GASOGENIO

ANDRÉ CARRAZZONI

NOVA FRIBURGO — A ultima novidade que trouxeram os jornais cariocas à tranquila população de Nova Friburgo é a noticia do proximo racionamento da gasolina. Friburgo, que é uma aquarela alpestre, imaginada e executada por um grupo de colonos suiços, nostalgicos das montanhas natais, tem qualquer vago parentesco com as cidades holandesas, através da bicicleta. No pais da ex-rainha Guilhermina, a bicicleta é o veiculo nacional, por excelencia. Aqui, a bicicleta tem as honras de primeiro veiculo municipal e urbano. A redução de 15% do consumo atual do precioso combustivel não perturbará os habitos profissionais e sociais da maioria dos cidadãos de Nova Friburgo. Felizmente, até agora não apareceu nenhum inventor ousado que se propusesse mudar o sistema de impulsão da bicicleta, trocando o pedal por um motor de explosão. Na sua forma simples e primitiva, a bicicleta é a imagem de um mundo que heroicamente sobrevive à revolução da idade do motor. O anunciado racionamento, porem, deve ser visto fora da restrita otica dos ciclistas. A limitação da aquisição de gasolina fará prosperar o seu comercio clandestino. No Brasil, sempre que se raciona qualquer mercadoria, reduzindo-se-lhe o consumo, surge o inevitavel abuso, que é o mercado negro. Embalde o Estado procurará assegurar o cumprimento da providencia, que as linguas de trapo considerarão fruto da imprevidencia oficial: ao cliente que quiser pagar o preço do cambio negro não faltará gasolina em profusão. A politica de parcimonia do Poder Publico será fraudada nos seus objetivos e efeitos.

Sabemos todos, sem duvida, que o petroleo é nosso e que está ciumentamente guardado nas entranhas da terra, como um tesouro oculto à cobiça de vis assaltantes. O petroleo é nosso, mas, a gasolina, isto é, o produto já refinado, pertence aos nossos amigos da America do Norte, invenciveis magnatas da industria petrolifera mundial. Malgrado as enormes exigencias do consumo nacional, os Estados Unidos continuam a dispor de gasolina para. Se aqui vamos fazer economia de gasolina, a causa não se liga à crise do produto nos centros de produção norte-americanos. A crise é nossa, como é nosso o petroleo: crise de divisas para o pagamento da importação. Os fornecedores ianques, impacientes com a demora do descongelamento dos seus creditos no Brasil, resolveram intituir o regime de poupança forçada para o consumidor brasileiro do oleo mineral industrializado nas usinas do cauteloso Tio Sam. Queimamos, inconsideradamente, as nossas reservas em moeda forte, malgastando as cambiais acumuladas em bugigangas e mil fantasias de materia plastica. Vamos sofrer agora o justo castigo, na obrigatoriedade de queimarmos menos gasolina em nossos passeios e serviços. A fabula da cigarra e da formiga poderia ilustrar o comentario a respeito da conjuntura com que nos estamos aefrontando.

Muitos paroquianos de Nova Friburgo admitem a volta do gasogenio, se persistir a nossa escassez de divisas, diante das sobras de gasolina nos Estados Unidos. Não é absurda a hipotese. Durante a ultima guerra, o gasogenio representou uma lança em Africa, impedindo a paralização total do nosso transporte motorizado. A guerra, se terminou há tempos, ainda continua a servir de escusa para as falhas, cochilos, omissões e ausencias da nossa alta Administração, sempre tarda em abrir os olhos, infalivelmente imaginosa em refugir às responsabilidades da ação imediata. Afinal, dirão seus agentes, Homero, que era Homero, tambem cochilava. Que se instale, de novo, o reino do gasogenio, ao menos como prova do nosso poder de inventiva em dias de crise, pobreza e confusão generalizadas!

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Nada produziu a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o Cambio Negro

Críticas formuladas na sessão de ontem pelo sr. Valentim Amaral — Urgência na criação de uma repartição estatística — Terminada a votação do projeto de lei que fixa os efetivos da Força Pública — Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Henrique Richetti que voltou a falar sobre a extinção do Departamento Estadual de Estatistica, encarecendo a necessidade de ser criado um outro orgão estadual, que centralize todos os serviços de estatistica. Refere-se a dois projetos apresentados à Casa sobre o assunto e dirige um apelo às comissões permanentes para que abreviem o mais possivel a remessa dos projetos a plenario. Frisa ser incompreensivel que em São Paulo, o Estado que com maior importancia contribui para a Caixa Nacional de Estatistica, não possua a sua repartição estatistica como os demais Estados.

CRITICAS À COMISSAO PARLAMENTAR DE INQUERITO SOBRE O CAMBIO NEGRO

O orador seguinte é o sr. Valentim Amaral, que discorre sobre a Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o Cambio Negro, que é presidida pelo sr. Juvenal Sayon. Estranha o orador que essa comissão não tenha, até o momento, realizado uma só reunião. Declarou que solicitou informações ao diretor-geral da Secretaria da Assembléia e esse lhe respondera desconhecer as atividades daquela comissão. Critica, a seguir, o numero excessivo de funcionarios postos à disposição do sr. Juvenal Sayon, argumentando que dois engenheiros foram colocados a serviço da comissão, entre os quais o sr. Prestes Maia, engenheiros esses que, embora não comparecendo ao Palacio Nove de Julho, recebem integralmente os seus vencimentos. Há apartes do sr. Pereira Lopes, que tenta mostrar a necessidade da comissão, e do sr. Salomão Jorge que demonstra serem nulos os serviços prestados pela mesma comissão. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o sr. Valentim Amaral teve que interromper o seu discurso.

CONVOCAÇÃO DE SESSÕES EXTRAORDINARIAS

E' feita a verificação de presença, para ser anunciada a Ordem do Dia, respondendo à chamada 44 deputados. O sr. Valentim Amaral, falando pela ordem, pede à Mesa que convoque os membros da Comissão de Higiene e Assistencia Social, a fim de que ela se reuna para dar vasão aos inumeros projetos que deve dar parecer, enviando-os em seguida ao plenario. O sr. Pinheiro Junior fala sobre um seu requerimento de urgencia, apresentado na sessão anterior, através do qual solicitava a convocação dos lideres das diversas bancadas para apreciarem o projeto de lei n.º 209, que dispõe sobre concessão de abono ao funcionalismo publico e majoração de vencimentos. O sr. Brasilio Machado Netto informa não ter incluido esse requerimento na pauta da sessão em curso por ser a mesma a Ordem do Dia. Todavia, na sessão de amanhã poderá ser submetido à discussão a propositura do sr. Pinheiro Junior.

VOTO DE PESAR

Iniciada a Ordem do Dia, foi aprovado, em regime de urgencia, o requerimento apresentado pelo sr. Queiroz Teles e outros pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento, em Cam-

(Conclui na 4.a pagina)

Fatos & Boatos

PRONTO O PARECER

* *O parecer sobre o projeto do abono na Comissão de Finanças e fixando o "quantum", segundo informações que obtivemos, está pronto e deverá constar da pauta dos trabalhos da referida comissão segunda-feira proxima. Adianta-se, ainda, que o relator, deputado Sales Filho, defende a fixação do abono em seiscentos cruzeiros, mais 150 cruzeiros que o proposto pela mensagem do Executivo.*

Os membros da Comissão de Finanças, ao que apuramos, são em sua maioria favoraveis a esse "quantum" para a fixação do abono.

APAZIGUAMENTO

* *Ao assumir a direção do P.T.B., o deputado Cunha Lima teve a virtude de somar os valores petebistas, divorciados ultimamente. Tanto os parlamentares da ala borghista, como dos dois outros grupos, vêem com simpatia o comando do deputado Cunha Lima.*

FLAGRANTES da Assembléia

Para quê sessões extraordinárias?

Não se pode negar que o sr. Pinheiro Junior tem sido um ardoroso defensor do funcionalismo publico. Está sempre de atalaia para apresentar esta ou aquela proposição em beneficio da classe ou para arremeter-se contra o que possa prejudicá-la. De tal forma tem sido o seu interesse pelos servidores do Estado que, por vezes, se colocou em oposição à sua propria bancada. Eleito sob a legenda do PSP, o sr. Pinheiro Junior não esquece, todavia, que a grande maioria dos seus votos saiu do funcionalismo. E é por isso que ele coloca em primeiro lugar os seus eleitores e a seguir a bancada. Estamos que anda certo o incansavel deputado. Traçou uma diretriz e à risca a segue, não fazendo como outros que agem de conformidade com os ventos. Sabido é que o deputado progressista a fundo se empenhou pela concessão de uma melhoria de vencimentos a todos os funcionarios do Estado e muito a ele se deve pela apresentação do projeto de lei 209, que trata do abono provisorio.

Esse projeto encaminhado pelo Executivo à Assembléia caminha, no entanto, a passos de cágado. Dormiu bastante na Comissão de Constituição e dorme agora na de Finanças e Orçamento. Dorme, malgrado o barulho que a seu redor se levanta. Gostam os nossos legisladores muito de falar e de pouco produzir.

Digno de louvor o que tem feito o sr. Pinheiro Junior que, em interpelações constantes, procura apressar a marcha do projeto. Nada conseguiu até agora e talvez demore em obter qualquer coisa pratica, porque a proposição 209 é um prato delicioso para oposição que não o quer saborear de um só folego. Muita demagogia será ainda usada à custa do funcionalismo. Muita mesmo. Depois, talvez alguma coisa seja de concreto deliberada.

Não estamos de acôrdo, no entanto, com o deputado Pinheiro Junior, que requereu estudos para a possivel convocação de sessões extraordinarias para discutir e votar o abono. Por que sessões extraordinarias? Por acaso os deputados foram eleitos para descansar nas sessões ordinarias? E não receberão "jetons" nas reuniões extras?

Não, não concordamos com o deputado Pinheiro Junior. A Assembléia tem o dever moral de discutir e de votar com brevidade a proposição que, convenhamos, não constitue materia assim tão complexa. Cada deputado já deve ter o seu ponto de vista. Externe-o sem perda de tempo, sem o abuso de frases enfeitadas que já não logram impressionar a opinião publica. Nas sessões ordinarias, dentro da Ordem do Dia, o projeto de lei poderá perfeitamente ser apreciado. Que se deixem de lado as baboseiras do costume, as moções inocuas e as dispensaveis indicações. Há tempo de sobra para a deliberação, desde que os deputados estejam dispostos a trabalhar. Foram eleitos para produzir e não para animar discussões vasias. Não está certo, dessa vez, o deputado Pinheiro Junior.

Ganhe 20.000 crs.

escrevendo um "slogan" para "A Especialista"

Você usa óculos? Não usa? Pois não importa — aqui está a melhor oportunidade para você provar a sua capacidade e ganhar 20.000 cruzeiros em dinheiro! Basta enviar uma frase, de 5 a 10 palavras, que melhor interprete os serviços da A Especialista. Escreva apenas uma sintese das vantagens que A Especialista oferece. Para isso lembramos-lhe que: A Especialista produz óculos cientificamente perfeitos; possui o mais completo laboratório de ótica do país e técnicos de comprovada competência; obedece rigorosamente às prescrições dos médicos oculistas, preparando os mais variados tipos de lentes, para todos os modelos de óculos. E ainda: A Especialista tem uma tradição de 24 anos de bons serviços! Mande hoje mesmo a sua frase e ganhe 20 mil cruzeiros!

ESCREVA PARA ÊSTES ENDEREÇOS:

SÃO PAULO: AV. SÃO JOÃO, 555 — RUA SÃO BENTO, 196
CAMPINAS: RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 1052
RIB. PRETO: RUA GEN. OSÓRIO, 323 (ANTIGO 94)

A Especialista AE
ÓTICA DE PRECISÃO
A SERVIÇO DA BOA VISÃO

CONDIÇÕES MUITO FÁCEIS!

1) Escreva a frase com letra legivel, acrescentando pseudônimo e endereço completo. Entregue, de preferência, pessoalmente a sua frase em qualquer das lojas "A Especialista", e cujos endereços vão ao lado. Os participantes residentes em outras cidades devem enviar a sua frase para A ESPECIALISTA, Caixa Postal 2677, São Paulo.

2) Os originais serão carimbados, registrando-se dia e hora. Havendo coincidência de frases iguais, terá primazia a que foi registrada em primeiro lugar.

3) Ficará a inteiro critério da direção da A Especialista a escolha da frase que preencher as finalidades da prova. Na hipótese de não ser recebida nenhuma frase que atenda aos objetivos da A Especialista, o prazo dêste concurso será prorrogado ou não.

4) Os originais não serão devolvidos.

5) A prova será encerrada a 14 de Agôsto de 1949 e o resultado será publicado na imprensa no dia 28 do mesmo mês.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX
o único inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-647

Instantaneos de todo o mundo

★ Uma comissão de populares esteve, recentemente, no Parlamento do Estado de Israel, a fim de exigir igualdade de direitos para as mulheres, na futura lei de imposto de renda. De conformidade com as taticas praticadas nos Congressos e Parlamentos das nações maiores e mais antigas, um contingente de mulheres procurou os parlamentares nos corredores e no edificio do Parlamento. Habilmente escolheram para isto o dia em que estava sendo travado importante debate sobre politica externa, o que garantia a presença do maior numero possivel de deputados para sua tatica de pressão.

Os lideres dos varios partidos foram informados por essa delegação de que o projetado imposto de renda pesaria excessivamente sobre as mulheres casadas que trabalham, negando-lhes o direito de apresentar declarações separadas. Explicaram as mulheres que um homem casado com dois filhos, ganhando 90 mil cruzeiros anuais, pagaria 4.500 cruzeiros de imposto de renda. De acordo com o projeto de lei, no entanto, se a esposa trabalhar e ganhar 68.000 cruzeiros anuais, o imposto de renda sobre a renda total da familia, com 158.000 cruzeiros, seria de 20.000 cruzeiros.

★ As exportações de chá da Indonesia, em janeiro e fevereiro de 1948, elevaram-se a 2.590 toneladas metricas, do valor de cinco milhões e setecentos mil florins (cerca de Cr$ 39.900.000,00), segundo dados provisorios que acabam de ser publicados. As exportações de janeiro foram de 1.574 toneladas metricas e as de fevereiro foram de 1.016 toneladas metricas.

As cifras de janeiro e fevereiro excedem vastamente a media mensal de 1948, que foi de 702 toneladas, do valor de 1.790.000 florins.

O chá exportado pela Indonesia nos dois primeiros meses do corrente ano destinou-se à Holanda (1.699 toneladas metricas), Estados Unidos (476 toneladas metricas), Egito e Sudão Egipcio (277 toneladas metricas), alem de quantidades menores para a Italia, Canadá, America do Sul, Africa do Norte Francesa, Alemanha e paises do Oriente Medio e Longinquo.

MAGNATA DA PESCA DE BALEIA — Aqui vemos o sr. E. L. Ryan, um dos dirigentes da Companhia Argentina de Pesca, companhia de pesca de baleias no Antártico. O sr. Ryan esteve recentemente na Grã-Bretanha com o intuito de dispender cêrca de £ 4.000.000 na construção de navios para sua companhia, sendo que já encomendou a maior usina flutuante do mundo para preparo do óleo de baleia

☆ A UNESCO (Organização Educacional Cientifica e Cultural da ONU) anunciou que destinará 50.000 dolares para auxiliar 11.000 crianças refugiadas no Oriente Medio a realizarem seus estudos em 31 escolas.

☆ O Congresso Mundial do Petroleo, em 1951, será realizado na Holanda. O primeiro congresso da industria do petroleo foi realizado em Londres em 1933 e o ultimo em Paris, em 1937. Caberá ao Real Instituto de Engenharia, em Haia, fazer os preparativos necessarios para o congresso de 1951.

☆ O ministro do Trabalho da Iugoslavia assinou duas portarias reduzindo a duração do dia de trabalho em algumas categorias de trabalhos pesados nas minas e na industria da construção.

A duração normal do dia de trabalho nas minas foi reduzida de 8 para 6 horas para os mineiros em galerias onde a temperatura é de — 3.° centigrados e onde a umidade é maior que a normal. Foi decretada a duração de 4 horas para o dia de trabalho nas minas onde a umidade é muito maior que a normal.

O CANTO DA SEREIA

(Conclusão da 3.a pagina)

da semana a atenção do publico. Um outro acontecimento veio, porém, desviar o interesse dos observadores da politica e do homem da rua: a viagem do sr. Adhemar de Barros à Amazonia. Essa viagem teve, para os entendidos, um sentido eminentemente eleitoral. Ora, o sr. Adhemar é, além de chefe de uma legenda registrada, o governador do Estado de maior densidade eleitoral no país. Dia a dia o seu partido cresce no Senado, na Camara Federal, nas Assembléias, nos Estados, nos Municipios. Não é, portanto, de admirar que os donos da sucessão se mostrem apreensivos ou mesmo alarmados. Afinal, a sucessão é um negocio de exclusivo interesse dos partidos do Acôrdo. Dizem mesmo que já deu entrada no Departamento de Registro de Marcas e Patentes um requerimento pedindo o privilegio da exploração sucessoria pelos partidos ditos não demagogicos. Assim, sendo, a excursão adhemarista ao Norte, surge como uma especie de afronta de um concorrente desleal e ousado, capaz de romper o cinturão de aço do Grão Pará, onde o cel. Magalhães Barata domina civicamente com todos os argumentos que podem fornecer uma boa democracia social-democratica...

Irritados, dizem os corifeus do Acôrdo que o PSP não deve ser consultado sobre a sucessão, uma vez que o sr. Adhemar de Barros já é ostensivamente candidato. No entanto, que poderia interessar ao governador paulista essa consulta? Estariam a UDN e o PSD — onde os candidatos sobram — dispostos a oferecer-lhe um lugar na chapa? Evidentemente não. Então, que sobraria para o sr. Adhemar? Uma cadeira de senador? Mas esta, ele a conquistará, se quiser, com o simples apoio do seu partido e dos seus prefeitos.

E' possivel que tentassem convencer o chefe pessepista da conveniencia de se retrair, apoiando o sr. Nereu ou o gal. Canrobert, a fim de contribuir para o "fortalecimento das instituições". Nesta cantiga de sereia, neste conto de porta de estação, certamente não cairia, porém, o mais bisonho vereador caboclo. O sr. Adhemar de Barros tem um partido e uma maquina eleitoral que lhe garantem — só em nosso Estado — uma votação respeitavel, e não iria vender a progenitura que lhe acena o ano de 1950 por um prato de lentilhas que de certo não comeria nunca, por falta de nova oportunidade...

*

Andaram agitados, nos ultimos dias, os "queremistas" locais, em virtude da decisão da Justiça Eleitoral, que recusou registro à Comissão Executiva provisoria do PTB. Isto, porem, já não é, como seria outrora, assunto de importancia. O PTB de hoje é um pequeno grupo sem a antiga expressão. Cindido, desorganizado, praticamente abandonado pelo solitario de S. Borja, o PTB paulista caminha para um fim inglorio, do qual somente o poderia libertar um lider dinamico e empreendedor como o sr. Hugo Borghi. Este, porém, desapareceu das atividades politicas, deixando o petebismo das duas facções nas mãos de um grupo de dirigentes sem a menor importancia pessoal, e cuja carreira se deve tão-somente à sombra protetora de Santos Reis.

Em face disto, pouco se pode esperar do "queremismo" paulista, a não ser que algum acontecimento transcendente venha arrancá-lo da letargia em que mergulhou.

São Paulo terá água pura...

(Conclusão da ultima pagina)

9.800 metros. Usando a canalização fabricada de concreto "protendido", sem camisa de aço, de processo moderno e que, pela primeira vez, está sendo aplicada nas obras da R.A.E., conseguiu-se uma economia de 30 milhões de cruzeiros. E sendo estes tubos de fabricação nacional, são milhares de operarios aproveitados, são milhões de cruzeiros pagos à mão-de-obra puramente nossa. Mas não ficou nisso apenas a economia. Substituindo o sistema classico de decantação pelos modernos aparelhos de "Acelator", nova economia foi conseguida e esta de cerca de 33 milhões de cruzeiros. Economizar, melhorando um previo orçamento, ao mesmo tempo que incentiva o trabalho interno do país, como vem fazendo a Repartição de Aguas e Esgotos, é o que deve servir de exemplo aos demais departamentos governamentais. Seguindo-o e generalizando-o, o governo do Estado verificará que o povo, que atualmente clama em indicios de revoltas contra a falta de assistencia social, contra a desfaçatez das comissões de preços, contra a nossa ridicula produção agricola, contra a gula famélica dos "tubarões", que lhe encarecem a vida, passará a aplaudi-lo. E que se pode governar e construir grandes coisas favorecendo o povo, temos uma prova numa realização governamental, que é a adutora de Santo Amaro.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

Na Assembléia Legislativa

(Conclusão da 3.a pagina)

pinas, do sr. Fernando Nogueira Filho.

PROPOSIÇÕES DA PAUTA

A seguir foram aprovadas as seguintes proposições da pauta:

Emendas ao projeto de lei n.o 686, fixando o efetivo da Força Publica para o corrente ano, aprovado em terceira discussão.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 388, de 1949, apresentado pelo deputado Rubens do Amaral, dando nova redação ao artigo 9.o do Decreto-lei n.o 17.098, de 5-3-47, sobre a contagem em dobro de licença-premio não gozada. — Parecer n.o 1.063, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.o 72, de 1949, apresentada pelo deputado Castro Tiberiçá, solicitando ao sr. governador baixar instruções às autoridades sanitarias, no sentido de não interferem na produção, comercio, fiscalização, transporte e consumo do leite. — Parecer n.o 1.080, de 1949, da Comissão de Industria e Comercio, favoravel.

Requerimento n.o 32, de 1949, apresentado pelos deputados Luiz Augusto de Mattos e Cunha Bueno, solicitando a transcrição no "Diario da Assembléia", do discurso pronunciado pelo vereador Ubirajara Rocha, na Camara Municipal de Ribeirão Preto, sobre problemas agricolas. Parecer n.o 1.052, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 143, de 1949. Mensagem n.o 63, de 5 de abril de 1949, do sr. governador, dispondo sobre a concessão de auxilio na importancia de Cr$ 12.000,00, às nutricionistas Yedda de Lima Burgos e Tereza Jordão, como complemento de bolsa de estudos. Pareceres ns. 397, 580 e 946, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 259, de 1947. Mensagem n.o 14.796, de 1|10|47, do sr. governador, extinguindo a Comissão Reguladora do Comercio do Leite e dando outras providencias. Pareceres ns. 419, de 1947, e 929, de 1948, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Saude e Higiene, favoraveis. Com emenda.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 420, de 1948. Mensagem n.o 10.191, de 25|8|48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imovel situado no bairro dos Poits, municipio de Porangaba, destinado à construção de predio para funcionamento de unidade escolar primaria. Pareceres ns. 52, 848 e 1.017, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis o segundo com substitutivo aprovado em 1.a discussão.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 459, de 1948. Mensagem n.o 15, de 11|9|48, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado na Fazenda Bela Vista, em Pinhal, destinado à construção de predio para funcionamento de unidade escolar primaria. Pareceres ns. 39, 847 e 1.048, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com substitutivo, aprovado em 1.a discussão.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 504, de 1948. Mensagem n.o 59, de 21|10|48, do sr. governador, dispondo sobre autorização ao governo do Estado para aplicação da verba n.o 257-8.28.0, de Cr$ .... 60.000,00, em subvenção à Casa Euclideana. Pareceres ns. 1.965 de 1948, 631 e 897, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 605, de 1948. Mensagem n.o 51, de 21 de outubro de 1948, do sr. governador, dispondo sobre a passagem para a competencia da Força Publica do Estado e da Guarda Civil de São Paulo, da contagem e liquidação de tempo de serviço dos componentes dessas entidades, atualmente executadas pela Secretaria da Fazenda. Pareceres ns. 55 e 1.094, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro com substitutivo.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 632, de 1948, apresentado pelo deputado Porphyrio da Paz, criando o segundo ciclo (colegial) no Instituto Caetano de Campos, desta Capital e dando outras providencias. Pareceres ns. 1.967, de 1948, 893 e 994, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Educação e Cultura, favoraveis.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 710, de 1948, apresentado pelo deputado Vicente de Paula Lima, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no distrito de Guapuã, municipio de Franca, destinado à construção de predio para o G. E. Dr. João de Faria, daquele distrito. Pareceres n. 254, 928 e 1.044, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 238, de 1948. Mensagem n. 7.436, de 15 de junho de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, duas areas de terrenos da Prefeitura Municipal de Itaporanga, destinadas à construção de predios para o posto policial e grupo escolar local. Pareceres ns. 1.161, de 1948, 232, 593, 657 e 1.102, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, e o ultimo apresentando emenda visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 413, de 1948. Mensagem n. 10.102, de 25 de agosto de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, o imovel situado no bairro dos Ferreiras, municipio de Porangaba, destinado à construção de predio para uma unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 41, 663 e 1.164, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo apresentando emenda visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 436, de 1948. Mensagem n. 20, de 16-9-48, do sr. governador, dispondo sobre transferencia de atribuição, na Secretaria da Fazenda, da Comissão de Compras, Verificação e Fiscalização do Material, para a secção do Almoxarifado ou 3.a Secção Administrativa. Pareceres ns. 42 e 1.091, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 539, de 1948. Mensagem n. 39, de 4 de outubro de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Mirassol, o imovel situado na sede do distrito de Balsamo, para construção de predio destinado ao funcionamento do G. E. local. Pareceres ns. 1.956, de 1948, 665, e 1.100, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro e o ultimo apresentando emendas, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 552, de 1948. Mensagem n. 42, de 7 de outubro de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação da Mitra Diocesana de Botucatú, uma area de terreno situado no distrito de Taguai, municipio de Fartura, destinada à construção de predio para funcionamento do Grupo Escolar local. Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro e o ultimo apresentando emendas, ambas visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 760, de 1948. Mensagem n.o 99, de 23 de dezembro de 1948, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, um imovel situado na Fazenda Arauna, municipio de Buri, destinado ao funcionamento de unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 104 680 e 1.106, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro e o ultimo apresentando emendas visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 58, de 1949. Mensagem n.o 15, de 16|3|49, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do dr. Hortencio Pereira da Silva, um imovel situado no bairro da Ponte Nova, em Itapira, destinado à construção de predio para funcionamento de uma unidade escolar. Pareceres ns. 223, 855 e 1.045, das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis, com emenda da primeira e substitutivo do ultimo, ambos visando à constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 64, de 1949. Mensagem n.o 23, de 16 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Itararé, um imovel de propriedade desta, situado no bairro da Pedra Branca, destinado à construção de predio para escola primaria rural. Pareceres ns. 239, 857 e 1.065, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com substitutivo visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 78, de 1949, Mensagem n.o 34, de 21|3|49, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do sr. Hilario Milan, uma area de terreno na Fazenda Santa Josefa, em Guararapes, destinada ao funcionamento de uma unidade escolar rural. Pareceres ns. 269, 872 e 1.066, de 1949, das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e Finanças e Orçamento, favoraveis, com emenda da primeira e substitutivo da ultima, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 79, de 1949. Mensagem n.o 32, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na Fazenda Pontal, distrito de Duplo Céu, municipio de Palestina, destinado à construção de predio para funcionamento de Grupo Escolar Rural. Pareceres ns. 276, 873 e 1.067, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro com emenda e o ultimo com substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 81, de 1949. Mensagem n.o 29, de 29 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado na Fazenda Monte Alegre, municipio de José Bonifacio destinado a regularizar a posse do predio onde funciona unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 259, 874 e 1.068, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro com emenda e o ultimo com substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 83, de 1949. Mensagem n. 27, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a receber em doação, uma area de terreno situada em Vila Elvio, municipio de Piedade, destinada à construção de predio para funcionamento de uma unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 300, 875 e 1.069 de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro com emenda e o ultimo com substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 85, de 1949. Mensagem n. 26, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, um imovel situado na Fazenda Jaguari, distrito de Itapeuna, municipio de Eldorado Paulista destinado ao funcionamento de unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 274, 876 e 1.070, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, com substitutivo desta visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 86, de 1949. Mensagem n. 38, de 31 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do sr. Francisco Cintra, um imovel situado na Fazenda Sertãozinho, bairro da Barrinha, municipio de Itapira, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 261, 877 e 1.071, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com substitutivo visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 87, de 1949. Mensagem n. 27, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, uma area de terreno situado no bairro do Ribeirão da Onça, municipio de Tatuí, destinada à construção de predio para sede de unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 301, 878 e 1.072, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro com emenda e o ultimo com substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 90, de 1949. Mensagem n. 33, de 21 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, uma area de terreno situada na Fazenda São Jeronimo, municipio de Itapira, destinada à construção de predio para sede de uma unidade escolar primaria rural. Pareceres ns. 803, 879 e 1.073, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro com emenda e o ultimo com substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 95, de 1949. Mensagem n. 42, de 28 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, da Prefeitura Municipal de Cacondé, um imovel situado na sede daquele municipio, destinado à construção de predo para o funcionamento do Ginasio Estadual local. Pareceres ns. 263, 880 e 1.074, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, o primeiro com emenda e o ultimo com substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 131, de 1949. Mensagem n. 54, de 31 de março de 1949, do sr. governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro da Justinada, municipio de São Miguel Arcanjo, destinado à construção de predio para o funcionamento de uma unidade escolar primaria rural isolada. Pareceres ns. 270, 888 e 1.075, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro com emenda e o ultimo com substitutivo, ambos visando a constitucionalidade.

Moção n. 35, de 1949, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, fazendo um apelo ao sr. secretario da Viação, no sentido de que torne sem efeito a portaria pela qual foram anuladas as promoções de ferroviarios da Sorocabana.

Moção n. 36, de 1949, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, fazendo um apelo ao novo diretor da Estrada de Ferro Sorocabana no sentido de que sejam readmitidos os ferroviarios afastados como consequencia do movimento por melhores salarios.

FALTA DE NUMERO

Entra em votação a moção n.o 37, apresentada pelo sr. Porfirio da Paz, consignando voto de protesto contra a elevação do preço do leite e de desconfiança à maioria dos membros da Comissão de Preços. Aprovada a moção, o sr. Salomão Jorge requer verificação. Esclarece que assim o faz porquanto discorda dos termos em que foi redigida a moção, pois não se pode consignar desconfiança à maioria da C.E.P. sem conhecer os motivos que a levou a permitir majoração no preço do leite. Como respondessem à chamada apenas 27 deputados, foi a votação anulada por falta de numero.

NADA PRODUZ A COMISSAO DO CAMBIO NEGRO

Vai à tribuna o sr. Valentim Amaral que continua nas suas criticas à Comissão Parlamentar de Inquerito sobre o Cambio Negro, que nada de util produziu até o momento, nem mesmo se reunindo com os seus membros. Destaca ser essa comissão uma propriedade do sr. Juvenal Sayon que lá é um autentico ditador.

ENCERRAMENTO

Encontrava-se o sr. Valentim Amaral na tribuna, às 17 horas, quando o sr. Ferraz Egreja pediu verificação de presença. Essa é feita. Somente dez deputados acusaram presença, sendo, por esse motivo, encerrada a sessão.

VAI LICENCIAR-SE O DEPUTADO FERRAZ EGREJA

Deverá apresentar amanhã um requerimento solicitando 35 dias de licença o deputado Ferraz Egreja. Para substitui-lo mais uma vez, será convocado o sr. Soum Martins.

NÃO PODERÁ O GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pagina)

se opôr durante mais tempo à desvalorização do esterlino. Alguns especialistas chegaram mesmo a afirmar que a desvalorização se verificará logo após a primeira conferencia anual dos governadores do Fundo Monetario Internacional, isto é, no começo do outubro proximo.

Na City, a eventualidade da desvalorização iminente da libra é abertamente discutida e muitas das transações efetuadas já vão sendo baseadas nessa eventualidade. — (a) Robert Bellamy, da "France Presse".

É o dono do céu...

CHICAGO, 2 (UP) — O "dono" do espaço sideral, "James T. Mangan" notificou ao Exército, à Marinha e à Aviação dos Estados Unidos, bem como ao governo da União Soviética, que não devem tentar fazer viagens à Lua.

A sua nação, que Mangan denomina "Celestia", foi registrada no escritorio de Patentes do Condado de Cook, inclui todo o espaço além do globo terrestre.

Mangan anunciou que solicitou filiação nas Nações Unidas, porém, a organização mundial limitou-se a enviar-lhe a sua carta organica e dizer-lhe que não há motivos para ser filiado à ONU.

Mangan declarou que não espera viver o suficiente para ver "Celestia" convertida em realidade e que diante disso fez um testamento em favor do seu filho, James, de vinte anos e Ruth, também sua filha, de 13 anos, nomeando-os seus herdeiros dos direitos sobre "Celestia".

MORREU O CHEFE DO GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pagina)

vembro de 1946. Em dezembro seguinte, remodelou completamente o gabinete bulgaro, no qual os comunistas passaram a ter 14 pastas sobre 23. Acontecimentos importantes marcaram sua passagem pela presidencia do Conselho da Bulgaria, principalmente o processo e a execução do chefe do Partido Agrario, Nicola Petkov, e a colocação fora da lei desse partido (junho de 1947); a ratificação do Tratado de Paz com a Russia (15 de setembro de 1947); o voto da nova Constituição progressista bulgara (4 de dezembro de 1947); a assinatura do Tratado de Colaboração e Assistencia com a Russia (18 de março de 1948); e, finalmente, a conclusão de numerosos tratados de amizade com a maior parte das democracias populares.

Em janeiro de 1948, Dimitrov se declarou partidario da criação da Federação Balcanica, mas diante da oposição de Moscou teve de abandonar esse projeto, considerado então como prematuro. Há alguns meses, Dimitrov se dirigiu para a Russia e, sofrendo de diabete, internou-se no Sanatorio de Borvikha, onde sua morte ocorreu na manhã de hoje.

CADA VEZ MAIS TENSAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

Concluindo, disse o general: "Se bem que todas as nossas encomendas de armas e de instalações para usinas de armamentos tenham sido anuladas pela Russia e as chamadas "democracias populares", o Exercito Iugoslavo será equipado por material de suas proprias usinas. Na realidade, todas as campanhas conduzidas contra a Iugoslavia e as manobras para desorganizar o nosso Exercito fracassarão completamente."

MERO PRETEXTO PARA AGITAÇÃO...

(Conclusão da 3.a pagina)

e 2.° no exercicio do cargo. Substitui-o o vice-presidente ou aquele que lhes faça as vezes. («Pontes de Miranda — Comentarios à Constituição — Volume II — pag. 113).

Ora, diante do texto da Constituição Paulista desde que haja qualquer impedimento, isto é, «circunstancia ocasional que obrigue o governador a afastar-se do cargo» (Temistocles Cavalcanti — A Constituição Federal Comentada — Volume II — pag. 219) o governador deve passar o poder ao seu substituto legal.

Não se argumente com o artigo 40 da Constituição, que só se refere à necessidade de licença da Assembléia, quando o governador se ausenta por mais de 15 dias. E' hipotese diferente.

A tese sustentada em plenario pelo nobre deputado Romeiro Pereira, a meu ver, é procedente. Quando se ausenta do Estado, o governador, por essa circunstancia está impedido de exercer o Poder e nestas condições é obrigado a passar o exercicio ao vice-governador.

E' este o meu parecer interpretando o artigo 35 da Constituição do Estado: deve considerar-se como impedimento o fato de ausentar-se o governador do territorio do Estado, e assim, deve assumir o governo o vice-governador.

Sala das Sessões, em 2 de julho de 1949».

VOCÊS PRECISAM DE ROUPAS...

NÓS PRECISAMOS DE DINHEIRO!

CRETONE BOM de 22,00 p/ 13,90 o mt.

Camisas de legitima tricoline estrangeira vendidas na praça por $ 250,00, quebramos o preço e vendemos por $ 148,00

FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS S/A

LIQUIDAÇÃO TOTAL

CAMISAS de 27,00 por 19,80
FLANELAS de 9,80 por 6,50
GRAVATAS FINAS de 15,00 por 7,00

COBERTORES desde 19,80

CAPAS desde 229,00

COBERTORES
Pura lã camelo xadrez Guaratinguetá
Casal, por 225,00
Solteiro, por 25,00
Algodão — Casal
de 100,00 por 69,50
de 110,00 por 78,00
de 140,00 por 115,00

PULOVERS
de 100,00 por 63,00
de 130,00 por 100,00
de 165,00 por 120,00

CAPAS
Shantung e Gabardine
de 340,00 por 229,00
de 430,00 por 298,00
de 800,00 por 595,00

CAMISAS
"LORD" e "RAINHA"
de 110,00 por 67,00
"JOIA"
de 169,00 por 92,00
"LILIANE"
de 185,00 por 108,00

PIJAMAS
TRICOLINE
de 90,00 por 59,00
de 139,50 por 100,00
FLANELA:
de 130,00 por 100,00

CUECAS
de 15,00 por 7,90
de 16,00 por 10,00
de 20,00 por 13,80
de 48,00 por 38,00

CAMISETAS
SPORT E MEIA MANGA
de 8,50 por 6,80
de 11,50 por 9,40
de 13,50 por 10,80
de 17,50 por 14,00

TOALHAS
de 7,00 p/ 4,70
de 11, p/ 4,70
de 42, p/ 30,60
de 48, p/ 37,50

TRICOLINES
DESDE 6,00 O METRO

CHAPÉUS
PRADA:
de 78,00 p/ 49,50
de 90,00 p/ 67,50
de 110,00 p/ 91,00

JOGOS DE MESA
de 48,00 por 36,40
de 60,00 por 48,00
de 68,00 por 54,40

Atoalhados
desde 16,00 o metro

JOGOS DE CAMA
de 178,00 por 142,40
de 194,00 por 155,20
de 236,00 por 183,50

Lençóes
desde 35,00

Fronhas
desde 5,80

Fabrica Paulista de Roupas Brancas
RUA 15 DE NOVEMBRO, 170/184

CASAL

Precisa-se casal para cozinheira e copeiro-arrumador para casa de casal sem filhos. — Exige-se referencias.

Tratar à RUA SUIÇA, 478 — JARDIM EUROPA.

UM DEVER DE TODAS AS MAES

Nesta mês corrente, a Liga Paulista Contra a Tuberculose comemora o seu cinquentenário de atividades remarcaveis e de grande alcance social e humanitario, contra o grande mal que tanto aflige as nossas populações — a tuberculose — sobretudo nos seus primeiros anos de vida, devido à alimentação deficiente condições higienicas precarias, e consequentemente padrão muito baixo de vida em nosso pais.

Esta instituição como programa comemorativo da passagem de mais um de seus aniversarios procurou dar uma grande repercussão ao dia do BCG, promovendo uma vasta campanha no sentido de intensificar a pratica da vacinação preventiva contra a tuberculose o que se faz de preferencia nos recem-nascidos.

Dia primeiro de julho comemorou-se justamente o Dia do BCG, data em que se assinala a passagem do 18.° aniversario da primeira aplicação desta vacina no homem. Os descobridores deste medicamento preventivo contra a tuberculose, foram os médicos franceses Drs. Calmette, Guerin e mais um de seus colaboradores que fizeram seus trabalhos e pesquisas no Instituto Pasteur, de Paris. E conseguiram finalmente em 1.° de julho de 1921, fazer a primeira experiencia num ser humano, experiencia essa coroada de exito. Mas o BCG só foi aplicado em grande escala, segundo informações, nos fins da ultima grande guerra.

Em S. Paulo estas vacinas foram introduzidas pelo Dr. Clemente Ferreira, que muito trabalhou para que fossem aceitas e aplicadas em grande numero em nosso pais.

Como a tuberculose que se manifesta na juventude ou idade adulta foi apanhada pelo organismo na infancia, é importantissimo que o homem nos primeiros dias de sua vida receba em seu organismo este imunizante a fim de poder fazer frente a terrivel molestia que tantas vitimas faz.

Sobretudo neste mês, é um dever maternal e patriotico de todas as mulheres — e é a elas que lanço este apelo, — procurarem os meios e facilidades a fim de que seus filhos possam gozar de cuidados especiais e receberem a vacinação do B. C. G.

Aliás de acordo com lei que vigorará a partir de 1950, por ocasião do registro de nascimento, matriculas nos estabelecimentos escolares, incorporação nas forças armadas, etc. será obrigada a apresentação do atestado de vacinação pelo B. C. G.

CLAUDIA

Exposição de moda pela televisão

A televisão está prestando mais um grande serviço às donas de casa inglesas. Recentemente a Sociedade dos Modistas Britanicos, que reune os dez mais famosos costureiros de Londres, apresentou aos espectadores de televisão alguns de seus modelos de primavera e verão. A experiência deu tão bom resultado que os organizadores do primeiro programa resolveram continuar com a idéia. Assim as donas de casa que não podem sair a compras frequentemente, ou que não tenham queda para organizar seu guarda-roupa com elegancia e economia, poderão de agora em diante contar com o auxilio da televisão. Já se fala na possibilidade de ampliação futura do serviço, com a inclusão de lições práticas sobre costura, dadas por profissionais competentes.

FORNO E FOGAO

CREME DE LEITE COM CASCA DE LARANJA

Ferver 2 litros de leite bem fresco, com açucar que adoce, em fogo vivo. urante a ebulição, mexer muitas vezes para evitar a formação de natas na superficie do leite. Juntar alguns fragmentos de casca de laranja. Ferver até diminuir quase dois terços. O leite engrossa e toma um colorido meio cor de salmão. Servir gelado em taças, tendo o cuidado de antes retirar a casca de laranja.

SOPA DE ERVILHA E VAGENS

Cozer em caldo durante duas horas, couve, cenoura e nabos. Cortar bem miudos estes legumes. Ao mesmo tempo cozinhar tambem vagens e ervilhas verdes. Reunir tudo em seguida. Se a consistencia da sopa não for suficiente, engrossar com um pouco de farinha de rosca. Dissolver na sopa um pouco de manteiga. Completar o tempero se for necessario e servir muito quente.

SOBREMESA DE BANANAS

Colocar em uma fórma pirex algumas bananas nanicas bem maduras, com bastante açucar, canela, e uma colher de manteiga. Levar ao forno e deixar assar. A manteiga e o açucar derretem enquanto as bananas assam, formando um caldo muito saboroso. Servir bem quente. E' uma otima sobremesa para o inverno.

FEIRA DE VAIDADES

UM NOVO TECIDO REVOLUCIONARIO DE NYLON

A lingerie de 1949 que as mulheres esperavam

Victoria Chapelle

LONDRES — Os novos tecidos de tricot de nylon estão causando verdadeira sensação na Inglaterra. Temos finalmente um tecido para roupas de baixo que assentam bem, é facil de lavar, não encolhe nem enruga, e não precisa ser passado a ferro. Estes novos materiais de nylon são urdidos na maquina, e não entrançados, como acontece em geral com tecidos semelhantes. E como essa tecnica é tradicional na Grã-Bretanha, o tricot de nylon será provavelmente o melhor do mundo. Numa recente exposição de lingerie especialmente desenhado por Lydia Moss para a British Nylon Spinners, os assistentes viram lingerie de todos os tipos, desde negligés tão finos como telas de aranha até vestidos de noite que, depois de machucados na mão ou num canto de uma maleta, perderam todas as rugas quando estendidos durante dez minutos.

Este material de tricot de nylon apresenta as mais diferentes variedades, desde o tecido listrado aos desenhos de diamantes e conchas, bem como zig-zags. Os pontos que despertam o interesse feminino são numerosos. Por exemplo, esse tecido não precisa de cuidado especial quando lavado, pois o nylon é praticamente tão forte quando umido como quando está seco, alem disso, seca com extraordinaria rapidez. O fato de não ser preciso passar a ferro é outro elemento importante, pois o tecido de um nylon pendurado para secar num arame, depois de algumas horas, está inteiramente enxuto e completamente liso. O tecido não encolhe nem estira, de modo que não há o problema da lingerie sobrando no corpo ou demasiadamente apertada.

Outro ponto importante é que a construção aberta destes tecidos de nylon, urdidos como são em maquinas especiais, garante bastante ventilação e provoca uma sensação que geralmente está ausente nas lingeries feitas com outros materiais. As fichas e rendas de nylon para ataviar a lingerie têm a mesma duração que o tecido, lavam com a mesma facilidade e secam com igual rapidez.

Outra vantagem: é um tecido que não atrai as traças. E' tambem um dos poucos materiais de vestuario não afetados pela mangra, pois não se estraga na umidade.



Tricotada em "nylon" esta graciosa camisola de noite é uma das ultimas criações londrinas no genero, e está causando verdadeira sensação pelas qualidades e vantagens que o novo tecido pode apresentar

A elegancia de 1949

Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

LONDRES — A saia estreita está encontrando bastante oposição por parte dos costureiros londrinos. Estes adaptam a silhueta estreita, criando novas versões nas quais o efeito da linha esguia é obtido pelo corte, tendo as saias, porém, roda suficiente para permitir a liberdade de movimento. Outros amenizam a severidade da saia estreita acrescentando-lhe "panneaux" soltos, ou drapeados e plissados criando assim a linha fluida da silhueta feminina mais harmoniosa de 1949.

Vemos na coleção de Peter Russel "toillettes" para a tarde em seda estampada, com longo "panneau" solto na saia, caindo abaixo da bainha, detalhe que se encontra igualmente em um "ensemble" em lã preta de Molyneux. Por outro lado, as saias dos "tailleurs" e vestidos de Creed são estreitas, realçadas por pequena "basque" nos casacos, abotoados, plissados, ou "revers" moda esta que depende, de maneira essencial, da perfeição do talhe.

Há ainda a linha lançada por Victor Stiebel, com toda a amplura da saia levada para traz. Apesar dos inconvenientes, é fundamentalmente graciosa, quer estacionario, quer em movimento. Vista nos "tailleurs" é completada pelo mesmo movimento para traz dos casacos, os quais naturalmente têm que acompanhar a linha da saia. Bianca Mosca apresenta uma variante, combinando uma saia cujo pano da frente é bastante rodado, com um casaco de abas recurvadas, deixando perceber a roda da saia.

As pregas continuam muito usadas, ora no alinhamento classico de grupos iguais, ora em combinações assimetricas na saia e no casaco. Estes se apresentam de todos os tipos, vendo-se muitos boleros, coletes, ou genero esporte. Os decotes são muito variados; o "tailleur" classico conserva os "revers" severos e simples, notando-se porém outros de decote em "V", ou oval, com gola dupla ou "revers" arredondados. Os fechos são invisiveis, excetuando-se três grandes botões, fivelas ou laços abaixo da cintura.



Um conjunto de três peças "utilidade" em tecido de lã xadrez. É muito pratico e elegante, sendo aconselhado sobretudo para viagens ou como "toillete" esportiva para a manhã

Revolução na moda britanica

Winefride Jackson

A palavra "utilidade", definida nos dicionários como "o estado ou a qualidade de ser util" vem obtendo nova significação no vocabulário britanico dos anos de após-guerra. Quer dizer, agora, trajes elegantes e de boa qualidade. Qualquer mulher, ao entrar numa casa de modas poderá pedir um vestido, um "manteau" ou um "tailleur" "utilidade" na segurança que estará comprando um traje de excelente qualidade, que apresenta ao mesmo tempo as ultimas novidades elegantes das coleções francesas e britanicas.

Esta revolução na moda principiou a efetuar-se durante os anos da segunda guerra mundial. O governo britanico resolveu permitir a venda, livre de taxas, de grande quantidade de tecidos de alta qualidade, e recomendou aos fabricantes que produzissem trajes rigorosamente de acordo com as especificações estabelecidas por peritos especializados. Naturalmente, tal projeto não se realizou sem dificuldades; foi, porém, incentivado pelos fabricantes os quais compreenderam que, ainda que a produção de peças de vestuário a serem vendidos aos preços mais baixos possiveis constituisse um problema, sua solução redundaria em proveito da nação e dos proprios fabricantes.

Quando foram lançadas as primeiras modas "utilidade", no ano 1942, muitas mulheres demonstraram sua relutancia em vestir-se de acordo com as especificações governamentais. Aos poucos, contudo, as modas "utilidade" foram ganhando a confiança do publico. As mulheres compreenderam que as "toilettes" tinham aspecto elegante, eram duraveis e economicas.

O aparecimento do "New Look" em 1947 precipitou uma crise na moda. Era evidente que as mulheres desejavam ostentar a nova silhueta; não se sabia ainda, no entanto, se esta se adaptaria ao padrão "utilidade".

Os peritos do governo, os representantes das firmas texteis, e os fabricantes reuniram seus esforços a fim de encontrar uma solução. Esta dizia respeito à simplificação das saias exageradamente amplas, e dos corpetes de talho complicado, assim como dos bolsos, decotes, pregas, punhos, enfim, os mil pormenores que completam os modelos dos grandes costureiros. Desde o principio compreendeu-se que não seria possivel economizar nas bainhas e costuras demasiadamente, mas as proprias diretivas do governo proibiam essas "fantasias". Finalmente, encontrou-se uma "formula" satisfatoria para a moda: foram lançados os novos desenhos adaptados e simplificados. Atualmente são geralmente usados pelas mulheres britanicas. As saias "ballerina" foram substituidas pelas enviezadas e de varios panos, que assentam melhor às mulheres em geral, pois, o estilo "ballerina" só fica bem nos tipos jovens e esguios. O pequeno casaco, que acompanhava as saias amplas, foi tambem modificado adaptando-se melhor à silhueta feminina comum. Isto foi motivo de agrado para a maior parte do publico feminino.

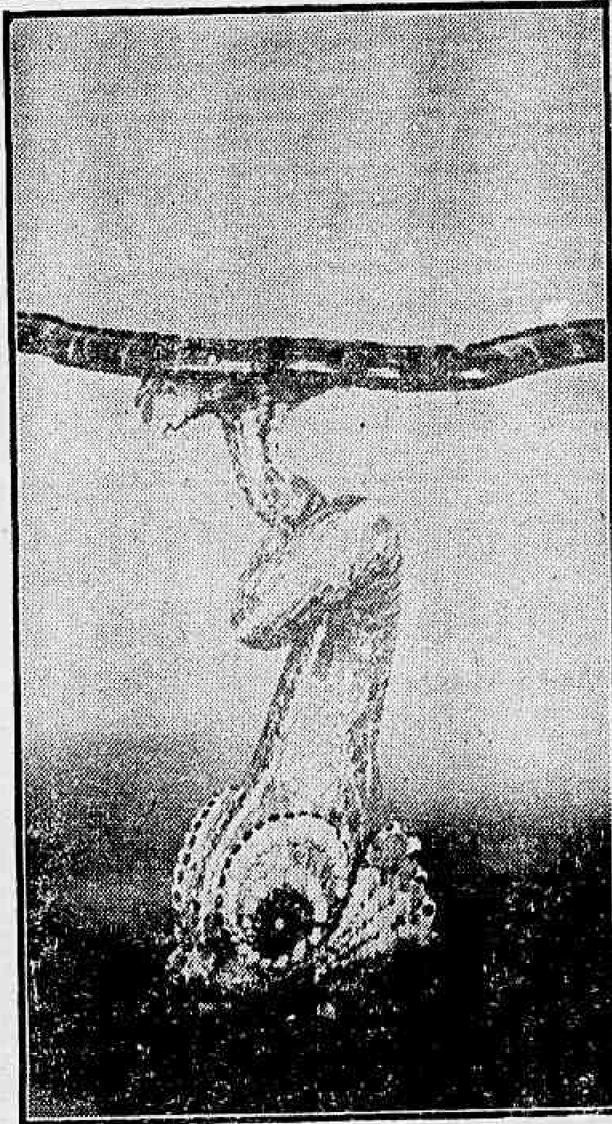
A silhueta "utilidade" moderna é de alto padrão de elegancia, e chegou a influenciar as modas lançadas pelas grandes casas do ramo. Em resultado, as coleções de 1949 apresentaram a linha esguia e, seja dito, muito mais pratica, ultra-moderna, que será universalmente usada esta temporada.

As versões "utilidade" incluem a silhueta 1900, o "tailleur" esbelto de casaco de abas arredondadas, a linha 1910, e as saias cuja largura é levada para trás. A versatilidade das modas "utilidade" é possivel graças à revisão completa dos processos de produção em quantidade. Os operarios de ambos os sexos que trabalham naquela industria recebem adextramento mais intensivo que anteriormente; há inspetores para examinar a qualidade dos tecidos empregados, e nas lojas, as pessoas são convidadas a examinar a qualidade e o feitio antes de fazerem a compra, sendo as sugestões enviadas para os fabricantes, pelos quais, quando justificadas, são adotadas.

As coleções "utilidade" refletem as tendencias da moda. As deste ano apresentam os tecidos de xadrez e listados tão populares, e as cores preferidas pelos grandes costureiros. Resulta daí que as modas "standard" já não podem ser criticadas pelo mau gosto e falta de elegancia que exibiam antes da guerra. Hoje em dia as "toilettes" "utilidade" são copias das modas mais elegantes, estabelecendo ainda um padrão razoavel de preços, acessiveis à bolsa das mulheres de nivel de vida medio, as quais poderão agora se vestir com gosto tão seguro quanto as mais ricas expoentes da elegancia feminina.



Para o inverno rigoroso, são justamente indicados os amplos "manteaux" em lã muito macia e flexivel. Vemos em nosso clichê, um elegante modelo em lã clara, bem talhado, tem a grande gola forrada de tecido escuro acompanhando o capuz



Consolo para vestibulo, em mármore verde e aplicações de madrepérola e conchas

Correio do Coração

ESPERANÇOSA (Tietê)

Você deve continuar sempre esperançosa. Porém, se o seu namorado for embora e não voltar mais, não fara em hipotese alguma, o que tem na cabeça. Absolutamente. Que falta de coragem a sua! Você não sabe que existem muitas moças que perdem os seus namorados ou noivos; e mais: que perdem os maridos, o que é muito mais grave e continuam a viver e lutar heroicamente mesmo, muitas vezes para sustentar os seus filhos e nunca perdem a coragem? Você deve tomar como exemplo estas pessoas e não desanimar. Afinal o fato de perder um namorado diante de tantos outros mais graves, não tem muita importancia. Você é moça e certamente há de arranjar outro.

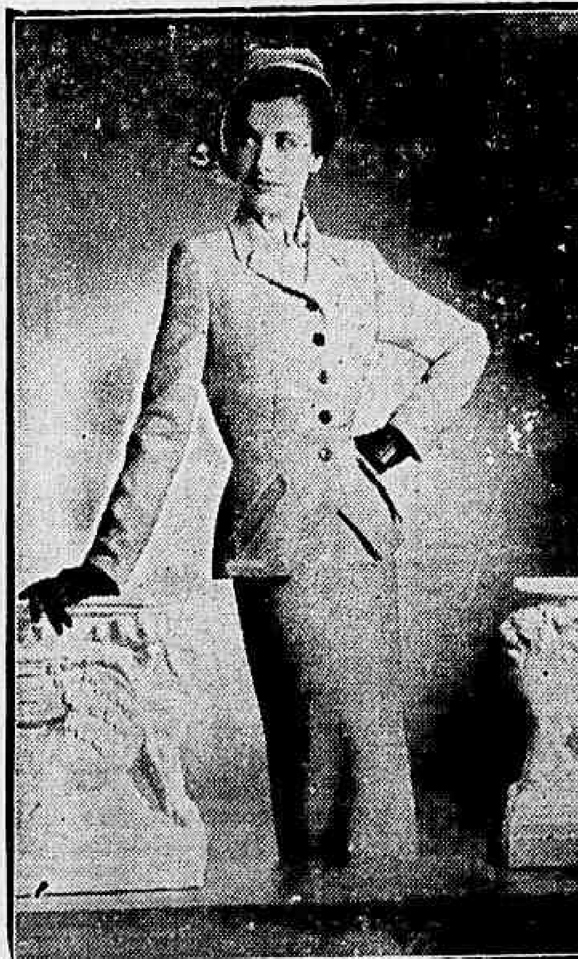
APAIXONADA (Tietê)

Se os seus pais proibiram este namoro, certamente eles têm razões suficientes para isso. Você deve procurar obedece-los e tambem procurar não pensar mais neste rapaz. Afinal você é muito moça e encontrará um outro namorado do gosto de sua familia e desta forma tudo correrá bem. E quem sabe mesmo se mais tarde você nem pensará mais neste romance? Não procure mais ver este rapaz às escondidas. Uma filha sempre deve obediencia a seus pais e os mais velhos têm mais experiencia, vêem as coisas muito mais claramente e os pais só querem o bem dos filhos.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — R. Florencio de Abreu, 164.

A ARTE DE VITRAIS NA GRÃ-BRETANHA

A arte de vitrais, que atingiu grande desenvolvimento na Italia Medieval, passou por um renascimento na Grã-Bretanha durante o seculo 19, e desde então tem progredido sempre, graças à iniciativa de uma antiga firma de Londres e de varios artistas de renome que colaboraram com ela. Um dos grandes passos nesse sentido foi a invenção de um processo de fundição que revelou o segredo da beleza do colorido dos vitra's da Idade Media. Um dos grandes nomes inglêses nesta arte foi James Hogan, que alcançou renome internacional para si e para a industria britanica de vitrais. Muitas igrejas da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e de outros paises ostentam belissimos exemplares de vitrais britanicos. Na nova catedral de Liverpool, por exemplo, há maravilhosos vitrais artisticos, comparaveis em qualidade aos trabalhos dos artistas italianos da Idade Media.



"Tailleur" de linhas muito sobrias, mas elegantes. A saia é lisa e ajustada. A jaqueta curta é toda abotoada, bem marcada na cintura, tendo dois graciosos bolsos

Saber envelhecer é uma vitoria!!...

Rosalvo de Salles

Conta-se que na côrte de Luiz XIV, certo marquês, de grandes terras e fortuna incomensuravel, ao atravessar a casa dos setenta janeiros, já alquebrado pela vida de dissipações que levara, de conquistas faceis, de negócios duvidosos, quando no leito de morte, foi perguntado se tinha ou levava saudades da vida, respondeu deixando transparecer uma tristeza infinda em seus olhos semi-mortos: Não posso ter saudades da vida de egoismo que levei; esqueci-me de fazer o bem, quando o podia fazer a mancheias, esqueci-me dos que necessitavam de minha proteção, esqueci-me da própria felicidade porque levei uma vida dissoluta. O amor para mim foi facil e passageiro; comprava-o a bom dinheiro ou o possuia de graça e à força; morro isolado e triste porque me esqueci de procurar uma companheira para a minha vida; tenho castelos e morro sem ter um lar! A velhice me foi pesada porque veio para mim com uma coorte de erros de minha mocidade!!...

E nas mesmas terras, tambem morria um velho camponês que não tinha possuido terras e castelos, mas levara uma vida reta no trabalho e para com a sua familia; a sua prole numerosa se achava em redor de sua cama, com lágrimas nos olhos e benção nos labios; ele morria sem ter medo da morte, certo da grandeza de sua labuta, com os olhos voltados para a felicidade.

....

— Como é triste envelhecer!...

— Não, meu amigo! Envelhecer não é triste; envelhecer é caminhar para a vitória, é descansar, é repousar!

— Mas eu tenho medo de envelhecer!

— Esses pensamentos é que envelhecem o individuo. O envelhecer é belo, depois de uma vida sem egoismos, depois de uma vida de lutas compensadoras! A velhice é um prêmio. Chegar-se aos setenta ou oitenta anos, é hoje uma vitoria dificil de ser alcançada. O que é triste, meu amigo, terrivelmente triste, é envelhecer-se precocemente. A velhice que assalta o individuo antes dos cinquenta anos, é que é horrivelmente triste. Envelhecer quando menos se espera, é dar o significado perfeito de uma vida que, voluntariamente ou não, o fulano viveu de maneira irregular. Quando voluntariamente a sua vida não foi vivida dentro das normas ou dos dictames do bem viver, envelhecer cedo é apenas um castigo; quando porem contribuiram para a sua velhice precoce elementos alheios à sua vontade tais como os congênitos, hereditários ou os que provieram do ambiente ou meio, e o individuo não recebeu ou não procurou uma intervenção benefica para transformar ou melhorar essas condições, ele deve ser lamentado. Como pode desejar uma velhice feliz, o individuo que viveu toda a vida, intoxicado pelo álcool, aquele outro que passou noites e noites na mesa do jogo, e ainda o tal que fez dos bons pratos o principio e as finalidades de sua vida?!... Desditosa será a velhice daqueles que se esqueceram de cuidar da saude, transmitindo aos seus descendentes os males que contrairam, as misérias fisicas que não souberam evitar ou combater!...

A vida é sempre boa e vale a pena ser vivida. Nós é que a fazemos dificil, pesada, cheia de anfractuosidades, de cores carregadas. Uma vida sempre higienizada espiritualmente nos leva a uma velhice sadia e eufórica; a questão é que façamos a velhice vir na idade em que deve vir; precipitá-la, carregando a mocidade de moléstias, defeitos ou vicios, é um crime; uma pessoa nestas condições não tem o direito de se lastimar pois é culpada da própria infelicidade. Atravessamos uma época em que somos obrigados a manter o fisico em forma e o espirito em um otimismo salutar; assistimos uma revolução social cujos efeitos atuam profundamente em nosso psiquismo; é preciso que tenhamos cuidados e saibamos separar o joio do trigo, guardando conosco os efeitos ou reflexos que são benéficos, alijando para longe os que são maléficos à religião, à familia, à sociedade e à patria! Tudo contribui para envelhecermos cedo e depressa; há uma vertigem, um redemoinho, um descalabro universal! A segunda Grande Guerra na qual todo o pais civilizado tinha de entrar pela defesa da Liberdade, como todas as guerras, nos fez a vida dificil e dolorosa; foi uma verdadeira hecatombe, nos estraçalhando a própria alma! Dai a grande necessidade de fazermos higiene mental para qu tenhamos euforia para viver. Só envelhece precocemente quem não tem a coragem precisa para lutar, para resistir, para vencer! Envelhecer na idade própria, depois de vitórias dificeis, é sublime! Clemenceau e Churchill são expressões perfeitas de espiritos indomaveis. Para o primeiro nunca existiu velhice; para o segundo a vida é uma mocidade eterna, cheia de forças vitais!



Para os passeios matinais e compras, nada mais proprio que este "tailleur" de linhas simples e juvenis, em lã listrada, verde e marron



CORTINAS

Tecidos para móveis e decorações

A maneira de levar a efeito a decoração do seu lar, assim como a de prover ao estofamento ou dispor as cortinas, não constitui um problema dificil. Dispondo de variedade de tecidos para êsse fim, em padronagens lindissimas e oficinas próprias, estamos habilitados a servir V. S. com a máxima eficiência nesse particular.

TAPEÇARIA SCHULZ
FUNDADA EM 1905

SÃO PAULO — RUA STA. IFIGÊNIA, 81 — FONES: 4-4170 e 4-4179
SANTOS — R. AMADOR BUENO, 94 — TELEFONE 2-6555

UMA VISITA À NOSSA CASA É SEMPRE PROVEITOSA

PANAM - Casa de Amigos

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

UM "AFFAIRE" RIMBAUD

Bernardo Gersen

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — Escandalo verdadeiramente sensacional tem agitado os meios literarios parisienses neste meado de primavera. Em torno da autenticidade de um original de Rimbaud que teria sido descoberto entre os papeis de Verlaine, criticos, editores e poetas se lançaram numa polemica de grandes proporções, chegando ás vezes ao desaforo, fato rarissimo num meio onde a "politesse" é muito mais do que um hábito, é uma tradição. Como diria o cronista parlamentar, os animos estão exaltadissimos. Jornalistas em estado de prontidão correm periodicamente a ouvir as opiniões dos entendidos; cartas abertas são trocadas através dos diarios; velhos e moços, cada escritor se julga na obrigação de emitir o seu parecer sobre o caso.

Comecemos pelo começo. No dia 19 de maio deste ano, "Le Combat" dedicava toda a sua pagina literaria a um acontecimento extraordinario. Tratava-se nada menos do que da descoberta de um manuscrito inédito de Rimbaud, intitulado LA CHASSE SPIRITUELLE. No alto da pagina, o jornal reproduzia fragmentos do original, acompanhados de uma apresentação da obra por Pascal Pia, primeiro editor das obras completas do poeta e pesquisador cheio de erudição, e do estudo de um fervoroso rimbaudiano, que se escondia (e ainda se esconde) sob o pseudonimo de Gabriel Gros, em torno do "romance" dessa fabulosa obra. Qual era a razão do pseudonimo? Naturalmente, o proprio critico tinha lá as suas duvidas quanto à autenticidade do original. Segundo Gabriel Gros, entre os textos inéditos e a correspondencia que Verlaine deixou à mulher, figurava um manuscrito chamado LA CHASSE SPIRITUELLE. Diversas vezes, em carta, o poeta se referiu a esse manuscrito do amigo. Ao certo não se soube se conseguiu recuperá-lo ou se ele acabou perdendo-se definitivamente. Pois juntamente com o manuscrito, Verlaine havia deixado cair nas mãos da mulher cartas comprometedoras sobre as suas relações com Rimbaud, razão pela qual esta nunca consentiu em devolvê-las, na intenção de futuramente utilizá-las no processo de divorcio contra o marido. Dai em diante o misterio desce sobre o assunto; ignora-se se o manuscrito teria sido destruido por inadvertencia, com as cartas comprometedoras, ou se algum colecionador particular se apoderou dele, subtraindo-o zelosamente à existencia publica. Durante setenta e sete anos não se ouviria a mais ligeira referencia à questão. Os mais obstinados pesquisadores estavam inclinados a crer na destruição do original.

Eis que nestes belos dias de maio, Monsieur Pascal Pia vem a publico afirmar solenemente através de "Le Combat" que o manuscrito de LA CHASSE SPIRITUELLE existe, e, mesmo, talvez existam até dois manuscritos. Por razões secretas, continua o ex-editor, os depositarios preferiam permanecer na sombra. Após um rapido estudo comparativo da evolução artistica do poeta, conclui Monsieur Pia que a composição de LA CHASSE situa-se — observemos a exatidão quase cientifica do pesquisador! — lá pelo segundo semestre do ano de graça de 1872.

Uma semana depois da "revelação", sob grande expectativa da critica e do publico, Mercure de France lançava uma edição numerada e semi-luxuosa de 3310 exemplares de LA CHASSE SPIRITUELLE, com a já célebre introdução de Pascal Pia. Como era de se esperar, o livro teve um sucesso de "best-seller". Mas subito estourа a bomba. André Bréton, o famoso chefe do movimento surrealista, em carta dirigida a "Le Combat", denuncia a "mistificação" e disso responsabiliza indiretamente Monsieur Pia. Foi o quanto bastou para que outros criticos e jornalistas se lançassem na arena. Uns contra, uns a favor. Jean Paulhan classifica a obra de "poesia moderna como ela é imaginada nas provincias mais recuadas". Maurice Nadeau, o autor da HISTORIA DO SURREALISMO, insiste pela autenticidade dos poemas. Mas logo vem a tréplica: um tal de Monsieur Lepage, inimigo acirrado dos "modernistas", do quilate do nosso Eloy Pontes, dirige uma carta ao teatrólogo Marcel Aymé nos Estados Unidos, na qual se insurge contra a fraude, e se aproveita do incidente para, de passagem, desancar "o culto do absurdo e da revolta gratuita" na poesia. Conta este Monsieur num trecho da referida carta: "Dei-me o prazer de ir flanar no quarteirão de Saint-Germain-des-Prés, para fruir da confusão dos espiritos confusos. Ouve-se: Ele diz a mesma coisa que na SAISON EN ENFER, portanto a obra é dele; ele diz o contrario, como esse desdém pela contradição se lhe assemelha!; ele diz a mesma coisa, é um pastiche: ele diz o contrario, é uma falsificação grosseira".

Nesse meio tempo, eis que dois atores, Mlle A. Viala e M. Nicolas Bataille, em entrevista a um jornal, se vangloriam da autoria do pastiche. Tudo parece esclarecido: a Editora de LA CHASSE SPIRITUELLE, que por ocasião da carta de Bréton resolvera só entregar o livro ao comprador se este assinasse uma declaração impressa na qual abdica de quaisquer pretensões de autenticidade, a Editora é forçada a retirar a edição do mercado. Teimoso, o sr. Maurice Nadeau volta à carga e reafirma não acreditar num pastiche, sustentando que se trata de copia dum manuscrito autentico.

Não é tudo: Monsieur Maurice Saillet, um dos adversarios de Bréton no caso, convoca então para uma reunião na casa do critico literario André Rousseaux, que servirá de "arbitro", os srs. Pascal Pia, Maurice Nadeau, e os dois pretensos autores do pastiche, estando presentes jornalistas e editores. Durante três horas cerradas discute-se o caso. Declarações de um lado, protestos de outro, e vice-versa. Fecha-se a sessão com um resultado — é evidente — nulo.

As coisas estão nesse pé. Entrevistas e cartas abertas se sucedem. Trocam-se ácidas replicas pelos jornais. Nos cafés literarios, em torno de aperitivos e entre a fumaça dos cachimbos, as discussões furam a madrugada. E o "affaire" está bem longe de sua conclusão. Quem lucra com isso é o nome de Rimbaud e... os seus editores. Embora pouco lido, embora muito menos penetrado do que lido, os seus livros sempre obtiveram grande saida. O nome de Rimbaud resta uma bandeira de guerra e um simbolo de todos os moços e, no mesmo tempo, da poesia "tout court", cujo merito, de ambos, reside na pesquisa de novas formas e na revolta contra as concepções poeticas habituais.

***

Nota: Enquanto esses debates se desenrolavam, M. de Bouillane de Lacoste sustentou uma tese na Sorbonne sobre Rimbaud e o problema das ILLUMINATIONS, na qual o autor pretende, ao contrario do que se acreditou até agora, que os poemas deste livro são posteriores aos de UNE SAISON EN ENFER. A tese, resultado de dez anos de trabalhos e de pesquisas, vai ser lançada em dois volumes por uma editora parisiense. Segundo os entendidos, o fato transtorna todas as exegeses rimbaudianas até agora estabelecidas, implicando isso na revisão das interpretações da obra e da vida do autor, à luz desta descoberta.

Eis alguns excertos do discutidissimo LA CHASSE SPIRITUELLE:

J'ai pleuré jadis sur de vains attachements. Je ne crois pas à la famille, aux devoirs, aux bonheurs garantis par l'estime.

...Il n'y a pas si longtemps, j'aurais pu aussi fréquenter les grands, plein de rigueur et de principes. Je ne peux plus rire de ces somptueuses vieilleries.

Les empereurs [illegible] crucheront sur les foules endormies. Les pirates, les égorgeurs seront immortalisés. De qui reverons-nous? Les casernes déversent leurs flots de héros gourmeux dans les campagnes hygieniques, mortes d'ennui. Les femmes guettent les invalides avec gratitude.

Je fuirai le jour malappris, les pièges familiaux, la lampe des veillées contraintes et menteuses, les digestions acceptées, les bruits paisibles derrière la porte close, la ville exténuée.

Je veux balbutier l'abandon de nos systèmes définitifs, de nos cultures, richesses de nos mémoires.

Donner tout pour un meurtre au petit jour au fond d'un parc à Babylone.

Je vénère les animaux indifférents, splendides et errants comme les anciens dieux, sous les cieux impitoyables.

Plus de volonté ancienne, plus d'élans attardés. La plaine implacable. Le corps fixe et vacant comme un sanctuaire.

Nature reine des hordes tu nous as soumis.

Je ne plaisanterai plus avec les fièvres et les cauchemars qui firent trembler mon corps et apaisèrent mes nerfs. Je sais ce que je leur dois.

Reprendre outils et lutte au sentier du devoir.

Dimanches cravatés au boulevard de l'ennui.

Après les effrois extatiques, je vois franchement les draps blancs, l'escale rutilante de quelque fièvre, les plaies adorables, les tisanes mortuaires des vieilles [illegible]butlantes, la miséricorde des injuriés de jadis.

Ni regrets, ni démence [illegible].

La mort sanctifiée à leur manière. Ce n'était pas la mienne

Punhado de noticias

Saiu a segunda edição de "Água Funda", romance de Ruth Guimarães. Não é um livro construido nos moldes convencionais. É o romance de uma pequena região cabocla nas divisas de São Paulo e Minas. Águas, terras, matos, pássaros, bichos, assombrações, benzeduras, explorações, misérias, ignorancia, poesia — tudo isso adquire fala e expressão para formar o estranho clima do livro. Não há palavras inuteis nesse belo romance de Ruth Guimarães. O que está escrito faz parte integrante da rapsódia sertaneja que ela teve o poder de animar. Vem daí a unidade da obra, que é bem um todo cheio de vida. Recebido com aplausos pela critica, quando apareceu pela primeira vez, sua reedição veio demonstrar como o publico soube reconhecer o valor dessa novela brasileira.

★

Esta noticia agradará aos "fans" de Somerset Maugham. O ultimo romance do autor britanico — "Catalina" — aparecerá em português dentro de uns dois ou três meses. Está sendo traduzido por Leonel Vallandro.

★

Informam de Aracaju que já foi iniciada naquela cidade, a

(Conclui na 13.a pag.)

A vitalidade perene de Goethe

Dante Alighieri Vita

Na Alemanha, Goethe foi uma renascença inteira. A renascença que sua patria, talvez, não conheceu no tempo propicio, mas, ressurgindo com o genio de Goethe, atinge o auge como periodo classico da literatura alemã, quase sincronicamente aos primeiros lampejos do romantismo.

Goethe é dos maiores exemplos de vitalidade perene que se conhecem.

De sua amizade com Herder e Shiller nasce-lhe o entusiasmo por Shakespeare e pelos epicos gregos, enquanto do "Sturm und Drang" aproveita a força do sentimento e o culto por tudo que se relaciona com a natureza. Desligando-se do Grupo "Sturm und Drang" se encaminha para a serenidade e harmonia helenica, fazendo impetuoso esforço para encontrar o termo medio entre a razão e o sentimento em que haveria de combinar a natureza, com a cultura, como os gregos o conseguiram, atingindo a mais alta civilização do mundo antigo.

Uma viagem à Italia acentua-lhe ainda mais a intenção suprema de combinar, fundir no mesmo molde a beleza antiga e o sentimento germanico, que, algumas vezes, conseguira de maneira bizarra.

Tendo estudado em Estraburgo, e recebendo, em consequencia, educação franco-alemã, ao transferir-se para a Universidade de Leipzig, onde toma parte ativa na agitada vida social da cidade, Goethe se revela, logo, na sua sensibilidade ardente e singular. Ainda estudante, escreve Werther", do qual deriva toda uma literatura. "Werther" é a confissão do seu amor infeliz por Charlotte Buff; "Werther" é já a expressão do espirito de sensibilidade de sua epoca. Mas, por que falar dos inumeros amores de Goethe, que lhe foram fonte de tantas inspirações? — A afeição de Charlotte von Stein, mulher de gosto e cultura superior o influi na vida mais de doze anos. Foi, talvez, o periodo de germinação de suas grandes obras, embora, muitas só acabadas mais tarde.

"Elegias Romanas", "Afinidades Eletivas", "Verdade e Poesia"! Quantos episodios autobiograficos envoltos em romance, quantos poemas liricos incomparaveis na forma, na emoção e no pensamento!

Nas "Elegias Romanas" canta os amores com Christiane Vulpius com quem se desposou, e, se no poema "Tasso" prepondera a influencia latina, em "Efigênia" combina antiguidades e atualidades, permeada de atributos pessoais e pura vontade artistica, conseguindo harmonia perfeita e feliz; talvez melhor que no "Egmont" de inspiração germanica, "Hermann e Dorotea", pela simplicidade do plano, pela pureza das linhas, é absolutamente antiga; mas, pela pureza dos costumes alemães, essencialmente moderna.

Goethe com "Werther" e Shiller com seu teatro lirico começam a inspirar e nortear a imaginação das novas gerações!

As grandes conquistas democraticas que chegam da França já não podem encontrar meios adequados nas regras classicas; as regras, as leis prendem, tiranizam a livre e vivificadora inspiração do genio. A literatura tambem, impetuosa e insubmissa, haveria de atacar a tirania dos modelos classicos!

Mais que as lutas de Bodmer contra o classicismo de Gottshed, tambem o patriotismo incitado pelas derrotas que os exercitos teutos sofreram de Napoleão, instiga a exaltação popular e romantica nos cantos nacionalistas. Henri Heine faz a apologia do medievalismo alemão enquanto Shlegel, com sua teoria personalista, ensina a seus discipulos que a obra de arte deve apoiar-se na emoção e na imaginação.

No "Fausto", Goethe tem a intenção de ser inteiramente nacional, e de certo modo o consegue, embora transpareçam os traços caracteristicos da universalidade do seu genio, que se reflete na inteireza do seu juizo sobre os homens e as coisas.

"Fausto" é a obra maxima de Goethe. Depois da "Divina Comedia", de Dante, é tido como o poema mais grandioso de todos os tempos. "Fausto" é a luta e os esforços de Goethe para chegar ao conhecimento e à verdade de todas as coisas: representa o alemão eternamente problematico como a procurar entre o ceu e a terra a propria patria. "Fausto" foi considerado por muito tempo como o tipo do homem germanico. Seria melhor dizer do alemão letrado. E o que devia ser o poema nacional, não raro, só pode ser compreendido por quem possui profundos conhecimentos da antiguidade, do grego principalmente.

Não seria "Fausto" tambem uma libertação?

"Fausto", em sua ansia incontida por algo que o satisfaça plenamente, resolve fazer um pacto com Mefistofeles, que é o demonio. Vende-lhe a alma, recebendo em troca o poder do milagre e a instalação das ciencias ocultas. Assim armado, Fausto sai em busca da satisfação que procura em todas as escalas possiveis de prazer intelectual e material. Estipulava o pacto que Mefistofeles se apossaria da alma de Fausto no momento preciso em que este encontrasse a plenitude da satisfação. Chegado, enfim o momento supremo intervem "Deus em favor de "Fausto" — pois merece ser redimido quem sempre se esforçou por aperfeiçoar-se". Na segunda parte do poema, Goethe quis descrever o encontro e a combinação do espirito alemão de sua epoca com o genio antigo; isto é, aquilo que foi o ideal de toda a sua vida, realçando "a ação inteligente".

Há na obra de Goethe, no ponto de vista literario, uma exuberancia de poesia de tal beleza intrinseca, com tantos aspectos pateticos, plásticos e fantasticos, que só encontram termo de comparação em Vitor Hugo e Voltaire.

Na sua versatilidade assombrosa, Goethe ainda se dedica aos negocios de Estado, cultiva as ciencias naturais, fazendo investigações sobre plantas, animais e cores; é precursor do transformismo de Darwin, descobre um osso intermaxilar e cria uma teoria das cores com singular originalidade.

Reflexo da mocidade e fonte de estudo da propria personalidade, já bem na velhice, Goethe, ainda se consagra à composição de "Wilhelm Meister", marcando-o com os primeiros vestigios de ironia que caracterizaram o inicio do movimento romantico. — "Wilhelm Meister" é um modelo de narração e cultura.

Já tendo vencido muitos degraus da metade do século passado, e ao ouvir, quem sabe, ainda muitas notas melancolicas de Chopin, apaga-se o clarão que iluminara duas épocas, extinguindo-se a luz daquele que com seu genio chegara ao nivel da beleza perene de Homero!

Romances da posição horizontal

Paulo Dantas

A exploração em torno da tuberculose como tema literario, exploração alastrada universalmente, tem favorecido um surto de obras de ficção, que, usando de uma expressão de Tomas Mann, podemos classificá-las de romances da "posição horizontal". A expressão é um tanto dura e lembra tratados geometricos, mas sua significação, em se considerando que a vida do tisico decorre mais nos repousos, isto é, em posição horizontal, abranda o rigor matematico do termo, dando-lhe até um sentido mais humano.

Há uma sedução na enfermidade que muito atrai as imaginações dos romancistas, criaturas sempre ávidas por material de fundo agitado com a tuberculose, doença que altera o conjunto psiquico de seus portadores. Mas, convem acentuar, essa sedução é bastante perigosa e muito movediça. Vesti-la com roupagens patéticas, truque bem batido, já não surte mais efeito. E o mesmo acontecendo com a insistencia romantica, já bem fim do seculo. A tisica tem sido, no reino das molestias cronicas, a mais contraditoria das doenças. Ela tem desafiado a paciencia clinica dos medicos e tambem, no terreno literario, os recursos tecnicos dos romancistas. Bem poucos têm sido os ficcionistas que conseguiram cominar a tuberculose como tema de romance. O maior de todos, sem duvida, foi o genial Tomas Mann com a sua prodigiosa "A Montanha Magica", marco bem expressivo do moderno romance universal. O romance de Tomas Mann é grande demais para pertencer a um determinado tema. Montanha magica que não é somente dos tisicos, porque é tambem uma montanha magica de conhecimentos humanisticos, de especulações universais. Considerar este romance como tema sanatorial é admitir a tisica como doença enciclopedica. Romance de cultura burguesa, passado numa estação de cura na Suiça entre doentes intelectuais, "A Montanha Magica" tem, por esses motivos de ordem cultural, a densidade do seu cotidiano enfermo quase tragada pela necessidade organica de mostrar as filosofias do romancista. A cultura rege a conduta do livro inteiro, daí resultando pairar, na montanha suiça, o espirito da enfermidade nos seus elementos mais depurados. E' mais um romance de alcance humanistico universal do que mesmo um livro de tema sanatorial. Na realidade, porem, o livro de Tomas Mann é considerado por muitos como um romance sanatorial, consideração essa que determina que depois de "A Montanha Magica" todos os livros do mesmo tema sejam classificados como romances menores.

E grande é a familia desses romances menores em todas as partes do mundo. Aqui, mesmo entre nós, temos alguns desses curiosos livros sobre a tuberculose. Tentarei passar em rapida analise dois deles, que me surgem logo à mente: — "Rola Moça", do saudoso João Alphonsus e "Floradas na Serra" de Diná Silveira de Queiroz. Embora "Rola Moça" se desenrole num sanatorio em Belo Horizonte, acho que devemos tê-lo mais em conta de uma tentativa de romance urbano. Já o mesmo não acontece com "Floradas nas Serras", romance de primeira à ultima pagina de noivado feito com a tuberculose. Noivado romantico e exterior, sem grandes consequencias. "Rola Moça" teve apenas um sanatorio como fundo, perto de um morro que nascia para a cidade de Belo Horizonte. "Floradas nas Serras" ambicionou Campos do Jordão como cenario, audacia bem maior e perigosa. João Alphonsus extraiu da tuberculose alguns achados pitorescos, em instantes de poesia moderna, num ritmo veloz quanto apressado. E mais uma vez a pressa sacrificou um tema excelente. Já Diná Silveira de Queiroz, com uma virtude bem feminina e equilibrada, lançou-se ao tema com recursos mais calmos e conseguiu nos oferecer um romance romanticamente habilidoso, bem arrumadinho mesmo, mas bem fraco como expressão sanatorial. Nele há um excesso de descrições, de reportagem encomendada para despertar a curiosidade nacional em torno de uma cidade alterada e de tragica atmosfera. Levemente doente e apenas repousada numa pensão de Capivari, Diná Silveira de Queiroz só conseguiu extrair de Campos do Jordão uma visão romantica, visão de moças com sombrinhas japonezas andando pelas ruas, saindo das pensões e encontrando fogosos turistas montados em fogosos cavalos. Campos do Jordão se projeta no romance em plano exclusivamente exterior. Domina nele mais o sentimento paisagistico do que mesmo o introspectivo, tão confuso e alterado nos doentes pulmonares dessa singular cidade enferma.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D.S.T. [illegible] evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T)

SANTA ROSA, ILUSTRADOR DE DOSTOIEWSKI — *Ilustração de Santa Rosa para "Crime e Castigo", de Dostoiewski, cuja edição integral vai ser publicada pela Livraria José Olympio Editora, em 2 volumes*

Ilustração de Aldemir Martins

JERUSALÉM ESTÁ SÓ

A José Escobar de Faria

Vibra a espada luminosa
entre o Oriente e o Ocidente
procura o flanco das virgens
com suas chamas nascentes
Em roxo nasce a ferida
separa no tempo a vida
mares, bandeiras, mentes
(o homem, a árvore, a pedra)
Caminhos carregam o Espaço
vazio de verbo e estrêlas
Sôbre os azuis do horizonte
sonoros de tantas penas
o parto se abre em côres
Do nada cresce a eloquencia
a rosa espera a violência
no cáis da noite e da duvida
Oh, a dança negra dos titeres
Oh, o grito surdo da angustia
no peito involuto do vento!
Vibra a espada luminosa
fecha-se a porta das virgens
cada qual com sua candeia
Em sangue a semente morre
à beira de abismos luridos
Apagam-se estrêla e Sonho

Jerusalém está só.

EDGARD BRAGA

Rossine Camargo Guarnieri e os "Poemas Escolhidos"

Fernando Jorge

Venho falar de um poeta, numa época em que tantos cretinos abusam dessa palavra. De um poeta que não toma parte em todinhas como tantos pseudo-genios para discutir poesia, porque poesia não se discute. Alem disso o poeta verdadeiro não se estraçalha para ver se pertence a este ou àquele grupo, se é da classe dos "novos" ou dos "novissimos", se é da geração de 1948 ou de 1949. Tudo isso é ridiculo, idiota. O poeta real muito menos faz parte de clubes de poesia, porque a senhora Poesia não é uma organização, uma entidade burocratica como qualquer dessas repartições publicas do governo. A poesia é selvagem. Desconhece rubricas de catalogação ou de fabricas. Dispensa ficharios. E' clara. Fala numa linguagem que todos entendem, sem hermetismos ou outros "ismos". Não procura ser forçadamente original. E' espontanea como o rio que corre, o ar que se respira.

Os leitores agora pedirão que eu aponte alguns poetas verdadeiros, jovens, de talento. Mencionarei três que não pertencem a nenhum "grupo": Paulo Bomfim, Dalmo Florence e Rossine Camargo Guarnieri. O primeiro é o consagrado autor de "Antonio Triste", o segundo vai dentro em breve publicar o seu famoso "Maneco" e o terceiro, o mais velho do trio, é o poeta sobre o qual vamos hoje falar um pouco.

Guarnieri estreou na poesia em 1938, com o livro "Porto Inseguro", que recebeu da critica os maiores elogios. O autor nessa obra falava em um novo idioma desconhecido até então na historia da poetica brasileira: cantava na linguagem comovente da solidariedade humana. "A minha Musa, — ele dizia — é o povo. Se eu me recusasse a restituir em poesia aquilo que lhe pertence, eu não seria apenas um mau poeta — seria um covarde".

Essas nobres palavras de Rossine Camargo Guarnieri contêm a essencia da doutrina que ele, novo Profeta, prega aos homens; o humanitarismo:

"Eu trago nas minhas veias o sangue de todas as raças,
eu trago no coração a angustia de todos os povos.
Eu sou a vóz do grande rio do desespero humano,
eu sou a grande vóz anonima dos oprimidos
que não sabem
ou não podem falar..."

Seus sentimentos não têm um carater egocentrico. As dores que o poeta sente na alma são mesquinhas diante do sofrimento secular do genero humano. Ele, dessa maneira, abandona os seus problemas intimos e torna-se o cantor de uma sociedade redimida pela prática do bem!

"Quando, irmãos, as pombas brancas pousarão
nos nossos ombros
para falar ao coração de todos nós?
Quando, irmão?
Quando?..."

Por belezas dessas é que Monteiro Lobato disse que Rossine Camargo Guarnieri é o Walt Whitman sul-americano. E não fica mal contarmos aqui, como um caso pitoresco e sugestivo, um interessante episodio presenciado pelo autor dos "Urupês". Certa vez, Lobato e Guarnieri foram visitar, num bairro distante, pobre, uma fabrica. O poeta, que é tambem um orador eloquente, saudou os operarios com um de seus belos discursos. Finda a oração, certo trabalhador, humilde dentre os mais humildes, acercou-se de Guarnieri e, com voz comovida, em sua linguagem de homem simples, disse isso, mais ou menos:

— Seu Rossine, o senhor não sabe a admiração que nós os operarios temos pela sua pessoa, pela sua poesia. Sabemos até de cór muitos dos seus versos...

E unindo a palavra à ação o operario recitou diante de Guarnieri e Lobato, um de seus poemas. Depois da visita, Monteiro Lobato, caboclo carrancudo, visivelmente comovido, disse ao companheiro:

— Essa é o maior premio que um escritor, um poeta, pode receber: alcançar a compreensão do povo...

Rossine pertence a uma familia de artistas, onde todos os membros fazem poesia. E' tambem irmão de um dos nossos maiores compositores. A sua vida não desmente a sua obra. Não nasceu acariciado pela fortuna. Desde mocinho conheceu a luta. O seu clima, o seu ambiente, não é o recinto fechado de uma biblioteca. E' a praça publica, a multidão anonima das ruas, os homens-maquinas das grandes cidades de milhões de habitantes, onde a propria personalidade humana se anula e o individuo passa a ser apenas um numero, uma minuscula fração da coletividade urbana:

"Eu passarei na multidão como um vulto sem nome.
Olharei com piedade as mulheres gravidas que não terão filhos nascidos,
Olharei com revolta as crianças que não poderão crescer porque
[serão esmagadas.
Olharei os velhos desamparados que nada mais esperam deste mundo,
olharei as prostitutas,
os vagabundos,
os loucos
e os mendigos
procurando sentir a vida de cada um dentro de minha vida".

Quem vê a sua figura desengonçada, o seu olhar de peixe morto, aquela pessoal mecha de cabelos caindo sobre a enrugada testa, e sobretudo as longas mãos nervosas, cor de pergaminho velho, sempre a agitarem-se como mordidas por tarantulas, mal pode acreditar que no interior de tão desgraciosa carcaça habite uma grande e formosa alma, capaz de exprimir coisas assim:

"O trigo chora nas hastes a mágua de não ser pão..."

Agora recebe com prazer a noticia de que Rossine Camargo Guarnieri, o poeta do povo, vai editar, em grande tiragem, a preço popular, o primeiro caderno de seus "Poemas Escolhidos", com ilustrações dos artistas Di Cavalcanti, Clovis Graciano, Takaoka, Virginia Artigas e Volpi. Esta é, sem duvida, uma iniciativa original, inteligente, que alcançará exito. Por isso felicito o grande poeta que no dizer de Mario de Andrade "é um Frei Luiz de Souza do nosso tempo". Que Guarnieri continue a ser o cantor dos humildes:

"Olharei o triste e feio mundo que me cerca
e agitarei o soturno silêncio da noite com o Canto da Boa-Nova
para os que sofrem sêde,
para os que sofrem fome,
esperando a Justiça
que nascerá como uma flor
no coração do próprio homem".

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

BRASIL

O proximo sorteio será realizado no dia 30 de julho de 1949 pela Loteria Federal

Visto: a) Orlando Canton - Fiscal Federal; a) José Munhoz - Diretor

AGENTES - Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7.930, de 3-9-945 Carta Patente 167 Matriz: Rua S. Bento 260 - S. Paulo — Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. — Resultado oficial do sorteio de junho, realizado no dia 29-6-949 com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.º 22 083; 2.º 11 883; 3.º 30 374; 4.º 06 099; 5.º 38.749.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA":

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.º — 83983 premiado com	80 000.00	40 000.00
2.º — 74.883 premiado com	8 000.00	4 000.00
3.º — 99 374 premiado com	8 000.00	4 000.00
4.º — 49-099 premiado com	4.000.00	2 000.00
Centena 983 - Plano C a 1 600.00		160 000.00
Inver. 83983 - Plano B a 3.000.00	360.000.00	
Total dos premios	460.000.00	210.000.00

Dramaturgo e escritor: Jean-Jacques Bernard

André Delacour

Quando um dramaturgo publica uma obra antes de a levar à cena e ao julgamento dos expectadores, é porque lhe foi dificil senão impossivel, representá-la e que confia em seu valor de pensamento e estilo para chamar sobre ela a atenção dos leitores. A obra passa então da competencia do critico dramatico para a do critico literario. E é do ponto de vista literario que a critica a deve julgar.

Jean-Jacques Bernard, um dos mestres do teatro francês de entre as duas guerras, acaba de publicar num só volume, e sob o titulo da primeira, duas obras notaveis: **Marie Stuart, reine d'Ecosse**, peça em doze quadros e um epilogo, e **Richelieu**, evocação radiofonica. Essas duas obras pertencem a um genero hoje um tanto passado mas ao qual nós devemos — Os srs. Edmond Sée e Francis Ambrière acabam de o recordar — as mais altas criações de arte dramatica. São peças historicas, mas que não evocam grandes acontecimentos nem ressuscitam personagens ilustres senão para dar maior relevo aos caracteres humanos e uma importancia mais significativa ao estudo de suas paixões.

Em **Marie Stuart**, com efeito, Jean-Jacques Bernard renovou o que já havia tão bem realizado em **Louise de la Vallière**. Mostrou-nos todas as devastações que o amor pode causar no coração e no destino de uma mulher, seja ela rainha ou amante de rei. Não encerrou em seu drama toda a vida da infeliz rainha de Escocia, mas esse periodo em que, transportada como por um furacão por sua paixão por Bothwell, ela preparou num ano tragico a perda de seu trono, seu longo cativeiro na Inglaterra, e sua morte ignominiosa às mãos do carrasco.

O autor de **Martine**, essa obra prima "racinienne" que juntou novos traços e "nuances" tão sutis à psicologia da mulher aprofundou e ampliou nessa peça tal psicologia. Como Racinne que, depois de **Bérénice** escreveu **Phèdre**, ele nos deu **Marie Stuart** após **Louise de la Vallière**. E, depois da borrasca, assistimos a toda a tempestade da paixão.

Como em Fedra, pesa tambem em Maria Stuart todo o peso da Fatalidade antiga. Essa força misteriosa e implacavel que vemos aniquilar todos os esforços da pobre vontade humana e de suas revoltas irrisorias junta-se à grandeza do assunto e à intensidade de seu patetismo. O movimento da ação, o ritmo das cenas, a rapidez do dialogo, a concisão cativante do estilo tornam mais manifesto e o dominio da Fatalidade sobre esse pobre ser que é uma mulher, empurrando-a iniludivelmente para a catastrofe.

Com **Richelieu**, escrito especialmente para a radio, Jean-Jacques Bernard fez um ensaio no prefacio da peça, a que pertencem estas palavras: "... parece-me que uma peça escrita para o radio convem tanto à leitura pelo menos como uma peça destinada ao palco".

"A leitura, como a Radio, é uma arte cega, mas o elemento visual prima sobre todos os outros, pelo simples fato de que é o elemento que nos falta. Não há, com efeito, melhor meio de ver uma peça de teatro que de escutá-la pelo Radio. Conhecemos tambem outra arte, em que faltava o elemento capital, e cujo valor consistia precisamente nessa falta: Nunca o filme tão bem falou como quando ele era mudo".

Partindo desse principio, o dramaturgo escreveu sobre os principais episodios da vida politica de Richelieu, não uma peça que se possa realizar cenicamente, mas uma serie de evocações admiraveis de força sugestiva, devido à sua nitidez e à sua concisão. São os primeiros passos do bispo de Luçon na vida politica, depois sua rapida ascensão, sua chegada ao poder, os grandes atos de sua carreira até sua morte. Cada um desses episodios é objeto de uma ou varias grandes cenas ligadas por cenas intermediarias, a que o autor chama "interludios". Ajustando as transições do tempo e do lugar, disse-nos ele, mas ligando-os à ação, esses interludios, substituindo o "speaker", devem poupar ao ouvinte, introduzido na vida do Cardeal, qualquer comentario que destrua a ilusão".

A ilusão é, com efeito, sempre poupada. De quando em quando, é maravilhosa como na evocação da "Journée des Dupes" da tomada de Corbie, e, sobretudo, na morte de Richelieu. O ultimo dialogo entre o rei e seu ministro, depois a confissão deste ao cura de Saint-Eustache, chegam, pela verdade de seu acento e pela simplicidade de seus meios, ao mais alto grau da emoção.

Do ponto de vista estritamente literario, essas duas peças de Jean-Jacques Bernard são duas obras de qualidade suprema. A harmonia de sua composição, a acuidade de sua psicologia, a realidade e a vida dadas a suas personagens, a naturalidade e a perfeição com que se exprimem fazem dessas duas obras duas obras classicas, na acepção mais elevada e mais elogiosa do termo. Contribuem para a ilustração do teatro historico e nos provam, apesar da decoração de hoje, que esse teatro é hoje, como nunca, rico e jovem.

CICLISTA — MOTOCICLISTA
O Guidão
SEMANARIO DO CICLISMO E DO MOTOCICLISMO
O JORNAL DO SEU ESPORTE PREFERIDO, ÀS SEXTAS-FEIRAS, EM TODAS AS BANCAS

Serviço de ALTO-FALANTES
"RITZ"
PRAÇA DA BANDEIRA, 84
ITATIBA
O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.



"JUVENTUDE PERDIDA" — Dirigida por Pietro Germi, diretor desconhecido para o publico brasileiro, mas considerado um dos melhores pela critica da Europa, deverá ser apresentada, em breve, nesta Capital, "Juventude Perdida", com Massimo Girotti, Carla Dal Pioggio e Jacques Sernas, nos principais papeis. Historia repassada de dramaticidade, "Juventude Perdida" é, tambem, um verdadeiro e sincero libelo contra a guerra. No clichê, Jacques Sernas (de branco), numa cena do filme.

ATRIZ FRANCESA NO FILME AMERICANO

A atriz francesa Cécile Aubry foi contratada pelo 20th Century-Fox, por sete anos, sendo-lhe permitido filmar uma vez por ano na França. Cécile foi a interprete do já famoso filme de Clouzot, "Manon", e sua estréia no cinema americano dar-se-á com "The Black Rose", ao lado de Tyronne Power, sob a direção de Henry Hathaway. Os exteriores de "The Black Rose" já estão sendo filmados em Marrocos.

Thomas Mitchell é casado há trinta e cinco anos...

Há poucos dias, quando repousava aproveitando um dos intervalos de filmagem de "O ENVIADO DE SATANAZ" — o novo filme de Ray Milland — o veterano Thomas Mitchell foi entrevistado por um reporter, que perguntou sua opinião a respeito da intromissão de certa imprensa na vida particular dos artistas da tela. Respondeu o velho Mitchell:

— "A julgar pelo que dizem determinados homens da imprensa, nós, artistas de Hollywood, somos uns verdadeiros bandidos. A nós é atribuida a culpa de incrementar a criminalidade juvenil; de propagar o uso do divorcio; de difundir o vicio das bebidas alcoolicas e até de corromper a moral da juventude e divulgar idéias extremistas. Quanto à nossa vida conjugal, é comum dizerem que vivemos casando e divorciando mensalmente, o que não passa de uma inqualificavel inverdade. Ray Milland, por exemplo, com quem estou trabalhando em "O ENVIADO DE SATANAZ", acaba de celebrar seu 17.º aniversario de casamento. E John Farrow, o diretor desse filme, é casado com a "estrela" Maureen O'Sullivan desde 1933. E para só citar exemplos extraidos do elenco de um mesmo filme, acrescentarei que há 35 anos, desfruto a ventura de um enlace feliz. Mas como isso talvez não seja assunto para as reportagens que certos cavalheiros classificam de "sensacionais", escolhem entre dezentos atores um que se tenha divorciado por qualquer motivo relevante, e tome "pancada" todos os demais..."

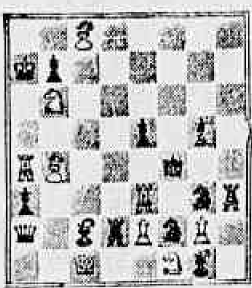
"BLACK CANYON"

John Wayne é o interprete principal da pelicula "Black Canyon", uma novela cinematografica que se desenrola nos fins do século passado, nas rudes regiões do oeste dos Estados Unidos. Foi escrita diretamente para o cinema por Geoffrey Homes. Wayne faz o papel de um advogado que volta para sua vila natal, no Oeste, depois de se formar na Universidade. A justiça naquelas distantes regiões não é algo que dependa só dos livros, e é assim que Wayne, para vingar a morte de seus pais, lança mão do recurso convincente das armas de fogo. E a justiça prevalece.

XADREZ

PROBLEMAS

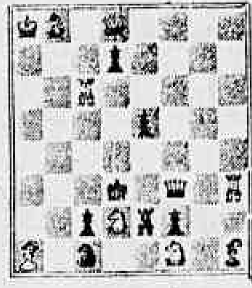
H. L. MUSANTE



Mate em dois lances

Posição: 2B5-Rp6-1C6-4p1p1-TB3r2-p3T1ct-d1btPcP-2D2Cb1

E. FOSCHINI



Mate em dois lances

Posição: Rc1D4-3p4-2T5-4p3-8-3r1d1T-2pC1p2-B1c2C1b

ABERTURA SPIELMANN — PR —

Na seguinte partida, jogada no torneio magistral de Reggio Emilia, na Italia, pode-se apreciar as consequencias fatais de um erro posicional, aparentemente sem importancia. O jogador das pretas fecha o centro no momento critico da partida, deixando ao adversario toda liberdade de ação na ala do Rei. O condutor das brancas, mestre Canal, é um conterraneo de Capablanca.

	E. Canal	A. Siveri
1.	P4R	P4R
2.	B4B	C3BR
3.	P3D	B2R
4.	C3BD	C3BD
5.	P4BR	P3D

A abertura Spielmann é uma parente da abertura Vienense. Spielmann melhorou esta linha, evitando o lance libertador P4D.

6.	C3B	B3R
7.	B5CD	B5CR
8.	P3TR	BxC
9.	DxB	C2D
10.	BxC	PxB
11.	0—0	0—0
12.	P5B	B4CR
13.	D4CR	P3TR
14.	P4TR	C4BR
15.	D3T	BxB
16.	TDxB	P4TR
17.	C1D	P4D

Erro decisivo! No momento quase critico da partida fecham as pretas o centro, eliminando assim a possibilidade de um contrajogo no meio do tabuleiro. As brancas livres de preocupações no centro iniciam imediatamente o ataque ao rei.

18.	C2B	T1CD
19.	P3CD	D2R
20.	D3R	P5D??

Veja comentario para o lance 17.

21.	D5CR	TD1R
22.	C1T	R2T
23.	T3B	P3CR
24.	TD1BR	D3D
25.	PxP+	As pretas abandonam.

CONVOCADO O DEPARTAMENTO TÉCNICO

O presidente da Federação Paulista de Xadrez convocou os componentes do Departamento Técnico para uma reunião extraordinaria, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 21 horas, na séde do Clube de Xadrez S. Paulo, constando da ordem dos trabalhos varios assuntos de suma importancia para o enxadrismo paulista. Os atuais diretores técnicos são: Vicente Tullo Romano, Paulo Duarte, Flavio de Carvalho Junior, Marcio Elisio de Freitas, Antonio Elvino Fink, Henrique Bastos, Alvaro Carapatoso, Klaus Heilbrun, Lourenço Cordioli, Nelson Martins Ferreira, Mauricio Eidelman e João Evangelista da Silva Neto.

ANIVERSARIO DO CLUBE DE XADREZ DE S. PAULO

O Clube de Xadrez S. Paulo comemorou no dia 12 do corrente o 47.o aniversario de sua fundação. Sendo o mais antigo dos Clubes de Xadrez da America do Sul, conta em seu acervo de trabalho um sem numero de realizações que muito honram as tradições enxadristicas de S. Paulo e do Brasil.

Fundado em 12 de junho de 1902, por um grupo reduzido de enxadristas, teve desde logo a adesão de grande parte de jogadores de xadrez que militavam em diversos clubes e associações da Capital, vendo assim rapidamente ampliar-se o seu quadro social. Numerosas são as competições em que tomou parte, sendo ainda bem maiores as realizações que proporcionou ao enxadrismo paulista, destacando-se sempre os seus representantes nos centros internacionais e interestaduais em que intervieram.

Desde 1926 que tem, juntamente com o Rio de Janeiro, enviado os seus campeões aos torneios promovidos pela Argentina, Uruguai e Chile, tendo ainda contribuido com bons enxadristas para as seleções que o Brasil enviou ao estrangeiro.

Dentre as suas realizações, destaca-se o Primeiro Torneio Sul-Americano e o Primeiro Torneio Internacional, efetuados no Brasil, em 1937 e 1941 respectivamente, tendo destas competições participado elementos de outros Estados e numerosos mestres estrangeiros, convidados especialmente para aquelas provas. O seu vasto quatro social empresta uma contribuição bem valiosa a todas competições da Federação Paulista de Xadrez, que encontra no Clube de Xadrez São Paulo o seu principal esteio e a sua verdadeira base de existencia.

O seu copioso material enxadristico está constantemente sendo solicitado pelos outros clubes da Capital e do Interior do Estado, sendo a sua séde teatro de numerosas competições da Federação e de outras Associações Esportivas, como a Mac-Med, Pauli-Poli, Olimpiada Universitaria etc., competições estas que são realizadas gratuitamente no Clube de Xadrez desde a instituição destas provas.

Os seus estatutos sociais têm servido de modelo a uma infinidade de instituições congeneres, deste e outros Estados, sendo outrossim copiadas numerosas de suas iniciativas.

Comemorando a data da sua fundação, o mestre internacional L. Engels conduziu uma sessão de partidas simultaneas contra 19 jogadores, tendo obtido o resultado de 17 vitorias e dois empates, com o cap. João Batista de Paula e João Coutinho Nobrega, não perdendo nenhuma partida, obtendo, pois, 95 por cento de exito.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

H. L. Musante, mate em dois lances, 1.T3CD, E. Foschini, mate em dois, 1. D4TR.

CINEMA

Uma pelicula paulista assinala o advento do bom cinema no Brasil

TITO BATINI, ESCRITOR, JORNALISTA E CINEASTA, FALA DE "LUAR DO SERTÃO", UM GRANDE SUCESSO, SEM CARNAVAL E SEM PORNOGRAFIA — O CINEMA E O MAGNETISMO DA LUZ

Os primeiros ensaios do cinema nacional se fizeram no terreno comercial, mas interessaram desde logo diversos valores intelectuais e artisticos, hoje empenhados na produção de obras de arte capazes de elevar a "setima arte" no Brasil aos altos cumes já atingidos pela cinematografia estrangeira.

Um desses valores positivos, sem duvida, é o escritor e jornalista Tito Batini, um dos diretores da "Produtores Unidos", cujo filme "Luar do Sertão", apresentado há dias à critica cinematografica impressionou como uma das melhores realizações do cinema nacional.

Notavel contribuição deu a essa pelicula o talento de Tito Batini, cujo nome já se firmava antes definitivamente na literatura e no jornalismo. E é ele, o autor de "E agora que fazer?", que nos fala do cinema nacional e de sua extraordinaria pelicula "Luar do Sertão":

— "Já há muitos anos, um homem do tempo da cena muda dizia-me que o cinema era prodigiosa luz a cujo magnetismo se rendiam milhares de ingenuos seres..." Referia-se ele à facilidade com que aventureiros de toda especie podiam enganar "mocinhos" e "mocinhas", crédulos e incautos, iludidos por verdadeiros contos de fada e por artificios de publicidade... Mas, tal estado de coisas só servia para, ao mesmo tempo, arruinar homens de cinema que em outras condições muito teriam feito de bom e de util. Eram eles os que viviam cinematograficamente em lugar de realizar filmes. Tipos muito mais cinematograficos do que propriamente cinegrafistas ou cineastas, muito mais atores do que dirigentes de atores...

— "Hoje podemos afirmar que no Brasil surge novo clima, novas perspectivas para os cultores do bom cinema, os tecnicos, aqueles que em lugar de se dedicarem à profissão de divulgar escandalos domesticos de estrelas, emprestam à setima arte o valioso tributo do seu talento, da sua inteligencia e dedicação".



Walter Forster, o galã de "Luar do Sertão"

"LUAR DO SERTÃO"

— Desta maneira a "Produtores Unidos" pôde levar a bom termo seu primeiro filme, "Luar do Sertão", cuja "avant-première" de domingo ultimo no Cine Ipiranga, colocou-a pela primeira vez frente a frente com o publico arguto e inteligente, o qual, muito depressa reconheceu suas qualidades tecnicas, a excelente fotografia e o excelente som, o adequado fundo musical a boa escolha do elenco e dos ambientes, o valor dos maestros Italo Izzo, Walter Guilherme, Napoleão Tavares e Silva Araujo, e todas as demais qualidades que se aqui recordo é simplesmente para confirmar minhas palavras iniciais desta entrevista, isto é, de que possuimos gente capaz para o bom cinema.



Lydia Sanders, recebendo os cuidados domaquilador Flavio Torres e do cabeleireiro

A CHAVE DO EXITO

— O que salvou a "Produtores Unidos" da sorte comum que tantas iniciativas vem destruindo, — prossegue Tito Batini — foi o fato de haver contado em sua equipe de tecnicos, com verdadeiros cineastas, homens capazes de manter verdadeiro senso de responsabilidade, não agindo como simples imediatistas e sim como homens à altura de arrostar com a parcela de responsabilidade que pesa sobre todos os verdadeiros cineastas do Brasil. Compreenderam que o bom cinema está na contribuição da equipe, no trabalho do bom laboratorio, no atento estudo de cada detalhe, no aprimoramento da fotografia e na clareza do som, custe isto o que custar. O desleixo ou a ligeireza dum só destes elementos compromete o conjunto, nada adiantando o grande ou o genial diretor absorvente, que "tudo faz", nem a belissima estrela sem inteligencia...

DOIS ANOS DE INTENSO TRABALHO

Está claro que por isso mesmo as dificuldades na confecção de "Luar do Sertão" foram ainda maiores.

Tivemos até aqueles que desistiram da tarefa a meio caminho. Entretanto, houve sempre algum disposto a arrostar com os perigos de até mesmo assumir a paternidade dum fracasso que em verdade poderia ter tido suas causas em vicios de origem. Por isso mesmo nos sentimos hoje, após quase dois anos de trabalho ininterrupto e nem sempre bem compreendido, dentro do lado positivo do cinema nacional — isto é, produtores que conseguiram denunciar uma porção de inverdades assacadas contra os cineastas do Brasil, apresentando um filme que está merecendo a atenção dos grandes exibidores, como em São Paulo, a tradicional empresa Serrador que lançará "Luar do Sertão" simultaneamente em cinco dos seus melhores cinemas; as empresas Marc Ferrez, Pascoal Secreto, Fernandes, M. do Vale, do Rio de Janeiro, que farão a sua apresentação na Cinelandia daquela Capital em cerca de dez casas lançadoras, alem dos demais lançamentos em negociação nos outros Estados.

— Aquela parte do publico brasileiro que realmente deseja o advento do cinema nacional, pode estar certa de que a uma pequena mas fiel e honesta porcentagem de cineastas deve desde já a certeza de que entramos na fase definitiva do seu advento em nosso país. Aí se encontram em atitude vigilante os cultores do bom cinema reunidos em clubes, associações, os criadores de escolas de cinema e aos quais eu tomaria a liberdade de aconselhar uma rapida aproximação da pratica, a fim de solidificar seus conhecimentos e tambem para não fazer apreciações injustas do trabalho dos que realizam. Por outro lado, "Luar do Sertão" prova não ser verdade que o nosso publico só se interessa por filmes de carnaval e de pura pornografia, até hoje dois falsos pilares das nossas produções...

UM PUNHADO DE COLABORADORES

— Aqui em São Paulo e para dar a "Luar do Sertão" os remates de que careciam os cortes finais, sem prejuizo da metragem, tive o apoio tecnico de Mario Sidow Junior, incontestavelmente o melhor engenheiro de som que até o momento conheci e de Adalberto Kemeni, um bom operador e homem de laboratorio; no Rio, onde realizei novas modificações no filme, tive a assistencia da Cinelab, do Instituto de Cinema Educativo, onde conheci o sr. Pedro Gouveia Filho e o educador Pascoal Leme, o tecnico Erich Walter e o incansavel cineasta de "Braza Dormida" e "Barro Humano", Humberto Mauro, todos eles fieis continuadores da obra iniciada pelo eminente brasileiro Roquete Pinto.

Continuando afirma Tito Batini:

— "A mesma boa vontade que em São Paulo eu conhecera de parte das nossas Radio Cultura e Radio Gazeta e dos meus bondosos colegas de imprensa, encontrei-a no Rio nas pessoas de Fred Lee, (Edmundo Lis), o conceituado critico de "O Globo", Salvyano Cavalcanti, de "Panfleto", do montador Wilton Macedo Costa e dos cineastas, Arnaldo Farias, Alinor Azevedo, Plinio Campos, Francisco Burkinski e José Veiga, este ultimo, um dedicado discipulo de Cavalcanti na Inglaterra, onde realizou completo curso de montagem.

Foram eles dedicados companheiros de jornada, como aqui em S. Paulo, Walter Forster, que sacrificou dias e noites em beneficio do aprimoramento de "Luar do Sertão" e meu colega Carlos Ortiz, um critico de cinema ativo, empreendedor e sempre disposto a encorajar e a compreender.

Na radio Guanabara do Rio tive tambem a ajuda de Sergio Vasconcellos, seu diretor e de Acyr Alves, que escreveu nova orquestração para a canção de Catulo, regida pelo maestro Napoleão Tavares.

Enfim, será graças à boa vontade de homens como os que acabo de mencionar que o cinema no Brasil, considerada tarefa irrealizavel até há pouco, passará para a fase definitiva da qualidade. Dentro de pouco tempo teremos bons filmes e quem sabe, grandiosas realizações.

A ESTREIA DE "LUAR DO SERTÃO"

— O lançamento de "Luar do Sertão" está marcado para o dia 6 de julho, nos cinemas do Circuito Serrador, Opera, Paramount, Santa Cecilia e mais duas importantes casas a serem anunciadas hoje ou amanhã.



"PEQUENO MUNDO ANTIGO" — Dirigido por Mario Soldati que, como diretor, pela primeira vez se apresenta ao publico de São Paulo, e baseado na celebre novela de Antonio Foggazzaro, com Alida Valli e Massimo Serato, nos principais papeis, deverá ser exibida, em breve, nesta Capital, a pelicula italiana "Pequeno Mundo Antigo", considerada pela critica como uma das boas realizações do cinema peninsular. A historia põe em foco a luta politica da Italia, exaltando os sentimentos patrioticos e a contribuição leal do povo, contra os austriacos, então o pior inimigo. Alida Valli tem, nesta realização, um desempenho à altura de seu talento e de suas qualidades, sabendo se impôr como uma atriz de sensibilidade. No clichê, uma cena do filme, vendo-se os herois, Alida Valli e Maximo Serato, numa pose que dispensa comentarios

Roberto Rossellini, diretor de PAISÁ

Thomas M. Pryor

NOVA YORK — Roberto Rossellini adquiriu prestigio internacional com a apresentação de apenas dois filmes — "Cidade Aberta" e "Paisá" E' um feito realmente extraordinário, quando nos lembramos de que os mais famosos diretores de cinema da atualidade levaram anos para merecer semelhante consagração.

Esse homem misterioso veio aos Estados Unidos para receber dois prêmios, em reconhecimento pela magnifica direção de seu "Paisá". Um, oferecido pelo "The New York Film Critics", e outro pela "National Board of Review of Motion Pictures". Depois, Rossellini foi até Hollywood. "Apenas para dar uma olhadela", como explicou aos que se mostraram curiosos pelo seu interêsse na terra do cinema.

Depois que "Cidade Aberta" surpreendeu as platéias de Londres, Paris e Nova York, o nome de Roberto Rossellini adquiriu foros de legendário. Milhões de palavras foram poucas para descrever a sua revolucionária técnica de trabalho, tanto na América como na Europa, rios de tinta gastaram-se para consagrar Rossellini como o mais discutido diretor cinematografico dêsses ultimos tempos. Criticos famosos e especialistas em assuntos de cinema no mundo inteiro extasiaram-se diante de suas produções, por saberem que Rossellini lutava sempre com a falta de material moderno e não dispunha dos recursos vastos utilizados pelos melhores estudios do mundo.

Roberto Rossellini é um conversador agradável. Fala fluentemente o inglês e o francês, alem do italiano. Prefere, todavia, expressar-se em francês e italiano, justamente para que se não vislumbre o conflito entre a idéia que tem a expor e os tropeços do idioma saxônico, e assim se põe mais a vontade para dizer o que pensa.

Nascido, ao que parece, com uma estrela na testa, Rossellini teve durante largo periodo uma vida boêmia, de viagens e turismo pela Europa. Seu pai, falecido em 1931 foi um dos melhores engenheiros arquitetos de Roma (projetou e construiu grande parte dos primeiros modernos edificios da capital da Itália). Roberto, que nasceu ali mesmo, em 8 de maio de 1906, é o mais velho dos quatro filhos, duas irmãs, êle e Renzo, compositor, e que, aliás, tem escrito a maioria das musicas dos filmes de Roberto. Depois da morte do pai, Rossellini compreendendo pela primeira vez as dificuldades da vida, se decide a procurar emprego. O velho Rossellini, nos ultimos dias de sua existencia, fôra envolvido em complicações politicas, sofrendo a familia enormemente com a alegada condição de "antifascista" atribuida pelo governo de Mussolini. Com a ajuda de alguns amigos, Roberto consegue se encaixar no cinema em 1934, com um emprego que era mais ou menos como um auxiliar de propagandista de filmes...

O seu interêsse pelo cinema, Rossellini atribui ao fato de uma reminiscência de sua meninice, quando seu pai iniciara a construção do maior cinema de Roma — o Corso. De propagandista passou a interessado numa pelicula, falada em francês e italiano, que até hoje não chegou a ser concluida. Perambulou por vários estudios até o ano de 1940, quando teve oportunidade de dirigir o seu primeiro filme — "O Navio Branco" — uma história baseada na tragédia desenrolada na casa das máquinas, enquanto a batalha naval prossegue lá em cima, sem qu lhes seja dado assistir o drama em que suas vidas estão sendo decididas. Realizou a seguir, num estudio improvisado em sua própria residência, "Under Sea Fantasy", servindo de cenário para os "sets" do Mediterraneo, um aquário gigante de seu quintal. O filme foi um fracasso, influindo para êsse desfecho a opinião de vários graudos da marinha italiana; sendo, então, Rossellini posto de lado. Mais tarde, como diretor-técnico, produziu "The Pilot Comes Back", baseado na vida de um capelão italiano internado na Russia. "Meu nome foi esquecido outra vez, e coisa pior: cassaram-me a licença por dez meses (1942-43), porque semelhante história contrariava interêsse do todo poderoso Duce..."

Dois dias após Rossellini obter permissão para dirigir novo filme a aviação americana destruiu com seus bombardeios o local onde fora montado o estudio. Daí por diante Rossellini foi vivendo como pode pela Italia controlada pelos alemães. "Em nove meses de ocupação perdi quase trinta quilos, temeroso de que Hitler vencesse a guerra".

Terminado o conflito, Rossellini dirigiu "Cidade Aberta", que o projetou às culminancias da glória, tornando seu nome fabuloso e batendo "recordes" de bilheteria nos Estados Unidos. O filme rendeu cerca de 5 milhões de dolares. A filmagem de "Cidade Aberta", contou com a colaboração das próprias tropas de ocupação da Itália, cenas cedidas pelo Serviço Fotográfico do Exército dos Estados Unidos e demais detalhes que lhe emprestaram autenticidade.

Quanto a "Paisá", nasceu de um encontro fortuito com alguns soldados americanos numa estrada de Roma. Os soldados queriam saber como fazer para conseguir um pouco dágua para beber, no meio daquela devastidão a que tinha ficado reduzido os arredores da Cidade Santa. Rossellini impressionou-se pelas referencias feitas pelos americanos ao heroismo e dedicação dos "partisans" italianos e daí surgiu a idéia de "Paisá".

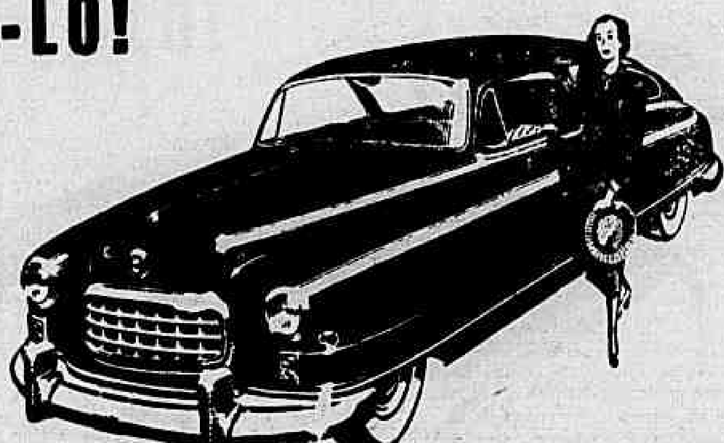


Uma das interpretes mais reais de "Paisá", a pelicula de Rossellini que tanto entusiasmo provocou nos Estados Unidos

NOVA COMEDIA AMERICANA

A comedia de Frederik Rinaldo e Roberto Leas, "Make Way fol the Bride", será produzida por Sid Rogell. E' uma historia moderna, que tem como cenario uma grande cidade. Dorothy Lamour será a estrela da pelicula, com a qual ela inicia as suas atividades na RKO-Rádio.

EI-LO!



ÊSTE É O NASH!

O único carro do mundo com TÔDAS estas caracteristicas exclusivas

- Linhas totalmente aerodinâmicas
- Interior "Super-Pullman"
- Chassis e carrosseria unificados com vigamento de aço
- Contrôle "Cockpit" e Uniscópio
- Suaves molas espirais em tôdas as quatro rodas
- Maior quilometragem por litro de gasolina

Nash Airflyte

Grandes carros desde 1902

Nash Export Division, Nash-Kelvinator Corporation

DISTRIBUIDORES

VARAM MOTORES S/A

MATRIZ: Rua Barão de Itapetininga, 273 — 1.º andar — Telefone 4-6178

LOJA E EXPOSIÇÃO: Praça da República, 58 — Tel. 6-6178 — S. PAULO

N9-181

aRteS

TEATRO

Fassman e Miss Deyka

Em "avant première" dedicada ás autoridades, medicos e jornalistas, fizeram anteontem sua apresentação ao publico paulistano, no Teatro Santana, onde continuam como uma das maiores atrações do genero destes ultimos tempos, os artistas Fassman e Miss Deyka. Suas experiencias de retenção de memoria, telepatia, exteriorização da vontade e da sensibilidade, descoberta de objetos ocultos, hipnotismo, fascinação e captação á distancia de pensamentos e canções, mentalmente interpretadas pelos assistentes, foram realizadas com absoluta precisão e evidenciaram as notaveis faculdades de que são dotados ambos os experimentadores.

Fassman não é um artista vulgar e nem mesmo deveria ser classificado como artista. Coloca todas as experiencias que realiza num plano superior, emprestando-lhes carater cientifico. Abandona, assim, o aspecto espetaculoso, os golpes de efeito, capazes de impressionar ou provocar hilaridade, para dar o carater de seriedade e cientificismo que os numeros de videncia e hipnotismo exigem. No seu espetaculo as lebres não surgem do interior de cartolas para espanto dos assistentes, ou desaparecem debaixo de finos lenços de seda. Coelhos e galinhas aparecem no palco para serem imobilizados a um simples olhar de Fassman e se mantêm rigidos, em estado cataletico ou de lassidão absoluta, fulminados momentaneamente pela projeção de uma força psico-fisiologica digna de observação e estudo, revelando ao invés de habeis truques, poderosas forças ainda não educadas do homem, poder de pensamento e vontade que todas as criaturas possuem e deviam desenvolver com vistas á sua elevação moral e espiritual.

Fassman e Miss Deyka não são artistas, realmente, não são magicos, não se servem de truques na maioria dos numeros que apresentam. No espetaculo de estréia devo destacar o segundo numero do programa, aquele em que Miss Deyka enumera dezenas de objetos colocados dentro de uma caixa de madeira, fora de suas vistas. Ossowiecki, celebre medium polaco, que abalou os cientistas com experiencias dessa natureza, não operava com tanta precisão e desembaraço como essa vidente que divide com Fassman os aplausos do publico. E' um numero soberbo, embora sem grande efeito, cuja importancia não é notada pela maioria dos assistentes, que se impressionam mais com os numeros de hipnotismo. E' que no caso da videncia não há nenhum agente entre a vidente e a caixa que contem os objetos, o que não ocorre com os fenomenos de telepatia, onde ela encontra um ponto de apoio psiquico, um agente dinamico, emitindo os pensamentos que ela capta.

Fassman ilustra os assistentes, dissertando sobre hipnotismo enquanto trabalha, revelando excelente cultura e consciencia lucida dos poderes de que é dotado.

Neste genero de espetaculos geralmente o publico se diverte com as situações ridiculas em que são colocados os assistentes que se prestam ás experiencias com os magicos. Fassman, porem, experimentador serio e não artista, demonstra profundo respeito pela dignidade dos assistentes que se oferecem como "sujeis". Podia conquistar rapidamente o publico levando os "sujeis" em profunda hipnose a assumir atitudes comicas e grotescas, mas não o faz, impondo-se ao respeito da platéia de um modo que nenhum outro hipnotizador conseguiu.

Um grande espetaculo que merece a melhor classificação. Fassman é sem duvida um notabilissimo experimentador. Mas insisto em destacar como ponto alto do programa, os numeros de videncia de Miss Deyka.

M. J. S.

"NICK-BAR... ALCOOL, BRINQUEDOS, AMBIÇÕES", HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, novamente, ás 16, 19,45 e 22,30 hs. no Teatro Brasileiro de Comédia, a peça "Nick-Bar... alcool, brinquedos, ambições" (The time of your life), original de William Saroyan e tradução de Gustavo Nonnemberg. Cacilda Becker interpretará o principal papel feminino, intervindo na peça 21 personagens.

— Depois de amanhã, primeiras representações da comedia "Arsenico e Alfazema", do filme "Este mundo é um hospicio", de Joseph Kasselring, pelo Grupo de Arte Dramatica.

"O SACI", DE MONTEIRO LOBATO, NO TEATRO MUNICIPAL

O Grupo de Teatro para Crianças representará hoje novamente, ás 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, a peça "O Saci", extraida do livro do grande escritor pelo prof. O. D. Leoni. A renda do espetaculo reverterá em beneficio da Biblioteca Infantil do "Sitio do Pica-pau Amarelo", de Taubaté. A direção artistica será confiada a Osvaldo Sampaio. E' a seguinte a distribuição dos papéis: "Dona Benta", Ivone Hirata; "Narizinho", Matil Gonçalves; "Pedrinho", Max Altman; "Tia Anastacia", Refans Millet; "Tio Barnabé", Napoleão de Assis.

FASSMAN E MISS DEYKA, HOJE NO TEATRO SANTANA

Hoje, ás 16, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, Fassman e miss Deyka exibir-se-ão novamente em demonstrações de memoria, telepatia, hipnotismo, clarividência e adivinhação do passado, presente e futuro.

ESPETACULO BENEFICENTE

Em espetaculo patrocinado pela Sociedade Pró-Educação e Saude, destinada a criar escolinhas para as crianças abandonadas, o Corpo Cenico Bancario levará á cena hoje, ás 21 horas, no salão do Conservatório Dramatico e Musical, na av. São João, 269, a comedia de Anselmo Domingos "Cem Gramas de Homem". E' a seguinte a distribuição dos papeis: "Mariquinhas", Maria Rodrigues; "André", Roberto Silveira; "Bezerra", Ernesto Rebouças; "Liborio", José Candido Bueno; "Nedi", Elena Vera Buendia; "Quim-Quim", José Ribeiro Machado; "Lili", Maria Aparecida Silva; "Norma", Maria Lucia Rodrigues; "Camargo", Armenio Santos Ferreira.

MUSICA

SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

Hoje, ás 20 h 30, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", na rua Marquês de Paranaguá, 111, a Sociedade Bach de São Paulo apresentará o seu 135.º concerto, no qual atuarão Leviania Viotti, piano, e Esteban Eitler, flauta, desenvolvendo o seguinte programa: Quantz, sonata em Mi menor para flauta e piano; Bach, "Allegro, andante, presto"; Haendel, "Ferreiro Harmonioso"; Bach, sonata em La menor para flauta, "Allegro, poco adagio, allegro vivo"; Rez, sonata para flauta e piano; Bach, sonata em Mi bemol maior para flauta e piano, "Allegro moderato, siciliano, allegro".

RECITAL DE NENA MACHADO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, á rua Brigadeiro Tobias, 235, o recital de Nena Machado, compreendendo numeros de cantos e declamação.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O pianista Fritz Jank realizará, no dia 10 do corrente, no Teatro Municipal, o 13.º e ultimo recital da serie consagrada á execução das obras para piano de Beethoven. Destacam-se no programa: Variações sobre uma valsa de Diabelli e Sonata em Si maior, op. 14 n. 1.

SANTUZZA DORIA

Realizar-se-á, no dia 6 do corrente, no Teatro Municipal, um recital do soprano ligeiro, Santuzza Doria, que pela primeira vez se apresentará em São Paulo. Do programa constam peças de Campra, Mozart, Delibes, Mignone e outros autores.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 126 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPOSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

RADIO

Ronda dos prefixos

★ Se há programa que eu não me canço de louvar, é aquele que a Radio Cultura vem apresentando todas as quartas-feiras, com o titulo de "Entrevistas humanas". O vereador Cid Franco, a quem o nosso radio deve uma serie de realizações de sentido cultural, continua fazendo de "Entrevistas humanas" uma verdadeira tribuna do povo, por onde desfilam as historias tristes e reais narradas pelos proprios interpretes, que expõem humildemente, singelamente, as queixas, as necessidades e os casos dolorosos que afligem suas vidas. Porisso mesmo, quase sempre se ouve o pedido de um emprego, a solicitação de um lugar num hospital para um doente sem recursos, o pedido de um menino pobre que quer estudar, mas não pode pagar o colegio, enfim, todas as criaturas entrevistadas por Cid Franco precisam de algum ajutorio para poderem sobreviver. Realizando um trabalho nobre, de solidariedade humana, de amparo ás necessidades alheias e, consequentemente, de verdadeira justiça social, o jovem vereador e benemerito radialista tem distribuido farta messe de beneficios a todos aqueles que o procuram, confiantes e esperançosos na solução dos seus problemas. E isso Cid Franco tem conseguido com o apoio decisivo dos corações generosos da nossa gente, de criaturas boas que, ouvindo o programa e estando em condições de atender ao apelo dos menos favorecidos da sorte, telefonam imediatamente para a emissora informando que podem solucionar este ou aquele caso. E' ou não é um trabalho digno de aplausos, esse que vem realizando, ao microfone da Radio Cultura, o professor Cid Franco? Vocês não acham, que "Entrevistas humanas" é um programa que dá relevo á missão social que o radio pode e deve desempenhar?

★ Realizam, no momento, nova temporada na Radio Bandeirantes, os cantores internacionais Trini Moreu e Nino de Utrera, apreciados interpretes do cancioneiro espanhol.

★ Você sabia que o Paulo Leblon escreve, anima e interpreta programas humoristicos da Radio Tupi?

★ Jane Batista é uma jovem e inteligente radio-atriz da Radio São Paulo que, inexplicavelmente, não tem sido convenientemente aproveitada á altura do seu merecimento. Por que será?

★ Ainda este mês, a Radio Americana apresentará o cantor mexicano Carlos Martinez, indiscutivelmente uma grande atração internacional.

★ Já está circulando o numero de julho da apreciada "Revista do Radio" que, como sempre, insere em suas paginas interessante e sugestiva reportagem do semanario paulistano.

★ Oduvaldo Viana declarou a um jornalista carioca que, embora tenha reencetado suas atividades como productor cinematografico, não pretende deixar de escrever novelas para o radio. Isso está certo, pois as novelas rendem, principalmente para ele que percebe trinta mil cruzeiros mensais, nas "Associadas" paulista, onde tem de ocupado exclusivamente em fornecer originais para o seu radio-teatro.

★ Você sabia que Alziro Zarur, apreciado "producer" do semfio guanabarino, quando interpretava, certa vez, o papel de Sherlock Holmes, recebeu uma carta de uma ouvinte aflita, que solicitava os prestimos do conhecido radialista para descobrir o paradeiro do seu marido?

★ Anuncia-se que o maestro Silvio Mazzuca, Léo Albano, Humberto Aponte e José Aldana deixaram a Radio Bandeirantes.

★ Estão sendo muito aplaudidas as audições do tenor espanhol Esteban Guijarro, ao microfone da Radio Gazeta.

★ Você sabia que o Marino Neto, da Radio São Paulo, tem boa voz e excelente dicção?

★ Correm rumores que o conhecido locutor e comentarista esportivo Jorge Amaral está em vias de passar para a Radio Bandeirantes.

★ Informam do Rio que a festejada radio-atriz Zezé Fonseca vai voltar para o teatro, deixando o radio provisoriamente.

★ Você sabia que Cesar Ladeira, Walter Foster, Roberto Côrte Real, Henrique Lobo, Bob Nelson e Badu' iniciaram a sua carreira na Radio Educadora de Campinas.

MARIO JULIO

MOVIMENTO SINDICAL

Promoverá a Federação dos Tecelões debates previos do Congresso Sindical dos Trabalhadores na Industria

Recomendação formulada ontem pelo seu Conselho de Representantes — Os assuntos de maior interêsse para os tecelões

Realizou-se ontem a reunião ordinaria do Conselho de Representantes da Federação dos Tecelões, convocada para a votação do orçamento sindical para 1950.

Votada a previsão, o sr. Fernando Garces prestou informações aos representantes dos orgãos filiados sobre o proximo Congresso Sindical dos Trabalhadores na Industria, a ser realizado em São Paulo, sob o patrocinio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria e do M.T.I.C.

DEBATES PREVIOS DOS TECELÕES

Por proposta do Conselho de Representantes, a Federação dos Tecelões deverá promover, na Capital e no Interior, debates previos dos assuntos de maior interesse a serem tratados naquele certame, a fim de habilitar os sindicatos do grupo da fiação e tecelagem a enviar ao Congresso suas contribuições, em teses e sugestões praticas.

Os assuntos que os conselheiros mais recomendam para os debates previos, são os que dizem respeito á aposentadoria ordinaria para os industriarios, nos moldes da restabelecida para os ferroviarios; salario minimo, cota familiar do salario minimo, de acordo com a nova Constituição Federal; situação dos cargos de chefia, em face da entrada no país de mão-de-obra estrangeira especializada; salario de chefe e subchefe, segundo os estudos do Ministerio do Trabalho; meios de se assegurar, na pratica, maior colaboração entre empregados e empregadores, no interesse da produção nacional e da solução dos problemas que afligem as classes trabalhadoras.

Com a recomendação do Conselho de Representantes, vai, pois, a Federação dos Tecelões preparar-se para o Congresso Sindical dos Industriarios, o que fará com a ajuda e o interesse entusiastico dos alunos que vêm cursando a sua Escola de Direito Social e de Legislação do Trabalho, agora no segundo ano de atividades.

Onibus da C.M.T.C. transitarão por várias ruas da Cidade Vargas

Visita das autoridades da previdência, sábado próximo — Virá o presidente do I.A.P.C.

Conforme temos publicado, deverão ser realizadas, sabado proximo, varias solenidades na Cidade Comerciaria Presidente Vargas, no Jabaquara, para assinalar o prosseguimento das obras de edificação daquele conjunto residencial, através de financiamento do I.A.P.C.

O Jabaquara deverá ser visitado pelo ministro Honorio Monteiro, pelo presidente do Instituto dos Comerciarios, sr. Remy Archer, pelo delegado do I.A.P.C., sr. José Ribamar, alem de outras autoridades da previdencia social.

COLABORAÇÃO DA C.M.T.C.

A Sociedade Amigos da Cidade Vargas acaba de obter a valiosa colaboração da C.M.T.C. para um maior desenvolvimento daquele bairro, através da melhoria de comunicações.

Assim é que a Companhia Municipal de Transportes Coletivos fará circular, nos proximos dias, uma linha especial para a Cidade Vargas.

Os carros sairão do Anhangabaú, na galeria; rumarão pela Avenida 9 de Julho, Avenida Brasil, Avenida Araci, que acaba de ser asfaltada, e na altura da Igreja São Judas Tadeu entrarão pela Avenida Jabaquara até a cidade Vargas.

Os carros da C.M.T.C., na Cidade Vargas, transitarão pela rua 7, praça 11, rua 11 e rua 2.

Reconhecimento do S.E.C. de Taubaté

Está sendo providenciado o reconhecimento como sindicato da Associação Profissional dos Comerciarios de Taubaté. No processo respectivo, a cargo da Federação dos Empregados no Comercio, já foi pago o selo por verba, aguardando-se a expedição pelo Ministerio do Trabalho da carta sindical, cuja entrega deverá ser feita com solenidade ao novo orgão, em Taubaté. Uma vez reconhecido oficialmente o sindicato, serão convocadas eleições para constituição da primeira diretoria do S.E.C. daquela cidade.

Aumento de salário para os empregados da Refinações de Milho Brasil S. A.

Segundo informações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo de São Paulo e Santo André, o contrato coletivo, firmado com a Refinações de Milho Brasil S. A., por intermedio do sindicato, já foi homologado. Previa o contrato aumento de salario de Cr$ 0,80 a 1,00 por hora, abrangendo a todos os que se dispuseram a aceitar as novas condições de salario. A vigencia de tal combinação é desde 15-6-49, motivo porque já no proximo dia 5, pagamento da 2.a quinzena de junho, deverá ser paga a majoração.

Antes de que o contrato para aumento de salario fosse oficializado, vigorava, por entendimento celebrado com o sindicato, um abono de 10 por cento nos empregados daquela firma. O aumento efetivo deverá ser maior que o abono que vinha sendo pago, segundo declarou ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. José de Oliveira, presidente do sindicato.

Desaparecido desde 25 de junho

Teria vindo de Jaboticabal para São Paulo — Colaboração dos leitores para a localização de Messias Luiz de Campos

Desde o dia 25 de junho ultimo, se encontra desaparecido o menor Messias Luiz de Campos, residente em Jaboticabal.

A familia supõe que Messias tenha vindo para São Paulo, onde, entretanto, não se tem nenhuma noticia de seu paradeiro.

O menor trajava, na ocasião em que desapareceu, terno cinza.

A quem souber de seu paradeiro se pede que telefone para a Federação dos Trabalhadores Metalurgicos, fone 9-3281, ou dê informações na sede daquela entidade, á rua Visconde de Parnaiba, 1.688, na Mooca.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Rua Major Diogo, 315 — 6-4408
ULTIMO DIA
HOJE ás 16 e 21 horas
Nick-Bar...
Alcool, Brinquedos, Ambições.
(The time of your life)
De WILLIAM SAROYAN.
Tradução de Gustavo Nonnemberg. — Direção de Adolfo Celi com Cacilda Becker e 24 personagens. — Improprio p/ menores até 18 anos.
Bilhetes á venda no Teatro e na agencia Sylvio — Rua 24 de Maio 204 — Fone 4-0896
Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios. 1.º premio: finissimo perfume francês no valor de Cr$ 800,00; 2.º premio: 4 pares de meias Nylon; 3.º premio: 3 pares de meias Nylon; 4.º premio: 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Ind. Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

EXPOSIÇÕES

CERAMICA ARTISTICA — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 ás 24 horas, á rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

EUGENE COLSON — No salão do Hotel Esplanada, exposição de pintura.

ROBERTO SAMBONET — Das 14 ás 21 horas, no Museu de Arte, exposição de telas.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 ás 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

POTI — Na Galeria de Livros e Artes Itapetininga, á rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de gravuras.

1.º SALÃO DE ARTE FOTOGRAFICA — Na Galeria Prestes Maia, sob patrocinio do "Jornal Paulista".

A. ESTEVES — No saguão do Teatro Municipal, exposição de aquarelas.

RAFFAELO MARTINI — Na Galeria Itá, á rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

T. SUZUKI — Na Galeria Domus, á rua Vieira de Carvalho, 11, uma exposição de pintura.

VAN ROGGER — No Museu de Arte Moderna, á rua Sete de Abril, 244, 2.o andar. Aberta, em prorrogação, até o fim do mês.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo á Associação Paulista de Combate ao Cancer á Alameda Barão de Limeira 540 2.º andar Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

PREFEITURA MUNICIPAL

Quatro milhões de cruzeiros para a realização da Temporada Lírica

O projeto de lei de autoria da Prefeitura da Capital, enviado ontem ao Legislativo Municipal, solicitando a abertura de um credito de 4 milhões de cruzeiros para realização da Temporada Lirica Oficial de 1949, sob a inteira responsabilidade da Prefeitura, com a consequente eliminação de intermediarios, já recebeu, na manhã de ontem, pareceres favoraveis das Comissões de Justiça e Finanças da Edilidade, esperando-se, com isso, que aquele diploma legal seja aprovado, nas duas sessões extraordinarias que se realizarão amanhã, em primeira e segunda discussão.

Ao lado deste, tomaram ritmo acelerado nestes ultimos dias, dois projetos de autoria do Legislativo, que tambem serão discutidos amanhã: um do vereador Franchini Netto, que dispõe sobre a criação da Orquestra Sinfonica Municipal, com seu cortejo de 160 figuras, inclusive 4 maestros que, do cenario da arte, passarão para os quadros do funcionalismo municipal, com aposentadorias e outros direitos assegurados por lei...; outro do vereador Janio Quadros criando o Coral Municipal. Este ultimo aproveitará o pessoal do Coral Lirico e do Coral Paulistano e lhe assegurará direitos, para o resto da vida, mesmo que, no futuro, se veja impossibilitado até de cantar...

Cabe aqui uma pergunta: o que se fará dessa gente toda, quando se vir impossibilitada de tocar e de cantar? E a resposta salta de subito: aposentá-los, com vencimentos integrais.

•

DESAPROPRIACOES DE IMOVEIS NA RUA DO GASOMETRO — O prefeito Asdrubal da Cunha promulgou ontem, de acordo com o que aprovou a Camara Municipal em uma de suas ultimas sessões, a lei que autoriza o Executivo a abrir o credito de 7 milhões de cruzeiros necessario para o restante das desapropriações de imoveis, localizados entre as ruas Jairo Goes, Corrêa de Andrade e do Gasometro, necessarias ao alargamento da rua do Gasometro para 28 metros e a respectiva conclusão das obras do Viaduto do mesmo nome.

Essas desapropriações terão «carater de urgencia», conforme decreto do Executivo há dias promulgado e por nós divulgado, para efeito de abreviar o termino das obras que se realizam naquele local.

•

PASSAGEM EM DESNIVEL SOB A AVENIDA S. JOÃO — Foi sancionada pelo prefeito da Capital a lei promulgada pela Camara Municipal, em sua ultima sessão, que autoriza o Executivo a abrir o credito de 2 milhões e oitocentos mil cruzeiros para as obras de construção da passagem em desnivel sob a Avenida São João, no cruzamento da Avenida Anhangabaú.

•

PONTE DA CASA VERDE — No proximo dia 9 do corrente, com a presença do governador Adhemar de Barros, será dado inicio á construção da nova ponte o canal do Tietê, á altura do bairro da Casa Verde.

Essa obra, que está orçada em 20 milhões de cruzeiros, faz parte de um grande plano de urbanização daquele populoso bairro.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: Gumercindo R. da Silva, funcionario do Banco do Brasil; Afonso Sanches e Antonio Galardi.

SRAS.: Maria de Lourdes Machado, viuva do industrial Benedito Lacordia; e Isabel Pereira, esposa do sr. Raul Pereira.

SRTAS.: Maria Aparecida, filha do sr. Orgidio de Freitas Cordeiro e de d. Maria Augusta de Freitas Cordeiro; e Terezinha, filha do sr. João Ferrara e de d. Maria Guia Leme Ferrara.

MENINO: Gilberto, filho do sr. João da Silva Junior e de d. Santa Ramos das Neves.

MENINA: Tereza Maria, filha do sr. João Ferrara e de d. Maria Guia Leme Ferrara.

Farão anos amanhã:

SRS.: Joaquim Gabriel Penteado, diretor da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Alcino de Campos e Julio dos Santos Ribeiro.

SRA.: Maria do Carmo Leite Vieira Coutinho, esposa do sr. Luiz Marques Coutinho.

SRTA.: Nair, filha do sr. Inacio Rodrigues de Oliveira e de d. Encarnação de Oliveira.

MENINO: Cincinato Augusto, filho do sr. Cincinato Augusto Pamponet Filho e de d. Catarina Camargo Pamponet.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Rui, filho do sr. Flavio Rebizzi e de d. Araci Oliveira Rebizzi.

— Gilberto, filho do sr. Renato e Luccia e de d. Lida Raspanti De Luccia.

BATIZADOS

Menina Marilene — Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja de Santa Cecilia, o batizado da menina Marilene, filha do sr. João Bosco Meier de Castro, funcionario das "Folhas", e d. Nilza Lizziero de Castro. Serão padrinhos o sr. Riccieri Lizziero e a sra. Alzira de Almeida Lizziero.

Menino Sergio Alexandre — Na igreja Nossa Senhora Auxiliadora, realiza-se hoje, ás 16 horas, o batizado do menino Sergio Alexandre, filho do sr. Romeu Nigro e de d. Maria Albertina Gemignani Nigro. Serão padrinhos, o sr. Alfredo Gemignani e sra.

Menina Avany — Realiza-se hoje, ás 15,30, na igreja de Nossa Senhora de Fatima (Tatuapé), o batizado da menina Avany, filha do sr. Wilson Moysés e de d. Maria Avany Moysés. Serão padrinhos, o sr. José Moysés e d. Helena de Araujo Moysés.

Menina Elisete — Na igreja de Nossa Senhora do Brasil, ás 14 horas, o batizado da menina Elisete, filha do sr. Osvaldo Luppi e de d. Edi Luppi. Serão padrinhos o sr. Luiz Luppi e d. Helena Luppi.

Menina Marly — As 15 horas, na matriz da Penha, o batizado da menina Marly, filha do sr. Pedro José Fernandes e de d. Dolores Fernandes. Serão padrinhos, o sr. Afonso Lopes e d. Vitoria Lopes.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

LUIZETTE-GOMES — Realizou-se ontem, ás 16,30, na igreja de Nossa Senhora da Lapa, á rua Anastacio, o enlace matrimonial do sr. Jaime Gomes, filho da viuva Palmira Gomes, com a srta. Maria dos Anjos Luizette, filha da viuva Rosa Mosella Luizette. Foram padrinhos, no civil, pelo noivo, o sr. Rubens de Freitas e sra., e, pela noiva, o sr. Armando Murino e sra.; no religioso, pelo noivo e pela noiva, o sr. José Coelho e sra.

O sr. Vicente Braga, filho do sr. Luis Braga, falecido, e de d. Olga Braga, e a srta. Dalva Marcillo, filha do sr. Orestes Marcillo e de d. Catarina Marcillo.

— O sr. Manoel Moutinho, filho do sr. Antonio Moutinho e de d. Demetria Gomes Moutinho, e a srta. Luisa Cortez, filha do sr. Luis Cortez e de d. Catalina Cortez.

— O sr. Marcelo Amarante Mendes, filho do cel. Bernardo Spindola Mendes e de d. Manuelita Amarante Mendes, e a srta. Elisa Gema Finotto, filha do sr. Pedro Finotto e de d. Amelia Zanchi Linotto.

CASAMENTOS

GRACIANO - GUARIGLIA — Realiza-se hoje, ás 10 horas, na basilica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida, o enlace matrimonial do sr. Vicente Guariglia, filho do sr. Geraldo Guariglia e de d. Concheta Guariglia, com a srta. Alda Assunta Graciano, filha do sr. João Graciano e de d. Rosa Pugliese Graciano. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Francisco Franciulli e senhora, e da noiva, o sr. Americo Vicente Cuce e senhora; e no religioso, do noivo, o sr. Brando Franciulli e senhora, e da noiva, o sr. Rafael Lice e senhora.

ARRUDA MENDES-PEREIRA FIUZZA — Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Paulo Pereira Fiuzza, filho do sr. Cornelio Pereira Fiuzza e de d. Cotinha Pereira Fiuzza, com a srta. Maria Helena, filha do sr. Paulo de Arruda Mendes e de d. Cora Cruz de Arruda Mendes.

PAULA RAMOS-PRADO CHAVES — Realizar-se-á depois de amanhã, ás 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Enio Prado Chaves, filho da viuva Luisa Prado Chaves, com a srta. Siliccia de Paula Ramos, filha do sr. Silvio de Paula Ramos e da sra. Odiséia Romeiro de Paula Ramos.

Em Mococa:

ALTIERI-CARRARA — Realizar-se-á no proximo dia 16, ás 10 horas, na igreja matriz de Mococa, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carrara, filho de d. Maria Carrara, com a srta. Teresa Beraldi Altieri, filha do sr. Marcos Altieri e de d. Zelinda Beraldi Altieri.

HOMENAGENS

ESCRITORA LIGIA FAGUNDES — Amigos e admiradores da escritora Ligia Fagundes Teles, que vem de obter, com o seu livro de contos "O Cacto Vermelho", o Premio "Afonso Arinos", da Academia Brasileira de Letras, vão prestar-lhe uma homenagem, que constará de um coquetel, a realizar-se em local e dia que serão oportunamente marcados. A comissão está assim constituida: prof. Brás de Souza Aranha, prof. José Soares de Melo, prof. Canuto Mendes de Almeida, sra. Leandro Dupré, Helena Silveira, Carmen de Almeida, Guilherme de Almeida, Corrêa Junior, Edgard Cavalheiro, José de Barros Pinto, Roland Corbisier, dra. Carmelita Gnecco de Camargo Braga, Maria da Gloria Ataliba Nogueira, dra. Maria de Lourdes Pedrosa, dra. Celeste Angela de Souza Andrade, sr. José Cordaro Jr., Flavio Mendes, Noemia Baruel Camargo, dra. Maria Prado Moreira, dra. Irene aVndoni, Maria Antonia, Odete de Freitas, sr. Silveira Peixoto e Sonia Ribeiro. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 3-3980, 3-9816, 3-1996 e 51-2748.

AUGUSTO GALVÃO BUENO TRIGUEIRINHO — Em regosijo pela designação do sr. Augusto Galvão Bueno Trigueirinho, para o cargo de chefe do Serviço de Formação Social do SESC, seus colegas e amigos resolveram prestar-lhe uma homenagem, que consistirá de um aperitivo, depois de amanhã, ás 18 horas, no Hotel Excelsior.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 6-7107, ramal 24.

SRS. EMILIO MATTAR E HELIO LOURENÇO DE OLIVEIRA — A homenagem que os amigos e admiradores dos srs. Emilio Mattar e Helio Lourenço de Oliveira iam prestar-lhes ontem, no restaurante Gambuzza Rolla, foi transferida para o dia 14 do corrente.

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO — Por motivo dos relevantes serviços prestados ao magisterio paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local, que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 3-1902, 3-2576 e 3-1907.

DEPUTADO PAULA LEITE NETO — Será homenageado hoje, em Itu, sua terra natal, pelos serviços que vem prestando na cadeira de deputado na Assembléia Legislativa deste Estado. Seguirá para lá uma caravana de amigos e admiradores desse parlamentar.

SR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR — Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear esse Juiz do Trabalho pela sua aposentadoria, em dia, hora e local que serão designados pela comissão promotora. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 4-0855 (7.a Vara do Trabalho) e 3-7355 (Jornal "Justiça do Trabalho").

CRUZ VERMELHA POLONESA

Realizar-se-á, dia 23 do corrente, sabado, nos salões da Associação de Cultura Fisica, sito á rua Augusta, 37, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa. O festival dançante terá inicio ás 20 horas, e será precedido de um variado programa de atrações.

CONVESCOTES

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Hoje, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, será realizado um convescote dedicado aos socios do Circulo Militar. A partida será ás 8,30 horas, em onibus especiais, embaixo do Viaduto do Chá. Informações pelo tel. 3-9200, ou rua João Bricola, 24, 10.o andar, sala 1 — Edificio do Banco do Estado.

EXCURSÕES

ASSOCIAÇAO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará nas proximas ferias de inverno, em julho proximo, excursões ao Rio de Janeiro, com partida em 8 do corrente, a Minas Gerais, com interessante programa de passeios por estrada de rodagem, com partida em 18 do corrente, tocando em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fora.

As inscrições já se acham abertas, devendo os interessados dirigir-se ao sr. Afonso Setta, na sede daquela associação, á rua José Bonifacio, 32, 4.º andar, pelo telefone, 2-3260.

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Touring Clube do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, está organizando nova excursão a varias cidades de Minas, partindo desta Capital, no dia 13 do corrente.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, á praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações aos interessados.

BRASILTUR — Esta agencia de turismo realiza todos os dias excursões a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da "Brasiltur", á rua Libero Badaró, 86, telefones 3-4348 e 3-4349.

AMERICATUR — A Americatur está organizando excursões turisticas para o Rio de Janeiro, Sete Quedas, Cataratas do Iguaçu e Minas Gerais, respectivamente nos dias 8, 15, 17 e 18 do corrente.

Informações e programas podem ser obtidos em sua sede, á rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sobreloja, tel. 4-1196.

BAILES

E. D. TERPSICORE — Aos domingos, das 14,30 ás 18 horas, e das 20 ás 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, reuniões dançantes dedicadas aos associados e convidados.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar hoje, nos salões Modelo, á rua Independencia, 715, reuniões dançantes, das 15 ás 19 e das 20 ás 24 horas.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE AMIGOS DA BELA VISTA — Hoje, vesperal dançante, em sua sede social, com inicio ás 14,30 horas.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. MARIA ELIDIA DOS SANTOS — Ontem, aos 31 anos, casada com o sr. Deusdedith José dos Santos. Deixa os filhos: Walter e Antonio. Enterro ontem, em Tremembé.

SR. BERNARDINO SATURNINO DOS SANTOS — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Sebastiana de Oliveira Santos. Deixa os filhos: Bernardino, casado com d. Zuleima Grilo; Amelia, casada com o sr. Irineu Maximo; Ana, José, Jacy, Maria de Lourdes, Rubens, Clodomiro, Dirce e Antonieta. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Basilio da Cunha, 755, para a Vila Mariana.

SR. JOSE' LOSANO MARTINS — Ontem, aos 67 anos, viuvo de d. Teresa Martins. Deixa os filhos: Maria e Vicente. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Aracaiba, 106, para a Vila Mariana.

SR. POMPILIO MARANGON — Ontem, aos 79 anos, casado com d. Herminia Oliana. Deixa os filhos: Augusto, Atilio, Alfredo, Cipriano, Rosalia e Ernesta. Enterro hoje, ás 18 horas, da rua Mazini, 247, para a Vila Mariana.

D. MARGARIDA BAUDINO BURKHARD — Ontem, aos 43 anos, casada com o sr. Henrique Burkhard. Deixa os filhos: Marcelo e René, solteiros. Deixa ainda os irmãos: Bernardino, Madalena, Geny, Catarina e Mariana. Enterro ontem, na Freguesia do Ó.

D. VITORIA BELETI ASCARI — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. Cesar Ascari. Deixa os filhos: Teresa, Inês, Josefina, Paulina e Barbara. Enterro ontem, no Brás.

D. ANTONIA P. MASCARENHAS COSTA — Ontem, aos 63 anos, viuva do sr. Antonio Nascimento Costa. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. ROSINA AMBROSIO MORRONE — Ontem, aos 71 anos, viuva do sr. Marino Morrone. Deixa os filhos: Antonieta, casada com o sr. José Nicoletti; Assunta, casada com o sr. Oscar dos Santos; Pascoalina, casada com o sr. José Gonçalves de Oliveira; Antonio, casado com d. Aida Morrone; José, casado com d. Cleomenes Morrone; Aida, casada com o sr. Evandro de Oliveira; Francisco e Emilia. Enterro hoje, ás 9 horas, da rua Dom Antonio de Mello, 162, para o cemiterio São Paulo.

D. ZULMIRA MARIA MARCONDES — Ontem, aos 89 anos, viuva do sr. José Marcondes. Deixa os filhos: Artur e Benedita. Enterro hoje, ás 9 horas, da Vila Zulmira, 24 (Mandaqui), para Santana.

SR. FRANCISCO VICHINO — Ontem, aos 66 anos, casado com d. Rosa Vichino. Deixa os filhos: Carmen, Miguel, Francisco, João, Justo, Manuel, Luiz, Paulo, Antonio e Josefina. Enterro hoje, ás 15 horas, da rua Tocantins, 275, para o cemiterio do Araçá.

D. GEORGETA AUGUSTA DA CONCEIÇÃO — Ontem, aos 52 anos, casada com o sr. Antonio Augusto de Oliveira. Deixa os filhos: Valdemar, Arquimedes e Isolina. Enterro hoje, ás 13 horas, da Santa Casa, para o cemiterio do Araçá.

SR. BENEDITO CARLOS LEITE — Ontem, aos 73 anos, viuvo de d. Maria Alves de Siqueira. Deixa os filhos: Vital, Benedita e Maria. Enterro hoje, ás 10 horas, da rua Hungria, 48 (V. Ipojuca), para a Lapa.

SR. INACIO BORENSTEIN — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Bronia Borenstein. Deixa um filho, Samuel. Enterro hoje, ás 9 horas, da avenida Celso Garcia, 1313, para a Vila Mariana.

D. ISAURA RODRIGUES MOREIRA — Ontem, casada com o sr. Antonio Rodrigues. Deixa um filho menor.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

Carlos Alberto Nunes, ás 9 horas, na igreja do Rosario (Largo Paissandu), de 30.o dia.

Depois de amanhã:

Lauro Brito Viana, ás 8,30, na igreja de São Bento, de 7.o dia.

Dia 5:

Eugenio Belluca, ás 7,30, na capela D. Bosco, á rua D. Bosco, de 1.o aniversario.

Interdição do Pôsto Zootécnico

Comunicam-nos do Departamento da Produção Animal que o "Posto Zootecnico", pertencente áquele orgão da Secretaria da Agricultura, fica interditado, até novo aviso, ao movimento de transito e cobertura de animais de casco bifido, por ter irrompido, naquela dependencia, um surto de febre aftosa.

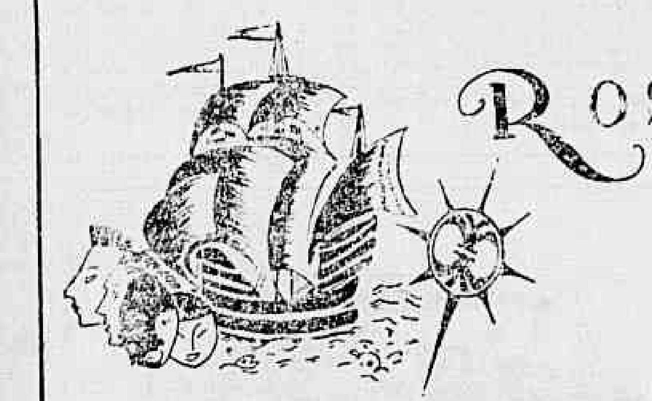
Telegramas retidos

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas: Garuba — SP.; Ico Nasser — R. Luiz Gois. 1655; José Prado — R. Curuça, 1245; Lea Prado Gallupo — R. Barata Ribeiro, 441; Rosilda Geronimo — R. 24 de Maio, 225; Sebastião F. Castro — R. Barão de Limeira, 1582; Quianatra — SP.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS



OS BOMBEIROS

Até 1850, a capital da Provincia não chegava a cobrir três colinas. Era constituida de ruas estreitas, ladeiras ingremes e becos que na mais das vezes serviam de monturo. Para além do nucleo central, as ruas se transformavam em caminhos ladeados de chácaras, sitios e sitiocas.

Nesse ano, porém, a cidade entrou de desenvolver-se. Começaram a surgir os sobrados, os estabelecimentos publicos e as casas comerciais bem sortidas. Até então, quando pegava fogo num casebre, o dono limitava-se a salvar o que podia, deixando o resto queimar até o fim. Mas quando as construções e o que elas encerravam se tornaram mais valiosas, os proprietários já não procediam da mesma forma, isto é, tratavam de combater as chamas.

Os sinos tocavam a rebate. Os paulistanos, ao escutá-los, sabiam logo que havia incêndio na Glória ou na Tabatinguera, no Carmo ou em São Francisco. A autoridade chegava e estabelecia o cordão até o poço mais próximo. Homens, mulheres e até crianças ficavam em fila; os baldes de água iam passando de mão em mão até chegarem ao predio em chamas. Depois, voltavam vazios, pelo mesmo processo, encontrando pelo caminho novos baldes cheios.

Estas e outras coisas igualmente interessantes são contadas pelo coronel Pedro Dias de Campos no seu minucioso retrospeto histórico, publicado em 1912. Segundo o precla o historiador, foi no ano seguinte, de 1851, que se aprovaram as primeiras posturas municipais relativas aos casos de fogo. Foram elas tomadas em consequência de um incêndio havido em Dezembro de 1850, na Rua do Rosario, depois da Imperatriz, hoje 15 de Novembro, na esquina daquela parte da Rua Boa Vista que atualmente tem o nome de 3 de Dezembro, não por causa do sinistro, mas em homenagem ao Imperador que festejava o seu aniversário nesse dia...

Esses primeiras providencias foram tomadas no governo de José Tomaz de Araujo Nabuco. Procurou-se obter aparelhamento para dar combate ao fogo. No depósito bélico havia uma velha bomba manual, inutilizada. Depois de consertada, veio a constituir seu primeiro elemento material. A seguir, o governo adquiriu outra bomba ao francês Marcellin Gerard. E como nos seguintes doze anos não houvesse incêndio em São Paulo, a boa vontade do governo foi arrefecendo, arrefecendo...

Mas eis que em 1862 registou-se um começo de fogo na Rua do Carmo. As duas bombas, por enferrujadas e velhas, estavam imprestaveis. Novo alarme. O governo movimentou-se. E logo esmoreceu. Isso durou até o ano seguinte, em que explodiu uma barrica de polvora numa casa comercial do centro. Foi um susto! Então vieram as medidas acauteladoras. Proibiu-se a permanência de explosivos nos estabelecimentos do perimetro urbano. Estabeleceu-se que os "stoks" desse gênero fossem guardados na Casa da Pólvora, mantida pelo governo, para lá do Pelourinho, nos campos da Forca. Passada aquela impressão, ninguem mais pensou em cumprir as posturas...

Em 1870, nova explosão. Novas medidas sobre os depositos de inflamaveis, fabricas de fósforos e de fogos de artificio. Regulou-se a permanência de dinamite, polvora, formicida, querozene e agua-rás nas casas comerciais do centro urbano. Estabeleceu-se a multa de 50$000 para os transgressores.

Quatro anos depois, José Joaquim do Amaral, chefe de policia, requisitou do governo autorização para manter um serviço regular com pessoal habilitado e instrução adequada, destinados a extinguir incêndios. Solicitou tambem a compra de baldes de couro, machados, machadinhas, escadas mecanicas e um saco salva-vidas. João Teodoro presidente da Provincia, pediu e obteve do Legislativo as verbas necessárias.

Foi então criada a "turma de bombeiros", composta de dez homens e anexa á companhia de Guardas Urbanos. Entre esses primitivos bombeiros, foram engajados alguns ex-praças do corpo de bombeiros da Corte. Ao mesmo tempo, contratou instrutores de ginastica e bombeiros para darem instrução de suas especialidades não só ás dez praças como tambem a toda a companhia de urbanos. Mas não havia incendios... Então as dez praças da turma de bombeiros foram empregadas no policiamento da cidade e os professores dispensados.

Em 1877, nova tentativa. A Camara Municipal correu em seu auxilio e aprovou numerosas disposições, das quais destacamos as seguintes:

Todo o sineiro, sacristão ou encarregado de tocar os sinos das igrejas, logo que tiver noticia de qualquer incêndio é obrigado a dar o competente sinal que será designado pelo chefe de policia, em regulamento, de modo que se conheça em qual das freguesias lavra o fogo. Todo aquele que der á policia aviso falso fica sujeito á multa de 30$000 e oito dias de prisão. Todas as igrejas repetirão o alarme conforme for estabelecido e darão tambem sinal de estar extinto o fogo. O sineiro que em primeiro lugar der aviso será gratificado com 5$000 pelos cofres da Camara, mediante atestado da autoridade do distrito da Igreja. O oficial mecanico que primeiro se apresentar no ponto do incêndio com ferramentas proprias e prestar serviços, será gratificado pela Camara com 10$000, mediante o mesmo atestado. Os carroceiros ou vendedores de água conservarão sempre as pipas cheias durante a noite, e são obrigados a concorrer ao lugar do sinistro para fornecerem agua ao serviço de bombas. Os que forem encontrados durante a noite com as pipas vazias ou não se apresentarem no momento oportuno, sofrerão a multa de 10$000 e ser-lhes-á cassada por um mês a licença. O carroceiro que primeiro se apresentar com a pipa cheia de agua, obterá o premio de 10$000 pelo cofre municipal, etc. Todo aquele que tiver em sua casa poços, penas de agua e tanques, é obrigado a franqueá-los quando os requisitar a autoridade policial, que tomará as necessárias cautelas para evitar abusos e prejuizos. Os moradores dos predios são obrigados a mandar limpar de seis em seis meses a chaminé de seus fogões. Etc. etc. etc.

Em 1880 incendiaram-se parte da Academia e parte do convento de São Francisco. Esse acontecimento alarmou a população. Ferreira Braga, na Camara, pronunciou um discurso memoravel. E a 10 de Março desse mesmo ano ficou fundada, por determinação do governo, a "secção de bombeiros", anexa á Companhia de Urbanos da Capital. Assim se fundou essa instituição que, mais tarde, se tornou o Corpo de Bombeiros de São Paulo.

Em junho de 1881 inaugurou-se a Companhia Cantareira de Esgotos. Pelo contrato assinado com o governo, a nova empresa teve de instalar 100 válvulas em diversos quarteirões da cidade, o que representava, como diz a cláusula, o "primeiro recurso contra incendios".

A "turma" de bombeiros desapareceu logo ao nascer. A "secção" criada mais tarde, progrediu, transformou-se em "companhia". E, em 14 de Novembro de 1891, tornou-se em "corpo", dividido em duas companhias com um efetivo total de 250 homens. É o atual Corpo de Bombeiros.

De 1891 para cá, essa instituição cresceu assombrosamente. Mas a enumeração dos seus progressos não cabe nesta crônica ligeira, escrita sobre o retrospécto histórico publicado, em 1912, pelo coronel Pedro Dias de Campos. A esse trabalho reportamos os nossos possiveis leitores desejosos de informações mais completas e pormenorizadas.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, Rua Alvares Penteado, 18

BRAZ — Hipodromo, rua Hipodromo, 1106; Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Avenida Rangel Pestana, 1182

MOOCA. — Almeida, rua Mooca, 1078, Divina, rua Piratininga, 619, Barcelona, Rua Mooca, 140; S. Pedro, rua Visconde Parnaiba, 459.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, ... 3306; Popular, Rua Mooca, ... 1957; Salus, Rua Mooca, 1177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Araribóia, 225

PARAIZO-VILA MARIANA: — Santa Inês, rua Paraizo, 914; Vila Mariana, rua Domingos Morais, 1081; Neo-Esperança, rua Rodrigues Alves, 34; Brasil, rua Rio Grande, 351; Valquiria, Rua Sena Madureira, 142; Landia, rua Neto Araujo, 133;

ORIENTE-CANINDE - PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139, Oriente, rua Oriente, 627, Portuense, rua Rio Bonito, 787, N S Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; S. Marcos, rua Rio Bonito, 1501, Samaritana, rua Bresser, 363, S. Miguel, rua João Boemer, 659.

LUZ-S CAETANO: — Guaçu Ltda, Avenida Estado, .. 1615; Silveira, Av Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ - SANTA IFIGENIA - MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, Rua Santa Ifigenia n 219; Brasileira, Av. S. João, 1296; Minerva, rua Guaianases, 252; Anhangabaú, Rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS - BARRA FUNDA - PERDIZES - SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; Universal, rua Garcão Tatui, 459; Moderna, rua Barra Funda, 111; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda n 1.402.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luis Antonio, 1462; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 862.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo rua Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 91-A; Alameda Santos, al. Santos, 2555, Almore, rua Maceió, 98.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 363; Columbus, Av Brig Luiz Antonio, 2.156; Casa Branca, Alameda Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua Consolação, 3347; Augusta, rua Augusta, 1956.

LIBERDADE - GLORIA - Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, R. Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI - ACLIMAÇÃO: — S. Luiz, Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, R Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2 352; Avanhandava, Avenida Lins de Vasconcelos, 1.252.

IPIRANGA — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1 604; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1 088; Chaves, Rua Eliseo de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios Patria, 1.500; Santa Lucia, rua Voluntarios Patria, 1.214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE' — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 252, Araci, Av Celso Garcia, 4.494; Vera, rua Tuiuti, 1.543; Confiança, rua Padre Adelino, 1 981; Santa Rosa, Avenida Celso Garcia, 3 529

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro Lima, 476; União Paulista, rua Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 2 480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinamba, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 429; N S. Penha, Avenida Celso Garcia, 1 453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequitaí, 380.

SAUDE — Madeira, rua Domingos de Morais, 2370; Dotti, rua do Tanque, 320.

VILA MARIA — Vila Maria, av Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Sta Teresinha, av. Guilherme Cotching, 1.760.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, r. Afonso Brás, 281.

BAIRRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

MOINHO VELHO — SACOMÃ — N S Aparecida, av. das Lagrimas 620.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 435.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teod. Sampaio, 2 857; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1.911

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1.332; Urania, rua Natal, 624; Agua Raza, rua da Mooca n. 5 014 (Lgo. Agua Raza); N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2.115.

LAPA — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. Lapa, Largo da Lapa, 65.

XXVII Dia Cooperativo Internacional

Realizou-se ontem, sabado, nas dependencias do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, à rua Marconi, 107, 1.o andar, nesta Capital, uma sessão comemorativa da passagem do XXVII Dia Cooperativo Internacional, em memoria dos Probos Pioneiros de Rochdale, iniciadores do movimento cooperativista, que tão promissor exito vem alcançando em todas as partes do mundo.

Abrindo a sessão, usou da palavra o dr. Rogerio de Camargo, diretor daquele orgão especializado, explicando o motivo da reunião e enaltecendo as vantagens do cooperativismo feito doutrina economica. Seguiu-se com a palavra o tecnico Omar Viegas de Camargo Bittencourt, que, em interessante oração, abordou aspectos curiosos do cooperativismo. Tambem o tecnico M. de Matos fez uso da palavra tecendo considerações de ordem geral sobre a materia, com amplo sucesso.

Estiveram presentes à reunião, alem dos interessados e estudiosos do assunto, associados e diretores de Cooperativas da Capital.

Assim, como o faz todos os anos, no primeiro sabado de julho, o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo prestou significativa homenagem aos instituidores de tão nobre ideal, batalhadores incansaveis em prol da melhoria do nivel economico dos homens, que, prendendo-se ao "slogan" de "um por todos, todos or um" pretenderam um dia, levar a cooperação ao selo da humanidade cindida por odios e vinganças.

Excursão cultural de São Paulo

Brevemente excursionará pelos Estados do Norte do país, uma caravana cultural de S. Paulo chefiada pelo sr. Milton de Campos, diretor da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude de S. Paulo. Nessa viagem seus membros realizarão conferencias ilustradas com demonstrações graficas e por fitas cinematograficas, referentes aos progressos de saude publica e assistencia social bandeirantes.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M — 547-J — 547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100.00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO • RUA BRESSER N.º 881 ☆ SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
Rua da Liberdade N.º 618

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
Rua Senador Flaquer, 179 ☆ Sto. André

EDITAIS

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — 10.o OFICIO

EDITAL DE INTERDIÇÃO DE GUSTAVO BRESSER

O Dr. Washington de Barros Monteiro, Juiz de Direito da 1.a Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, atendendo ao que me foi requerido por dona Eponina Bresser Brecola, e depois de preenchidas todas as formalidades legais, inclusive o exame medico, decretei em data de 9 do corrente mês de Junho, a interdição de GUSTAVO BRESSER, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado e residente à Rua Cachoeira n.o 1.298, porque o mesmo é portador de demencia senil, sendo incapaz de reger a sua pessoa e administrar os seus bens, para todos os atos da vida civil, ficando-lhe tolhida a sua liberdade de testar, sendo em consequencia nulos e de nenhum efeito todos os atos, avenças e convenções que forem celebrados com o interdito, se não tiver a eles precedido a intervenção de seu curador nomeado e autorização deste Juizo. — Foi nomeada curador do interdito, sua filha ERMELINDA BRESSER DA SILVEIRA, que prestou o competente compromisso. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, o presente edital será afixado e publicado pela imprensa oficial." — São Paulo, 22 de Junho de 1949. Eu, (a) Romeu Veneri, escrevente habilitado o datilografei. — E eu, (a) Jorge Silveira Mello Filho, escrivão, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) Washington de Barros Monteiro.

(24-3-13)

Indúsrias Irmãos Dâmico S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas da Industrias Irmãos Dâmico S/A. convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se dia 11 de julho de 1949, às 14 horas, à av. Aclimação n. 111, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Demissão do Diretor-Presidente da Sociedade;
b) — Nomeação de novo Diretor-Presidente;
c) — Proposta da diretoria para mudança da sede social e consequente alteração do estatuto;
d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 1.º de julho de 1949.

NEWTON DAMICO — Diretor-Industrial.

(3—5—6)

5.a VARA — 5.o OFICIO

CITAÇÃO DE LUIZ TADDEO E SUA MULHER DONA MARIA SENISE TADDEO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Doutor Manoel Augusto Vieira Neto, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de João Baptista Dias Correia, lhe foi dirigida a seguinte petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. João Batista Dias Correia, português, casado, residente e domiciliado à Av. Celso Garcia, n.o 1.564, nesta Capital, — pretendendo propor contra LUIZ TADDEO e sua mulher Dona Maria Senise Taddeo, uma ação renovatoria de contrato, vem, por seu procurador e advogado, infra-assinado, (proc. junt. doc. I), expôr e respeitosamente requerer a V. Excia. o seguinte: — I — Por força de um instrumento particular de cessão e transferencia de contrato de locação, devidamente registrado no 2.o Registro de Titulos, sob numero 12.467, livro F, n.o 23, e, parte do livro B, n.o 25 sob numero 20.062, em data de vinte e nove de janeiro de 1945, como provam os documentos II e III, anexos, — o supte. passou a ser locatario do predio da Av. Celso Garcia, n.o 1.564, pelo prazo de cinco (5) anos, a principiar no dia 1.o de janeiro de 1945 e a se findar a 1.o de janeiro de 1950. — II — Consoante tais documentos, firmaram o compromisso, afora o cedente Antonio Revez, o supte. e seus fiadores Manoel Joaquim da Rocha, Da. Rosalina Maria da Rocha ou Rosalina Maria Fernandes, e tambem como locadora e anuente Da. Conceição Gonsales. — III — O cedente, tambem obtivera a locação por força de uma transferencia de contrato, feita a 19-7-1944 com o locatario de então, Francisco Ruas; figurando como locadora e anuente, já naquela oportunidade, Da. Conceição Consales, como prova o documento n.o IV, que junta. — IV — O supte vem, assim, mantendo, desde o inicio da locação, seu estabelecimento comercial, localizado na frente do predio citado e constante de um bar, café, leiteria, sorveteria e varejo de bebidas e conexos, — conforme fazem certo os documentos ns. V, VI e VII, anexos, residindo com sua familia nos comodos dos fundos, como tambem o faziam os seus predecessores. — V — O pagamento dos alugueres, ou seja a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, vinha sendo regularmente feito à locataria, Dona Conceição Gonsales, até o mês de janeiro do ano em curso (doc. junto IX), quando esta informou ao suplicante que estava em negociações com a Empresa N. Taddeo a qual iria fazer-lhe a compra do imovel da Av. Celso Garcia, 1.564 e a quem deveriam ser pagos os alugueres futuros. — VI — O supte. passou, então, a pagar os alugueres do imovel em foco a Empresa N. Taddeo, como provam os documentos X e XI, inclusos. — VII — Embora se procurasse estabelecer inicialmente, e de modo proposital, confusão acerca do verdadeiro proprietario do predio em que o supte reside, este veio a saber que não o é propriamente a Empresa N. Taddeo e sim apenas Luiz Taddeo, ao que consta um dos socios de dita empresa, e sua esposa, conforme esclarece o documento XII, que junta. — VIII — Convindo ao supte. a renovação do contrato já mencionado, vem, — nos termos do Decreto-Lei n.o 24.150, de vinte de abril de 1934, combinado com os arts. 854 e seguintes do Codigo de Processo Civil, que regulam a materia, — promover a presente ação renovatoria de contrato, à qual tem incontestavel direito, porquanto a) esteve durante todo o tempo da locação à testa do negocio comercial que, anteriormente, vinha sendo explorado pelos seus antecessores; b) — cumpriu fielmente o seu contrato e preencheu os demais requisitos exigidos para a citada renovação. IX — Assim, propõe renovar dito contrato nas mesmas condições e mantidas as mesmas clausulas do contrato ainda em curso, inclusive a dos fiadores, caso sejam reputados ainda idoneos pelos suplicados aqueles proprietarios mencionados no contrato ainda em curso, e que, consoante documento n.o VIII se comprometem a continuar a fiança; devendo o novo prazo de arrendamento ou locação correr de (dois) de janeiro de 1950 até 1.o de janeiro de 1955. — X — Propõe ainda, o supte. para o novo periodo, um aluguel três vezes superior ao atual, ou seja Cr$ .. 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) mensais, o que reputa razoavel em face das condições gerais de valorização do lugar e das utilidades em geral; sujeitando-se, contudo, como é obvio, ao arbitramento caso não seja aceita a sua proposta. — XI — Isto posto, é a presente para solicitar com a devida venia, a v. excia. que se digne de ordenar a citação dos supdos. Luiz Taddeo, e dona Mar'a Senise Taddeo, casados, com profissão e nacionalidade ignorados, e residentes à rua Sampaio Viana, n.o 203, nesta Capital, para, no prazo legal, contestarem a ação, sob pena de ser havida como aceita a proposta feita, ficando igualmente citados para os demais atos e termos processuais da ação até final sentença. Protesta-se por todos os meios de prova admitidos em Direito, especialmente pelo depoimento pessoal dos supdos., de testemunhas, exames, vistorias e juntada de novos documentos a caso necessarios para provar o alegado. Nestes termos, D. e A. esta, com 12 (doze) documentos, e dando-se-lhe o valor de Cr$ .. 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) para os devidos fins, — do deferimento de V. Excia. E. R. Mercê. São Paulo, vinte e sete de Junho de 1949. p.p. João Graebel Jr. (está devidamente selada) Distribuição: — A' 5.a Vara Civel. Ao 5.o Oficio Civel. Ao 1.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 27|6|1949. Pelo 1.o Distribuidor, Geraldo Flôr". Despacho: "A. Cite-se. S. P., 27-6-49. Vieira Neto". E, tendo o oficial de justiça encarregado das diligencias certificado que os suplicados Luis Taddeo e dona Maria Senise Taddeo, se encontram em lugar incerto e não sabido, no interior de nosso Estado, sendo tambem incerto o dia de seu retorno, requereu o suplicante, a citação deles por meio de edital de conformidade com o disposto nos artigos 177 e 178 do Codigo do Processo Civil. Em virtude do que, expediu-se o presente edital com o prazo de vinte dias, por intermedio do qual ficam citados os referidos Luiz Taddeo e sua mulher dona Maria Senise Taddeo, por todo o conteudo da petição aqui devidamente transcrita, bem como para acompanharem os termos da ação de renovação de contrato de locação que lhes é movida por João Batista Dias Correia, bem assim, para apresentarem a defesa que porventura tiverem dentro do prazo legal, para o que este Juizo esta instalado no quarto pavimento do Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilaqua, onde funcionará todos os dias uteis das treze às dezoito horas, exceto os sabados que o expediente vai das nove às doze horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, primeiro de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito, Manoel Augusto Vieira Neto.

Às suas ordens!

G. de Gennaro

Snr. Sebastião Fusco, Chefe da Secção de Artigos Desportivos, visto pelo conhecido artista Gaetano de Gennaro.

O Snr. Sebastião Fusco, entrou para o Mappin em Abril de 1925, ocupando o cargo de vendedor das secções de rapazes, brinquedos e artigos desportivos.

Nesse cargo, pela maneira carinhosa e pela dedicação que dispensou aos meninos da época, – hoje grandes banqueiros, industriais, médicos, homens de negócios, etc. — o Snr. Sebastião criou um grande número de amigos que não o esquecem, e que ainda o visitam frequentemente, procurando conselhos sobre os artigos de sua competência e aceitando suas recomendações.

Em 1939, o Snr. Sebastião, por merecimento, foi elevado ao cargo de Chefe da Secção de Artigos Desportivos. Nesse importante departamento, o Snr. Sebastião especializou-se em modas desportivas masculinas, e muitos têm sido os seus empreendimentos nesse setor. A qualidade dos tecidos e os modelos de paletós, camisas, jaquetas, calças, etc. que idealizou, sempre encontraram a melhor aceitação possivel por parte de nossos clientes.

Foi tambem o Snr. Sebastião que, por intermédio da Casa Mappin, lançou em São Paulo as hoje afamadas bolas de tênis inglesas marca SLAZENGER, e as famosas bolas de golf TOP-FLITE e KRO-FLITE, além das conhecidas raquetas FRED PERRY.

Além do grande e selecionado estoque de roupas e artigos desportivos, o Snr. Sebastião iniciou com grande êxito a venda de bicicletas inglesas, que a tantas pessoas já têm proporcionado ótimo serviço e muito prazer.

Esta é mais uma das razões, porque prefere o MAPPIN, quem procura o melhor.

FÉRIAS...

...no campo, na montanha ou à beira mar, sinta o confôrto e a elegância que lhe proporcionam, acompanhando a moda nesses lugares de descanso ou recreio, escolhendo agora os nossos práticos

VESTUÁRIOS DESPORTIVOS

Camisa de lã inglesa, leve, artigo finíssimo em 5 côres discretas 385
Calças de Raiaceta, cômodas e práticas, nos tons: cinza e beije 350
O mesmo modelo em gabardine de brim 275

Jaqueta em tecido de lã, padronagem xadrês, com barra elástica, nas combinações de côres: cinza, azul e verde 310

Paletó de veludo cotelê inglês, modelo de talhe elegante e folgado em tonalidades várias. . . . 680
O mesmo em pêlo-de-camêlo. 950
De finíssima lã inglesa, leve, nos tons azul e marron . . . 780

Pullover com frente de antílope e costas em malha de lã, côres variadas. 320

Bicicletas INGLESAS RAMBLER para senhorinhas e rapazes Cr$ 1.700,

Camisa em tecido de lã, corte prático, elegante agasalho, tonalidades de belas combinações . . . 285

Pullover modelo "marujo" em fina cachemira, côres suaves . . 650
O mesmo modelo em malha de lã, nas côres, azul, bordô e verde 295

Camisa cioquê, modêlo elegante, ajustável ao corpo, tecido perfurado, côres sóbrias 185

NOVO HORÁRIO DA CASA
ABERTURA 8,30 — FECHAMENTO 18,30 — AOS SÁBADOS 8,30 às 12,30

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor

EDITAIS

"SOMEX" – Comercio e Industria Excelsior S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e tres (23) dias do mês de março, do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), à rua Ruy Martins, 103, nesta cidade, às dez (10) horas, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os sete (7) unicos socios quotistas da sociedade por quotas, da responsabilidade limitada, **SOMEX — Sociedade Mercantil Excelsior Ltda.**, representado a totalidade do capital, de Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), integralmente realizado e dividido em 2.000 quotas, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, assim distribuidas entre eles: 1, ADOLPHO PACHECO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Ruy Martins, 42, com 599 quotas, no valor de Cr$ 599.000,00; 2, FRANCISCO NECCHI, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Cuiabá, 1.106, com 599 — quotas, no valor de Cr$ 599.000,00; 3, AMELIO MARTINS, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, com 599 quotas, no valor de Cr$ 599.000,00, sendo a sua residencia à rua Cuiabá, 1.116; 4, HELCIO PERERO PREVITALLI, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Florianopolis, 627, com 200 quotas, no valor de Cr$ 200.000,00; 5, ROBERTO ANDREANI, brasileiro, solteiro, do comercio, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Apeninos, n. 555, com 1 quota, no valor de Cr$ 1.000,00; 6, RAPHAEL LAMBERTINI, brasileiro, casado, do comercio, domiciliado e residente nesta cidade, à rua S. Bento, 45, com 1 quota, no valor de C. Cr$ 1.000,00; 7, ZENITH GROSSI, brasileiro, solteiro, do comercio, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Alabastro, 514, com 1 quota, no valor de Cr$ 1.000,00. E, assim reunida a totalidade dos quotistas resolveram estes, sem discrepancia: I, transformar dita sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, **SOMEX — Sociedade Mercantil Excelsior Ltda.**, cujo contrato institucional, com suas sucessivas alterações, está arquivado, sob o n. 79.740, na M. Junta Comercial de S. Paulo, em sociedade anonima, sob denominação de **SOMEX — Comercio e Industria Excelsior S/A**, com objetivo identico e sem solução de continuidade em seus negocios, com o mesmo capital, já integralizado, da quantia de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em duas mil (2.000) ações ao portador, ordinarias ou comuns, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, distribuidas entre os quotistas conforme a participação deles no capital daquela sociedade limitada, convertendo-se as suas quotas em ações do mesmo valor, deste modo: I. ADOLPHO PACHECO, já qualificado neste instrumento, com 599 ações, no valor de Cr$ 599.000,00, 2, FRANCISCO NECCHI, já qualificado neste instrumento, com 599 ações no valor de Cr$ .... 599.000,00; 3, AMELIO MARTINS, já qualificado neste instrumento, com 599 ações, no valor de Cr$ 599.000,00; 4, HELCIO FERERO PREVITALLI, ja qualificado neste instrumento, com 200 ações, no valor de Cr$ 200.000,00; 5, ROBERTO ANDREANI, já qualificado neste instrumento, com 1 ação, no valor de Cr$ 1.000,00; 6, RAPHAEL LAMBERTINI, já qualificado neste instrumento, com 1 ação, no valor de Cr$ ...... 1.000,00; 7, ZENITH GROSSI, já qualificado neste instrumento, com 1 ação, no valor de Cr$ 1.000,00; II, investir a dita sociedade anonima, constituida por via deste instrumento, nos direitos e obrigações da limitada, que nela se transforma; III, reconhecer e ratificar os valores atribuidos em balanço ao patrimonio da sociedade, que lhes pertence, em comum, dispensando-se, porisso, a avaliação, consoante o disposto no art. 6, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, pelo que ditos valores, constantes do balanço da sociedade limitada, passam a constituir o patrimonio da sociedade anonima, em que foi aquela transformada; IV, adotar os seguintes estatutos, pelos quais deverá reger-se a sociedade anonima ora constituida: "Capitulo I. DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETIVO E PRAZO. — Art. 1. A sociedade anonima denominada **SOMEX — Comercio e Industria — Excelsior S/A**, tem a sua sede, principal estabelecimento e fôro nesta Capital. § unico. Todavia, em qualquer lugar do país, ou do estrangeiro, a criterio da diretoria, poderão ser instaladas agencias, filiais, ou sucursais. Art. 2. Consiste o objetivo social na exploração do comercio e industria de madeira, mobiliario, decorações e atividades afins. Art. 3. E' indeterminado o prazo de duração da sociedade. Capitulo II, DO CAPITAL E DAS AÇÕES. Art. 4. O capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), integralmente realizado e dividido em 2.000 ações ao portador, ordinarias ou comuns, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma. § unico. E' facultado a qualquer acionista converter as suas ações em nominativas, ou reconverte-las, mediante pedido escrito à diretoria, correndo por conta do interessado as respectivas despesas. Art. 5. Cada ação, nas deliberações da assembléia geral, dará direito a um voto. Capitulo III, DA ADMINISTRAÇÃO. Art. 6. A sociedade será administrada por uma diretoria, composta de quatro diretores, acionistas ou não, sendo dois diretores-gerentes, um diretor-técnico e um diretor-industrial, com mandato por dois anos, podendo ser reeleitos. § unico. Cada diretor caucionará a sua gestão com 20 ações, proprias ou alheias. Art. 7. Reunir-se-á a diretoria sempre que fôr convocada por qualquer dos diretores. § unico. As deliberações da diretoria serão tomadas por maioria de votos. Art. 8. Compete à diretoria zelar pelo exato cumprimento das deliberações adotadas pela assembléia geral, gerir os negocios sociais. Art. 9. Compete aos diretores-gerentes, em conjunto, ou a qualquer deles, conjuntamente com algum dos dois diretores: 1, representar a sociedade em juiso, ou fóra dele, ativa ou passivamente, podendo constituir procurador ad judicia, contratando-lhe os honorarios; II, convocar a assembléia geral, ordinaria ou extraordinaria; admitir e despedir empregados, fixando-lhes salarios e atribuiões; IV, organizar e apresentar, anualmente, à assembléia geral ordinaria, o relatorio, o balanço das operações sociais e a demonstração da conta de lucros e perdas, com o parecer do Conselho Fiscal; V, instalar agencias, filiais, ou sucursais, dentro ou fóra do pais, nomeando seus agentes, representantes ou gerentes, fixando-lhes salarios e conferindo-lhes os necessarios poderes; V. adquirir ou subscrever ações ou quotas de outras sociedades, para a exploração de qualquer comercio ou industria; VII, praticar, em geral, todos os atos de gestão, inclusive: a) celebrar ou rescindir contratos de qualquer especie ou feitio; b) transigir sobre qualquer controversia, para terminar ou prevenir litigios; c) renunciar direitos e assumir, pela sociedade, encargos e obrigações; d) efetuar as operações de comercio e de crédito necessarias ao desenvolvimento dos negocios sociais, recebendo e dando quitação, emitindo, aceitando, endossando, caucionando e avalizando cheques, promissorias, duplicatas, cambiais, warrants, conhecimentos de transporte, ou quaisquer outros titulos de crédito, movimentando contas em brancos, ou em outros estabelecimentos similares. Art. 10. Compete ao diretor-técnico superintender, com o diretor-industrial, os serviços industriais, zelando pelo aprimoramento da produção. Art. 11. No caso de impedimento temporario, interdição, falecimento, ou renuncia de qualquer dos diretores, será o seu substituto escolhido pelos demais. Art. 12. O diretor-gerente e o diretor-comercial terão a remuneração mensal, pro-labore, de Cr$ 5.000,00 e os demais diretores a de Cr$ 3.500,00 cada um. Capitulo IV, DA ASSEMBLE'IA GERAL. Art. 13. Os acionistas reunir-se-ão em assembléia geral ordinaria, para tomada de contas da diretoria, eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e, quando for o caso, dos diretores. Art. 14. A assembléia geral extraordinaria será convocada nos casos legais, ou sempre que o exigirem os interesses da sociedade. Art. 15. As assembléias gerais, ordinarias ou extraordinarias, serão presididas pelo acionista que, para tal fim, fôr aclamado, servindo de secretario um outro, por ele escolhido. Art. 16. A convocação das assembléias gerais, ordinarias ou extraordinarias, será feita pela imprensa, de acordo com as exigencias legais. Art. 17. Além das deliberações de sua competencia privativa, que lhe são atribuidas por lei, incube à assembléia geral: I, autoridar a alienação ou oneração de bens imoveis; II, fixar a percentagem anual dos diretores, incidente sobre os lucros do exercicio anterior. Art. 18. Os titulares de ações ao portador deverão deposita-las no escritorio da sociedade, até 24 horas antes da assembléia, para poderem participar dos seus trabalhos. § unico. Si as ações estiverem caucionadas, ou depositadas em banco, deverá ser apresentado, com aquela antecedencia, documento que o comprove. Capitulo V, DO CONSELHO FISCAL. Art. 19. O Conselho Fiscal é composto de três membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, podendo ser reeleitos. Art. 20. Os membros efetivos do Conselho Fiscal elegerção o seu presidente, que dirigirá as suas reuniões e servirá de intermediário entre dito orgão e a diretoria. Art. 21. Incube ao Conselho Fiscal o exercicio das atribuições que lhe são conferidas por lei. Art. 22. A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela assembléia geral ordinaria que os eleger. Art. 23. Compete aos suplentes, na ordem em que houverem sido eleitos, a substituição dos efetivos, no caso de falta, ou impedimento, recaindo a escolha no mais antigo em idade, si houver ocorrido empate na votação. Capitulo VI, BALANÇO E CONTAS. Art. 24. Proceder-se-á, no mês de janeiro de cada ano, ao levantamento do inventario do ativo e passivo e ao respectivo balanço, com referencia às operações do exercicio anterior. § primeiro. Dos lucros liquidos, apurados nos balanços anuais, serão deduzidos 10% para o Fundo de Reserva e outro tanto para o Fundo de Depreciação e Substituição de Maquinismos Obsoletos. § segundo. O restante dos lucros liquidos será distribuido como dividendo aos acionistas, depois de deduzida a gratificação percentual dos diretores, referida no art. 17, II, que só será abonada, entretanto, se atingir 6 % o valor daquele dividendo. Art. 25. Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos, a contar do primeiro aviso de distribuição, reverterão em beneficio da sociedade, sendo levados ao Fundo de Reserva. Capitulo VII, DA LIQUIDAÇÃO. — Art. 26. Dissolvida, por qualquer motivo, a sociedade, deliberará a assembléia geral sobre o modo de liquidação, nomeando um ou mais liquidantes". Os quotistas acima nomeados resolveram, em seguida, eleger a diretoria seguinte, cujo mandato será de dois anos, consoante o artigo 6, dos estatutos sociais: para diretor-gerente, o acionista FRANCISCO NECCHI; para diretor-gerente, o acionista ADOLPHO PACHECO; para diretor-técnico, o acionista HELCIO PERERO PREVITALLI; para diretor-industrial, o acionista AMELIO MARTINS. Todos os diretores já estão qualificados neste instrumento e bem assim os fiscais e seus suplentes, cuja escolha procedeu-se, em seguida, dando este resultado: para membros efetivos do Conselho Fiscal: 1, doutor ARLINDO FIGUEIREDO; 2, RAPHAEL LAMBERTINE; 3, ROBERTO ANDREANI. Para suplentes: 1, doutor José Pereira Gomes Filho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Pedroso de Morais, 877; 2. ZENITH GROSSI, tambem já qualificao neste instrumento; 3, ADOLPHO PANTALEAO JUNIOR, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Maestro Chiafarelli, 818. Ainda deliberaram, sem discrepancia, fixar em Cr$ 1.000,00 por ano os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Então, por todos os acionistas, foi declarada constituida, definitivamente, a sociedade anonima SOMEX — COMERCIO E INDUSTRIA EXCELSIOR S/A., resultante da transformação da sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, SOMEX — Sociedade Mercantil Excelsior Ltda., conforme deliberação unanime desta assembléia, pelo que, assim manifestada, sem qualquer discordancia, a vontade de constituirem a dita sociedade anonima, que constituida está, para todos os fins e efeitos e direito, mandaram lavrar a presente, em duas vias, indo ambas por todos assinadas, depois de lida, conferida e achada conforme. (aa) 1. Adolpho Pacheco; 2. Francisco Necchi; 3. Amelio Martins; 4. Helcio Perero Previtalli; 5. Roberto Andreani; 6. Raphael Lambertini; 7. Zenith Grossi.

CERTIFICO que a SOMEX — COMERCIO E INDUSTRIA EXCELSIOR S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 42633, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 23 de março de 1949, pela qual foi transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada SOMEX — SOCIEDADE MERCANTIL EXCELSIOR LTDA. na sociedade anonima denominada SOMEX — COMERCIO E INDUSTRIA EXCELSIOR S/A., e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda**. E eu Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) **Gulomar de Andrade Mendes.**

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com o vivo do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DET)

PELO INTERIOR

O progresso de Guarulhos

Guarulhos, não obstante sua privilegiada situação de proximidade à Capital do Estado, era um Municipio até há poucos anos atrás, classificado entre os de desenvolvimento estacionário.

De fato, durante sua longa existencia, Guarulhos vegetou no mais incompreensivel marasmo.

Agora, felizmente, para os guarulhenses, parece que têm no leme da administração municipal um verdadeiro e completo timoneiro: o sr. Floravanti Iervolino, que, há um ano de gestão, à frente do municipio, tem se revelado um administrador dinamico e arrojado, enfrentando todos os problemas, com o firme e seguro proposito de bem resolve-los.

E os tem resolvido, se não a contento de todos, pelo menos de uma grande maioria.

Guarulhos, sob a operosa administração do sr. Floravanti, parece que se desperta de um profundo letargo, tal o surto de realizações que o prefeito tem imprimido às coisas municipais. Sua obra aí está, patente e visivel em todos os departamentos da administração publica.

Logo de inicio, dotou a Prefeitura com o necessario aparelhamento mecanico, para construção e conservação das ruas e estradas municipais, tendo, para isso, adquirido uma possante moto-niveladora e um caminhão para transporte de terra, areia, pedregulho, etc.. A seguir, reestruturou o quadro de funcionarios criando a Secção de Obras, para maior eficiencia dos serviços.

Ultimou os serviços de abastecimento de agua da cidade e reformou o predio do Centro de Saude, proprio municipal. Construiu predios para abrigo dos veiculos municipais e deposito para prisão de animais abandonados nas vias publicas e de cães apreendidos.

Pavimentou toda a rua D. Pedro II, praça Conselheiro Crispiniano e parte da rua Dr. Cerqueira Cesar, prosseguindo o calçamento da Avenida Guarulhos, num trecho de mais de 3.800 metros, além do alargamento e conservação de todas as estradas municipais. Já iniciou o ajardinamento da praça do Rosario, tendo, tambem, solicitado ao Legislativo Municipal, autorização para alargamento da rua D. Pedro II e praça Tereza Cristina.

A educação e assistencia publica, tambem não tem sido esquecidas pelo operoso prefeito. Assim, além de criar uma escola municipal no bairro de Fortaleza, conseguiu do governo do Estado a criação de um Grupo Escolar no bairro de Vila Augusta, que já se acha em funcionamento, assim como conseguiu, por doação da firma "Ferraro & Jardim", uma ambulancia para a Santa Casa.

Muitos outros melhormentos irá Guarulhos em breve dever ao sr. prefeito municipal, sobressaindo-se, entre outros, a variante da Avenida Guarulhos, suprimindo duas passagens de nivel do ramal de Guarulhos-E. F. Sorocabana e a ampliação da iluminação publica e instalações telefônicas.

Por tudo isso, como se vê, Guarulhos está de parabens.

ITARARÉ

O GOVERNADOR DO ESTADO VISITARA' ITAPEVA

(Do correspondente) — Segundo informações de fonte segura, a visita do governador do Estado à visinha cidade de Itapeva, que estava marcada para o proximo dia 2 de julho, foi transferida para o dia 10 do mesmo mês. Assim, é que espera-se a visita do ilustre governador para o dia 10 de julho corrente.

"OS REPENTINOS" — O veterano Gremio Dramatico "Os Repentinos", levou à cena na noite de 17 ultimo, a interessante comedia intitulada "Feitiço". O espetaculo obteve grande exito, destacando-se um ato variado que mereceu os melhores aplausos da seleta assistencia. A pedido, o espetaculo será reprisado no dia 1 de julho, a preços populares.

RADIO CLUBE DE ITARARE' — Comemorando o primeiro aniversario da direção do sr. Henrique Cerrute Avela, frente à ZY-A 7, a emissora local fez desfilar durante todo o dia 23 ultimo, grandes e belissimas programações especiais, patrocinadas pelo comercio e industria locais, que, como sempre, emprestaram a sua colaboração, para que fosse possivel a realização do que ouvimos. Está de parabens o dinamico diretor, pelo muito que tem feito e fazemos votos para que a Radio local prossiga em sua marcha de orgulho para o povo itararéense. As programações tambem foram feitas em homenagem a sr. João Batista Rolim, locutor, radio-ator, etc., que, naquele dia, festejava o seu aniversario natalicio.

FALECIMENTO — Deu-se nesta cidade, o falecimento do sr. Italo Fim, que contava a idade de 53 anos. Era viuvo de Sofia Fim, sendo seus pais o sr. Aladino Fim e d. Carolina Bicego Fim.

SANTOS

Brilhantemente comemorado o "Dia de Santa Isabel"

SANTOS, 2 (Da sucursal) — A Irmandade de Santa Casa de Santos, homenageando a sua padroeira, Santa Isabel, fez realizar hoje duas significativas solenidades que tiveram lugar naquele estabelecimento hospitalar, com a afluência de numeroso publico. As 8 horas, com a presença de numerosos fiéis, funcionários do hospital, médicos e benfeitores da Irmandade, foi celebrada, em imponente altar armado nas escadarias daquele edificio, missa campal oficiada por d. Idilio José Soares, bispo diocesano de Santos.

As 10 horas, teve lugar o lançamento de pedra fundamental do novo necrotério do hospital, que será erguido sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos da Santa Casa. Após d. Idilio José Soares proceder a benção, o sr. Hugo dos Santos Silva, provedor da Irmandade, procede ao ato de lançamento da pedra, precedido de viva salva de palmas. Usaram da palavra, por essa ocasião, d. Nené Ferreira Martins, presidente da Sociedade das Senhoras do Berçário, e d. Marina Magalhães dos Santos Silva.

Como parte integrante das comemorações relacionadas com o Dia de Santa Isabel, a Mesa Administrativa de Santa Casa ofereceu, à tarde, um chá ao corpo clinico do tradicional hospital, como penhor de gratidão à eficiente colaboração que vem recebendo dos médicos que o servem.

Homenagem ao dr. Antonio Roberto Maués — Sob o patrocinio de um grupo de estudantes santistas prestou hoje significativa homenagem ao dr. Antonio Roberto Maués, jurisconsulto da Secretaria da Segurança Publica do Estado de São Paulo, oferecendo-lhe um almoço que teve lugar na Cantina do Guilherme. Por essa ocasião, os estudantes manifestaram ao homenageado o seu agradecimento pelas atenções que s.s. tributou a classe estudantil por inumeras ocasiões.

Visitou o prefeito de Iguapé em nome do governador do Estado — Representando o governador do Estado, esteve em visita ao sr. Pedro Coutinho, prefeito municipal de Iguape, que se encontra enfermo nesta cidade, o sr. Miguel Teixeira Pinto, delegado-auxiliar da 7.a Divisão Policial.

OLIMPIA

PELA CAMARA MUNICIPAL

(Do correspondente) — A 18 do mês ultimo, realizou-se mais uma sessão ordinaria da camara municipal, constituido a vigessima quinta reunião. Compareceram os vereadores Mario Garces Novais, como presidente, Alberto Zacarelli, como secretario, Braulino Ferreira de Morais, José Garcia de Souza, João Lamana, Amadeu Galmacci, Isaias Messa, Dante Seno, Valdomiro Paiva Luz e Luiz dos Santos Ruivo.

Antes de ser iniciada a sessão, o sr. presidente convidou o vereador Luiz dos Santos Ruivo para ocupar a segunda secretaria, o que, de fato, foi feito. Fez-se a seguir, a competente chamada e leu-se a ata da reunião anterior que, sem debates, foi aprovada unanimemente. O vereador Luiz dos Santos Ruivo solicitou que na ata da decima primeira reunião extraordinaria, realizada no dia 9 de abril ultimo, ficasse constando a ressalva seguinte. Em vez de excesso de agua, fosse usada somente a expressão "excesso". O mesmo vereador falou, em breves palavras sobre o abuso dos padeiros locais que, menosprezando o que fora baixado pela camara, estavam desobedecendo quanto à regra que determinou o peso do pão, quando da venda desse produto essencial. Com a palavra, depois, o vereador Amadeu Galmacel, esclareceu, em grande parte, o assunto em debate, procurando dar algumas explicações. O vereador Isaias Miessa apresentou uma indicação, que é a de n. 46, sobre o estacionamento de veiculos.

Foram lidas, a seguir, diversas materias constantes do Expediente, passando-se à Ordem do Dia, onde foram vistas as materias seguintes:

Requerimento n.o 89, cuja votação foi adiada por falta de parecer da Comissão de Justiça; requerimento n.º 90, igualmente adiado por falta de parecer da mesma comissão; veto do Executivo ao projeto de lei n.º 69, tambem adiado pelo mesmo motivo. O requerimento n.º 84, do sr. José Diogo de Souza, com recurso contra a sua exoneração, foi por proposta do vereador sr. Luiz dos Santos Ruivo, e por votação unanime, arquivado.

Terminada a ordem do dia e não havendo oradores inscritos o sr. presidente deu por encerrada a sessão, havendo, antes, designado o dia 30 do mês fluente para a proxima reunião ordinaria.

BEBEDOURO

QUIROMANTE A' VISTA, NA CIDADE

(Do correspondente) — Circulou na cidade, quinta-feira ultima, um boletim em que uma senhora que se faz passar pelo nome de professora Schmidt, anuncia consultas a Cr$ 10,00 e 20,00 e, segundo diz no boletim, "esclarece o passado, o presente e o futuro". E acrescenta: "Como vai a sua sorte? E seus negocios decorrem bem? Algum caso de familia ou pessoas de suas relações que preocupam o seu espirito? Não perca tempo! Se deseja prosperar e alcançar aquilo que não lhe é facil, procure hoje mesmo a professora Schmidt, que lhe indicará todos os meios possiveis para o bom exito. Tem algum desgosto intimo? Quer fazer voltar para sua casa alguem que o deixou? Tem algum parente ou amigo que sofre acesso ou perturbação de ideias? Procure a Professora Schmidt, que lhe indicará os meios para a cura. Tem algum parente dado ao vicio da embriaguez:? Procure, sem demora, a professora Schmidt, que faz com trabalhos garantidos e sinceros a remoção de qualquer impecilho sobre a vida individual. Atende, tambem, aos domingos e feriados, no Hotel do Comercio".

Os dizeres e a afinalidades ficam a juizo e aos comentarios dos leitores e... da policia!

ONDE FOI PARAR O AÇUCAR? — Há varios dias escasseou-se o açucar no mercado varejista. Onde iria parar um dos mais preciosos artigos do consumo publico? Os estoques de açucar "derreteram-se" e o pouco que existe passou em diversos lugares a ser vendido a Cr$ 4,50, subindo, pois, 1 cruzeiro em cada quilo. E para quem apelar? Para o governo? A presidencia da Republica denegou um pedido de aumento, mas não tomou providencias contra a sonegação do produto aos consumidores. E o fato é que o açucar desapareceu, mostrando, nesse fato, assim como no aumento que está sendo cobrado, uma obra de ousadia, um atrevido desrespeito do cambio negro à decisão do presidente da Republica. Mas, é preciso paciencia, porque, como já estamos cansados de ver, o cambio negro é onipotente.

PINGUE-PONGUE — Perante numerosa assistencia, realizou-se sabado ultimo, no amplo salão de festas da UMPI, um interessante cotejo pinguepongulstico, entre os quadros da Escola Tecnica de Comercio e do Gremio Cultural, da visinha cidade de Colina. Após arduo embate, o "five" visitante sagrou-se vencedor pela contagem de 200 a 187 pontos.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 15, o casamento do jovem Emilio Balardim com a srta. Francisca Salvi.

CARTA ABERTA AO PREFEITO DE DOURADO

Na edição do dia 23, do JORNAL DE NOTICIAS, "Dourado destacou-se dos demais municipios paulistas", com este titulo pomposo — DOURADO ESTA' PERDENDO O BRILHO. E' lamentavel. Com 52 anos, portanto na sua maturidade, Dourado que sempre mereceu e manteve, nas pessoas de seus prefeitos, o prestigio e respeito devidos, seja atingido dessa forma. Que dirão os Alfredo Araujo, Trajano Penteado, José Ignacio Penteado, e mais alguns outros quando souberem e lerem o artigo do referido jornal? O primeiro deles, governou Dourado pelo espaço de 20 anos. Os outros por menos tempo. Mas, nunca durante o mandato de qualquer deles Dourado foi enxovalhado. E pensar que v. s. faz ano e meio que está a testa deste municipio. Diga-me com quem andas que te direi quem és. E' doloroso.

Cá, entre nós, sr. prefeito, o comentarista especializado do JORNAL DE NOTICIAS está com a razão? Vamos ser franco. Está. Os municipios são julgados nas pessoas de seus dirigentes.

Durante a campanha eleitoral, você tanto prometeu a este povo, menos demagogia, e é, justamente, demagogia que tem havido na sua administração. Pobre Dourado. Por que não procura por em prática aquele "slogan" fartamente propalado pelos seus correligionarios (seus, não, do Cacique), "um filho de Dourado à serviço de Dourado? Falta-lhe apoio? Não. Tens a maioria do legislativo. O "operoso" prefeito não teve votado o projéto do calçamento das ruas da cidade? Não foi aprovado, e já iniciado, o calçamento, com cascalho de pedras o jardim da matriz? Verbas. Ora, verbas. Existem em quantidade. Já não foi votada para o calçamento das ruas a verba de 46 contos? (vamos usar o mil réis para não impressionar muito). E a verba do calçamento do jardim, tambem foi votada, tanto é assim, que você está dispondo do dinheiro publico, criminosamente ou, então, demagogicamente. Sim, demagogicamente porque Dourado tem problemas a serem resolvidos e inadiaveis. Existe em Dourado um trecho de rua transitavel? A população que o diga. Temos agua suficiente para a metade do consumo? Que responda por mim o povo. Se as estradas municipais são, hoje, transitaveis devemos pura e exclusivamente ao governo progressista do eminente dr. Adhemar de Barros. Que a prefeitura de Dourado é "rica", ninguem duvida, basta que se diga que o seu titular percebe "apenas" 10% da sua arrecadação, Ribeirão Bonito arrecada 200 contos a mais, e o seu prefeito percebe exatamente a metade do que percebe v. s. Brótas arrecada mais do dobro e o seu prefeito percebe muito menos (e não retira um niquel sequer). Para não me alongar nesse assunto, é o bastante dizer que Dourado, nesta zona é o municipio que menos arrecada, e o que mais paga ao chefe do executivo.

Para finalisar, sr. prefeito, responda estas perguntas — quais são as atribuições do sr. Luiz Rossim, é tomar conta do Clube dos Quatro ou trabalhar para o municipio, que é quem lhe paga os vencimentos? Qual a função do sr. Euclides Romano? Quanto têm rendido aos cofres municipais as engordas de porcos nos chiqueiros do matadouro municipal? Isso tudo o povo vê e sente.

Por fim, sr. prefeito, aqui vai uma sugestão: procure tomar o bom caminho ou, então, renuncie ao cargo que o povo de boa fé lhe confiou. Feito isso, diga alto e em bom tom — sou um filho de Dourado que prestei bom serviço à Dourado.

Dourado, 29 de junho de 1949 — Um defensor do brilho de Dourado.

Comunicado da S.I.T. ao distinto público

A S.I.T. — Sociedade Internacional de Turismo Ltda., a mais moderna agência de viagem e turismo, comunica ao publico em geral a inauguração das suas instalações — Loja e Escritório — à rua 7 de Abril, 277, onde estará a partir de hoje, inteiramente à disposição dos seus prezados clientes. Organização especializada em serviços gerais de passagens aéreas e maritimas, documentos de viagem, encomendas, excursões à Europa pelos mais luxuosos transatlanticos, a S.I.T. prestará aos seus clientes uma assistência completa, quer no Brasil, quer na Europa, onde todos os serviços referentes a hospedagem, passeios, visitas, guias, etc., estarão a cargo da C. I. T. — COMPAGNIA ITALIANA DE TURISMO.

S.I.T. no BRASIL — C.I.T. na EUROPA



Sociedade Internacional de Turismo Ltda.

Caixa Postal 935 — Fone 2-1065 — End. Tel. SITUR
SÃO PAULO

Do Mexico para a "America"... e da "America" para o Brasil



Chucho Martinez

MAIS UM BRINDE

INTERNACIONAL DA

Distribuidora de Tecidos COLUNA S.A.

Agora em Grande Venda Especial
Casimiras e Lãs Finissimas

Praça da Sé, 303 — Esq. Felipe de Oliveira

Radio America

1.410 Quilociclos

No terceiro aniversário do SESI

Inestimaveis serviços de assistencia social em prol dos trabalhadores da industria de São Paulo

Trabalhando proficuamente pela paz social no Brasil, o SESI vem desenvolvendo uma série de trabalhos animadores, a fim de facilitar aos artífices da grandeza do Estado e do país, uma vida consentanea com a dignidade humana — Computo parcial de suas realizações durante seus três anos de atividades — Assistência social mais adiantada do mundo

Completou ontem o seu terceiro aniversario de fundação, o Serviço Social da Industria. Dizer, integralmente, o que tem sido a vida dessa instituição, precisariamos reportar-nos a uma serie interminável de beneficios que vêm sendo espalhados em todo o territorio nacional e, notadamente em São Paulo, — berço construtivo e idealizador do plano de assistência social — aos homens e ás familias dos homens que trabalham, através o pensamento humano e realizador do saudoso senador Roberto Simonsen, que conseguiu a consecução de seu plano, amplo e benemérito, mediante ponderavel soma de trabalho e sacrificio.

Hoje, a sua existencia é uma realidade que desperta entusiasmo aos sucessores do magnanimo industrial, dos quais se acha à frente o sr. Morvan Dias Figueiredo, dinamico batalhador e chefe amigo. Hoje, ainda mais, envaidecemo-nos quando deixamos estarrecidos lideres de paises amigos que nos visitam e constatem, a realidade concreta do serviço de proteção que dispensamos aos nossos trabalhadores, por iniciativa particular. Sobre todos os pontos modelar e unica, essa assistencia tem atravessado fronteiras, elevando os principios cristãos e humanos que cingem as iniciativas dos industriais de São Paulo.

Foi sob esse clima altruistico e prestigioso que o Serviço Social da Industria comemorou o seu terceiro aniversario, anteontem. Solenidades foram realizadas enaltecendo a data, destacando-se a que se efetuou no auditorio Roberto Simonsen, no predio do Sesi, onde foram inaugurados os retratos do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra e do presidente da Federação e do Centro das Industrias, sr. Morvan Dias Figueiredo.

FINALIDADES DO SESI E DO SENAI

De acordo com o estabelecido pela Federação das Industrias, orgão que congrega os industriais de São Paulo e a quem estão subordinados o Senai e o Sesi, "o primeiro visa a formação de operarios tecnicos para a nossa industria, e o segundo trabalha em prol da paz social no Brasil. Os beneficios do Senai e do Sesi são custeados pelos empregadores, que pagam uma taxa de 1% e 2%, respectivamente, sobre as folhas de pagamento para esse fim. A Federação das Industrias, assim, alem de zelar pelos legitimos interesses do parque industrial paulista, coopera para a elevação do nivel de vida, cultural e material, da população industrial", conforme preconisa os seus Estatutos.

Comprovando estas finalidades que regem os destinos das duas entidades, — notadamente a do Sesi — existe um lema que reune varias disposições, através das quais se vem pautando a conduta dos seus dirigentes. Atentar para as suas obras, é comprova-la, quando assegura: "não é uma organização politica, estando alheia a qualquer nome ou partido; luta, intensamente, pela paz social no Brasil; é uma iniciativa particular genuinamente democratica; uma entidade estranha, em todos os sentidos, ás questões e problemas politicos, religiosos e raciais; seus serviços nada custam aos beneficiados e são custeados pelos industriais; quem procura o Sesi sempre encontra solução justa para o seu caso; atende aos industriarios sem qualquer distinção, esclarecendo-os, assistindo-os, dando-lhes toda a assistencia de que possam necessitar".

Estas disposições, por si só, falam mais alto das verdadeiras finalidades e do destino dessa organização, que as melhores peças eruditas. No entanto, temos a afirmá-la as suas obras difundidas por todo o territorio nacional e que obedecem integralmente ao estatuido, razão pela qual os proprios beneficiários que têm utilizado os seus serviços, principalmente o hospitalar, não se cansam de clamar a realidade que encerra os serviços sociais que a industria dispensa aos que artifices.

REALIDADE!

Com apenas três anos de existencia já se pode comprovar os inestimaveis serviços que o Sesi vem prestando aos trabalhadores da industria de São Paulo. Seu Departamento Estadual acusa notável movimento, atraves dados estatisticos dos mais impressionantes. Procuraremos nos aproximar da realidade, descrevendo algumas das suas realizações e finalidades já postas em pratica, consoante as quais os homens da industria de São Paulo, vêm usufruindo um "modus-vivendi" mais consentaneo com a dignidade humana.

Vejamo-los:

ALFABETIZAÇÃO

Cooperando com o governo estadual e federal para que decresça o indice de analfabetos no país, os Cursos Populares de Alfabetização matriculou cerca de 11.575 alunos, em todo o Estado, constatando-se, até agora, real aproveitamento, nos seus 281 postos de estudo.

ABASTECIMENTO

Existem, em todo o Estado, 132 Postos de Abastecimento, nos quais se acham inscritas mais de 60.000 familias, que dessa forma usufruem as vantagens de adquirir por preços justos, as utilidades necessarias.

AMBULATORIOS

Dos mais importantes e necessarios são os Ambulatorios Medicos, uma vez que atendem, proficientemente, todos os trabalhadores e pessoas de suas familias. Possui o Sesi. 5 ambulatorios, sendo 3 nesta Capital, 1 em Santos e 1 em Jundiai, que prestam inestimaveis serviços aos artifices de nossa industria, atendendo cerca de 450 pessoas diariamente.

Nesse setor, funcionam, ainda, 3 Ambulatorios Dentarios, na Capital em Santos e Jundiai, com u'a média de 170 consultas diarias.

COZINHAS

Possui a Organização 4 cozinhas distritais, sendo 3 nesta Capital e 1 em Santos, entregando, diariamente, mais de 10.000 refeições, aos operarios das industrias e ás suas familias, por preços realmente irrisorios.

HOSPITAIS

A criação de Hospitais pelo Sesi, constituiu, um dos seus mais expressivos e necessários meios de assistencia. Existem dois: 1 em São Paulo, outro em Jundiai, que praticam mais de 6 operações de alta cirurgia, diariamente, tendo já atendido mais de 2 mil doentes. Projetam-se estudos para a criação de outros, a fim de atender ás necessidades dos trabalhadores, mais eficazmente.

FORMAÇÃO DOMESTICA

Os 8 cursos de Formação Doméstica, que já diplomou 500 alunas e atualmente tem 700 inscritas, compreende os seguintes niveis sucessivos, pelos quais se procura preparar para o amanhã, as filhas e parentes dos trabalhadores da industria paulista. Ei-los: "mãesinhas", para meninas até 14 anos, "economia domestica" e "arte culinária" para as noivas e esposas dos trabalhadores. Estes dois cursos são considerados de grande alcance social.

DESPORTOS

Unindo o util ao agradavel o Sesi faz realizar, temporariamente, provas desportivas entre os trabalhadores da industria, já consideradas verdadeiras olimpiadas, não só pelo numero de esportes disputados, como pelo numero de participantes, (cerca de 14.500). Nestas três ultimos anos foram realizadas diversas competições, destacando-se, as de ciclismo, pedestrianismo, atletismo, futebol, alem de outras, que lhe deram ambito interestadual.

CORTE E COSTURA

Dez Escolas de Corte e Costura estão espalhadas por toda a Capital, a fim de preparar pessoas da familia dos trabalhadores da industria, possuindo mais de 700 alunas inscritas.

ASSISTENCIA JURIDICA

Possui o Sesi 14 Escritorios de Assistencia Juridica para tratar dos casos dos operarios, já tendo atendido a mais de 9.000 consultas, e resolvendo mais de mil casos em seu favor. Existe, tambem dois cursos de Legislação Trabalhista, para os quais estão matriculados 700 alunos.

SERVIÇO EDUCACIONAL

Cinquenta e dois educadores sociais do Serviço Educacional, já fizeram cerca de 31.728 visitas educacionais a 7.005 fabricas, oficinas, empresas de transportes, realizando uma média de 2.800 palestras.

ASSISTENCIAS SOCIAIS

Conta o Sesi com 115 assistentes e auxiliares sociais, compreendendo o maior quadro de funcionários especializados de Serviço Social em todo o país. Estes auxiliares já assistiram a 25.000 familias de operarios.

DIVERSÕES

Foram realizados 92 "shows" com a participação de amadores operarios, ao lado de artistas de renome do radio e do teatro nacionais, bem como 373 exibições de filmes ao ar livre e em recintos fechados para 300 mil pessoas.

CLUBE DO TRABALHADOR

No Clube do Trabalhador, com 585 associados, estão instalados diversos serviços recreacionais, como: curso de dança de salão, coral operario, escola dramatica, banda ritmica de percussão, (esta ultima para crianças de ambos os sexos), cursos de orientação de leitura, instalados em carater experimental, já obtendo grande exito, bibliotecas ambulantes localizadas nas fabricas, sindicatos ou clubes operarios, conseguindo, desde o seu inicio, atrair a atenção dos trabalhadores da industria.

RELEVANTES SERVIÇOS

Eis, em ligeira sintese, os dados que conseguimos coligir sobre a vida do Serviço Social da Industria, pelo seu Departamento Regional de São Paulo. Nada mais nos resta adiantar, pois o relato acima, traduz, por si só, uma soma prestimosa de relevantes serviços prestados aos trabalhadores da industria da terra bandeirante. Entretanto, é bom que se diga que esta sintese não inclui outros dados preciosos, que revelam eloquentemente o valor dos serviços do Sesi, em virtude da falta de espaço necessário para se dizer, de um modo geral, o que tem sido a vida dessa entidade nos seus três anos de atividades.

Esta é uma das finalidades do SESI. Os filhos dos trabalhadores, desde cedo, familiarizam-se com a musica, através da "Banda Ritmica de Percussão". O clichê mostra-nos a realização de um espetáculo desse genero, assistido pelas familias dos trabalhadores

Aspecto parcial da Cozinha Distrital do Brás. Dessas cozinhas, espalhadas pela cidade, bem como em Santos, saem cerca de dez mil refeições diarias. Obedecendo a rigoroso criterio de asseio e seleção de alimentos, oferecem aos trabalhadores da Capital o máximo de vitaminas por preços infimos

Dentre as diversas realizações efetuadas pelo Serviço Social da Industria, destacam-se as provas desportivas efetuadas regularmente para os trabalhadores da industria, com o fito de preparar homens fortes de corpo e espirito. O clichê, mostra-nos um flagrante da assistência que compareceu ao Pacaembu, durante a realização dos III Jogos Desportivos

Cruzada Pró-Infancia

CONCURSO DE FAMILIAS NUMEROSAS E DE ROBUSTEZ DE GEMEOS

Com o intuito de incrementar a opinião oficial e publica em favor dos problemas da natalidade e da assistencia à infancia, a Cruzada Pró-Infancia realizará de 29 de agosto a 10 de setembro proximos dois interessantes concursos e, ao mesmo tempo, uma demonstração educativa na Galeria Prestes Maia.

O primeiro concurso se refere ás familias mais numerosas e, dentre essas, ás que apresentem em conjunto melhor indice de saude. O segundo tem por objetivo o indice de saude entre gemeos. Em homenagem à imprensa os premios do concurso de gemeos terão os nomes dos varios jornais paulistanos. As inscrições serão oportunamente abertas.

EDITAIS

S/A EMILIO VANINI TINTURARIA E ESTAMPARIA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 26 de Abril de 1949

As 16 horas do dia 26 de Abril de 1949, em sua sede social, à rua General Eugenio de Mello, 127, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario do Comercio e Industria", nos dias 26, 27 e 29 de Março de 1949 respectivamente, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria, os acionistas da Sociedade Anonima Emilio Vanini, Tinturaria e Estamparia, verificando-se pelas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", o comparecimento de numero legal, de acôrdo com as disposições legais e estatutarias.

De conformidade com o artigo 18 dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da mesa, o maior acionista, Farbereien & Druckereien Trust A. G., de Chur — Suiça, representado neste ato por seu bastante procurador, sr. Lothar de Komorzynski, convidando a mim, Francisco Sinatora Junior, para secretaria-la, o que acedi.

Constituida a mesa, o sr. Presidente, declarou aberta a sessão, e, em cumprimento à ordem do dia, constante da convocação, pediu-me que procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas", assim como o parecer do Conselho Fiscal, o que por mim foi feito.

Após a leitura, o sr. Presidente informou que estava aberta a discussão sobre tais documentos.

Ninguem pedindo a palavra, foram postos em votação os referidos documentos, e, com abstenção dos impedidos por lei, foram aprovados por unanimidade, ratificando igualmente todos os atos da Diretoria e aprovando a distribuição em dinheiro, dos Fundos e Reserva Especial e Extraordinario, a titulo de bonificação aos acionistas, bem como os dividendos na importancia de Cr$ 1.545.473,20 (um milhão quinhentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e três cruzeiros e vinte centavos).

A seguir, o sr. Presidente, anunciou que iria proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949.

Obedecidas todas as formalidades legais, procederam-se as eleições, constatando-se o seguinte resultado — Conselho Fiscal: — Reeleitos: Dr. Abrahão Ribeiro, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e eleito Dr. Raul Barbosa de Castro Lemos, todos brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital. — Suplentes: — Reeleitos — Drs. David Ribeiro, Guilherme Luiz Ribeiro, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Capital e Hans Peruta, tchecoslovaco, residente em Marquês de Valença, estado do Rio, com os vencimentos de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) anuais para os membros do Conselho Fiscal quando no exercicio de suas funções.

Em vista do resultado verificado, o sr. Presidente, declarou eleitos e desde já empossados, os membros do Conselho Fiscal e respetivos Suplentes.

Nada mais havendo a tratar, e, como ninguem pediase a palavra, o sr. Presidente encerrou a sessão e mandou lavrar a presente ata, a qual, lida e achada conforme, foi aprovada, indo assinada por todos os presentes.

São Paulo, 26 de Abril de 1949.

p. p. Farbereien & Druckereien Trust A. G., Chur — Suiça
(a) Dr. Lothar de Komorzynski
(a) Francisco Sinatora Junior
(a) Pavel Benes
(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
(a) Alberto Spilborghs
p. p. Dr. Francisco Luiz Ribeiro
(a) Dr. Abrahão Ribeiro
(a) Celestino Fazzio

A presente é copia fiel e autentica da Ata da Assembleia Geral Ordinaria da Sociedade Anonima Emilio Vanini Tinturaria e Estamparia, lavrada no "Livro de Atas das Assembleias Gerais."

São Paulo, 26 de Abril de 1949.

p. p. Farbereien & Druckereien Trust A. G., Chur — Suiça
a) Dr. Lothar de Komorzynski — Presidente.
Francisco Sinatora Junior — Secretario.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade S|A. EMILIO VANINI TINTURARIA E ESTAMPARIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 43.123 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de junho de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"HIPÓDROMO DO AR"
— a maior "barbada" do rádio —
HOJE e TODOS OS DOMINGOS,
de 20 às 21 horas, no novo auditório da
Radio Bandeirantes
Cr$ 4.500,00 para os ouvintes!
Cr$ 2.000,00 para o auditório!
LEVE UM
Sabão Pery
E CANDIDATE-SE A CORTES DE SEDA E FERROS ELÉTRICOS!
Um PRESENTE milionário do
SABÃO PERY
— o rei dos sabões —

VARA DA FAZENDA DO ESTADO. — CARTORIO 1.o OFICIO

Edital de citação de Herdeiros sucessores de Antonio Pires, Vicente paca, José Vidinha e de todos os interessados no usocapião de "um terreno de cultura, no Bairro de Juquiá, Distrito e Municipio de Itapecerica, comarca desta Capital, distante da Vila de Itapecerica cerca de 35 quilometros, à margem esquerda da Estrada que de Lavras vai a Santa Rita", com o prazo de 30 dias.

O doutor Arlindo Pereira Lima, Juiz de Direito, titular da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER

que por parte de ADRIANO SEABRA sucessor de ANTONIO PEDRO nos autos de usocapião, lhe foi dirigida uma petição cujo teôr é o seguinte: — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Estadual. — Nos autos do processo de usocapião, promovido originariamente por Antonio Pedro no juizo da vara civil e cartorio — do 1.o oficio, remetido para esse Juizo, onde deve prosseguir e onde foi distribuido ao cartorio do 1.o oficio, Adriano Seabra, português de origem e brasileiro naturalizado, solteiro, comerciante e proprietario, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Guadelupe, 888 (Jardim America), vem, por seu advogado infra assinado, expor e requerer o seguinte: 1.o) Como prova o documento junto ás fls. dos referidos autos, por escritura de 25 de julho de 1941, tomada nas notas do escrivão de paz e tabelião do distrito de Itapecerica, o suplicante comprou a Antonio Pedro e sua mulher D. Tereza Calil "um terreno de cultura, em cuja posse se achavam estes (os vendedores), contendo casa de morada e mais benfeitorias, algumas capoeiras e matas virgens, no bairro do Juquiá, distrito e municipio de Itapecerica) hoje Itapecerica da Serra) comarca desta Capital, distante da Vila de Itapecerica cerca de 35 quilometros, à margem esquerda da estrada que de Lavras vai a Santa Rita, terreno esse com a area de 325 alqueires paulistas, mais ou menos, compreendido entre os rios Taquari ou Taquara e Feio, fazendo barra no Rio Juquiá, tudo conforme planta, devidamente autenticada, levantada em 28 de dezembro de 1932, pelo engenheiro Belmiro Zagha e que ficou fazendo parte integrante da escritura de compra do suplicante". 2.º) Quando o suplicante comprou esse terreno, em cuja posse ingressou imediatamente, nele pondo prepostos, no qual se têm mantido até hoje, conservando a posse, o seu antecessor, Antonio Pedro, tinha em juizo uma justificação de posse, que, para o efeito de ser reconhecida e declarado o "usocapião" do imovel, requerera desde o dia 4 de março de 1926 e que corria pelo juizo da 2.a Vara e cartorio do 1.o Oficio Civil. 3.o) Nesse processo, o então requerente, Antonio Pedro, alegando: a) que, por escritura publica de 3 de março de 1917, devidamente transcrita (conforme tranclado que oferecera adquiriu de João Antonio de Morais e sua mulher dito terreno, cujas divisas se encontram na planta que oferecia (é a mesma planta junta á fls. 8 dos autos, a que alude a referida escritura de compra do suplicante, de 25|7|41; b) que o vendedores, por ocasião da venda, não tinham outro titulo senão a posse de quarenta e três (43) anos, legitima e pacifica; e c) que, não existindo documento algum provando dita posse de seus antecessores e, querendo justificá-la, para todos os efeitos; requeria a intimação das testemunhas arroladas, para virem a juizo prestar seus depoimentos, sendo, em seguida à justificação, expedidos editais com o prazo da lei, para intimação dos interessados, julgada a mesma por sentença, observando-se em tudo as formalidades legais. Era, como vê V. Excia., o processo de "usocapião", tal como o regulava o direito anterior ao atual Codigo do Processo Civil Nacional. 4.o) De acordo com o pedido e com a legislação então vigente, foi feita a justificação liminar, tal como fora requerido, ouvindo-se as testemunhas, que "afirmaram a posse dos antecessores do justificante, Antonio Pedro, durante quarenta e três anos a deste proprio, em continuação àquela, no terreno descrito na inicial e graficamente representado na planta de fls. 8. Em seguida, expediram-se os editais, para citação dos interessados. Depois, a requerimento do 1.o Curador Geral de Orfãos e Ausentes, foi citada a Fazenda do Estado, a cujo representante legal se abriu vista dos autos, em 25 de agosto de 1935. Não se manifestou a Fazenda a respeito, ficando os autos parados em cartorio desde aquela epoca. Operou-se, por esse motivo, a suspensão da instancia, na forma da legislação anterior ao atual Codigo do Processo Civil (Ribas — Consolidação, art. 253; Cod. do Proc. Civ. e Com. de São Paulo, art. 222). 5.o) Por isso, como sucessor, a titulo singular, de Antonio Pedro, na posse do terreno — posse essa que vem mantendo até hoje, mansa, pacifica e ininterruptamente, e que data, portanto, de cerca de setenta e cinco (75) anos, lapso de tempo mais que suficiente para gerar o usocapião, nos termos dos arts. 550 e 551 do Codigo Civil, que, aliás, já se havia operado à epoca da promulgação do referido Codigo (ORD. livr. IV, tit. 3.º, paragrafo 1.º — LAFAYETTE — Dir. das Coisas, parag. 70, pag. 168), quer o suplicante prosseguir, como lhe faculta a lei — restaurando a instancia, que ficou interrompida — na ação de usocapião, por meio da qual deverá ser, a final, reconhecido e declarado o seu dominio sobre o aludido terreno, o qual: "está situado nas cabeceiras do Rio Juquiá, no municipio de Itapecerica da Serra, nesta Comarca, tem a forma mais ou menos triangular, como se vê da planta junta á fls. 8, e está perfeitamente delimitado pelos ribeirões Taquari ou Taquara e Feio, desde as cabeceiras de ambos, abrangendo toda a margem esquerda do primeiro e toda a margem direita do segundo, até a confluencia de ambos (no mesmo ponto — vertice do triangulo) no Rio Juquiá, de que são cabeceiras, dividindo do lado de cima (base do triangulo) com a serra ou espigão divisor Juquiá-Mambu". — 6.º) Para esse prosseguimento — que deverá ser processado como determina o art. 1047 do Codigo do Processo Civil Nacional, pela forma nela estabelecida, ou seja obedecendo ás disposições dos seus artigos 454 a 456, requereu e obteve o suplicante a remessa dos autos a esse Juizo, unico competente, por força da atual Lei de Organização Judiciaria do Estado (dec. lei n.o 11058, de 26|4|1940, art. 20, combinado com o art. 5, letra "a", in fine, do dec. n.o 14234, de 16|10|1944). 7.o) Assim, já estando feita a justificação de posse com os requisitos para o usocapião (C.P.C. art. 455), requer o suplicante a V. Excia. digne-se de mandar citar: — a) a Fazenda do Estado, na pessoa de seu representante legal, pessoalmente; b) por editais, com o prazo de 30 dias, todos e quaisquer interessados desconhecidos ou ausentes, bem como os herdeiros ou sucessores, tambem desconhecidos, de Antonio Pires, Vicente Paca e José Vidinha, que figuram como confrontantes na planta de fls. 8: todos para, dentro do prazo de dez (10) dias após a expiração dos editais — duplicado se não forem representados pelo mesmo advogado e quadruplicado para o Representante da Fazenda do Estado (C.P.C. art. 455, comb. com os arts. 30 e 32) — contestarem o pedido, si quiserem e motivo para isso tiverem, e acompanharem a ação até final, pena de revelia. Protesta provar o alegado por meio de vistoria e de testemunhas, cujo rol apresentará oportunamente. Nestes termos, dando à presente o valor de Cr$ 100.000,00, com a juntada desta aos autos (cartorio do 1.o Oficio). P. Deferimento! Em tempo: — Requer seja tambem citado o Dr. Curador Judicial de Ausentes e Incapazes, pessoalmente. São Paulo, 6 de junho de 1949. (a) J. A. de Faria Motta — legalmente selada". — DESPACHO: — "J. Sim, nos termos do pedido. S.P. 6-6-49 (a) B. Luz". — Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado na Imprensa Oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação, pelo qual cita e chama aos interessados cujos nomes e designações constam do preambulo deste, para virem a este Juizo e apresentarem as contestações que tiverem, no prazo de dez dias a contar da data em que terminar o prazo de trinta dias deste edital, tudo para os fins legais e sob pena de revelia. São Paulo, dezessete de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Francisco Gonçalves da Silva, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito Titular
a) Arlindo Pereira Lima
(26—1—3)

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL
1.o Oficio

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, NOS AUTOS DA AÇÃO DE USUCAPIÃO MOVIDA PELA MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO CONTRA GENERAL ALEXANDRE GALVÃO BUENO E OUTROS:

O doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil na forma da lei:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou o seu conhecimento tiverem e interessar possa que, nos autos de ação de usucapião movida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra GENERAL ALEXANDRE GALVÃO BUENO E OUTROS, perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve lhe foi dirigida pela Municipalidade de São Paulo a petição abaixo transcrita:

PETIÇÃO INICIAL

"Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, vem mui respeitosamente expor e requerer a V. Excia. o seguinte que, se for preciso, provará: — Primeiro — HÁ mais de trinta anos está a suplicante na posse mansa e pacifica dos leitos das seguintes ruas: Primeira) Rua Luiz Gois, no trecho compreendido entre a Rua Napoleão de Barros e o Córrego Uberaba, existente no fim dessa rua; Segunda) Avenida Altino Arantes, desde a Rua Domingos de Morais até o Córrego Uberaba; Terceira) Avenida 11 de Junho (antiga Avenida Bernardino de Campos), no trecho compreendido entre a Rua Dr. Bacelar e o Córrego Uberaba, existente no fim dessa rua; Quarta) Rua Dr. Bacelar, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes até a Avenida 11 de Junho (antiga Avenida Bernardino de Campos); Quinta) Rua Intendente Dupré, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes e Avenida 11 de Junho (antiga Avenida Bernardino de Campos); Sexta) Rua Napoleão de Barros nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes e Avenida 11 de Junho (antiga Bernardino de Campos); Setima) Rua 3 de Maio, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes e Avenida 11 de Junho e Avenida 11 de Junho e rua Loefgreen; Oitava) Rua 1.º de Março, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes e Avenida Altino Arantes até a Avenida 11 de Junho (antiga Avenida Bernardino de Campos); Nona) Rua 1.º de Janeiro, nos trechos compreendidos entre a Rua Luiz Gois e Avenida Altino Arantes, Avenida Altino Arantes e Avenida 11 de Junho e Avenida 11 de Junho até a Rua Mirasol; Decima) Rua Mirasol, desde a Travessa Loefgreen até a Rua 1.º de Maio; e Decima primeira) Travessa Loefgreen desde a Avenida 11 de Junho até a rua Loefgreen, ruas que estão entregues ao transito publico sem embaraço algum — Segundo — A extensão, largura área e confrontações das mencionadas ruas são as constantes da planta anexa (documento numero um). — Terceiro — Dado o decurso de tão longo tempo que a Municipalidade possui como sua, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargo de especie alguma, já se consumou em seu favor ao usucapião trintenaria, nos termos do artigo 550 (quinhentos e cinquenta) do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie — Quarto — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio sobre os citados leitos de ruas, vem a suplicada requerer a V. Excia, que se digne determinar dia e hora para a justificação prévia de posse, exigida pelo artigo 451 (quatrocentos e cinquenta e um) do Codigo de Processo Civil, ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas e depois de justificada a posse, se processe a competente ação de usucapião nos termos dos artigos 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) e seguintes do Codigo de Processo Civil, citando-se em seguida para os termos da causa os confrontantes, senhores: General Alexandre Galvão Bueno, Amelia Bucker, Irene de A. Cursino Godofredo Spinola Dias, José Batista Campos, José Cielinger, José Siqueira Silva da Fonseca, Romeu Rizzi, Alberico Galvão Bueno, João Batista Nogueira, Amadeu C. Casali, Manoel Ambrosio Filho, Francisco Galvão Bueno, Francisca Galvão Sremensky, Flaviano Gonçalves, Cesar Paranhos Godoy, Georgina Barbosa de Morais, Breno Viana, Americo Lemos de Almeida, Aristides Galvão Bueno, Instituto de Previdencia do Estado, Antonio Mazzei, Pedro Checkri Karam, Armando de Moraes, Luiz Schmidt, Otavio Fonseca, Alvaro Pereira Soares Gustavo Scherinc, Milano Norberger, Abel Brandão, Augusto de Souza, Dra Andréa Gustava de Morgam Anell, Pércio Marcondes Rezende, João Baiseiro, Domingos Chiarantano, Gino Govetti, João Manuel Prada, Afonso Paulilo, José Godoy Pereira, Manuel Scharff, José Marcelino Gonçalves, e suas respectivas mulheres e maridos se casados forem, bem como a Diretoria do Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, o Dr. Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e interessados. — Quinto — Para os devidos fins, a suplicante declara que dá à causa o valor de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros); que seu procurador é encontrado no Edificio America (ex-Martinelli) 22.º andar; e que no momento oportuno produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já, requer a V. Excia, as providencias precisas quando chegar o momento exato: a) tomar o depoimento pessoal dos réus, sob pena de confissão; b) inquirir testemunhas; c) fazer exames em processos administrativos; d) fazer vistorias para o que desde já, nomeia o engenheiro Carlos Brawne, encontrado neste Palacio; e) juntar documentos que estão sendo providenciados. — Sexto — Nestes termos, D. A. esta acompanhada de uma planta, P. e E. deferimento. São Paulo, 2 (dois) de maio de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove) (a) José Roberto Lima".

DECISÃO DE FLS 16

"Vistos, etc. A vista da prova testemunhal de fls. 12 — (doze) a 14 (catorze) verso, hei por justificada a posse da requerente, com os requisitos para o usucapião. Expeça-se edital de citação para conhecimento de possiveis interessados, pelo prazo de 30 (trinta) dias, com publicação, por três vezes, em um dos diarios desta Capital e uma vez no orgão oficial do Estado, citando-se pessoalmente os demais interessados. Datilografei. São Paulo, 6 (seis) de junho de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove) (a) A. C. Pereira da Costa". EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital, que será afixado no local de costume e publicado pela imprensa na forma da lei, com o prazo de 30 (trinta) dias, contado da primeira publicação deste no Diario da Justiça, findo o qual serão os possiveis interessados havidos por citados para acompanharem a referida ação em todos os seus termos e atos, bem como para contestarem o feito no prazo legal de 10 (dez) dias, caso queiram, valendo essa citação até final, sob as penas da lei, ficando ainda os mesmos cientificados que o Juizo e Cartorio funcionam no Palacio da Justiça, à Praça Clovis Bevilacqua, pavimento térreo, salas 107|129 (cento e setecento e vinte e nove) e 117|119 (cento e dezesetecento e dezenove) respectivamente. São Paulo, 15 (quinze) de junho de 1949 (mil e novecentos e quarenta e nove). Eu, M. Mendes Silva, escrevente, o datilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito, A. C. Pereira da Costa.

Edital com o prazo de trinta dias, para citação de possiveis interessados incertos e desconhecidos no leito das ruas Brasilia e Virgilio Varzea, entre as ruas Joaquim Floriano e Tabapuan, a primeira, e a segunda, entre as ruas Bell e Brasilia, desta Capital.

O exmo. sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte da MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, nos autos da Ação de USUCAPIÃO que a mesma move contra ROBERTO DE QUEIROZ TELLES e OUTROS, foi requerido o seguinte: Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Procuradoria Patrimonial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. A MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu procurador infra-assinado, vem mui respeitosamente expôr e requerer a V. Excia. o seguinte, que, se for preciso provará: 1.o HÁ mais de 30 anos está a Suplicante na posse mansa e pacifica do leito das ruas Brasilia e Virgilio Varzea, a primeira entre as ruas Joaquim Floriano e Tabapuan e a segunda entre as ruas Bell e Brasilia, ruas que desde esse tempo estão entregues no transito publico sem embaraço algum. 2.o — A rua Brasilia mede cerca de 170,50 metros de extensão por 12 metros de largura, perfazendo uma area aproximada de 2.046,00 metros quadrados e a rua Virgilio Varzea mede cerca de 143,00 metros de extensão por 12,00 metros de largura, perfazendo uma area aproximada de 1.729,62 metros quadrados, sendo que os confrontantes extensão, largura e area são os constantes da planta anexa (doc. 1) 3.o — Dado o decurso de tão largo tempo que, a Suplicante possui o leito das ruas, como seu, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de especie alguma, já se consumou em seu favor a usocapião trintenaria, nos termos do art. 550, do Codigo Civil e demais leis reguladoras da especie. 4.o — Assim, querendo formalizar legalmente seu dominio sobre os citados leitos de ruas, vem a suplicante requerer a Vossa Excia. que se digne determinar dia e hora para a justificação previa de posse exigida pelo art. 451 do Cod. do Processo Civil, ouvindo as testemunhas abaixo arroladas, e depois de justificada a posse se processe a competente ação de usocapião nos termos dos artigos 454 e seguinte do Codigo do Processo Civil, citando-se em seguida para os termos da causa os confrontantes, senhores: Roberto de Queiroz Telles, Farid Boracat, Coronel Antonio Gordinho Filho, Angelina Bianchi, Margarida Coló, Renato Mengueira, Manoel Miguel Gomes, Angelo Miguel Torres, Alberto Rebello, Sebastião Spina, Maria Perisotto, Mariano Carvalho Nascimento, Alfredo Suthold, Benedito Geraldo Malengo, Edvirge Carvalho Nascimento, Nair dos Santos, Mario Lombelo, Rosalina Machado Cruz, José Zaro, Ten. Bastos Dourado, Damião Moreira dos Santos, Felipe Sgrol, Ciro Candido de Souza, Paulo Rodrigues, Ida Chagas, Maria Teresinha, José Isabel, Americo Ferrani, José Maria Fernando, Carmela Leocato, Carmela Sapio, João dos Santos, Yolanda Flamingue, Fabrica de Vasos Xaxim, Floriano Valengo, Agostinho Polidoro, Brasilio Lancelote, e suas respectivas mulheres e maridos se casados forem, bem como a Diretoria do Dominio da União, a Procuradoria do Patrimonio Imobiliario e Cadastro do Estado, o Dr. Curador Judicial, expedindo-se em seguida editais pelo prazo legal, para citação dos possiveis ausentes e interessados. 5.o — Para os devidos efeitos, a Suplicante declara que dá à causa o valor de Cr$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) que seu procurador é encontrado no Prédio Martinelli, atual Edificio America, 22.o andar, e que, no momento oportuno, produzirá as seguintes provas, para cuja realização, desde já, requer a V. Excia. as providencias precisas, quando chegar o momento exato: a) tomar o depoimento pessoal de reus, sob pena de confissão; b) inquirir testemunhas; c) fazer exames em processos administrativos; d) fazer vistorias, para o que, desde já, nomeia o engenheiro Abelardo Leal da Costa, encontrado neste Palacio; e) juntar documentos que estão sendo providenciados. 6.o — Nestes termos, D. e A. esta acompanhada de uma planta, P. e E. deferimento. São Paulo, 2 de maio de 1949. (a). José Roberto Lima. SENTENÇA DE FOLHAS 14: Vistos. Hei por justificada a posse da Municipalidade de São Paulo, com os requisitos para a usocapião, sobre o leito das ruas Brasilia e Virgilio Varzea, a primeira entre as ruas Joaquim Floriano e Tabapuan e a segunda entre as ruas Bell e Brasilia, desta Capital. Expeçam-se o mandado de citação e o respectivo edital para conhecimento de possiveis interessados, pelo prazo de 30 dias. Datilografei. São Paulo, 2 de Junho de 1949. (a.) A. C. Pereira da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será afixado no lugar publico do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, e pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos vinte e quatro de Junho de mil novecentos e quarenta e nove Eu, Pedro Gomes Pinto, Escrevente autorizado, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(Antonio Carlos Pereira da Costa)

Bruxa, Fatma, Furiosa, Gold Girl, Giesta, Maitaca e Princesa do Oeste irão terçar armas no Grande Premio "Jõao Cecilio Ferraz"

Giesta e Furiosa já foram eleitas pela "catedra" favoritas da prova básica - As duas potrancas deverão travar um bonito "pega" - A filha de Triunfo vai tentar reabilitar-se de seu ultimo insucesso - Passando em revista os concorrentes às oito provas — Nossos palpites

Com um programa de oito carreiras, o Jockey-Club de São Paulo oferecerá hoje aos paulistanos mais uma reunião turfistica, no seu campo de corridas de Cidade Jardim.

Do programa, que está bem constituido e bastante promissor, destaca-se pela sua importancia o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", que a entidade turfistica bandeirante incluiu no calendario classico para anualmente homenagear a memoria de um dos mais uteis servidores que já teve, seja como construtivo "turfman", seja como diretor do Stud-Book Paulista, a frente do qual batalhou por muitos anos, tendo legado ao nosso turfe uma grande bagagem de uteis realizações.

Desta prova, reservada a produtos paulistas da ultima geração, tomarão parte sete potrancas, todas já ganhadoras. Assim, enfrentarão a seta dos 1.500 metros Bruxa, Fatma, Furiosa, Gold Gir, Giesta, Maitaca e Princeza do Oeste, que irão terçar armas pelo classico laurel desta prova.

Não padece duvidas que a potranca Giesta provocará a preferencia dos turfistas. Na verdade a valorosa filha de Trunfo, apesar do seu ultimo fracasso no Classico "Outono", impõe-se como uma das mais serias candidatas ao triunfo, já que agora irá competir livre dos embaraços que provocaram o seu insucesso naquela ocasião, quando participou da peleja sem poder correr o que sabia.

Giesta todavia terá que se empregar para lograr sua reabilitação, pois vai enfrentar Furiosa, inegavelmente sua mais direta rival neste compromisso. A filha de Congratulations, que vem apresentando crescentes progressos, registrou expressivo triunfo em sua ultima apresentação, surgindo agora como rival de 1.a grandeza.

De qualquer forma, o Grande Premio "João Cecilio Ferraz" está provocando a curiosidade dos turfistas, notadamente pela presença da valente potranca Giesta, cuja campanha tão brilhantemente iniciada havia lhe concedido o titulo de invicta durante três apresentações, serie tão lamentavelmente interrompida no Classico "Outono".

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.500 METROS

ARAL — Descançou algo e volta bem exercitado. Como azar é boa indicação.
CEZARION — Nesta companhia pouco deverá pretender.
MIRASOL — Apesar do seu recente fracasso deve ser visto como competidor temivel. Grande "chance".
PINKERTON — Melhorando sempre. Escoltou Barbaro e Iucatan em sua ultima apresentação. Forma no rôl dos provaveis.
APOLITA — A julgar pela sua estréia, não deve ser perigosa.
DRYADE — Escoltou Cabalista e Irak. A confirmar será das primeiras a cruzar o disco.
IUCANTAN — Vem de otima "performance" ao secundar Barbaro. Força destacada e deve corresponder.

2.º PAREO — 1.400 METROS

BROMO — Excluido por alguns rivais, só pode ser indicado como surpresa.
CONFETTI — Vai estrear bem preparado e depositário de muita fé. Pode corresponder.
CYCLAMOR — Vem de fracassos noutra turma. Aqui pode figurar.
JAMINDA — Serve como reforço da "poule".
JOTA — Vem de boas colocações, impondo-se como força da prova. Deve corresponder.
JULICA — Só tem partidários entre os apreciadores de azares.
MAZUMA — Figurou durante grande parte do percurso em sua ultima apresentação. Pode pagar placê.

3.º PAREO — 1.400 METROS

PIRATINHA — A turma não o intimida. Rival de méritos.
GLADIADORA — Galgou turma mais forte. Não acreditamos em seu exito.
URENO — Atravessa boa fase e vai muito leve. Estará com os primeiros no final.
MARLEM — Não está no páreo.
ALTITA — Passa por otima fase de "entrainement". A mais séria candidata ao triunfo.
IDEAL — Apesar de enfrentar companhia mais forte poderá repetir, pois ganhou de galopinho há uma semana.
MOMBLAM — A companhia lhe é adversa. Só como azar.
TAMARA — Não cremos que possa suplantar alguns rivais.
FIVE STARS — Deve ser dos ultimos a cruzar o disco.

Destacando montarias

Aos leitores que gostam de apostar "pelo joquel", oferecemos o seguinte quadro:

M. SIGNORETTI — Aral, Chamach e Giralda.
A. NOBREGA — Cesarion, Abdel Kassar e Al Arussa.
O. ROSA — Mirassol, Bromo, Altita, Fakir, Giesta, Pirata e Gazela.
P. VAZ — Pinkerton, Confeti, Assombro, Eros, Boa Noite e Aprumo.
OTT. REICHEL — Apolita, Cyclamor, Gladiadora, Geitosa, Gold Girl, Malandrinho e Hamlet.
L. GONZALEZ — Dryade, Jota, Juçapé, Furiosa, Jaguaribe, Ambicion e Siroco.
A. ALTRAN — Iucatan.
J. NASCIMENTO — Jaminda, P. do Oeste e Abanero.
J. P. SOUZA — Julica e Helena.
J. CARVALHO — Mazuma, Ureno, Eclair, Bruxa e Lundum.
E. SILVA — Piratinha, Esquilo, Chana e Furloso.
L. OSORIO — Marlem.
V. PINHEIRO F.º — Ideal e Marilia.
J. VAZ — Momblam e Boabdil.
R. OLGUIM — Tamara, Kola, Maitaca e Irak.
S. P. RIBEIRO — Five Stars.
E. VIEIRA — Ibis.
E. GARCIA — Fatma, Didi, Coran e Xalimar.
L. LOBO — Esbelta II.
N. PEREIRA — Jaguará.
G. GREME JR. — Jaty.
R. CORRÊA — Bailarino.
M. CARVALHO — Taylor e Penicilina.
H. MOLINA — Alecrim.
R. PACHECO — Hederéa.

Através do Binóculo

Como vimos as corridas de ontem em Pinheiros

Inicio de mês e com as novas enturmações, que para muitos passaram desapercebidas, foi coroada de exito a reunião de ontem. Bom movimento de apostas e resultados logicos.

O festival foi iniciado com a vitoria de Dona Inês, que estreando em nossas pistas, o fez auspiciosamente. Acompanhou o "train" de Amorosa passando-a no final da variante para triunfar firme. Amorosa em bom segundo, enquanto que Boneca e Bolena, muito faladas, nada de util produziram.

A prova para aprendizes é mesmo das surpresas. Sempre surge uma assombração. Desta feita foi o Escarcéo, que ganhou. Aripuana e Caboclinho, que o derrotaram há dias, nem placês pagaram. Escoteira corrida estouradamente na ponta, foi a segunda a cruzar o disco. Pessimo o tempo gasto — 95" para 1.400 metros. Caboclinho havia entrado em segundo na ultima apresentação em 93". — Será que houve boa vontade dos "meninos"?

Correndo entre concorrentes de modestas possibilidades Micandra e Suit venceram facilmente as provas que correram. Reservista secundou a filha de Menlem, enquanto que Caviar finalizava à retaguarda de Suit. Ambas favoritissimas do publico.

Na prova inicial dos "bettings" havia uma grande "barbada". Derby Queen. Ganhou facil, só não o fazendo com maior dose, porque o Olavo não quis. Dondertá desesperadamente queria ser a ganhadora, mas a filha de Caaimbé a "cozinhou" para vencer por mais de corpo no final. Curucaca pagou o terceiro placê.

Mesmo em turma superior, pois vencera entre os perdedores, Kaki triunfou de ponta a ponta a prova de 1.200 metros na relva. Resero e Chiclet sairam em sua perseguição e assim terminaram. Pareo sem sensação nenhuma.

Finalizando o "meeting", facil exito do Diamantino, que tendo excursionado a Campinas na quarta-feira adquiriu mais estado. Alem do mais o util pensionista de A. Bernardini, caiu de turma. Leon e Chico Nobre foram respectivamente segundo e terceiro, havendo assim apenas dois placês. E que placês... Não nos agradou as criações de Catita e Ternura. Essas ficaram para a proxima. Ousadia eleita favorita, foi a ultima a chegar.

CORALIACO

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "O" — As 13 horas — Cr$ 20.000,00, 5.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.	C
1 Aral, M. Signoretti	58	30
2 Cezarion, A. Nobrega	56	60
3 Mirasol, O. Rosa	56	35
4 Pinkerton, P. Vaz	56	35
5 Apolita, Ott. Reichel	54	50
6 Dryade, L. Gonzalez	54	30
7 Iucatan, A. Altran	54	25

2.º PAREO — Premio "R" — As 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00, 8.750,00, 3.500,00 e 1.750,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.	C.
1 Bromo, O. Rosa	55	40
2 Confetti, P. Vaz	55	30
3 Cyclamor, Ott. Reichel	55	35
(4 Jaminda, J. Nascimento	53	40
(5 Jota, L. Gonzalez	53	35
6 Julica, J. P. Souza	53	50
7 Mazuma, J. Carvalho	53	27

3.º PAREO — Premio "V" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,0 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.	C.
1 Piratinha, E. Silva	58	40
(2 Gladiadora, Ott. Reichel	56	50
(3 Ureno, J. Carvalho	52	30
4 Marlem, L. Osorio	56	60
5 Altita, O. Rosa	54	25
6 Ideal, V. Pinheiro F.º	54	27
7 Momblam, J. Vaz	54	50
8 Tamara, R. Olguin	54	55
9 Five Stars, S. P. Rib.	52	100

4.º PAREO — Premio "J" — As 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 3.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.	C.
(1 Abdel Kassar, Nobrega	56	30
(2 Fakir, O. Rosa	56	30
3 Assombro, P. Vaz	56	40
4 Eclair, J. Carvalho	56	27
(5 Esquilo, E. Silva	56	35
(6 Jeitosa, Ott. Reichel	54	60
7 Juçapé, L. Gonzalez	56	30
8 Ibis, E. Vieira	54	50
9 Kola, R. Olguin	54	25

5.º PAREO — Grande Premio "João Cecilio Ferraz" — As 15 horas. Cr$ 120.000,00, 30.000,00, 12.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.500 mts.

	Ks.	C.
1 Bruxa, J. Carvalho	55	27
2 Fatma, E. Garcia	55	40
3 Furiosa, L. Gonzalez	55	22
4 Gold Girl Ott. Reichel	55	50
(5 Giesta, O. Rosa	55	22
(6 Maitaca, R. Olguin	55	40
7 P. do Oeste, Nascimento	55	30

6.º PAREO — Premio "G" — As 15,40 hs. — Cr$ 25.000,00, 8.750,00, 5.000,00 e 2.500,00 — Dist. 1.200 mts.

	Ks.	C
(1 Boabdil, J. Vaz	56	30
(2 Helena, J. P. Souza	54	60
3 Cravador, Não correrá	56	—
4 Dehes, Não correrá	56	—
5 Eros, P. Vaz	56	40
6 Jaguaribe, L. Gonzalez	56	50
7 Lundum, J. Carvalho	56	27
8 Chana, E. Silva	54	50
9 Didi, E. Garcia	54	27
10 Esbelta II, L. Lobo	54	35
11 Jaguara, N. Pereira	54	40
12 Jaty, G. Greme Jr.	54	59
13 Marilia, V. Pinheiro F.º	54	49

7.º PAREO — Premio "X" — As 16,20 hs. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00, 3.750,00 e 2.500,00 — Dist. 1.600 mts.

	Ks.	C.
(1 Chamach, M. Signoretti	58	40
(2 Ambicion, L. Gonzalez	54	30
(3 Abanero, J. Nascimento	56	35
(4 Furioso, E. Silva	56	40
5 Boa Noite, P. Vaz	56	60
(6 Malandrinho, Ott. R.	56	27
(7 Bailarino, R. Corrêa	52	30
8 Pirata, O. Rosa	56	22
9 Taylor, M. Carvalho	54	40
10 Coran, E. Garcia	52	50

8.º PAREO — Premio "Q" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.	C.
1 Irak, R. Olguin	58	30
2 Alecrim, H. Molina	56	40
3 Aprumo, P. Vaz	56	25
4 Giralda, M. Signoretti	56	50
5 Hamlet, Ottilio Reichel	56	25
6 Siroco, L. Gonzalez	56	30
7 Al Arussa, A. Nobrega	54	40
8 Gazela, O. Rosa	54	35
9 Hederéa, R. Pacheco	54	60
(10 Penicilina, M. Carvalho	54	40
(11 Xalimar, E. Garcia	54	50

Os 5.º e 6.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

PALPITES
CIDADE JARDIM

Iucatan	Dryade	Mirasol
Jota	Mazuma	Confetti
Altita	Ideal	Ureno
Juçapé	Kola	A. Kassar
Furiosa	Giesta	Bruxa
Boabdil	Didi	Lundum
Pirata	Ambicion	Coran
Hamlet	Aprumo	Penicilina

Guaraz pode vencer o "São Francisco Xavier"

Prognósticos do JORNAL DE NOTICIAS para os oito páreos de hoje na Gávea — Montarias assentadas

RIO, 2 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Destacando-se o G. P. «São Francisco Xavier» em 2.400 metros, um bom programa de oito pareos deverá ser realizado na tarde de domingo no majestoso prado da Gavea.

São os seguintes os nossos prognosticos:

1.o pareo — 1.000 metros
Ninguem ganhará de Bongá. Deve ser apontada como «barbada». Cho Cho San para a dupla, ficando Cojuba como diferença.

2.o pareo — 1.000 metros
Para o posto principal apontamos Real, que é muito veloz, Junior para o segundo posto, sendo assim a dupla 13. Camelot poderá aparecer no placê.

3.o pareo — 1.600 metros
Destaca-se inteiramente a dupla 12. Mygala e Bonne Amie. Qualquer das duas poderá triunfar. Abafa é bem olhada pelos azaristas.

4.o pareo — 1.300 metros
Para a ponta indicaremos Carlos Magno, que perdeu uma corrida sem nome na semana passada. Três Pontas ou Miss Henriette para a dupla. Preferimos o primeiro.

5.o pareo — 1.600 metros
A forma de Cid é magnifica. Quem o derrotar será o vencedor, mas não cremos em assombrações. Fucha para a dupla, que é assim a 13. Kolkar como inimigo... para a dupla.

6.o pareo — 1.600 metros
Será Lipari a nossa escolhida para vencedor. Dobradinha 44 com Lorea, ou Leste. Never Looses para quem gostar de um azar.

7.o pareo — 2.400 metros
Estado é estado. Somos pela vitoria de Guaraz com o Carrasco em segundo. O nacional só perdeu de Saravan ultimamente, enquanto que Carrasco ganhou de animais de «handicap». Melhorou é verdade, mas ganhar do Guaraz não cremos. Eperlan o azar do pareo.

8.o pareo — 1.800 metros
Vamos indicar Calouro para vencedor. Dupla 13 com Insolito, ficando Laturno como diferença certa.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — As 13,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.000 mts.

Ks.
1 Elegy, E. Coutinho 55
2 Chó-Chó-San, O. Ullôa .. 55
3 Himona, X.X. 55
4 Cojuba, D. Ferreira 55
" Bongá, L. Rigoni 55

2.o PAREO — As 13,40 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.000 mts.

Ks.
(1 Real, O. Macedo 55
1)
(2 Livramento, J. Portilho 55
(3 Camelot, X.X. 55
2)
(4 Crato, D. Ferreira 55
(5 Junior, L. Rigoni 55
3)
(6 Nagi, J. Mesquita 55
(7 Burgos, R. Latorre 55
4) 8 Chefe, O. Ullôa 55
(9 Iaiete, S. Batista 53

3.o PAREO — As 14,10 horas — (Setima prova especial de eguas) — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Mygala, L. Rigoni 58
2 Bonne Amie, O. Ullôa .. 57
3 Nell Gwynne, P. Tavares 61
(4 Abafa, C. Moreno 57
4)
(5 Esquecida, B. Ribeiro .. 58

4.o PAREO — As 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 mts.

Ks.
1 M. Henriette, P. Fernandes 54
" Cambridge, A. Barbosa.. 56
(2 Carlos Magno, L. Rigoni 58
2) 3 Acarape, C. Dario 50
(4 Guido, J. Graça 50
(5 Apoteose, A. Naranjo.. .. 48
3) 6 Mavilia, P. Tavares 54
(7 Haridan, B. Silva 50
(8 Cambuci, J. Mesquita .. 54
4) 9 Três Pontas, G. Costa .. 56
(" Ralo, J. Portilho 54

5.o PAREO — As 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 mts.

"Handicap"

Ks.
1 Cid, A. Barbosa 60
(2 Palina, L. Rigoni.. 55
2)
(3 Imaginada, X.X. 48
(4 Fucha, X.X. 50
3)
(5 Rumoroso, J. Portilho .. 50
(6 Holkar, O. Ullôa 58
4)
(7 Dom José, O. Macedo .. 55

6.o PAREO — As 15,50 horas — Cr$ 28.000,00 — 1.600 mts.

Ks.
(1 Camerino, J. Graça 56
1)
(2 Lumen, N. Mota 52
(3 Never Looses, O. Ullôa.. 52
2)
(4 Birigui, J. Vitorino 56
(5 Inca, X.X. 58
3) 6 Pepito, X.X. 58
(" Guanumbi, X.X. 58
(7 Itororó, duv. correr 52
(" Leste, L. Mezaros 56
4) " Lipari, L. Rigoni 54
(" Lorea, J. Mesquita 54
(" Luva, O. Macedo 50

7.o PAREO — As 16,25 horas — "Grande Premio São Francisco Xavier" — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros.

Ks.
1 Carrasco, L. Rigoni 50
(2 Guaraz, A. Barbosa 58
2)
(3 Canter, F. Irigoyen 53
(4 Teddy, D. Ferreira 57
3)
(5 Big Red (*), A. Ribas .. 50
(6 Eperlan, O. Ullôa 54
4)
(" Guizo, R. Latorre 53

(*) Ex-El Gaucho.

8.o PAREO — As 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.800 mts.

Ks.
(1 Insolito, L. Rigoni 53
1)
(2 Hellada, X.X. 56
(3 Itaquary, O. Ullôa 55
2)
(4 Sonada, A. Ribas.. 56
(5 Imaginada, I. Pinheiro .. 52
3)
(6 Calouro, J. Mesquita 55
(7 Rumoroso, J. Portilho .. 56
4) 8 Praeinha, J. Vitorino .. 49
(" Laturno, N. Mota.. 48

Sugestão

para as acumuladas

GAVEA

VENCEDOR

CARLOS MAGNO
LIPARI
GUARAZ

DUPLAS

1.º Páreo — 24
3.º Páreo — 12
7.º Páreo — 12

Lembretes aos turfistas

Na jornada turfistica desta tarde em Cidade Jardim intervirão cinco estreantes, Confeti, Assombro, Cravador, Marilia e Alecrim. Destes espera-se que as melhores atuações sejam fornecidas por Assombro, que irá debutar em turma que não excede os seus recursos e ainda Alecrim, depositario de muita fé. Olho, pois, nestes parelheiros.

* * *

Na terceira prova da tarde está inscrita a Altita. A pensionista do B. Garrido, que atravessa excelente fase de "entrainement", está com ares de "barbada", bastando confirmar suas ultimas atuações para registrar outra vitoria.

* * *

Conquanto reine marcante equilibrio entre alguns competidores da quarta prova, achamos que Juçapé será o vencedor. O pensionista do "seu" Chiquinho está em soberbas condições de preparo e competirá em prova cujas caracteristicas são do seu inteiro agrado. A não ser que o "mestre" seja infeliz durante o transcorrer da prova, Juçapé cruzará o disco na dianteira.

* * *

Na prova inicial dos "bettings" Didi e Lundum, por força de suas derradeiras apresentações, irão contar com a preferencia do publico apostador, a que, tudo leva a crer, irão corresponder. Na prova porem está inscrito o Boabdil, que não deve ser desprezado. Este pensionista do Garrido já foi terceiro para Kaki e Lundum em sua ultima apresentação, acrescentando-se que desta feita irá competir na raia de grama, onde deve produzir mais.

* * *

Inegavelmente é Pirata a força da setima prova da tarde. Na verdade o pensionista do F. V. Navarro vem de estupendas atuações, tendo secundado Caaimbela sabado ultimo, quando foi mal dirigido. Como carreiras são carreiras, chamamos a atenção dos turfistas para o ultimo nome do pareo, Coran, que tem um trabalho na semana de 105" 2/5 para 1.600 metros. A confirmar, o filho de Gentleman poderá ensinar o caminho do disco aos seus rivais.

* * *

Os maiores favoritos da tarde deverão ser Jota, Giesta e Pirata.

* * *

Os 5.º e 6.º pareos serão realizados na raia de grama, os demais na de areia.

* * *

O JORNAL DE NOTICIAS distribuirá mais um premio de 5.000 cruzeiros aos seus leitores, através do seu passatempo turfistico "Bolo Turfistico Semanal", a ser disputado com as cinco ultimas provas do programa de hoje. Bastará o leitor preencher o cupão publicado na segunda pagina para concorrer ao valioso premio.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

4.º PAREO — 1.300 METROS

ABDEL KASSAR — Secundou Domremy em sua ultima atuação. Turma e percurso favoraveis. Acentuadas possibilidades de sucesso.
FAKIR — Reforça consideravelmente a "poule".
ASSOMBRO — Vai estrear com algumas "fumaças". Não o cremos perigoso.
ECLAIR — Desta vez sua tarefa será mais dificil. Só como azar.
ESQUILO — Embora tenha sido exquisita sua ultima corrida, não gostamos.
JEITOSA — Não a cremos rival temivel.
JUÇAPE — Vitoriou-se em sua ultima apresentação, suplantando Tapajú e outros. O mais provavel vencedor do páreo.
IBIS — Seu rendimento na raia de areia decresce sensivelmente.
KOLA — Pela forma como ganhou ao reaparecer pode perfeitamente bisar. Grande "chance".

5.º PAREO — 1.500 METROS

BRUXA — Está bem preparada mas não a cremos capaz de vencer.
FATMA — Excluida pela sua derradeira apresentação.
FURIOSA — Correu muito recentemente. É a nosso ver a mais séria competidora.
GOLD GIRL — Não a cremos capaz de suplantar algumas das rivais.
GIESTA — Vai tentar sua reabilitação, com grande "chance" aliás. Um dos trunfos da prova.
MAITACA — Tentará auxiliar a companheira.
P. DO OESTE — Há alguma fé em sua atuação. Não acreditamos todavia.

6.º PAREO — 1.200 METROS

BOABDIL — Escoltou Kaki e Lundum em sua ultima apresentação. Rival de méritos.
HELENA — Competirá cotada como simples azar.
CRAVADOR — Estreará sem credenciais para figurar com destaque. Azar.
DEHÉS — Nada deverá pretender.
EROS — Sua estréia não foi totalmente inexpressiva. Pode figurar.
JAGUARIBE — Excluido por alguns rivais, só pode ser indicado como surpresa.
LUNDUM — Forma no ról dos mais provaveis vencedores. Secundou Kaki há uma semana.
CHANA — Eliminada pelo retrospecto. Poucos partidarios.
DIDI — Possui uma série de boas colocações a seu favor. Deve obter colocação honrosa.
ESBELTA II — Só tem estampa. Não acreditamos em seu êxito.
JAGUARA — Deverá ser suplantada por alguns rivais. Só pode ser indicada aos apreciadores de azares.
JATY — Pelas suas ultimas atuações, não está no páreo.
MARILIA — Vai estrear cotada como méro azar.

7.º PAREO — 1.600 METROS

CHAMACH — Apesar da colocação que obteve em sua ultima apresentação não agrada, pois não costuma confirmar.
AMBICION — Da forma como venceu há uma semana é bastante viavel seu novo triunfo.
ABANERO — Sempre levado de "barbada", não paga sequer placê. Só como surpresa.
FURISO — Reapareceu escoltando Cairo e Chamach. Bom placê.
BÔA NOITE — Não cremos que possa suplantar varios dos rivais. Azar.
MALANDRINHO — A companhia melhorou muito para este. Suas possibilidades de vitoria são acentuadas.
BAILARINO — O percurso contraria os seus recursos. Constitui todavia bom reforço para a "poule".
PIRATA — Pela forma como vem correndo, dificilmente será derrotado.
CORAN — Se confirmar seu exercicio da semana pode até ganhar.

8.º PAREO — 1 400 METROS

IRAK — Estreou há pouco secundando Cabalista. Apesar de estar em turma mais forte é inimigo temivel, pois acusou progressos.
ALECRIM — Vai estrear depositario de algumas esperanças. Não gostamos.
APRUMO — Reaparece bem e em turma que não o intimida. Pode fazer sua a vitoria.
GIRALDA — Nesta companhia nada deverá fazer.
HAMLET — Tem chegado sempre perto e está bem preparado. Rival de grande "chance".
SIROCO — Não confirma atuações. Possui poucos adeptos.
AL-ARUSSA — Não foi má sua ultima atuação. Excelente azar.
GAZELA — Reaparece bem preparada e há fé.
HEDERÉA — Competirá cotada como simples azar.
PENICILINA — Seu ultimo fracasso não deve ser levado em conta, pois a turma agora é mais fraca. Tem "chance", podendo até vencer.
XALIMAR — Serve como reforço da "poule".

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

Bastante equilibradas as provas reservadas ao passatempo turfistico do JORNAL DE NOTICIAS

Continuando com o seu atraente concurso turfistico, o JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, distribuirá esta semana entre os seus leitores mais um premio, agora de 5.000 cruzeiros, já que o premio acumulado em 15.000 cruzeiros teve vencedores na semana que passou.

Conquanto não sejam muito dificeis, os pareos reservados ao Bolo Turfistico desta semana estão bastante equilibrados, razão porque os adeptos deste passatempo terão que "queimar pestanas" para descobrir as "barbadas" que lhe proporcionem o atraente premio.

Alinhamos a seguir as cinco provas do programa de domingo que servirão de base ao concurso:

4.o Pareo — Premio "J" — A's 14 e 30 Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 mts.

		Ks.
(1	Abdel Kassar	56
(2	Fakir	56
3	Assombro	56
4	Eclair	56
(5	Esquilo	56
(6	Jeitosa	54
7	Juçapé	56
8	Ibis	54
9	Kola	54

5.o Pareo — Grande Premio "João Cecilio Ferraz" — A's 15 hs. — Cr$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.500 mts.

		Ks.
1	Bruxa	55
2	Fatma	55
3	Furiosa	55
4	Gold Girl	55
(5	Giesta	55
(6	Maitaca	55
7	Princeza do Oeste	55

6.o Pareo — Premio "G" — A's 15 e 40 Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.200 mts.

		Ks.
(1	Boabdil	56
(2	Helena	54
3	Cravador	56
4	Dehés	56
5	Eros	56
6	Jaguaribe	56
7	Lundum	56
8	Chana	54
9	Didi	54
10	Esbelta II	54
11	Jaguara	54
12	Jaty	54
13	Marilia	54

7.o Pareo — Premio "X" — A's 16 e 20 Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 mts.

		Ks.
(1	Chamach	58
(2	Ambicion	54
(3	Abanero	56
(4	Furioso	56
5	Boa Noite	56
(6	Malandrinho	56
(7	Bailarino	52
8	Pirata	56
9	Taylor	54
10	Coran	52

8.o Pareo — Premio "Q" — A's 17 hs. Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

		Ks.
1	Irak	58
2	Alecrim	56
3	Aprumo	56
4	Giralda	56
5	Hamlet	56
6	Siroco	56
7	Al-Arussa	54
8	Gazela	54
9	Hederéa	54
(10	Penicilina	54
(11	Xalimar	54

Os 5.o e 6.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

Nota: o leitor escolherá em cada um dos páreos acima o parelheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substitui-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	DOMINGO 1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Paulo Tullo Badaró	Diário da Noite	Dryade	Mazuma	Altita	Esquilo	Bruxa	Marilia	Malandrinho	Hamlet
Raul Monteiro	A Noite	Iucatan	Jota	Altita	Abdel Kassar	Giesta	Didi	Abanero	Irak
Olavo Bastos	Vida Turfista	Aral	Jota	Ideal	Abdel Kassar	Giesta	Lundum	Chamach	Irak
Carlos Borba F.o	O Dia	Dryade	Jota	Ideal	Eclair	Giesta	Lundum	Ambicion	Irak
Werner Buff	Diário Com. e Industria	Mirasol	Jota	Ideal	Juçapé	Giesta	Didi	Abanero	Hamlet
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	Mirasol	Jota	Ideal	Assombroso	Furiosa	Didi	Pirata	Hamlet
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	Iucatan	Jota	Altita	Abdel Kassar	Giesta	Didi	Abanero	Hamlet
A. Galvão Bueno	A Tribuna	Iucatan	Jota	Ideal	Eclair	Giesta	Lundum	Pirata	Aprumo
Oscar Gonçalves	Cultura PRE 4	Mirasol	Jota	Altita	Juçapé	Maitaca	Esbelta II	Coran	Aprumo
Mario Petrucelli	Fanfulla	Mirasol	Jota	Altita	Eclair	Giesta	Jaguaribe	Ambicion	Irak
Fulvio Piccazio	Jornal de Noticias	Iucatan	Jota	Altita	Juçapé	Furiosa	Boabdil	Pirata	Hamlet
Guilherme Godoy	Correio Paulistano	Iucatan	Jota	Altita	Eclair	Giesta	Lundum	Pirata	Siroco
Dario de Barros Fo	Correio da Tarde	Dryade	Jota	Altita	Eclair	Giesta	Didi	Furioso	Irak
Academico	A Gazeta Esportiva	Mirasol	Bromo	Ideal	Fakir	Giesta	Lundum	Ambicion	Gazela
Luiz Torres	O Chicote	Iucatan	Bromo	Altita	Kola	Furiosa	Esbelta II	Coran	Siroco
Vicente Melo Neto	Turf e Elegancia	Aral	Jota	Altita	Esquilo	Giesta	Lundum	Malandrinho	Alecrim
Fausto Macedo	Folha da Manhã	Iucatan	Jota	Altita	Eclair	Giesta	Lundum	Malandrinho	Hamlet
Ricardo Gonçalves Junior	A Época	Dryade	Mazuma	Ideal	Abdel Kassar	Giesta	Lundum	Malandrinho	Xalimar
Ali Khan	Folha da Noite 2a	Iucatan	Jota	Ureno	Kola	Furiosa	Eros	Ambicion	Siroco
Souza Aranha	Diário de S. Paulo	Dryade	Jota	Altita	Juçapé	Giesta	Lundum	Ambicion	Siroco
Nicolau Chequer	Panamericana PRH 7	Iucatan	Jota	Ideal	Juçapé	Giesta	Lundum	Ambicion	Alecrim
Vicente Chieregatti	Excelsior PRG 9	Mirasol	Jota	Ideal	Juçapé	Giesta	Lundum	Ambicion	Irak
Aga Khan	Folha da Tarde	Iucatan	Jota	Altita	Eclair	Bruxa	Didi	Pirata	Gazela
FAVORITOS DA IMPRENSA ..	.. ..	IUCATAN	JOTA	ALTITA	ECLAIR JUÇAPE'	GIESTA	LUNDUM	AMBICION	HAMLET IRAK

MERCADOS

Sinopse do dia

Como acontece nos sabados, não funcionou ontem o mercado de café em Nova York, que na semana apresentou elevação satisfatoria, a ponto de, nos dois ultimos dias do periodo analisado, haver apresentado alta ao redor de 20 cruzeiros, em saco de 60 quilos, ou mais de um dolar, por unidade, contribuindo dessa maneira para amenizar a situação de escassez daquela moeda. Em consequencia, o mercado santista, que teve movimento muito limitado até a quinta-feira, passou a funcionar estavel, nos dois ultimos dias, notando-se mesmo melhor disposição de ofertar, por parte dos exportadores, especialmente tratando-se de cafés finos e medios. Evidentemente, os demais cafés não tiveram aplicação mais ampla, nem ofertas aceitaveis de parte dos vendedores. Ainda o final do periodo analisado se caracterizou pela dificuldade em sua aplicação, no mercado disponivel.

No tocante o preço, os cafés finos conseguiram de 101 a 102 cruzeiros, por 10 quilos, para os lotes corridos; os estritamente moles, de 98 a 100; os moles de 91 a 96; os duros de 89 a 91; os riados de 82 a 84, e os de bebida "Rio" de 65 a 70.

Nas entregas diretas, o contrato "C" fechou firme, com a melhor orientação externa, sendo de prever-se continui amanhã a boa orientação do encerramento da semana, a qual coincide com o termino do ano cafeeiro de 48/49, em que os embarques subiram a 11.320.301 sacos desde 1 de julho de 1948, contra 10.465.719, no anterior, segundo os levantamentos preliminares da praça de Santos, o que significa mais 854.000 sacos acima dos niveis registrados na estação cafeeira precedente. A existencia, dia 30, era de 2.263.964 sacos.

* * *

O algodão esteve mais calmo no mercado paulista, a despeito das noticias de menor produção em certas regiões, segundo às opiniões emitidas pelos agronomos regionais. O mercado paulista fechou ontem calmo, sem negocios, mantida no disponivel, praticamente, a mesma posição dos preços do encerramento da semana anterior, com maior procura para os tipos finos, mais escassos nesta estação, não só devido ao volume de produção reduzido, mas à sua menor contribuição no computo das classificações. De fato, enquanto de 1.º de março a 25 de junho de 1948 a contribuição dos tipos superiores ao basico (n. 5) era de quase 39%, nesta safra, e para o mesmo periodo, ela caiu a menos de 11%. Caiu do mesmo modo o contingente de tipo 5, para 37%, contra 38%, no ano passado, aumentando, conseguintemente, a percentagem dos tipos inferiores na estação em curso.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

	Cr$
Junho	98,00
Agosto a dezembro	99,00
Janeiro a junho de 1950	103,50
Julho a dezembro de 1950	102,00

Mercado estavel.

CONTRATO "C"

	Cr$
Julho	101,00
Agosto a dezembro	102,50
Janeiro a junho de 1950	104,00
Julho a dezembro de 1950	103,50

Mercado firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 1 foram de 10.839, iniciando desta forma o mês de julho.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,50; Duros Cr$ 89,50 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 64,50.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS (Panameuro, 2)

CONTRATO "B"

	Preg. unico
Julho	66,50
Setembro	67,50
Dezembro	68,50
Janeiro	69,00
Março	69,00
Maio	69,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: — Não houve.

CONTRATO "C"

	Preg. unico
Julho	101,00
Setembro	100,80
Dezembro	101,50
Janeiro	102,00
Março	102,00
Maio	102,50

Mercado estavel.
Vendas: — Não houve.

CONTRATO "D"

	Preg. unico
Julho	99,00
Setembro	100,50
Dezembro	100,60
Janeiro	101,40
Março	101,60
Maio	101,60

Mercado estavel.
Vendas: — Não houve.

CAMBIO

SÃO PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco. do Brasil:

Compradores:

S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	14.07.14
Santiago (peso)	0.59.29
Buenos Aires (peso)	3.82.32
Montevideu	8.11.48
Copenhague (coroa)	3.83.00
Estocolmo (coroa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.75
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.74.41
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	6.92.93

Vendedores:

S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.41.10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevideu	8.43.24
Madrid	1.70.98
Copenhague (coroa)	3.90.08
Bruxelas (franco)	0.42.71
Paris (franco)	0.06.88
Berna vista	4.37.38
Lisboa, vista	0.75.79
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.05.74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44,16	75 44,16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevideu	8.75.9.12	8.75.9.12
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1061	1061
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant	Fechamento
s/Londres	4.02. 1/8	4.02.1/8
s/Montreal	94.7/16	94.7/16
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	20 91	20.91
s/Montevideu	37.50	37.50
s/Paris	0.30.1/8	0.30.1/8
s/Berna	25.08	25.08
s/Estocolmo	27.82	27.82
s/Madrid	9.16 nom.	9.16 nom
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 2 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480 75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 2 — s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 2	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75 44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5 1/2 %	Banco da Espanha	4 1/2 %
Banco dos EE. UU.	1 1/2 %	Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %	Banco da Suiça	1.1/2 %
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2 %

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	—	—
Outubro	—	193.10
Dezembro	194.50	193.50
Janeiro	195.00	—
Março	193.30	192.50
Maio	178.00	178.50

NEGOCIOS REALIZADOS
Não houve.

DISPONIVEL

Compradores	D I A S 30	2
3	Nom.	Nom.
3/4	213.00	213,00
4	210,00	210,00
4/5	205.00	205.00
5	197.00	197,00
5/6	186.00	186.00
6	181.00	181,00
6/7	176.00	176.00
7	171.00	171,00
8	167.00	167,00
9	164.00	164,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO
Recife, 2.

	Ant.	Fech
Entradas	1.768	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	273.813	273.631
Exportação	427	—
Existencia	3.838	2.938
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	193,00	193,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	180,00	180,00

Mercado: Calmo.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, extra	340,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	315,00 a 320,00
Idem, bom	305,00 a 310,00
Idem regular	Sem negocios
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	295,00 a 300,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Idem, bom	270,00 a 275,00
Idem, regular	260,00 a 265,00

Mercado Frouxo

Blue Rose especial	Sem negocios
Catete do R. Gde especial	228,00 a 230,00
Idem, comum	225,00
3/4 de arroz	200,00 a 210,00
1/2 de arroz	120,00 a 125,00
Quirera de arroz	Sem negocios

Mercado Frouxo.

ALFAFA (Quilo)

Superior, 3 fios	Nominal
Idem, 2 fios	1,60 a 1,70
Comum	Nominal

Mercado: Calmo.

ALHO:

Nacional, graudo	18.00
Idem medio	17.00
Idem, miudo	15,00

Mercado Firme.

AMENDOIM, (25 ks.)

Extra	73,00 a 75,00
Superior	65 00
Bom	N/há negocios

Mercado Calmo.

BATATA (60 ks.)

Amarela, especial	200.00 a 210,00
Idem, de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	120,00 a 130,00
Idem, de 3.a	N/há negocios

Mercado Calmo.

CEBOLA (45 ks.)

Do R. Grande, 1.a	180,00 a 190,00
Idem, 2.a	N/há negocios
Do Estado, Pera	N/há negocios

Mercado: Frouxo.

ERVILHA (60 ks.)

Branca, red., esp.	N/há negocios
Idem comum	N/há negocios

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)

Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Idem, R. Grande	75,00 a 78,00
Torrada Est. 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	98,00 a 100,00

Mercado Calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	S/da seca.
Bico de ouro, ext.	112,00
Idem, idem, sup.	105,00
Idem, idem, com.	S/Neg.

Mercado: Frouxo.

Bronzeado, extra	250,00
Idem, comum	82,00
Idem, idem, sup.	295,00
Idem, comum	200,00
Chumbinho, extra	90,00
Idem, superior	68,00
Idem, comum	82,00
Chumbão, extra	S/Neg.
Idem, superior	N/há negocios
Idem, comum	N/há negocios
Fradinho, extra	98,00
Idem, comum	N/há negocios
Jalo, extra	135,00
Idem, superior	130,00
Idem, comum	125,00
Mulatinho extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Opaco, extra	S/Neg.
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Preto, extra	N/há negocios
Idem, superior	N/há negocios

Mercado: Frouxo

Roxo, min., extra	N/há negocios
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	N/há negocios

Roxinho, Paraná

Extra	165,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	140,00

Mercado: Frouxo

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	150,00 a 155,00
Idem, comum	138,00 a 140,00

Mercado: Frouxo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.)
(Retirar)

Amarelinho	95,00 a 95,50
Amarelo	N/há negocios
Amarelão	91,00 a 92,00
Comum	N/há negocios
Catete	N/há negocios

Mercado: Calmo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	Nom
Cristal	—
Somenos do Norte	—
Demerara do Norte	—
Mascavo	—
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	—
Idem, 2.o jato	—
Moido branco	—
Cristal	—
Idem, 2.o jato	—

PERNAMBUCO
Recife, 2

Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com as seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	144,00
Cristal	128,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	86,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	6.885.956
Consumo do dia	2.000
Exportação	10.977
Existencia	455.428

CARNE

(Panamauro, 2)

BARRETOS.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
(Novilhos postos no matadouro)	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Sacas de 50 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,40
Idem para pastificio (tab. oficial)	Nom
Idem, para panificação (tab. oficial)	Nom.
Norte-Americana	Nom.

BORRACHA

Nova York, 2
Fechamento
— Feriado.

METAIS

Nova York, 2
Fechamento

Cobre eletrolitico	16,00 nom.
(preço export equival f.a.s.n.j.)	
Chumbo	12,00
(disponivel em Nova York).	
Zinco	8,50
(Tipo prime western. f.a.s.)	

MILHO

Chicago, 2
Fechamento

Julho	1.35.3/4
Setembro	1.26.3/4
Dezembro	1.16.7/8

Mercado: —.

Intercâmbio comercial com a Alemanha

Comunicam-nos:

"A Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo foi incumbida pelo chefe do Departamento Economico do Ministerio das Relações Exteriores, Rio de Janeiro, de preparar a conclusão de um tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, verificando as opiniões das entidades de classe paulistas frente a esse problema. Obedecendo a essa solicitação honrosa e de acordo com uma deliberação tomada em reunião conjunta das associações de classe, foi constituida uma comissão de representantes das varias entidades, que sob a presidencia do sr. João Batista L. Figueiredo, presidente da Camara Teuto-Brasileira, estuda os varios problemas ligados ao tratado em apreço.

Na ultima reunião dessa comissão, com a presença de representantes da Associação Comercial, Federação do Comercio, Centro das Industrias, Federação das Industrias, Sindicato e Associação dos Representantes Comerciais, todas essas entidades do Estado de São Paulo, e da Sociedade Rural Brasileira, bem como de varios membros da administração da Camara de Comercio Teuto-Brasileira, delegados a essa comissão, pelo presidente Figueiredo foi verificado que todas as entidades de classe paulistas são unanimes na opinião de que o interesse da economia brasileira exige a rapida conclusão do tratado. Somente assim abrir-se-á de novo à exportação de mercadorias brasileiras, sejam materias primas, ou sejam produtos alimenticios que o Brasil deseja exportar, o vasto mercado alemão, que antes da segunda guerra mundial recebeu a maior parcela das exportações brasileiras (em 1938 25 por cento da exportação total do Brasil). De outro lado receberá o Brasil da Alemanha materiais, artigos manufaturados e equipamento industrial que servem tanto ao consumidor brasileiro quanto ao aumento da nossa produção. E, como a Alemanha comprará mais ao Brasil do que venderá ao nosso país, pode-se esperar, que este intercambio facilitará tambem a nossa situação cambial, pois o saldo será pago em dolares, dos quais dispõe a Alemanha Ocidental, recebendo-os de varias fontes.

Alem de quase todos os paises europeus, foram tambem a Argentina, o Uruguai, o Chile que já fecharam convenios comerciais com a Alemanha, estando em curso atualmente conversas com o Mexico e a Colombia. E' de esperar-se que tambem o Brasil rapidamente chegaria a um acordo, seja por intermedio de suas representações na Europa, seja de uma missão que será enviada à Alemanha para esse fim."

Politica — Exterior —
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

TURFE CARIOCA

AS CORRIDAS DE ONTEM NA GAVEA

Os sete pareos de ontem no Rio, tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo — 1.400 metros — Arroz Doce em 1.o; Hanibal em 2.o e Dixie em 3.o — Vencedor, Cr$ 28,00. Dupla Cr$ 73,00 — Placês: — Cr$ 12,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00.

2.o pareo — 1.400 metros — Marapiara em 1.o e Iberá em 2.o — Vencedor, Cr$ 12,00 — Dupla: — Cr$ 33,00 — Placês: — Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00.

3.o pareo — 1.400 metros — Jamburi em 1.o; Jaina em 2.o e Polidor em 3.o — Não correu: — Libio. Vencedor, Cr$ 26,00 — Dupla: — Cr$ 76,00 — Placês: — Cr$ 15,00 — Cr$ 86,00 e Cr$ 27,00.

4.o pareo — 1.500 metros — Rio Bonito em 1.o; Egito em 2.o e Jonjóca em 3.o — Vencedor, Cr$ 87,00 — Dupla, Cr$ 65,00 — Placês: — Cr$ 21,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00.

5.o pareo — 1.300 metros — Lipe em 1.o; Donairosa em 2.o e Femural em 3.o — Não correu: — Cibalena. — Vencedor, Cr$ 52,00 — Dupla, Cr$ 51,00. Placês, Cr$ 16,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.

6.o pareo — 1.400 metros — Irish Star em 1.o; Atrevido em 2.o e Lord Polar em 3.o — Não correram: — Draga e Rama. Vencedor, Cr$ 110,00 — Dupla, Cr$ 156,00 — Placês: — Cr$ 32,00 — Cr$ 32,00 e Cr$ 17,00.

7.o pareo — 1.600 metros — Velho Rico em 1.o; Heremon em 2.o e Abdim em 3.o. Não correram: Staraya, Xepur e Galbardo. Vencedor, Cr$ 62,00. Dupla, Cr$ 42,00. — Placês: Cr$ 18,00 — Cr$ 17,00 — Cr$ 18,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

No festival de ontem em Cidade Jardim, foi o seguinte o movimento financeiro registrado:

Total de apostas: Cr$ .... 5.002.140,00 — Concursos: Cr$ 216.405,00 — Total geral: Cr$ 5.218.545,00 — Portões: Cr$ 19.869,00.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 1 vencedor com 6 (seis) pontos. Rateio: Cr$ 19.387,00.

BOLO DUPLO: — 4 vencedores com 14 (catorze) pontos. Rateio: Cr$ 8.953,70.

BETTING SIMPLES: — 70 vencedores. Rateio: Cr$ 308,60.

BETTING DUPLO: — 49 vencedores. Rateio: Cr$ 1.482,60.

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

Embora não se tenha registrado no mercado disponivel um volume de negocios proporcionado aos elevados embarques, podemos qualificar como bom, não só o periodo semanal em revista, como todo o mês de junho proximo passado.

Não pode haver intensidade nas operações do "Disponivel" enquanto houver na praça, ainda em mãos dos exportadores, lotes de café recem-comprados do D.N.C.

Apreciavel foi o total dos embarques procedidos durante o mês que se findou: 1.017.185 sacas.

Pelas cifras seguintes nota-se que os preços havidos como firmes não registraram modificações sensiveis:

Tipo 4 mole: 10 quilos — Cr$ 93,50; tipo 4 duro: 10 quilos — Cr$ 89,50; tipo 5 s/desc.: 10 quilos — Cr$ 64,50.

Durante a semana o movimento de vendas se expressou da seguinte forma:

No Disponivel, 176.462 sacas; em Conhecimentos, Não houve.

A America Coffee vem classificando normalmente, mantendo a base de Cr$ 95,00 mais ou menos.

Não deixou de influir, para melhor firmeza e disposição dos negocios locais, o funcionamento favoravel da Bolsa de Nova York onde, durante a semana, foram realizadas vendas no montante de 169.000 sacas.

E' de salientar a expressiva alta de 31 a 47 pontos verificada hoje no encerramento dos trabalhos da referida Bolsa.

O mercado de entregas diretas manteve-se firme, notando-se pequena melhoria de preços no seu fechamento.

MOVIMENTO DE CAFES ENTRADOS E DESPACHADOS

Deram entrada em Santos no dia 1.o de julho, 32.128 sacas. Por safras, nessa mesma data, as entradas foram as seguintes:

Safra 47-48 — Não houve.
Safra 48-49 — 30.145.
Total — 30.146 sacas de café paulista.

Por Estados, as entradas foram as seguintes:

	sacas
Mineiro	—
Goiano	417
Paranaense	1.566
Matogrossense	—
Total geral	32.128

Das 30.146 sacas entradas, na referida data, em Santos, de café paulista, 18.646 foram pela E.F.S.J. e 11.500 pela E.F.S.

O estoque na praça em 21 do corrente era de 2.268.393 sacas.

Da safra 48-49 estão sendo liberados cafés da serie 6 C 48, dos quais já deram entrada em Santos 487.446 sacas.

Quanto à exportação, na referida data de 1.o de julho, a cifra foi de 27.709 sacas, tendo sido despachadas 4.215 sacas nesse dia.

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS
Safra 48-49

	sacas
Series 1-C-48 a 22-C-48	10.469.354
Já liberadas	6.931.966
A liberar	3.537.388
Total da serie 6-C-48 cujos cafés estão sendo liberados	767.013
Já liberados dessa serie	487.416
A liberar dessa serie	279.597

A VIDA EM ALGARISMOS

Uma indústria esquecida

Em nossos problemas de alimentação temos nos ocupado muito das questões da carne, das verduras, das massas, esquecendo-nos completamente do pescado, que constitui, entretanto, um dos principais generos de nutrição. Aqui, em São Paulo, então, os medicos especialistas no assunto já mostraram a deficiencia que existe nesse dominio, chamando a atenção das autoridades para esse fato. Até agora, porém, nenhuma medida pratica surgiu nesse terreno.

Ora, se desenvolvessemos a industria do pescado entre nós, alliviariamos as dificuldades surgidas com a carne, o trigo, e outros mais, ao mesmo tempo que reforçariamos nosso sistema alimentar com outro produto de grande importancia como é o fosfato. Alem disso, bem organizado esse setor novo de produção, poderia até servir para exportação, sem falarmos na economia que fariamos diminuindo ou suprimindo mesmo a importação desses generos. Um exemplo nos basta para dar idéia disso.

As costas brasileiras do Atlantico represeniam o dobro das costas canadenses nos dois oceanos que a banham, no Atlantico e no Pacifico. No entanto, o Canadá, em 1947, teve uma produção de pescados no valor de 117 milhões de dolares, tendo exportado, em 1948, 84 milhões de dolares, sendo o seu maior cliente os Estados Unidos. Os peixes de maior peso na balança de produção canadense são o salmão e o bacalhau.

Somente o Brasil importou pescado canadense, em 1948, nos seguintes valores, em dolares:

Bacalhau seco	266.764
Bacalhau defumado	9.414
Arenques defumados	631
Bagres secos e simil.	9.741
Arenques enlatados	566
Salmão enlatado	1.121
Sardinhas em azeite	270
Total	287.462

São quase 300 mil dolares num ano que despendemos com produtos que poderiamos adquirir dentro das nossas fronteiras e até mesmo exportar, conseguindo com eles algumas divisas que tanta falta nos fazem. Trata-se de uma industria rendosa e relativamente facil de organizar, dada a abundancia de peixes em nossas costas. Seria vantajoso para o povo, para a economia nacional e para os capitalistas que nela investissem seus haveres.

O peixe barato e em grande quantidade se transformaria rapidamente em um dos mais populares generos de alimentação das nossas populações, com enormes resultados positivos para o atual sistema de nutrição.

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Recurso de habeas corpus 26.227 — Sorocaba — Recte. o Juizo «ex-oficio». Recdo. Nelson Costa Marques. Adiado.

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Lazaro Corrêa Pedroso, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Alfredo Salomão Casab, acusado de estelionato, foi absolvido.

8.a VARA — Antonio Agulnaldo Batista, acusado de homicidio culposo, foi condenado a 1 ano e 20 dias de detenção.

10.a VARA — Foram denunciados: José Ferreira Muniz, Alcebiades Leite e Expedito Gabriel, acusados de ferimentos leves.

VARAS CIVEIS

1.a VARA, dr. F. Cordoso de Castro — Julgou procedente a possessoria que Giusepe Caldeo move c/ Joaquim Fonseca e sua mulher; julgou procedente os embargos declaratorios opostos por Jorge de Macedo Vieira c/ Dionisio Antico; julgou saneado o processo que Gildo Rosa Frumento move c/ Odilon Lema; julgou nulo o processo de despejo que Donata Simona move c/ Pedro Sandalajo; julgou extinta a ação de despejo que Henrique Daridornsky move c/ Gontran Calmon; julgou saneado o processo que Lourenço Arruda Moraes move c/ J. Tessitore Junior.

2.a VARA, dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação ordinaria que Materiais Standard p/ Construções Ltda. moveu c/ Otavio Ramos; julgando improcedente a ação de despejo que Fonseca & Scaciota Ltda. movem c/ Armando Pacheco Lessa; julgando procedente a ação de despejo que Agostinho Josué moveu c/ José Manequim; julgando extinta a ação de despejo que Virgilio Pinto Figueiredo moveu c/ André Palmigiani.

4.a VARA, dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Antonio Pais de Barros Neto move c/ Amleto Romagnoli; deferindo o pedido de concordata preventiva impetrado pela firma Emilio Hagge & Irmãos e nomeando comissarios os credores Textil Assad Abdalla S. A., marcando o prazo de 30 dias para habilitação de creditos.

7.a VARA, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Herbert Heinemann moveu c/ João Ribeiro.

PUNHADO DE NOTICIAS

(Conclusão da 6.a pagina)

filmagem do conhecido romance de Amando Fontes — "Os Corumbas" — que desde o seu aparecimento já alcançou seis edições. Naquela Capital já se encontram diversos tecnicos do cinema europeu, acompanhados do escritor Lucio Cardoso, que deram começo à filmagem de procissões e outras festas tradicionais de Aracaju. Bibi Ferreira, que interpretará Caçulinha, está sendo aguardada na cidade, a fim de que possa ser iniciada a filmagem das cenas principais do romance.

★

Acaba de aparecer em Paris a versão francesa de um romance de Machado de Assis, que não é, aliás, um nome desconhecido para os leitores franceses de cultura literária mais ampla. O romance escolhido — "Memórias Póstumas de Brás Cubas" — surge em versão de R. Chadebec de Lavalade, com prefácio de André Maurois, sob o titulo de "Memoires d'outre tombe de Brás Cubas". Prossegue assim, embora muito lentamente, a difusão da literatura brasileira no Exterior. Os resultados, entretanto, pelo menos até agora, são bem pouco promissores, desmentindo assim os que nos julgam muito conhecidos lá fora por intermédio dos nossos melhores escritores. Evidentemente o que até hoje tem sido feito nesse terreno, geralmente de iniciativa particular, é muito pouco. Contudo, mesmo êsse pouco merece louvores e incentivos. Assinalamos, finalmente, que a critica francesa recebeu muito bem a nova tradução machadiana, destacando-se nos elogios de René Lalou, que afirmou já existir na França, desde a publicação de "Dom Casmurro", uma verdadeira sociedade de amigos de Machado de Assis.

★

Vai ser publicado brevemente o novo livro de Gastão Cruls, "Aparecida do Rio de Janeiro", que é uma notável história da mui leal cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, dos tempos coloniais aos nossos dias. Obra consagrada com o Prêmio "Vieira Fazenda", instituido pela Prefeitura do Distrito Federal e destinado ao melhor trabalho histórico sobre a Capital da República, "Aparência do Rio de Janeiro", em suas setecentas páginas ilustradas, constituirá o mais precioso repositório de fatos sôbre a história da cidade, estudada no seu desenvolvimento material, nos seus costumes e tradições, nas suas festas, nas suas lutas politicas. Nesse livro admirável, em que o historiador está aliado ao romancista, e o erudito ao homem apaixonado pela sua terra natal, terão os leitores brasileiros a imagem pitoresca e colorida de todo o Rio de Janeiro de outrora, o Rio dos becos e vielas dos tempos coloniais, dos vice-reis, de D. João VI, de Pedro I e Pedro II e da Republica, na sua constante evolução para os esplêndidos panoramas que hoje oferece a nacionais e estrangeiros. Dessa obra aparecerá uma edição de luxo. O primeiro volume será ilustrado por Luis Jardim e o segundo trás vinte fotografias inéditas do Rio moderno, especialmente tiradas por Sascha. "Aparência do Rio de Janeiro" é prefaciada por Gilberto Freyre e sairá na "Coleção Documentos Brasileiros".

Continua o ruidoso sucesso de 1949
AQUILINO
Hoje, às 21 horas, na
Rádio América
AQUILINO
EL MAGO
del SAXOFON
GENTILEZA EXCLUSIVA DE
PALHINHA
— O CONHAQUE DAS MULTIDÕES —
Distilaria Lisbôa — J. Pinto, Irmão & Cia. Ltda.
Rádio América
— Auditório gratuito 1.410 quilociclos —
★
DIA 11 — TEATRO COLOMBO
"Touradas Musicais",
PRIMEIRO ESPETÁCULO DE
AQUILINO
— Absoluta novidade para o Brasil —
GRANDE "SHOW" — Sessão única

Brilhou a "catedra" na reunião de ontem em Pinheiros

Auspiciosa "reentrée" de Derby Queen — Micandra, Suit e Diamantino baixaram de turma e venceram facilmente — Dona Inês estreou ganhando — Kaki bisou seu feito anterior — Escarcéo saiu de perdedor — Resultados gerais dos sete páreos realizados

Os sete pareos que ontem foram realizados no Hipodromo da Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.200 mts. — Dona Inês (1), N. Monteiro, 56 ks., 1.º; Amorosa (1), Ol. Reichel, 56 ks., 2.º; Bolena (2), L. Gonzalez, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Boneca (G. Greme Jr., 56 ks.) e Jurucê (L. Lobo, 56 ks.). Tempo: 75"2/10. Vencedor, Cr$ 43,00; placês: (4) Cr$ 22,00; (1) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 432.050,00. Cuidador: R. Oliveira Filho.

2.º PAREO — 1.400 mts. — Escarcéo (2), W. Mazalla, 56 ks., 1.º; Escoteira (4), A. Pereira, 54 ks., 2.º; Aripuana (3), J. P. Souza, 54 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Caboclinho (A. Lucca, 56 ks.); Stosa (M. Signoretti, 54 ks.) e Holepole (A. Ferreira Filho, 54 ks.). Tempo: 93". Diferenças: cabeça e três corpos. Vencedor, Cr$ 86,00; placês: (2) Cr$ 58,00; (4) Cr$ 80,00. Apostas: Cr$ 522.520,00. Cuidador: L. Avino.

3.º PAREO — 1.300 mts. — Micandra (6), Om. Reichel, 56 ks., 1.º; Reservista (7), E. Garcia, 58 ks., 2.º; Polvorin (2), A. Altran, 58 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Areja (J. Nascimento, 56 ks.); Isis (A. Tuello, 56 ks.); Carandá (O. Rosa, 56 ks.) e Coracá (V. Pinheiro Filho). Tempo: 85"6/10. Diferenças: três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 22,00; placês: (6) Cr$ 16,00; (7) Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 672.590,00. Cuidador: R. Rojas.

4.º PAREO — 1.500 mts. — Suit (8), Om. Reichel, 52½ ks., 1.º; Caviar (3), L. Gonzalez, 55½ ks., 2.º; Guarauna (3), J. Carvalho, 51½ ks., 3.º. Chegaram a seguir: Tucuman (J. Nascimento, 52½ ks.); Urauto (S. P. Ribeiro, 50½ ks.); Viagem (P. Vaz, 56 ks.); Adoração (A. Tuello, 50½ ks.) e Ipê (W. O. Silva, 55 ks.). Tempo: 98"7/10. Diferenças: três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 14,00; placês: (8) Cr$ 13,00; (3) Cr$ 18,00. Apostas: Cr$ 794.020,00. Cuidador: R. Garrido.

5.º PAREO — 1.400 mts. — Derby Queen (5), O. Rosa, 54 ks., 1.º; Dondestá (4), A. Nobrega, 54 ks., 2.º; Curucaca (5), S. P. Ribeiro, 50½ ks., 3.º. Chegaram a seguir: Irmo (O. Palacci, 56 ks.); Sorose (H. Mollina, 54½ ks.); Minerva (N. Pereira, 54 ks.); Cassandra (W. O. Silva, 49½ ks.); Tusca (P. Vaz, 52½ ks) e Strong (J. Carvalho, 58 ks.). Não correu: Sua Alteza. Tempo: 92"1/10. Diferenças: um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 12,00; placês: (5) Cr$ 12,00; (4) Cr$ 14,00; (8) Cr$ 22,00. Apostas: Cr$ 697.290,00. Cuidador: J. B. Ivo.

6.º PAREO — 1.200 mts. — Kaki (8), O. Rosa, 56 ks., 1.º; Resero (9) L. Gonzalez, 56 ks., 2.º; Chiclet (4), R. Pacheco, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Estampido (V. Pinheiro Filho, 56 ks.); Jaboty (J. Vaz 56 ks.); A.B.C. (J. Nascimento, 56 ks.); Aladin (A. Lucca, 58 ks.); Salgueiro (P. Vaz, 56 ks.) e Epson (A. Cataldi, 56 ks.). Não correu: Alabarcas. — Tempo: 74"5/10. Diferenças: um corpo e dois corpos. Vencedor, Cr$ 34,00; placês: (7-8) Cr$ 13,00; (9) Cr$ 12,00; (4) Cr$ 23,00. Apostas: Cr$ 925.210,00. Cuidador: A. Piotto.

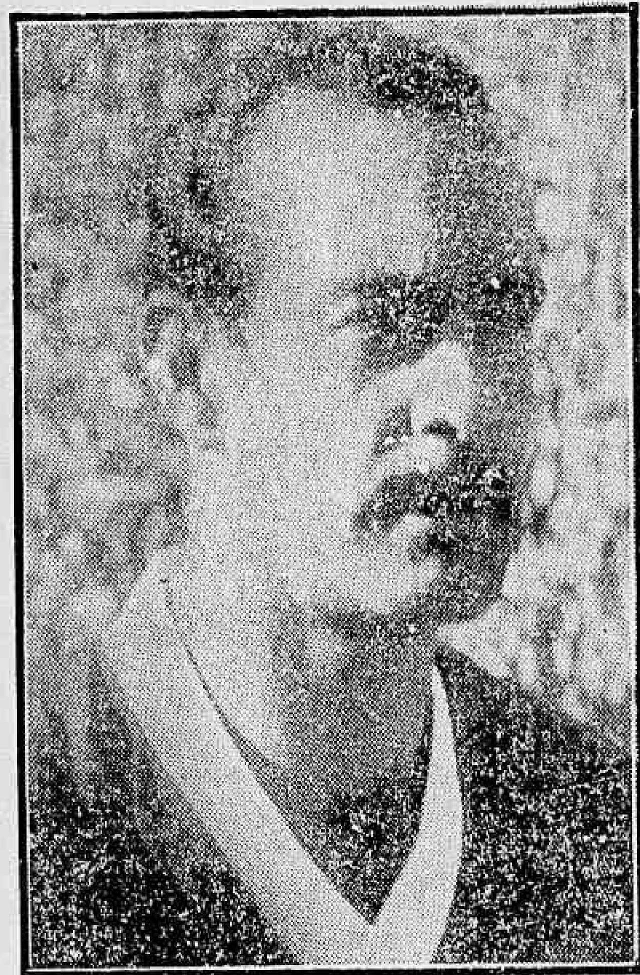
7.º PAREO — 1.300 mts. — Diamantino (1), L. Gonzalez, 58 ks., 1.º; Leon (3), N. Monteiro, 56 ks., 2.º; Chico Nobre (2), A. Nobrega, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Itacrubi (M. Cataldi, 48 ks.); Pagode (Om. Reichel, 54 ks.); Ternura (P. Vaz, 54 ks.); Catita (O. Rosa, 53½ ks.); Outono (J. Nascimento, 54 ks.); Astro (J. Alves, 51 ks.); Miss Taipa, (A. Ferreira Filho, 48 ks.); Outubrino (R. Corrêa, 53 ks.); Libertador (R. Pacheco, 52 ks.) e Ousadia (R. Olguin, 47½ ks.). Tempo: 87". Diferenças: varios corpos e dois corpos. Vencedor: Cr$ 89,00; placês: (1) Cr$ 36,00; (2-3) Cr$ 58,00. Apostas: Cr$ 957.430,00. Cuidador: A. Bernardini.

PALPITES DA GÁVEA

Bongá	Cho Cho San	Cojuba
Real	Junior	Camelot
Mygala	Bonne Amie	Abafa
Carlos Magno	Três Pontas	Miss Henriette
Cid	Fucha	Holkar
Lipari	Luva	Never Looses
Guaraz	Carrasco	Eperlan
Calouro	Insolito	Laturno

Sugestão
para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
IUCATAN
ALTITA
JUÇAPÉ
PIRATA

No Parque São Jorge o Corintians enfrentará o XV


TOUGINHA, centro-medio do Corintians

Mais credenciado o "campeão do centenário" para a vitória — O quadro piracicabano ainda não obteve nenhum triunfo no campeonato — Modificações na linha atacante do alvi-negro da Capital — A formação ds equipes — Martin Storey o juiz

O melhor jogo de hoje, já que o principal prelio da rodada foi disputado ontem, entre Santos e Palmeiras, será realizado no Parque São Jorge, entre as equipes do Corintians e do XV de Novembro.

FAVORITO O CORINTIANS

Em face do brilhante desempenho da linha atacante corintiana, no cotejo de domingo passado, contra a Portuguesa de Desportos, aparece o alvi-negro como favorito do prelio desta tarde. Dificilmente deixarão os pupilos de Joreca de trazer para o Parque São Jorge os dois pontinhos em jogo. Uma unica duvida existe na formação do quadro alvi-negro, e reside na ponta direita. Claudio, contundido, não tem a sua presença garantida. Se o consagrado ponteiro não puder jogar, Noronha será deslocado para a ponta direita, entrando Rui na ponta esquerda, uma vez que Colombo, reserva eventual da posição, tambem se encontra fora de suas melhores condições fisicas. Nos demais postos, não haverá novidades.

COM O MESMO QUADRO O XV DE NOVEMBRO

Atuando domingo passado em seu campo, pela primeira vez em jogos oficiais da primeira divisão, o XV de Novembro não passou de um modesto empate frente a Portuguesa Santista. Logicamente, portanto, não poderá pretender uma vitoria contra o Corintians, sabendo-se que este jogará em seus dominios e está com o seu esquadrão em fase ascencional. Não obstante, confiam os piracicabanos no seu quadro, e tudo farão, dentro do gramado, para obter um resultado honroso. Não haverá modificações no quadro interiorano, que deverá apresentar a mesma constituição do ultimo jogo.

COMO FORMARAO AS EQUIPES

CORINTIANS: — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio (Noronha). Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha (Rui).

XV DE NOVEMBRO: — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Henrique.

ARBITRAGEM

O juiz será Martin Storey.


GATÃO, meia-esquerda do XV de Novembro

São Paulo e Comercial em busca de rehabilitação

Favorito o tricolor no prélio desta tarde, no Pacaembu — Incerta a presença de Leonidas no ataque são-paulino — Completamente modificado o conjunto do "benjamin" — Wilfrid Lee o juiz

Dando prosseguimento à quinta rodada do certame paulista, iniciada ontem com o jogo entre Santos e Palmeiras, jogarão esta tarde no Pacaembu as equipes do São Paulo e do Comercial. Os dois conjuntos estão necessitando de reabilitação. O São Paulo, na sua ultima apresentação foi derrotado pelo Rapid, pela contagem de 4 a 2, e o Comercial foi vencido pelo Ipiranga pela elevada contagem de 7 a 1. Por varios fatores, aparece o quadro são-paulino como franco favorito. Os valores individuais que possui, o poder maiusculo de reação, a sua categoria de esquadrão, e, mais do que tudo, a necessidade de reabilitar-se aos olhos dos seus torcedores, autoriza-nos a prever que o São Paulo vencerá folgadamente na tarde de hoje, fazendo o Comercial bancar o holandês da anedota, pagando pelo mal que não fez.

O "benjamin", derrotado espetacularmente pelo Ipiranga na rodada anterior, não soube receber com elevação o revés, atribuindo a culpa a alguns jogadores, que, nessas circunstancias, foram advertidos e suspensos. Com isso, duas coisas aconteceram: o Comercial ficou enfraquecido, com a ausencia de valores como Romeusinho e Artur, e o ambiente entre os componentes da nova "equipe" não deve ser de muita confiança, porque jogarão com a preocupação de não falhar, o que evidentemente não é aconselhavel.

PREPARADOS OS ADVERSARIOS

Decididos a conquistarem uma vitoria de alta expressão, os são-paulinos treinaram com afinco durante a semana. A sua defesa deverá jogar com a mesma constituição com que enfrentou o conjunto austriaco, e na linha de frente há duvidas quanto ao aproveitamento de Leonidas, que se encontra ligeiramente contundido. Se o consagrado centro-avante puder jogar, a ofensiva tambem não será alterada. Entretanto, se suas condições fisicas não forem totalmente satisfatorias até o momento do jogo, Ponce entrará em lugar de Friaça, na meia-direita, passando este para o centro, em substituição ao "Diamante Negro".

No quadro comercialino houve radical transformação. Todos os setores serão alterados, principalmente a ofensiva, que conservará apenas Nilo e Agostinho, dos antigos titulares, sendo que Nilo jogará deslocado para a meia, posição que não corresponde às suas caracteristicas e tambem à sua idade e falta de movimentação.

OS QUADROS

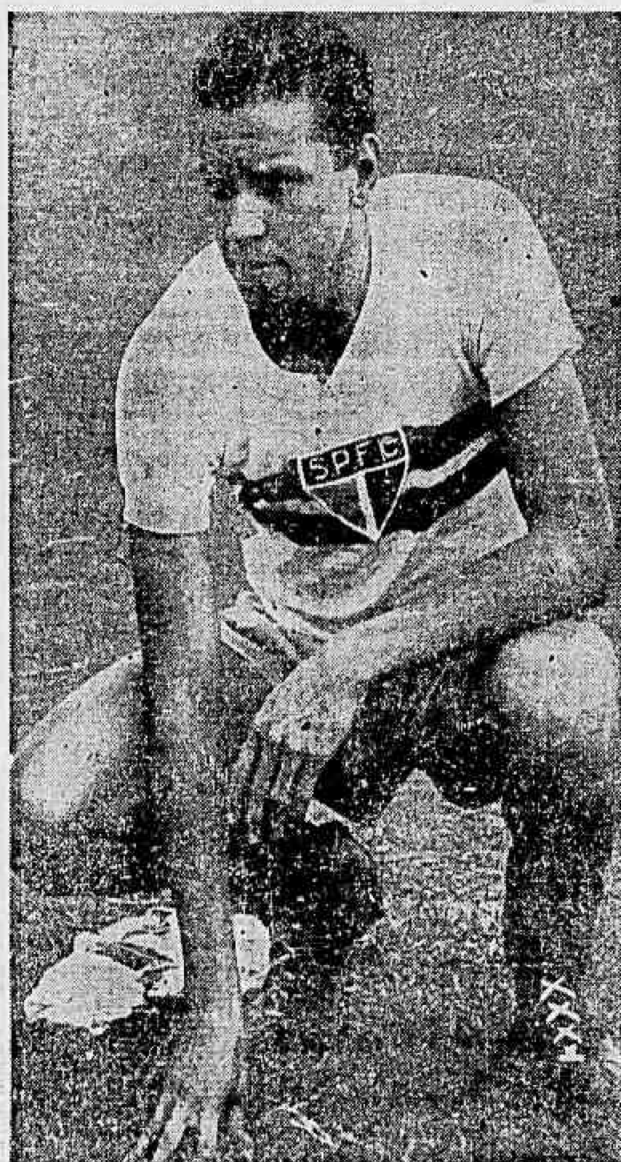
Os provaveis quadros serão os seguintes:

SAO PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça (Ponce de Leon), Leonidas (Friaça), Remo e Teixeirinha.

COMERCIAL: — Velasco; Carvalho e Vitor; Vaiano, Clovis e Darci; Rebolo, Nilo, Mario, Carecão e Agostinho.

O JUIZ

O arbitro será Wilfrid Lee.


BAUER, medio-direito do S. Paulo

Rapid vs. Ponte Preta, em Campinas

A vitoria dos austriacos contra o São Paulo valorizou o prelio desta tarde — Sunderland na arbitragem

A vitoria obtida pelo Rapid contra o São Paulo, na tarde do dia 29, aumentou consideravelmente o cartaz do conjunto austriaco, sendo portanto justificado o interesse dos aficionados campineiros, em torno da peleja que esta tarde será travada na "terra das andorinhas", entre o Rapid e o Ponte Preta.

Somos de opinião que o quadro vienense melhorou consideravelmente de produção, desde os jogos iniciais. Entretanto, não chegaremos a afirmar que aparece como favorito, no prelio de hoje, porque estamos certos de que o Rapid não levará na devida conta o valor do seu adversario, e poderá acontecer com ele o mesmo que aconteceu com o São Paulo, que quando acordou já era tarde para a reação.

O quadro do Ponte Preta é poderoso e tem orientação de Zezé Procopio, elemento experimentado em lutas internacionais. Poderá surpreender os visitantes, não há duvida nenhuma.

Estão escalados os dois conjuntos para o importante choque internacional que marcará epoca no futebol campineiro. Eis como se apresentarão os renomados contendores:

RAPID: — Musil; Happel e Merker; Muller, Gernhardt e Goloble; Koerner I, Riegler, Dients, Koerner II e Smetana.

PONTE PRETA: — Jura; Bruninho e Alcides; Nego II, Pitico e Rodrigues; Reis, Edgard, Pedrinho, Careca e Armandinho.

ARBITRAGEM

A direção da partida estará a cargo do arbitro inglês Godfrey Sunderland.

PUNIDOS PELA FPN

Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Natação, entre outras decisões de menor importancia deliberou punir varios nadadores, alguns de forma severa. Gustavo Niggelmann, do Tietê, por exemplo foi suspenso por seis meses, por indisciplina e Turene Cunha Kasuo Sato, Sandro Pantani, do Pinheiros e Deusdedit Goulart de Farias, do Tietê, foram severamente advertidos, tambem por indisciplina.

A entidade dirigente da aquatica bandeirante visa com essas punições moralizar cada vez mais as suas competições e incentivar a disciplina entre os seus jovens defensores.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14 000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia Envie livros ou revistas embora usados. Para qualquer informação telefonar para 51-2613 Endereço Largo Padre Péricles 185.

PROVA "JACOB NANNINI"

Como vimos anunciando, teremos hoje, no bairro de Santana a disputa da prova ciclistica "Jacob Nannini", organizada pelo E.C. Ideal, sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo. A competição em apreço reunirá em sua disputa aproximadamente duas centenas de pedalistas, e deverá alcançar um sucesso dos maiores.

Entrarão em disputa valiosos premios oferta dos seus idealizadores e por varios comerciantes do populoso bairro de nossa Capital.

A Federação Paulista de Ciclismo tomou as seguintes deliberações com respeito a essa prova:

Prova extra "Jacob Nanini" — bairro de Santana — percurso de 7.500 metros; osé Varella Martins, Otavio Hilario Cardoso, Emilio Laporta, Ernst Achter, Cezar Nobile Lauzi, Armando Polidoro, Antonio Amorim, José P. Martin e Angelo Laporta. INICIO DA COMPETIÇAO — Concentração: 8 horas. PARTIDA: 9 horas impreterivelmente. Partida em frente ao n.° 1032 da Rua Alfredo Pujol.

Botafogo e Rio Pardo num grande prelio

Dispostos os riopardenses a manter sua posição de lider da Série Branca — Prudentina e S. Paulo no jogo mais interessante da Serie Preta — Os demais cotejos da setima rodada — Outras informações

Será disputada esta tarde a setima rodada do primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Bons prelios estão marcados e todos eles prometem agradar. Na Série Branca o cotejo de maior sensação será disputado entre as equipes do Rio Pardo, que ocupa o primeiro posto na tabela, e do Botafogo, de Ribeirão Preto, que é o vice-lider. Na Serie Preta, Prudentina e S. Paulo, de Araçatuba, serão adversarios no encontro mais equilibrado enquanto que na Serie Ouro o jogo mais promissor será disputado entre o XV de Novembro, de Jau', e o América, de Rio Preto. Finalmente, na Série Vermelha, Votorantim e Guarani travarão o melhor jogo.

JUIZES E JOGOS

Os jogos e os respectivos juizes da rodada de hoje sãos os seguintes:

Série Branca — Botafogo vs. Rio Pardo — João Gambetta. Orlandia vs. Ginasio Pinhalense — Armando Ribeiro. Francana vs. Esportiva — Kohn Filho. Batatais vs. Palmeiras — Julio Lefundes.

Série Preta — Ferroviaria de Assis vs. Bauru — Nestor Castanheira. Noroeste vs. Corinthians de Pres. Prudente — Mario Gardelli. Prudentina vs. São Paulo de Araçatuba — José Dias. Comercial de Lins vs. Ferroviaria de Botucatu' — Antonio Teixeira.

Série Ouro — Internacional de Bebedouro vs. Paulista de Araraquara — Edmundo Caruso. Rio Preto vs. Comercial de Limeira — Raimundo Veiga. XV de Jau vs. America — Teofilo Osses. Internacional de Limeira vs. S. Paulo de Araraquara — Angelo Batell. Velo vs. Uchoa — Raul Nobrega.

Série Vermelha — Sabado — Mogiana vs. Corinthians de Santo André — Abilio Frignani. Piracicabano vs. S. Caetano — José Bento. Votorantim vs. Guarani — Querubim Torres. Rio Branco vs. São João F. C. — Atilio Perroni. Bragantino vs. Paulista de Jundiaí — Francisco Ceschini.

PELEJAM HOJE EM SANTOS AS PORTUGUESAS

Equilibrado o cotejo — O retrospecto indica o quadro da Capital favorito, mas o conjunto santista conta com o fator campo — Percy Snape o juiz

Interessante e equilibrado cotejo será realizado em Santos, entre a Portuguesa Santista e a sua homonima da Capital. Os dois quadros vêm de honrosos empates na rodada anterior. A Portuguesa Santista, jogando contra o XV de Novembro, lá em Piracicaba, empatou sem abertura de contagem, e a Portuguesa de Desportos repartiu as honras da jornada com o Corintians, no Pacaembu; numa partida belissima, que manteve o publico em constante emoção.

OS LUSOS PRAIANOS

Os defensores da Portuguesa Santista encontram-se todos em boa forma. Seu quadro está credenciado para oferecer seria resistencia aos lusos da Capital, podendo mesmo surpreendê-los, pois contam com os fatores campo e torcida, de muita importancia.

O QUADRO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Uma unica modificação sofrerá o conjunto da Portuguesa de Desportos. Caxambu, o notavel arqueiro titular, contundiu-se fortemente no jogo contra o Corintians e não poderá jogar. Seu substituto será Ivo, que tambem encontra-se em boa forma. Nas demais posições, serão mantidos os mesmos elementos que vêm atuando ultimamente, com inteiro sucesso.

FORMAÇAO DAS EQUIPES PORTUGUESA SANTISTA:

— Andu; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãosinho e Antero (Pavão); Lula, Zinho, Paiva, Barbosinha e Bola (Valter).

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Ninlnho, Pinga I e Simão.

O JUIZ

O prelio será dirigido pelo arbitro inglês Percy Snape.


SANTOS, centro-medio da Portuguesa de Desportos

Luta final do trofeu Bandeirante

Esta noite os jogos de bola-ao-cesto e volibol no ginasio do Paulistano

Nas quadras do tenis do Pinheiros e no ginasio do Paulistano, serão hoje encerradas as disputas do trofeu "Bandeirante", competição que vem alcançando grande sucesso e que foi criada pelo DEESP no intuito de proporcionar aos numerosos elementos do interior do Estado maior progresso tecnico. Disto tem resultado ser presenciada essa competição avultado publico que acompanha sempre com o maximo de entusiasmo e interesse o seu desenvolvimento.

As provas de atletismo e natação serão levadas a efeito em epocas mais oportunas, ou sejam, nos proximos dias 10 e 11 de setembro vindouros.

AS PROVAS DE HOJE

Para hoje estão programadas as seguintes competições:

As 8,30 horas — Volebol masculino — Perdedor de Jundiai x perdedor de Piracicaba, perdedor de Santos x perdedor de Presidente Prudente. Cestobol feminino — Perdedor de S. José dos Campos x perdedor de Campinas, perdedor de Barretos x perdedor de Jau. Cestobol masculino — Perdedor de Ribeirão Preto x perdedor de Jau, perdedor de Sorocaba x perdedor de Campinas. 19,20 horas — Serão realizados os jogos finais de volebol feminino e masculino e cestobol feminino e masculino entre vencedores da rodada de hoje. 8 horas — Tenis — Vencedor de São Joaquim da Barra x Guaratinguetá, vencedor de Bauru x Araraquara, moças, final, perdedor de Bauru x Lins x perdedor de Ribeirão Preto x Mogi Mirim, homens em disputa da 3.a colocação. 14,30 horas — — Vencedor de Bauru x Lins x vencedor de Ribeirão Preto x Mogi Mirim, homens, final, perdedor de São Joaquim da Barra x Guaratinguetá x perdedor de Bauru x Araraquara, moças em disputa da 3.a colocação. Nota — Em caso de chuva, as partidas de tenis serão disputadas na quadra coberta do Pacaembu.

VENCEU O NITRO-QUIMICA

Um erro da entidade atletica deu a vitoria ao Aramaçã

A Federação Paulista de Atletismo, revendo a contagem de pontos da competição da Segunda Divisão, realizada domingo passado no campo do C. R. Nitro Quimica, em São Miguel, verificou existir um engano, proveniente de varios fatores, dentre eles o adiantamento da hora e falta de iluminação no campo, dando motivo a que não fossem computados os pontos correspondentes da prova de 4 x 400 metros, que foi justamente a ultima a ser realizada e ao escurecer. Em consequencia disso, resultou ter saido vencedor o Clube de Regatas Nitro Quimica e não o C. R. Aramaçan, segundo foi noticiado.

Dessa forma, é a seguinte a contagem e classificação: 1.o lugar — C. R. Nitro Quimica — 123 pontos; 2.o lugar — C. A. Aramaçan — 121 pontos; 3.o lugar — Clube Campineiro R. N. — 104 pontos; 4.o lugar — C. E. da Penha — 49 pontos; 5.o lugar — C. A. Ipiranga — 32 pontos; 6.o lugar — C. A. Rhodia — 20 pontos.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Mais uma prova de tiro ao alvo

No Barro Branco será disputada hoje uma competição de carabina

Dando prosseguimento ao seu programa de provas preparatorias para os proximos campeonatos, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo realizará hoje, no estande do Barro Branco, mais uma prova para Carabina de calibre 22, na posição deitado. Será disputada a prova de distancia mista, sendo 30 tiros a 50 metros e 30 tiros a 100 metros, sobre o alvo internacional para carabina de 20 cm. de diametro, com visual de 12 cm. Sendo esta a segunda vez que dita prova é realizada, é de esperar-se sejam seus resultados melhorados, se bem que ainda não seja possivel alcançar nos 100 metros, a media 9. — Em todo o caso é esperada, com toda a certeza, a queda do recordo estabelecido por Pedro Simão no dia 19 de junho passado com 549 pontos. Como da vez anterior, será adotado o sistema de tempo determinado, para cada serie de tiros, isto pela impossibilidade de serem os alvos substituidos sem uma interrupção total dos disparos, pelo motivo de ainda não possuir o estande do Barro Branco as indispensaveis trincheiras. Para esse fim, a prova foi dividida em 2 turnos, o primeiro de 8 series de (6) minutos que correspondem aos 20 tiros a 50 metros e outro de 6 series de 7,5 minutos, correspondentes aos 30 tiros a 100 metros. Os tiros de ensaio não serão contados, podendo serem disparados quantos os atiradores desejarem, num tempo maximo de 15 minutos ante do inicio dos turnos. — Será concedido um periodo de 5 minutos para novos ensaios, quando decorrida a metade de cada turno. Todos os atiradores deverão competir de uma só vez, qualquer que seja o seu numero, pois não será organizada uma segunda turma, assim como, uma vez iniciada a prova, não serão admitidos a participar os concorrentes retardatarios. A prova terá inicio às 8,30 horas.

Na rua Javari o jogo mais fraco

Juventus e Nacional numa peleja de poucos atrativos — Completo o conjunto grená — Dedão será substituido por Pavão — H. Rowley, o juiz

O encontro mais fraco da quinta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, será disputado esta tarde no gramado da rua Javari entre as equipes representativas do Juventus e do Nacional. A referida contenda porem, está fadada a agradar uma vez que os litigantes estão de posse de identicas credenciais. O Nacional teve destacada atuação contra o São Paulo na tarde do dia 25 p.p., sendo derrotado somente pela contagem minima. O Juventus por seu turno brilhou em Santos. Defrontando-se contra o Jabaquara, venceu por 5 a 4 depois de estar inferiorizado no marcador por 4 a 2. Assim sendo os litigantes desta tarde conseguiram na disputa da quarta etapa resultados que aumentaram consideravelmente suas possibilidades para o jogo de hoje.

COMPLETO O JUVENTUS

O Juventus realizou no decorrer desta semana acurados treinos para enfrentar o Nacional. Nenê, Carbone e Luis, apesar de não terem participado do ultimo ensaio do seu clube estarão em ação esta tarde o que vale dizer que o quadro grená contará com todos seus valores. Sua constituição será a seguinte: — Viana; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luis.

O NACIONAL

O Nacional por seu turno não poderá se apresentar com o mesmo quadro que tão bem se houve na contenda com o São Paulo. O zagueiro Dedão está contundido e seu posto no cotejo de hoje será ocupado pelo jovem Pavão que ostenta boa forma. O quadro nacionalista será o seguinte: — Fabio; Pavão e Cruz; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

O juiz da contenta será Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol.



LORENA, medio-direito do Juventus

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco mas dando alguma coisa Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar e marcha veloz tremenda, implacavel, dessa doença Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio. à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3.° and salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença

Encerra-se hoje o Certame Atletico de Novos

Bastante equilibrada a luta na contagem coletiva — As provas desta tarde

Teremos hoje à tarde, na pista do Paulistano o encerramento da disputa do Campeonato Paulista de Atletismo, da classe dos "novos". O certame em apreço, em virtude da presença de numerosos elementos que tiveram atuação das mais destacadas quando do ultimo torneio de aspirantes, deverá ter um encerramento dos mais brilhantes, não só pela otima forma que ostentam os participantes, como principalmente porque após dias de chuvas e de frio intenso a temperatura firmou-se, o que sem duvida alguma facilitará a conquista de resultados técnicos dos melhores.

A luta pelo primeiro posto prosseguirá com o mesmo equilibrio, surgindo as equipes do S. Paulo, Tietê, Paulistano, Floresta, Paulistano ou Pinheiros como os provaveis vencedores na contagem geral.

AS PROVAS DESTA TARDE

Hoje à tarde serão disputadas as seguintes provas:

14,30 horas — 300 metros rasos — preliminar — Altura — Martelo; 15 horas — 110 barreiras — semifinal; 15,30 horas — 300 metros rasos — semifinal; 16 horas — 110 barreiras — final — Triplo — Dardo; 16,30 horas — 300 metros rasos — Final; 17 horas — 3.000 metros rasos — Final; 17,30 horas — Rev. 4x300 metros — Final.

COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA

— Capital realizado Cr$ 5.000.000,00 —

SEDE SOCIAL: EDIFICO "LIDER" (predio proprio) — RUA WENCESLAU BRAS, 75 — CAIXA POSTAL, 938 — FONES: 3-3253 e 3-2827.

— SÃO PAULO —

RESULTADO OFICIAL DA DISTRIBUICAO DE PREMIOS EFETUADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 1949:

Extração da Loteria Federal: 1.° prêmio n.° 22.983; 2.° prêmio n.° 11.883

FORMAÇAO DOS PREMIOS DA COMPANHIA "LIDER":

1.° prêmio — Titulo n.° 32.983
2.° prêmio — Titulo n.° 42.983
3.° prêmio — Titulo n.° 52.983
4.° prêmio — Titulo n.° 62.983
5.° prêmio — Titulo n.° 72.983

SERIES "A" E "B": 1.° prêmio — Titulo n.° 32.983

SERIE "C": Titulo n.° 832.983

Vejam os resultados completos, na edição do "Lider" orgão oficial da Companhia.

A proxima distribuição de premios será efetuada no dia 30 de julho de 1949

(a) Antonio Munhoz Bonilha — Diretor-Superintendente
(a) Rogerio Aguirre — Diretor-Gerente
(a) Dr. Francisco Gama Cerqueira — Inspetor Federal classe XXII do Minist. da Fazenda

O I. B. O. P. E.

Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatistica

Comunica sua mudança para novas instalações à

Rua 7 de Abril, 264,

11.° andar - Salas 1.120/22.

Vencido o Santos pelo Palmeiras por 2 a 0

Pelo seu maior volume de jogo o Palmeiras mereceu a vitória — Os tentos foram marcados por Bovio e Turcão — Mediocre o ataque santista — Helvio e Pascoal duas grandes figuras — 228.240 cruzeiros, a renda — Regular a arbitragem de Sunderland

Cotejo dos mais interessantes foi disputado na tarde de ontem no Pacaembu. Iniciando a quinta rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, Palmeiras e Santos foram adversarios. O cotejo que era apontado como o melhor da nova etapa do certame correspondeu integralmente. Consideravel assistencia esteve presente tendo sido brindada com um bom espetaculo. Houve bastante movimentação e não faltaram tambem os lances de boa tecnica.

MERECIDA A VITORIA DO PALMEIRAS

Por 2 a 0 venceu o Palmeiras. Sua vitoria foi merecida, apesar de ter o Santos perdido oportunidades valiosas de conquistar tentos. O alvi-verde apresentou maior volume de jogo e foi mais perfeito no ataque, o que lhe valeu o magnifico triunfo que conquistou. O Santos, por outro lado, praticamente, não teve ataque. Tiveram os avantes santistas ocasiões de vencer Doli, mas sempre falharam nos arremates finais, não sendo tambem auxiliados pela chance. O Palmeiras, atuando com velocidade conseguiu transpor a solida defesa praiana que, apesar de ter atuado soberbamente, não teve forças para impedir o revés.

O primeiro tempo terminou favoravel ao Palmeiras por 1 a 0. A primeira etapa foi equilibrada e com jogadas que emprestaram bom colorido ao prelio. O Santos depois da conquista do tento palmeirense soube reagir com disposição até o termino dos primeiros quarenta e cinco minutos.

No periodo complementar o Palmeiras atuou com mais desenvoltura e seu ataque travou acirrada luta com a defesa santista acontecendo o contrario com o alvi-negro que pouco trabalho ofereceu à retaguarda palmeirense. Aldo foi empenhado varias vezes em defesas dificeis tendo seu companheiro Helvio sido autor de varias jogadas que impediram o exito das avançadas contrarias. O Palmeiras assim se mostrou superior ao seu adversario atacando com mais perfeição e sendo bastante preciso na defesa. Assim sendo, garantiu a justiça de seu triunfo que somente no primeiro tempo esteve ameaçado.

OS TENTOS

Os dois tentos palmeirenses provocaram duvidas. O primeiro foi conquistado aos 25 minutos. Canhotinho cobrou um escantelo e Nenê rechassou fracamente indo a bola para Bovio que cabeceou. Aldo, quando se preparava para deixar a meta, foi empurrado levemente por Abelardo, perdendo o equilibrio. A bola cabeceada por Bovio foi encontrar assim o fundo das redes santistas. No segundo tento, Canhotinho aos 35 minutos fugiu da marcação de Nenê e centrou. Abelardo tentou girar mas o fez defeituosamente, chocando-se com Helvio. O zagueiro santista rechassou e o centro-avante palmeirense ficou estendido no gramado. Turcão que vinha na corrida de fora da area atirou, tendo a bola, depois de ter vencido Aldo, se chocado com o canto superior da trave não para bater na linha fatal e sair pela linha de fundo. O arbitro consignou o tento. Os jogadores santistas, principalmente o arqueiro Aldo, protestaram mas o arbitro não voltou atrás de sua decisão. Assim por 2 a 0 venceu o Palmeiras.

OS QUADROS

PALMEIRAS: — Doly; Turcão e Sarno; Mexicano, Valdemar Fiume e Gengo; Lima, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho.

SANTOS: — Aldo; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair (Pinhegas), Antoninho, Simões, Arturzinho e Pinhegas (Odair).

OS MELHORES

O zagueiro Helvio foi o principal elemento em campo seguido por Pascoal, Mexicano, Canhotinho, Abelardo, Alfredo, Antoninho, Turcão, Gengo e Lero.

O juiz inglês Sunderland teve regular atuação. A renda foi de 228,240 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Palmeiras empataram com os do Santos sem abertura da contagem.

Futebol interno no Ipiranga

O quadro JORNAL DE NOTICIAS está liderando o certame

Com grande sucesso vem sendo disputado o 5.º Campeonato Interno de Futebol promovido pelo C. A. Ipiranga, com a participação de numerosos quadros, que tem os nomes de todos os jornais da Capital, em homenagem a cronica esportiva.

Vem liderando o certame o conjunto que tem o nome do JORNAL DE NOTICIAS, que nos jogos realizados levou de vencida todos os seus contendores, ou sejam o "Correio Paulistano", por 4 a 2; a "Folha da Noite", por 8 a 0; a "Noite" por 6 a 1.

Hoje pela manhã prosseguirá o Campeonato com a realização de mais dois encontros. No primeiro jogo, que será iniciado às 9 horas, serão contendores as equipes da "A Noite" vs. "Correio Paulistano" e às 10.30 horas, os conjuntos representativos da "Gazeta Esportiva" vs. "O Esporte".

Reina grande interesse em torno do desfecho desses prelios, que deverão ter um desenrolar dos mais movimentados.

Inicia-se hoje o Certame Carioca

Cinco promissores prelios marcados para a primeira rodada — Os quadros

Com cinco prelios terá inicio hoje o Campeonato Carioca de Futebol. O publico guanabarino não disfarça seu interesse em torno da pugnas que serão realizadas e isso se justifica plenamente uma vez que todas elas estão fadadas a corresponder aos prognosticos.

AMERICA VS. FLAMENGO

O cotejo entre o America e o Flamengo que será disputado no gramado de Alvaro Chaves é um dos mais equilibrados da primeira etapa. Os quadros serão os seguintes:

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bedinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

AMERICA — Osni; Ivan e Mundinho; Hilton, Osvaldo e Gamba; Rivaldinho, Maneco, Heitor, Ranulfo e Jorginho.

FLUMINENSE VS. BANGU

As equipes para a peleja entre o Fluminense e o Bangu', que será travado em Moça Bonita, serão estas: — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Valdir e Mario; Santo Cristo, Didi, Cilas, Orlando e Rodrigues.

BANGU — Luiz; Rafagnell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Menezes, Moacir, Ismael e Mariano.

VASCO VS. S. CRISTOVAO

Em seus dominios o Vasco receberá a visita do S. Cristovão e apesar de ser apontado como favorito está disposto a não facilitar, pois que o gremio "alvo" está bem preparado. Os quadros jogarão assim constituidos:

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Nestor, Ademir, Heleno, Maneca e Mario.

S. CRISTOVÃO — Ramiro; Lino e Tobis; Olavo, Bulao e Romolo; Lino II, Menta, Wilton, Paulino e Magalhães.

BOTAFOGO E OLARIA

Para essa peleja o Botafogo está mais credenciado do que seu adversario. O jogo será efetuado em General Severiano. Os quadros serão os seguintes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

OLARIA — Odair; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Micai e Esquerdinha.

CANTO DO RIO VS. MADUREIRA

Em Caio Martins será disputada essa contenda e o Canto do Rio está mais possibilitado a vencer. As equipes atuarão assim constituidas: CANTO DO RIO: Joel; Alcides e Manoelzinho; Quirino, Edesio e Canelinha; Almir, Waldemar, Geraldino, Carango e Raimundo. MADUREIRA: Milton; Godofredo e Weber; Arati, Claudionor e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Osvaldinho.

ABRA SUA CONTA NO
BANCO HYPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
Estabelecimento fundado em 1911
SUCURSAL EM SÃO PAULO INSTALADA EM 1920
Criado e fiscalizado pelo govêrno do Estado de Minas Gerais
Taxas de juros favoraveis
RUA DA QUITANDA, 126 — SÃO PAULO

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,50 — "O diabo disse não", Don Ameche — "Marcador de escravas" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 13 — "Inferno nos tropicos", John Wayne.
AVENIDA — 10 — "Quase no céu", filme nacional — "Detetives de encomenda".
BABILONIA — 13,25 — "Anjo sem asas", Margaret O'Brien — "O homem que eu amo".
BANDEIRANTES — 14 — "Obsessão", Clara Calamai (proib. 18 anos).
BRASIL — 13,30 — "Idilio para todos", Mickey Rooney — "Na jaula dos leões".
BROADWAY — 14 — "Coração do oeste", Dick Powell (proib. 14 a.).
CAMBUCI — 13,40 — "Loucuras de Mr. Jones", Red Skelton — "Renuncia" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 14 — "O grito da carne", Anna Magnani — "Nem tudo é ilusão" (proib. 14 anos).
CASA VERDE — 14 — "A grande conquista", John Wayne — "A vida recomeça" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13,40 — "Caçula do barulho", Oscarito — "A dança dos milhões".
CRUZEIRO — 13,50 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx — "Na jaula dos leões".
ESMERALDA — 14 — "Obsessão", Clara Calamai (proib. 18 anos).
IDEAL — 14 — "Poeira de estrelas", Lourdinha Bittencourt — "Bandido apaixonado".
IPIRANGA — 14 — "Acusada", Loretta Young (proib. 14 anos).
LUX — 13,55 — Só à tarde: "Paixonite aguda", Stan Laurel e Oliver Hardy — A tarde e à noite: "Nasceste para mim" — Só à noite: "Alma negra", Ray Milland (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "Acusada", Loretta Young (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "Travessuras de Julia", Greer Garson.
MODERNO — 14 — "No caminho da vida", Frederic March.
OBERDAN — 12,50 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "A cidade sem lei" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,30 e 19 — "Show" japonês.
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "Anjo sem asas", Margaret O'Brien — "Aloma, a virgem prometida".
OLIMPIA — 12,30 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — "Nem tudo é ilusão" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Nono mandamento", Elli Parvo (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Obsessão", Clara Calamai (proib. 18 anos).
PARATODOS — 14 — "Belinda", Jane Wyman (proib. 14 anos).
PAULISTA — 13,30 — "Lar meu tormento", Gary Grant — "Nasceste para mim".
PEDRO II — 13,40 — "Matrimonio invertido", Carole Landis — "Paisarios do oeste" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,20 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Melodia imortal" (proib. 10 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Bandoleiros", Evelyn Kayes — "Charlie Chan e a macumba" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — Só à tarde: "Paixonite aguda", Stan Laurel e Oliver Hardy — A tarde e à noite: "Você conhece Susie?" — Só à noite: "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
REX — 13,50 — "Mar verde", Spencer Tracy — "Noite de angustia" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Nono mandamento", Elli Parvo (proib. 18 anos).
SABARA' — 14 — "Acusada", Loretta Young (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 13,40 — "Folias na opera", Gino Bechi — "Nem tudo é ilusão".
STA HELENA — 12,50 — "A bomba", Gordo e o Magro — "Texano solitario" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Vamos voar, moço", Cantinflas.
S. CAETANO — 13,40 — "Os piratas de Monterey", Maria Montez — "Ela e a tal" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "No caminho da vida", Frederic March.
S. JOSE' — 14 — "No caminho da vida", Frederic March.
S. PAULO — 13,50 — "Caçula do barulho", Oscarito — "Renuncia".
S. PEDRO — 13,40 — A tarde: "Cartucho acusador", William Boyd (proib. 10 anos) — A noite: "Pecadora", "Port Said" (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 13,30 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzaro — "Nem tudo é ilusão", Betty Hutten.

TEATROS

COLOMBO — 20 — Companhia Napoli Torna.
MUNICIPAL — 10 — "O Saci", pelo Grupo de Teatro para Crianças.
SANTANA — 20 e 22 — Hipnotizador Fassmann.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 - 19,45 e 22,30 — "Nick bar... alcool, brinquedos, ambições".

CIRCOS

FRANCOIS (Sacoman) — "Gente de rua".
MODERNO (Itaim) — "O mundo não me quis".
PIOLIN — "O adoravel Barcelos".
SEYSSEL (Lgo. da Polvora) — "D. Juna".

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL!
Irradiará do PARQUE S. JORGE
CORINTIANS VS. XV DE NOVEMBRO
BRUNO SOBRINHO
Do PACAEMBU transmitirá
São Paulo vs. Comercial
EDSON LEITE
De SANTOS informará sôbre
Portuguesa de Desportos vs. A. A. Portuguesa
Renato Macedo
da RUA JAVARY
Juventus vs. Nacional
TODOS OS JOGOS DA 5.ª RODADA
num presente exclusivo do
"GUARANA CHAMPAGNE" — o caçula da Antarctica"
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

PELA VARZEA

Em ação os amadores do Comercial

Enfrentarão esta tarde o União Vila Esperança — Granadeiros do Bosque x Cruzada Paulista — O campeonato amador da Capital — Penhense x Uva Pavilhão Paulista x Eden Liberdade — Outros jogos

Compromisso dos mais dificeis terá esta tarde o União Vila Esperança. O simpatico clube que disputa do Campeonato da Divisão Principal de Amadores convidou o quadro de amadores do Comercial para uma partida amistosa. O "benjamim" aceitou o convite e, de acordo com que estamos informados, se apresentará com seu quadro integrado por todos os titulares. A peleja que vem sendo aguardada com enorme interesse promete confirmar integralmente os prognosticos de vez que os dois quadros estão bem preparados. O Vila Esperança vem ultimamente conquistando resultados dos mais expressivos na disputa do Campeonato da Divisão Principal, enquanto que o Comercial tambem tem sido feliz em suas recentes apresentações. Dessa forma teremos um prelio de igual para igual que naturalmente será presenciado por enorme assistencia.

Por nosso intermedio o diretor de esportes do Vila Esperança solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Campeonato da LECI

São os seguintes os jogos marcados para hoje: Serie Azul — S.T.I.F.T. Futebol Clube vs. C. R. Nitro Quimica Campo: S.T.I.F.T. F.C. — Vila Maria Zelia. Representante: Santa Marina F.C.; União Recreativa Melhoramentos de São Paulo vs. E.C. Melhoramentos de São Paulo, Campo: U.R. Melhor. de S. Paulo — Caieiras. Representante: Salada F.C.; Vitoria F.C. vs. Klabin F.C. Campo: Klabin F.C. Representante: C.R. Nitro Quimica; Santa Marina F.C. vs. Cotonificio Guilherme Giorgi F.C. Campo: Santa Marina F.C. (junto ao campo do Nacional A.C.) Representante: União Recreativa Melhoramentos de S. Paulo.

Pavilhão Paulista vs. Eden Liberdade

O campeão do Jardim Paulista, rumará hoje ao Buracão, a fim de enfrentar o Eden Liberdade. Os pupilos de Athié tudo farão para manter a sua invencibilidade que a muito vem ostentando frente a conjuntos de nossa varzea.

O diretor esportivo solicita o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

Guapira vs. Diamante Nacional

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, em Jaçanã, linha do T. da Cantareira, o encontro em que reunirá as equipes da A.A. Guapira e as respectivas do Diamante Nacional A.C., do bairro do Mandaqui. Os jogadores de ambos devem estar às 13 horas, na sede.

Venceu o Palmeiras

Dando prosseguimento às suas atividades amistosas, o Palmeiras do Bosque enfrentou na tarde de domingo ultimo o valoroso conjunto do Imperial Clube vencendo pela contagem de 2 a 1. Os tentos foram conquistados por Antoninho e João e o quadro esteve assim formado: — Pedro; Pereira e Agenor; Flavio, Bame e Rage (José); Antoninho, Arnaldo, Sartorelli, Lasca e João.

Na preliminar o Imperial venceu pela contagem minima.

Granadeiros do Bosque vs. Cruzada Paulista

Em seu campo, o Granadeiros do Bosque F.C. enfrentará hoje à tarde, o Cruzada Paulista F. C., devendo a preliminar ter inicio às 14 horas.

Pela manhã, tambem em seu campo, o Extra Granadeiros terá pela frente o Extra Lusitano.

Certame amador da Capital

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

SERIE (A) — C.R. Maria Zelia x União Vasco da Gama F. C., campo do 1.º; Santo Amaro F.C. x União Radium F.C., campo do 1.º e A.A. Vila Deodoro x Cisplatina F.C., no campo do 1.º.

SERIE (B) — E.C. Vigor x Coroa, campo do 1.º; Lusitano F. C. x SAFP, campo do 1.º; Silva Telles x A.A. Açucena, campo do 1.º e C.A. Vila Mazzei x Flor da Vila Ipojuca, campo do 1.º.

Classificação

SERIE (A) — 1.ºs quadros: União Vila Esperança, 0; 2.º União Radium, Vila Deodoro e Santo Amaro F.C., 4; 3.º União Vasco da Gama, 5; 4.º Cisplatina F.C., 6; 5.º C.A. Maria Zelia, 7; 6.º C. A. Penhense, 8; 2.ºs quadros: 1.º União Vasco da Gama, 0; 2.º Vila Esperança e Sto. Amaro, 2; 3.º Radium e Maria Zelia, 5; 5.º Cisplatina, 8; 6.º Vila Deodoro, 10; SERIE (B) — 1.º A.A. Açucena, 2; 2.º Lusitano F.C., 3; 3.º Lausanne e Silva Telles, 4; 4.º Vigor e Flor da V. Ipojuca, 6; 5.º Centro da Coroa, 8; 6.º SAFP F.C., 9; 7.º Vila Mazzei e Lapeninho, 11; 2.ºs quadros: 1.º Silva Telles, 0; 2.º Açucena e Lapeninho, 4; 3.º Vila Ipojuca, Centro da Coroa e Lusitano F.C., 5; 4.º Lausanne Paulista, 7; 5.º E.C. Vigor, 8; 6.º SAFP F.C., 12; 7.º C. A. Vila Mazzei, 14.

Vila Maria vs. União Tatuapé

Participando do festival promovido pelo União Tatuapé F.C. o Vila Maria F.C. rumará para o campo do Textilia Clube, a fim de bater-se com o promotor do festival em disputa de dois troféus, em prelios nos quais os pupilos de Manoel Martinho, irão procurar reabilitar-se. Pede-se o comparecimento dos mesmos às 13,30 horas, na sede social.

OUTRA VITORIA DO ATLETICO

O Atletico da Penha continua conquistando expressivos resultados. Defrontando-se com o Unidos do Belem, o gremio de Armando sem dificuldades venceu pela elevada contagem de 10 a 0, tentos de Nelsinho (4), Barbosa (2), Zé Carlos (2), Chiquinho e Coelho. O quadro vencedor esteve assim formado: — Fredi; Armando e Miguel; Desiderio, Irineu e Winé; Barbosa, Chiquinho, Nelsinho, Coelho e Zé Carlos.

Na preliminar o Atletico venceu por 5 a 0, tentos de Manolo (2), Chabi (2) e Silvio.

Penhense vs. Uva

Aproveitando a folga que lhe proporciona o campeonato da Divisão Principal de Amadores, o C. A. Penhense pelejará amistosamente na tarde de hoje com os quadros representativos do Uva F. C. — Unidas Vencerão as Americas — do bairro da Mooca.

Esse cotejo, que terá como local a praça de esportes "Julio de Campos Veiga" na Penha, promete ter um transcurso dos mais equilibrados.

A dupla Carmino-Otavio solicita o pontual comparecimento dos jogadores do C.A. Penhense às 14 horas, no local.

8 de Maio vs. Flor da Agua Branca

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, no ponto final do bonde Casa Verde, o encontro em que reunirá as equipes do 8 de Maio, local, e as respectivas do Flor da Agua Branca, do bairro da Lapa. Os jogadores de ambos devem estar às 13 horas, na sede social. Pela manhã, no mesmo campo, Juv. 8 de Maio x Juv. America.

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado "Pode curar-se a epilepsia?". Êste livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION
Departamento C-2013
880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.

EDITAIS

Laboratorio Eutherápico Nacional S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e três dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 9 horas, nesta Capital, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, n.º 2533, de conformidade com a convocação regularmente publicada pela imprensa, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria, os acionistas da mesma sociedade, representando numero legal, conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença". Assumiu a presidencia, na forma dos Estatutos o Snr. Dr. Carlos Giudice, que por sua vez, convidou para secretario o Sr. Alvaro Runger Muniz, tendo ambos tomado assento à mesa. A seguir, o Sr. Presidente da Assembleia declarou que uma vez constituida a mesa e havendo numero legal de acionistas presentes, estavam iniciados os trabalhos da assembleia que foi convocada para esta data, conforme respectivo edital publicado pela imprensa que é do teôr seguinte: LABORATORIO EUTHERAPICO NACIONAL S/A. — "ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA. — Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 23 de abril de 1949, às 9 horas em sua sede social, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2533, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e votação do balanço geral e demais contas da Diretoria relativos ao exercicio de 1948;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

São Paulo, 5 de abril de 1949. — A DIRETORIA."

A seguir, foram submetidos à discussão o Relatorio da Diretoria, o Balanço e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei.

Continuando, o Sr. Presidente submeteu à votação a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio em curso. Passado o tempo suficiente, apurou-se o seguinte resultado. — MEMBROS DO CONSELHO FISCAL — EFETIVOS: ARNALDO CELLINI ROCHA, MOACYR LUIZ DE ABREU e SERGIO DOMINGOS TREVELLIN, todos brasileiros e residentes nesta Capital.

SUPLENTES: — RAMIRO MAGALHAES, VICTORINO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR e CELIO FERREIRA (Dr.), todos brasileiros e residentes nesta Capital.

A assembleia aprovou por unanimidade que os membros efetivos do Conselho Fiscal quando em exercicio, percebessem a remuneração anual de Cr$ 100,00 cada um.

A seguir, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso e como nenhum dos presentes se manifestasse, mesmo porque estava esgotada a ordem do dia, foi encerrada a sessão, da qual, passado o tempo necessario, foi lavrada a presente ata que, lida, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

(a) Dr. Carlos Giudice
Sr. Alvaro Runger Muniz
Dr. Carlos Afonso do Amaral
Sr. José Tolovi
Dr. Luiz Arouche de Toledo
Neofarm Ltda.
Romeu Nunes
Sr. José Pena.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que o LABORATORIO EUTHERAPICO NACIONAL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 43.111, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de junho de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Comercio de Tecidos Correra S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os senhores acionistas de COMERCIO DE TECIDOS CORRERA S/A., ficam convidados e convocados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria que deverá realizar-se na sede social, à rua Florencio de Abreu, n.º 106, nesta Capital, no dia 12 de Julho de 1949, às 14 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) aumento do capital social;
b) reforma dos estatutos sociais;
c) assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 30 de Junho de 1949.

Antonio Correra — Dir.-Presidente
Francisco Correra — Dir.-Gerente
Paschoalino Correra — Dir.-Secretario.

(2-3-5)

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S. A.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL.
CARTA PATENTE 99
PRAÇA DA SE, 371 — 5.º ANDAR — SALAS 513/516.
SÃO PAULO

Resultado geral do SORTEIO realizado em 29 de Junho de 1949

Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945

1.º *Premio da Loteria Federal 22.983 — Três algarismos 983*
2.º *Premio da Loteria Federal 11.883 — Dois algarismos 83*

NUMERO PARA SORTEIO 83.983

PLANO BRASIL IMOBILIARIO

1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 83.983
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 93.983
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 03.983
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 13.983
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 23.983
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 3.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 3.983.
100 Premios em imoveis no valor de Cr$ 1.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 983.

O PROXIMO SORTEIO SERA REALIZADO EM 27 DE JULHO DE 1949.
A GERENCIA

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — HAMLET c/ Laurence Oliver e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atualidades Campos Filme 47 — NAC. — As 14 — 16,45 — 19,30 e 22,15 HORAS. — 2.a SEMANA.

RITZ SÃO JOÃO — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Festa da Uva em Ribeiras — NAC. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 271 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March — BANDIDO APAIXONADO - Proib. 18 a. - Oficinas do DEAR — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO - QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flynn — ALÉM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil, 26 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — A GRANDE CONQUISTA c/ John Wayne — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 217 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

JARAGUÁ — ANGELINA A DEPUTADA c/ Anna Magnani — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Gov. Ilha Historica — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — NO CAMINHO DA VIDA c/ Frederic March — Proib. 18 anos — DAMA PEREGRINA — Marcha da Vida 237 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — O DIREITO DE PECAR, filme nacional c/ Cesar Ladeira — CISNE NEGRO — Proib. 10 anos — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — TRES FILHAS LEVADAS c/ Jeanette Mac Donald — INVERNO D'ALMA — Atualidades Campos, 44 — NAC. — As 13,15 — 17,30 e 21,40 HORAS.

ASTORIA — A ESPERANÇA NÃO MORRE c/ Robert Young — OURO DE LEI — Proib 10 anos — Atualid. Campos, 43 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — CORAÇÃO DE LEÃO c/ Louis Hayward — A ULTIMA ESPERANÇA — Proib. 10 anos — Leopoldina — NAC. — As 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVI - MONSIEUR BEAUCAIRE c/ Bob Hope — CORAÇÃO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 42 — NAC. — As 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — CEM GAROTAS E UM CAPOTE, filme nacional c/ Mesquitinha — A VOZ DA HONRA — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — UMA NOITE NO PARAISO — Proib 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

VOGUE — NARCISO NEGRO c/ Deborah Kerr — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib 10 anos — Atual. em Revista — NAC. — As 11 — 18 e 21 HS.

RIALTO — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn — CHOFERES E GANGSTERS — Proib 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — A GRANDE LUZ c/ Amedeo Nazzarri — SIMBAD O MARUJO — Rep. Cinedia — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

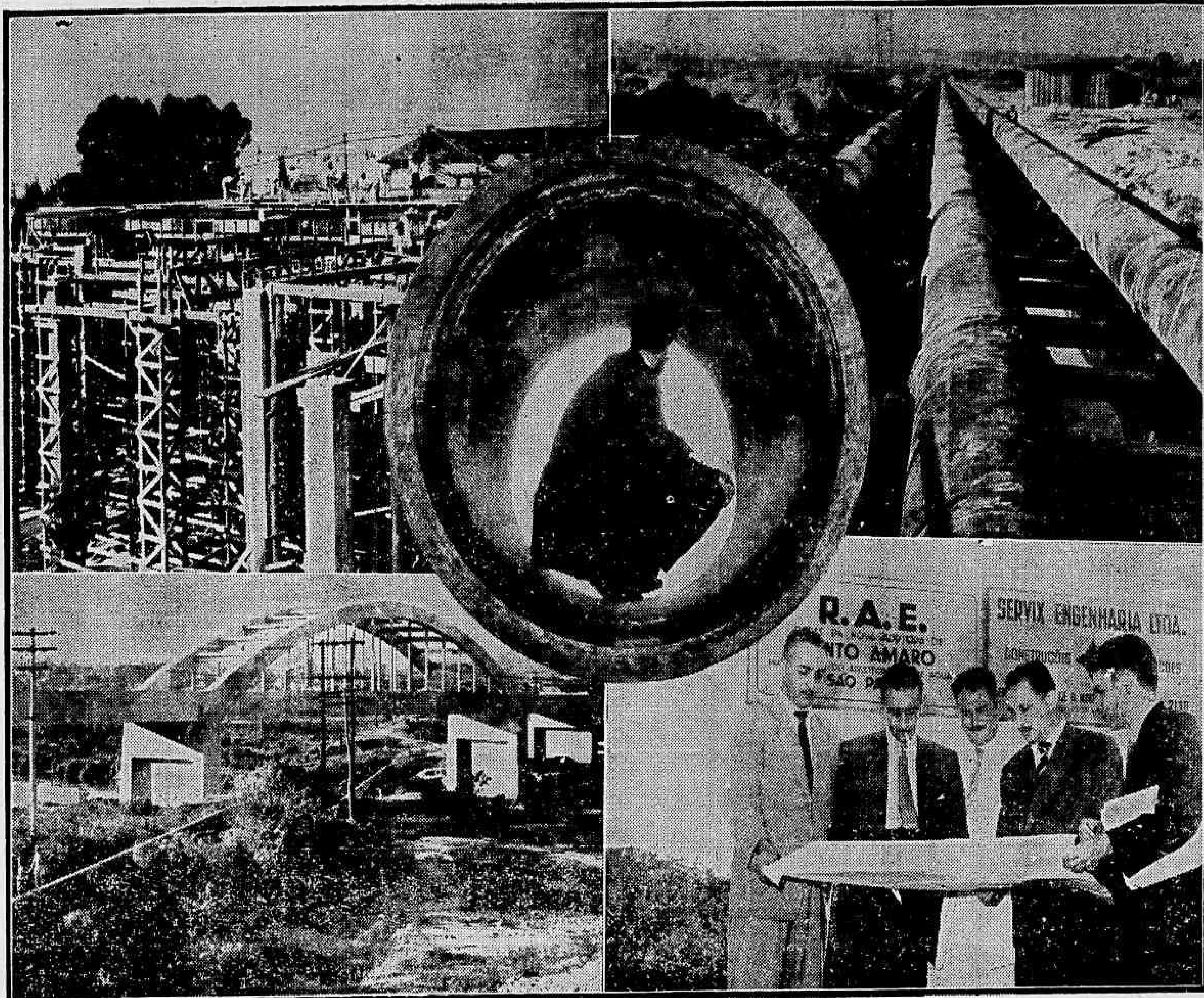
SÃO LUIZ — PRINCIPE DOS LADRÕES c/ John Hall — TARZAN E AS SEREIAS — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — TRAIÇÃO c/ George Raft — PRINCIPE DOS LADRÕES — Proib 10 anos — C. Jornal 283 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — O TESOURO DE SIERRA MADRE c/ H. Bogart — PRIMAVERA NA SERRA — Proib 10 a — Rep. Cinedia — NAC — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — YOLANDA E O LADRÃO c/ Fred Astaire — A VIDA POR UM FIO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 8 — NAC — As 14 e 19 HORAS.

São Paulo terá agua pura e em quantidade com a construção da adutora de Santo Amaro



O clichê mostra alguns aspectos das obras da adutora de Santo Amaro, que deverá estar concluida em 1951 e que canalizará, para o abastecimento da Capital, nada menos de 345.600.000 litros de agua diariamente. Cerca de quatro mil litros de agua, por segundo, percorrerão inicialmente os grandes tubos que se vêem, à direita do clichê. O reporter, fotografado no interior de um desses tubos, ao centro, dá idéia de seu diametro. À direita, em baixo, o engenheiro Mario Dorsa, diretor da R.A.E., quando mostrava detalhes das obras ao reporter, num mapa, ladeado pelos engenheiros encarregados da construção da grande adutora.

Monumental obra de abastecimento de agua está sendo construida em nossa Capital

Serviço exaustivo e dificil que afinal não aparece — Economia superior a sessenta milhões de cruzeiros — São Paulo terá abastecimento de água garantido até 1970 e para seis milhões de habitantes

O crescimento assombroso da cidade de São Paulo, verificado sob todos os aspectos, tanto em sua população, quanto em seu parque industrial, espraiando o seu casario por uma periferia urbana que ultrapassa a das maiores capitais do mundo, provocou verdadeiro desequilibrio entre o desenvolvimento descomunal da cidade e dos seus indispensaveis serviços de utilidade publica. O abastecimento de agua, por exemplo, ainda que sempre reforçado, veio continuadamente batido pelo maior progresso de nossa Capital, que sempre ultrapassou as previsões. E' que o seu consumo aumentou de maneira imprevista e imprevisivel. Não só em relação às necessidades puramente domesticas como, tambem, para fins estritamente industriais e de irrigação de suas vias e logradouros publicos. De maneira que a adução de agua para São Paulo tornou-se deficitaria, exigindo dos poderes competentes estudos acurados e obras de vulto, quer quanto à sua parte tecnica, quer quanto às inversões de capital por elas exigidas.

AGUA POTAVEL

Antigamente, o problema do abastecimento de agua para consumo publico residia na dificuldade de se conseguir mananciais de capacidade e potabilidade convenientes, exigindo obras imensas e de custo elevadissimo, pois esses mananciais ficavam cada vez mais distanciados, com o aproveitamento já feito dos mais proximos. Assim, construiram-se as adutoras de Cotia e de Rio Claro, para apanhar aguas de cabeceira, que no momento seriam impraticaveis, não apenas pelas dificuldades de se descobrir mananciais apropriados e proximos, como ainda pela exorbitancia do seu custo atual. Debatendo-se com o mesmo problema, a Alemanha conseguiu revolucionar a engenharia sanitaria, adotando o processo de tratamento quimico de aguas de rios e represas, mesmo as mais improprias em seu estado natural, transformando-as em quimicamente puras. Posteriormente, este processo foi aperfeiçoado pelos norte-americanos e hoje está generalizado e nada apresenta de novo no sentido de que seja audaciosa ou arriscada a sua aplicação em engenharia sanitaria. Premido pelas necessidades da população, o atual governo do Estado valeu-se do progresso cientifico e determinou à sua Secretaria de Viação, à qual está subordinada a Repartição de Aguas e Esgotos da Capital, que solucionasse o problema, aproveitando-se das reservas de agua representadas pelas grandes represas da Light situadas nas proximidades do municipio de São Paulo. Imediatamente, o secretario da Viação e o diretor da Repartição de Aguas e Esgotos, coadjuvados por uma pleiade de engenheiros competentes e dedicados, encetaram a maior obra de abastecimento de agua já feita no Brasil, aduzindo para nossa Capital agua da represa do Guarapiranga, geralmente conhecida por represa velha da Light em Santo Amaro.

PLANO DA NOVA ADUTORA

Em resumo, a nova adutora de Santo Amaro, pode ser descrita da seguinte maneira: as aguas da represa serão levadas por linhas de recalque até o Alto da Boa Vista, na cidade de Santo Amaro, onde serão tratadas na estação de tratamento, prévia e especialmente construida, a qual será uma das mais modernas, perfeitas e maiores da America do Sul. Desta estação, partirão duas linhas de gravidade para a estação elevatoria, já em construção, situada no Jardim Paulista e uma outra adutora para abastecimento do bairro do Jabaquara e circunvizinhanças. Da estação elevatoria do Jardim Paulista, a agua será recalcada para o reservatorio de Vila America, já construido na quadra formada pelas alamedas Santos, Rocha Azevedo, Jaú e rua Padre João Manoel, do qual sairão varias sub-adutoras ligadas a outros tantos reservatorios e linhas-tronco, pelos quais a agua será distribuida à população. A nova estação elevará ao Alto da Boa Vista, inicialmente, por meio de bombas hidraulicas e através de três linhas de recalque, 4 mil litros por segundo, volume esse que será aumentado gradativamente, de acôrdo com as necessidades de abastecimento, até o total de 11 mil litros por segundo, que é a capacidade maxima da represa. Assim, inicialmente, a nova adutora fornecerá à cidade de São Paulo cerca de 345 milhões e 600 mil litros de agua diariamente, volume a ser adicionado ao atual abastecimento. Calculando-se um consumo "per capita" de 240 litros diarios, a nova adutora de Santo Amaro está prevista para atender de imediato a um aumento de população de 1.440.000 almas de imediato, a uma população maior de 3.460.000 habitantes. E' uma obra que ficará construida dentro de dois anos, isto é, até 1951, estando prevista a sua capacidade para servir São Paulo até 1970, sem que a população, crescendo em seu ritmo atual, verdadeiramente vertiginoso, sinta falta do precioso liquido.

SERVIÇO QUE NAO APARECE

Se o paulistano, olhando para uma torneira, procurasse indagar das dificuldades vencidas pela engenharia, dos milhões de cruzeiros invertidos pelo governo, do trabalho tecnico, braçal e mecanico necessarios para proporcionar-lhe agua corrente em seu domicilio, ficaria boquiaberto. E' que a engenharia municipal e sanitaria, faz o trabalho de formigas. Constrói obras gigantescas, para desaparecerem sob o solo, sem deixar outro sinal visivel do esforço despendido além do jorro de agua das torneiras. E o JORNAL DE NOTICIAS não pode deixar de reconhecer que a nova adutora de Santo Amaro, em construção, é alguma coisa de monumental, digna de aplausos, os mais entusiasticos, ao sr. secretario da Viação e à Repartição de Aguas e Esgotos. Os engenheiros que a projetaram — uma pleiade estupenda de tecnicos anonimos que honram a engenharia nacional — e que fiscalizam, diaria e zelosamente, a sua construção, embuidos de verdadeiro espirito publico, têm lutado contra toda sorte de dificuldades. Desde a desapropriação de terrenos para assentamento das linhas, a adaptabilidade dos mesmos ao vulto e peso da obra, até as exigencias da Light, que tem a concessão das aguas da represa do Guarapiranga e das terras adjacentes, constitui um trabalho assombroso. Graças aos estudos de engenharia, puderam o eng. Mario Dorsa e seus auxiliares, conseguir economias admiraveis sobre o primitivo orçamento da obra.

ECONOMIZANDO E MOVIMENTANDO O TRABALHO

Do Alto da Boa Vista até a estação elevatoria do Jardim Paulista, a agua será aduzida por linhas de gravidade. Diante disso, resolveu substituir-se os canos de ferro fundido por canos de cimento armado. São duas linhas com canos de 1,10m de diametro, numa extensão de

(Conclui na 4.a pág.)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 3 de Julho de 1949 || N.º 979

Transcorre amanhã a data comemorativa da Independencia dos Estados Unidos

Relembrando o movimento libertador do grande país irmão — Os "minutemen" — Declaração da Independência — Personalidade de George Washington

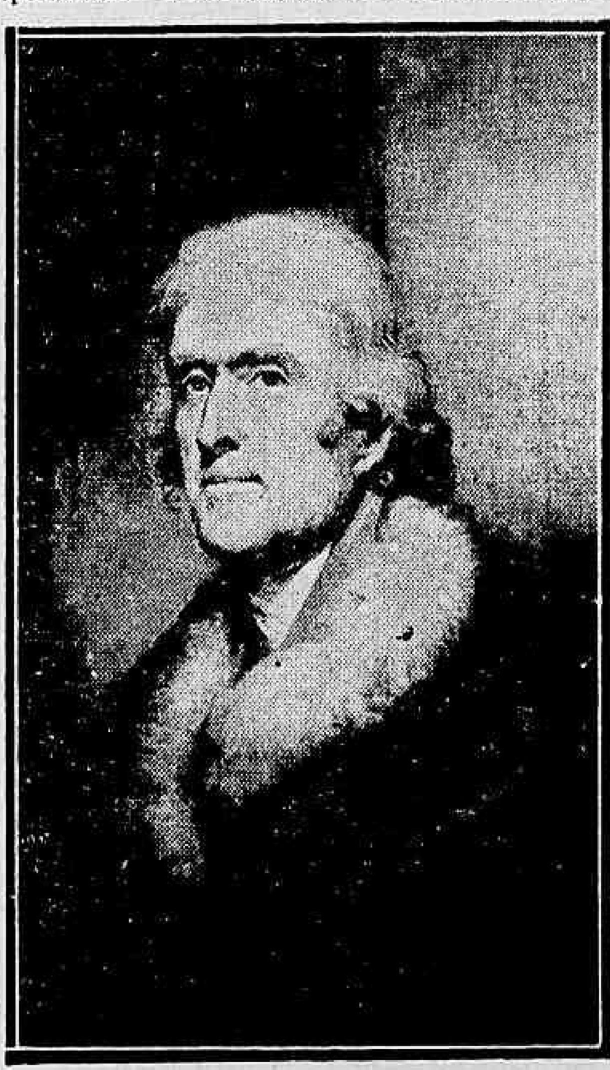
Comemora-se amanhã, o 173.º aniversario da independencia dos Estados Unidos da America do Norte, o grande país irmão que, em menos de um seculo, estendeu as suas fronteiras do Atlantico ao Pacifico, e do Golfo do Mexico aos Grandes Lagos. Vejamos como surgiu a nova Republica, em consequencia da separação, pela Revolução das colonias que, tornadas independentes, formaram o novo país.

INICIO DA REVOLUÇAO

O general Gage, comandante dos soldados britanicos em Boston, soube na primavera de 1775, que os patriotas americanos se estavam arregimentando em grupos armados, reunindo espingardas e munição. Chegou, mesmo, ao seu conhecimento, que, na localidade de Concordia, proximo de Boston, grande quantidade de armamento estava sendo guardada em estabulos e casas de familia. Imediatamente enviou forças armadas para capturar esse material ou então destruí-lo nos locais onde fosse encontrado. Preparou cuidadosamente o plano a fim de que a missão dessas forças fosse coroada de exito, pois, apanhados de surpresa, seria dificil aos americanos oferecer resistencia apreciavel. Em tempo souberam alguns revolucionarios do plano e combinaram com os patriotas das vizinhanças da sede da guarnição inglesa, um sinal convencionado para indicar a partida dos soldados britanicos, permitindo ao pessoal de Concordia organizar a defesa do material de guerra em seu poder.

OS «MINUTEMEN»

O sinal foi dado na noite de 18 de abril. Foram organizadas, então, as famosas companhias dos «minutemen», assim designadas porque deveriam estar preparadas para o minuto em que a noticia chegasse. Os britanicos cruzaram o Charles River e marcharam em direção a Concordia. Avançaram até proximo a Lexington sem resistencia. Nessa localidade opuseram os «minutemen» alguma resistencia que foi, entretanto, inutil. Os ingleses entraram em Concordia e conseguiram apreender só parte da munição. Continuou todavia a reação dos americanos, o que motivou a retirada dos ingleses para Boston. Sangue americano correra. Criaturas, que haviam nascido sob o amplo ceu da America tombaram como herois pelos campos e pelas estradas. Patrick Henry lançou o grito libertador dizendo: «Não sei qual caminho os outros tomarão mas, para mim, dêem-me liberdade ou morte.»



George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos da America do Norte

DECLARAÇAO DA INDEPENDENCIA

O desejo de independencia já se aninhara em todos os peitos, tornando-se o pensamento mais insistente dos americanos. O Congresso Continental de Filadelfia designara George Washington para chefiar o exercito americano, e esse mesmo Congresso formulou em 1776 a declaração da independencia, cuja redação coube a Thomas Jefferson, jovem deputado da Virginia. Esse celebre documento possui trechos que encerram grandes verdades como o seguinte: — "Consideramos verdades evidentes que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienaveis, entre os quais estão o da Vida, o da Liberdade e o da Felicidade".

PERSONALIDADE DE GEORGE WASHINGTON

George Washington eleito por unanimidade, pelo Congresso de Filadelfia, para comandar o exercito americano, seis anos antes, em carta a um amigo, havia declarado que se fosse necessario lutaria em defesa da liberdade. Da infancia desse grande norte-americano pouco se sabe. Os historiadores, entretanto, afirmam uma unica coisa: que George foi uma

(Conclui na 2.a pagina)

Adiado pela C. E. P., mais uma vez, o tabelamento do preço do açucar

A reunião marcada para ontem foi suspensa por falta de número legal para deliberar — Nova reunião amanhã

A reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços, que estava marcada para as 9,30 horas de ontem, só foi iniciada às 11,30 horas. Estavam presentes apenas sete conselheiros, alem do sr. Alvaro de Assis, vice-presidente do organismo e grande numero de usineiros de nosso Estado. Conforme noticiamos em nossa edição de ontem a reunião fôra convocada especialmente para tratar do problema do açucar, cujo preço para a venda no varejo deveria ser fixado, tendo-se em conta a decisão da C.C.P. que estabeleceu no Distrito Federal os preços de 3,54 para as refinarias e 3.80 para o varejista.

Abertos os trabalhos pelo sr. Alvaro de Assis, o sr. Clovis Sales Santos perguntou se havia numero legal de conselheiros presentes que permitisse à C. E. P. tomar decisões. Pediu, em seguida, a palavra o vereador Cantidio Nogueira Sampaio que afirmou, baseado no regimento interno não haver numero legal, uma vez que a demissão dos srs. Geraldo Serra e José da Costa Boucinhas, representantes respectivamente da API e da Associação Comercial, não havia ainda sido aceita e, portanto, deveriam estar presentes não sete mas oito membros. Resolveu o presidente da reunião suspender a mesma até que chegasse mais um conselheiro o qual havia comunicado que compareceria. Entretanto, depois de algum tempo de espera, em vista desse conselheiro não ter chegado e alguns dos presentes terem se retirado foi definitivamente suspensa a reunião.

AMANHA NOVA REUNIAO

Informou o sr. Alvaro de Assis à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que a C. E. P. realizará amanhã, às 15 horas, nova reunião para tratar do assunto uma vez que ontem não compareceu a maioria de conselheiros necessaria para se tomar qualquer decisão sobre o problema em pauta.

Nossa reportagem conseguiu apurar que o deputado Juvenal Sayon seria convidado a comparecer à sede da Comissão Estadual de Preços e, diante dos conselheiros provar as suas afirmações do que alguns membros desse organismo teriam recebido 300 mil cruzeiros para aprovar o aumento do preço do leite.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Inaugura-se, hoje, em Lins, um novo Centro Social do SESC

A nova unidade regional de assistência às populações comerciarias da zona Noroeste receberá o nome de "Francisco Garcia Bastos" — Estará presente à solenidade o sr. Brasílio Machado Neto

Ampliando seus serviços de assistencia aos comerciarios do interior do Estado, o Serviço Social do Comercio (SESC) inaugurará hoje um novo Centro Social na cidade de Lins, que receberá o nome de "Francisco Garcia Bastos". A nova unidade regional do SESC, cuja criação resultou da necessidade de estender os serviços assistenciais da instituição às populações comerciarias da zona Noroeste, executará porisso mesmo um largo programa de amparo social.

Trata-se do oitavo Centro Social do SESC, a inaugurar-se no Interior de São Paulo, encontrando-se os primeiros localizados nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Rio Preto, Taubaté, Franca e Bauru, os quais foram fundados no periodo de quinze meses e representam a execução de parte consideravel do plano de distribuição de serviços medicos, consoante as necessidades dos nucleos comerciarios paulistas.

Organizado de acordo com o criterio a que obedeceu a criação dos primeiros Centros Sociais do Interior, o Centro Social de Lins prestará efetiva e permanente assistencia medica, tanto em sua sede como a domicilio, realizando ainda verdadeira assistencia social e economica. Desta parte, como nos demais Centros, se encarregará uma equipe de agentes especializados, educadores sanitaristas, visitadores sociais, nutricionistas e dietistas, cuja missão, além do seu papel de auxiliar do pediatra no tratamento das crianças, será esclarecer as familias dos comerciarios na solução de seus problemas sociais-economicos, orientá-las nos principios da sociabilidade, da boa alimentação, da higiene e da profilaxia, visando acima de tudo a perfeita formação e educação dos filhos desde o nascimento até à idade escolar.

Dotado de aparelhamento medico completo e eficiente, e servido por profissionais idoneos, compõe-se o Centro Social de Lins de diversas secções especializadas, destacando-se a de Clinica Medica, Pediatria, Sifiligrafia, Obstetricia, salas para pequena cirurgia e aplicações de injeções, além de um lactario e gabinete dentario.

Dispõe ainda o novo Centro de um Departamento Juridico, que patrocinará os interesses dos comerciarios, amparando-os nas suas atividades sociais e profissionais e desse modo completando a função assistencial do SESC na cidade de Lins.

Será inaugurado, tambem hoje, em Lins, o Curso de Aperfeiçoamento Profissional, criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), que receberá igualmente o nome de "Francisco Garcia Bastos".

VISITA DO PRESIDENTE DOS CONSELHOS REGIONAIS DO SESC-SENAC

A fim de presidir à inauguração do Centro Social e da Escola SENAC, seguirá para Lins o presidente dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, deputado Brasilio Machado Netto, acompanhado dos srs. Henrique Bastos Filho, presidente em exercicio da Associação Comercial de S. Paulo; Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial; prof. Alpinolo Lopes Casali, do Conselho do SENAC; José da Costa Boucinhas, diretor da Associação Comercial; Oscar Machado, Clovis Leite Ribeiro, João Pacheco Chaves, Rui Nogueira Martins, Joaquim Pinto Nazario e Everard Martins Arruda.

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Posse do novo Conselho Diretor do Rotary Club de São Paulo

O «Rotary-Club de S. Paulo» promoveu, ontem, nos salões do Colonial, em Congonhas, um jantar dançante comemorativo da posse do conselho diretor da entidade, eleito para o periodo 1949|50, sob a presidencia do sr. José Ermirio de Moraes.

A festividade teve inicio, às 20,30 horas, com a transmissão de poderes, tendo usado da palavra o sr. Alvaro Machado presidente do conselho anterior, que se referiu em breves palavras aos empreendimentos levados a efeito durante sua gestão.

Falou, ainda, o sr. José Erminio Moraes, que agradeceu o comparecimento das autoridades presentes, destacando a presença do cel. João de Oliveira Mello, chefe da Casa Militar do governador do Estado; do sr. Geraldo R. Fleury, ex-governador do Distrito 41 que entregou seu mandato ao sr. Adalberto Bueno Neto, governador do Distrito 119.

No ato final da solenidade, o presidente do Rotary de São Paulo, solicitou do sr. Geraldo R. Fleury que descesse o pavilhão nacional.

A solenidade compareceu grande numero de rotarianos, tendo a reunião decorrido em um ambiente de grande animação até as primeiras horas de hoje.

Guerra química sem dor

WASHINGTON, 2 (UP) — "A Divisão Quimica do Exército norte-americano poderia produzir um gás, capaz de permitir a guerra sem dor nem derramamento de sangue" — foi o que insinuou o deputado democratico Robert Licks em discurso pronunciado na Camara dos Representantes.

Licks não desejou falar claramente, porém, em tom misterioso mencionou um tal gás, que destruia temporariamente a disposição de luta do adversario, mas sem causar-lhe nenhum dano permanente.

NOVA E MODERNA AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO EM SÃO PAULO: S. I. T. — Foi inaugurada ontem, nesta Capital, a sede da S. I. T. — Sociedade Internacional de Turismo Ltda., novel organização de viagens e turismo, à rua 7 de Abril, 277. A solenidade, durante a qual foi oferecido um "cocktail" pelos dirigentes da S. I. T., estiveram presentes, entre outras, as seguintes personalidades: sr. Roberto De Cardona, consul-adjunto e representante do sr. consul-geral da Italia; sr. Monbelli e senhora; sra. De Cardona; sr. Midas Briot, vice-consul da França; sra. Mariangela Gomide Matarazzo; sr. Franco Giobbi e senhora; sr. Francisco Peixoto Gomide e senhora; comendador Francisco Pettinati; sr. Roberto Sambonet e senhora; sr. Helio Cirri; sr. Carlos Gozo, representante do Departamento de Imprensa e Propaganda do Consulado Britanico; cav. Italo Bertini; sr. Helmut Schütt; sr. Sigismundo Brentani, e representantes de todas as emprêsas aeronáuticas desta Capital. O clichê fixa um aspecto da solenidade

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. PROF. HILIO DE LACERDA Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

AVENTURAS DO DUDÚ







